

19 72

vol 42



# Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Sr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Sr. S. Monteiro

**APELANTE:** A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

**APELADA :** A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISEI, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

## AUTUAÇÃO

Acc. 10 dias do mês de abril de 1972

Este Superior Tribunal Militar, fez a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

ERIOR TRIBUNAL MILITAR

VIVO

W. Braga

Oficial Judiciário

2904

19 69

*mm*

17.668-4

# JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

420

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADILBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incurso nas sanções previstas no art. 21 Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

- 7 APR 11 59 22 01556

PROTÓCOLO

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR  
SECRETARIA

## AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro este termo.

*Milton Gomes Guimarães*  
Escrivão

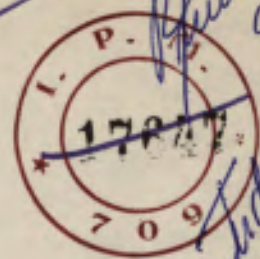
NL 277

17669

MINISTÉRIO DA GUERRA

V I EXÉRCITO

IPM/709



TRANSCRIÇÃO DAS GRAVAÇÕES ARQUIVADAS NO IPM, FORNECIDAS PELA TESTEMUNHA COMISSÁRIO JOSÉ ALIVERTI - REALIZADAS / EM MARÇO DE 1966.

1. OBSERVAÇÕES GERAIS.

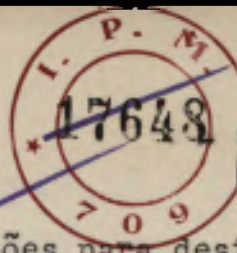
a. As gravações foram feitas dentro do carro do Comissário JOSÉ ALIVERTI, estacionado em frente do restaurante BOSSA NOVA, na Avenida Princesa Izabel, em COPACABANA, nos dias 14, 15, 17, 18 e 22 Mar 66 entre 0300 e 0600 horas. Referem-se a conversações entre o Comissário JOSÉ ALIVERTI e as seguintes/ pessoas: Deputado RUBENS MACÊDO (Rubens Cardoso de Macêdo), / contraventor EUCLIDES PANAR (vulgo CHINA DA CABEÇA BRANCA) e Ten Cel do Exército JOSÉ IRACY BRANDÃO PEREIRA.

b. Segundo informações do Comissário JOSÉ ALIVERTI, os / originais das gravações foram entregues na 2a Divisão do Gabinete do Ministro da Guerra.

c. As cópias existentes no Arquivo do IPM-709 não estão/ completas, faltando alguns trechos pequenos, conforme se pode verificar confrontando o resumo fornecido pelo Comissário ALI VERTI e a transcrição literal feita neste IPM. Por essa razão precedemos essa transcrição com o resumo referido.

d. Os textos contêm uma extraordinária abundância de têr mos obscenos, que serão nesta transcrição substituídos por ini ciais.

17670



e. Serão adotadas as seguintes convenções para designação dos interlocutores:

- R - Deputado RUBENS CARDOSO DE MACÊDO
- A - Comissário JOSÉ ANTONIO ALIVERTI
- I - Ten Cel JOSÉ IRACY BRANDÃO PEREIRA
- C - EUCLIDES PANAR (vulgo CHINA DA CABEÇA BRANCA).

*Handwritten signature*

2. RESUMO (Fornecido pelo Comissário JOSÉ ALIVERTI)

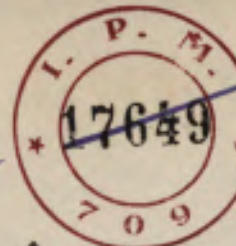
La GRAVAÇÃO (14 Mar 66)

"Estabelecendo conversa com China sobre perseguições políticas na polícia, êste diz: "Vou falar para o Sr., mas se o sr. disser que eu disse, o Sr não vai dizer que eu sou covarde mas vou desmentir na sua frente. O delegado que mais quer lhe fazer/mal é o Olavo de Campos Pinto (Chefe das DDS Especializadas."

Prossegue dizendo que quando êles querem fazer mal sempre arranjam um modo. Logo a seguir me aconselha a procurar o "Comando Revolucionário". / Eu o provoco, pois sei que êle está aborrecido com o Negrão, não só porque não ganhou a "Costumes", & como por aquilo que êle considerou traição ao Rubens Macedo, no caso do Lima dos Hotéis e no do cheque/ para os flagelados.

Diz que Olavo Rangel é um homem "bão", mas quem manda é o Olavo C. Pinto. Afirma que "estourar" casa de jôgo na cidade é perigoso, e que os delegados poderiam não fazer nada diretamente porque existe o SNI, e que do Governador êles não têm medo, / porque o Negrão é muito maleável, muito malandro/ e maneiro. Quanto a até que ponto certas autorida-

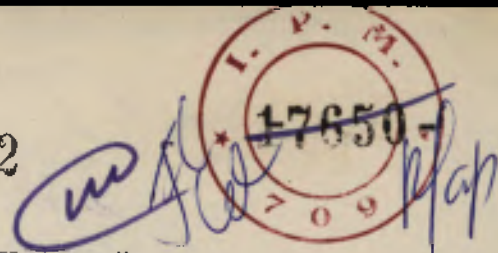
17671



des estariam compromissadas com o jôgo de bicho, /  
 diz inicialmente que Negrão tem compromisso efeti- /  
 vo devido à votação que recebeu da contravenção, e /  
 que corre dinheiro no Palácio mas não vai às mãos /  
 do Governador. /

Afirma que no Gabinete do Secretário de Segu -  
 rança o dinheiro entra através do sobrinho do Gal.  
 Dario Coelho, um civil que é oficial administrati-  
 vo. Não sabe a quem o dinheiro é distribuído, mas  
 afirma que é muito para uma pessoa só. São sessen-  
 ta milhões, só do bicho fora o lenocínio. Diz que  
 êle próprio ia ser o apanhador, num esquema a ser/  
 montado com o Lima dos Hoteis, o que não se consu-  
 mou por causa da traição do Negrão. Afirma que o /  
 centro da cidade é o miolo da contravenção e que /  
 atualmente a polícia só pode fazer estatísticas da  
 Pça. da Bandeira para cima e não para baixo, onde/  
 "êles não querem que mexam". Repete que ia ser o  
 apanhador e que chegou a apanhar um mês, mas devol-  
 veu. Diz que o "Golberi também pretendia pressio -  
 nar no sentido de fazer delegado da Costumes, o //  
 Murtinho, pois êste com êle se entendera através /  
 de um General (não disse o nome). Diz que Silva Jr.  
 chegou a ser vetado pelo SNI, mas tomou a "Delega-  
 cia de assalto". Afirma que quando Negrão estêve /  
 na Pça. da Bandeira, perguntou aqueles que o ajuda-  
 vam o que cada um queria, e que êle, China, pediu/  
 uma coisa ligada a seu serviço" tendo-~~le~~ sido ofe-  
 redida e ao Deputado Rubens Macedo, a Delegacia de  
 Costumes. Diz que Lima dos Hoteis foi a Palácio fa-  
 zer entrega de um cheque para os flagelados com no-  
 va interferência de Rubens, que marcou audiência //  
 com Negrão, que já conhecia Lima, pois quando da  
 campanha Rubens levou Lima à casa de Negrão, e o /

17672



apresentou como o "Lima dos Hoteis" tendo Lima colaborado neste dia com dinheiro que Negrão mandou entregar "ao Márcio", tesoureiro da campanha. Prossegue dizendo que marcada a audiência para 11 hs, Lima foi com Rubens, e Negrão os recebeu, sendo que posteriormente alguém avisou o "Bahia". Negrão fingindo não saber que era Lima, mandou devolver o cheque, recaindo a culpa sobre Rubens. China volta a afirmar que é uma temeridade "estourar" o jogo no centro da Cidade e me aconselha a "me calçar". (Surteria depois a idéia de fotografar os "pontos").

Diz que atualmente quem apanha o dinheiro do Gabinete é um funcionário aposentado do IAPI que não vai lá ha uns dois anos.

Pergunto se o Bicho deu dinheiro para a campanha de Negrão e êle diz que deu - Cr\$ 150.000.000, .... dinheiro coletado pelo maior banqueiro de bicho da Guanabara, Vicente Chineli, tudo feito num café da Prça. XV, cujo gerente é um tal de Armando, e que / êle próprio, China, convidado a colaborar com o mínimo de Cr\$ 500.000 disse que já estava gastando // mais de Cr\$ 4.000.000 no Comitê que montara. Diz que só no Centro funcionam cerca de 35 casas de jogo.

O Palacio recebe a "grana" num montante de Cr\$.. 5.000.000, embora não tenha ouvido falar que estão/ "chutandó" o pessoal de lá, e, embora êle não tenha certeza, o apanhador inicial era um tal de Aldo que saiu de lá por causa de "bronca". Conversando sobre o pessoal do Palácio surge o nome do Cel Alcir, da PM, Chefe da Casa Militar, que aliás não se dá comigo, e China Comenta que "Alcir é um perigo, pois é um goela grande, quer tudo só para êle, gosta de comer sózinha". Afirma que êle próprio, China, já/

17673

17651

tentou derrubá-lo, mas "o homem é forte".

Prossegue afirmando que Negrão prometeu a Delegacia de Costumes ao mesmo tempo ao Rubens e ao Sami Jorge, sendo que o candidato dêste último // era o Mirabeau Uchôa. Referindo-se ao Centro da Cidade, diz que todos os Delegados foram escolhidos de modo a não perturbar a contravenção e que tudo é "grana".

Ao citar contraventores que estão pressionando contra mim, cita Camilo e Amoroso (Camilo sabe // que o procurei muito tempo por causa de cocaína, e Amoroso teve alto prejuízo quando lhe estourei a apuração).

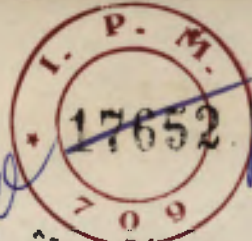
Prossegue numa ligeira explanação sôbre a ira de alguns delegados e contraventores contra mim.

Durante a campanha eleitoral de Negrão, diz // China, o tesoureiro era o "Mártio, dono do Embassador". (Procuro atrair o Dep. Rubens Macedo através de China e êste me aconselha a ouvi-lo, embora afirme que Rubens preocupou-se ao ler "nos jornais de ontem que os dois Rubens iriam ser cassados", sendo que Rubens Macedo já teria marcado entrevista com Golberi). Entregista na quarta-feira!

#### 2a GRAVAÇÃO (17 Mar 66)

"Após a apresentação feita por China, pergunto se é verdade que êle pretende derrubar Negrão, ao que êle responde negativamente, e passa a tratar Negrão por todos os palavrões que sabe. Diz que // não é parênte do Golberi e que informa o Ministério da Justiça, sendo o parecer dado pelo Dr. Paulo Vieira, a respeito de cassações.

17671



Diz que o negócio ocorrido com êle, Lima e Negrão, em Palácio, foi traição de Negrão e me pergunta: "Você já pensou se eu vou para a televisão e digo isto?"

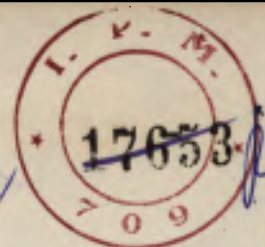
"Lima deu dinheiro para a campanha de Negrão, porque não pode dar para os flagelados?"

Eu o provoco, e êle irado e um pouco gago diz: "Negrão conhecia o Lima ..."

HÁ AQUI UMA LIGEIRA INTERRUPÇÃO DEVIDO A UM INÍCIO DE BRIGA ENTRE UMA MELHER DE CÔR PRETA E O DONO DO BOTEQUIM AO LADO DO RESTAURANTE BOSSA-NOVA. RUBENS DIZ QUE TODOS OS DIAS O DONO DO BAR // CRIA CASO COM FREGUESES, E QUE INCLUSIVE POR SER MAU ELEMENTO FÔRA EXPULSO DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA.

Resolve continuar o caso Lima: que o conhece / mas não tem intimidade com êle (o que não é verdade, pois saem para jogar boliche juntos) e que // certa vez Lima pretendeu vender-lhe um carro, o que êle não aceitou. Que encontrando Lima "por // acaso", êste lhe explicou que havia reunido 7 milhões para os flagelados, pedindo a interferência de Rubens para entregar o cheque, tendo Rubens explicado ao Governador que o "Lima dos hotéis" pretendia doar algum dinheiro aos flagelados e que / o Governador autorizou a ida de Lima a Palácio, e que o receberia sem nenhum problema. Neste momento Rubens "jura pela honra da própria filha" que Negrão ao autorizar sabia que se tratava de "Lima dos hotéis". Telefonou então para Lima avisando-o que a audiência estava marcada para o dia seguinte as 11 horas, sendo que Lima a princípio não // queria ir, mas acabou cedendo. No Palácio o Governador autorizou a entrada de ambos em seu Gabinete e quando Lima viu Negrão perguntou: "Como vai/

17675



Governador?"

Entrou, sentou, entregou o cheque, conversou um pouco e saíram, tendo Negrão agradecido. Segundo / êle, Rubens, soube, "alguém buzinou no Bahia" que aquêle era o Lima dos hotéis, e que a doação era / um cheque, que isto poderia comprometer a todos". Negrão, então, mandou devolver o cheque e a impren- sa acusa Rubens, mas êste afirma que a nota oficial do Governador não fala em seu nome, e que isto foi obra de um inimigo que êle tem no Palácio e que sa- be quem é.

Diz que mandou ameaçar o Negrão de que se conti- nuasse a perseguição iria para a TV com o RECIBO que possui do dinheiro entregue por Lima durante a cam- panha não era de marginal e lenocínio, e o de ago- ra é?

Irritado, acaba dizendo: "Lima esteve comigo em casa de Negrão, tomou cafèzinho, foi convidado pa- ra uma festa que ali se realizou posteriormente, e fez ao candidato uma oferta em dinheiro que trazia no carro, (tendo Rubens afirmado que tudo isso // aconteceu com Negrão sabendo que êle, Lima, explo- ra os hotéis que dão entrada para casais) e que Ne- grão aceitou a oferta determinando que fôsse entre- gue ao "Márcio Moreira Alves".

Rubens reafirma que disto tem provas e teste - munhas, e por isso mesmo, ao ler aquela notícia // procurou Márcio, que teria procurado imediatamente Negrão, tendo êste último se desculpado afirmando/ que não tivera culpa dos têrmos publicados pelos / jornais. Rubens diz então que Negrão mandou pedir- lhe que se acalme, e afirma que em seu processo de cassação nada há sôbre isto, pois t em informações/ seguras. Diz que Lima, em casa de Negrão, deu 10 - milhões para a campanha. Tudo que China sabe é Ru-

bens quem conta.

Sôbre o dinheiro do Jôgo de Bicho, diz ignorar qualquer coisa neste sentido. Fica irritado em saber que China me contou certas coisas e diz que "China fala demais e não sabe o que // diz".

Afirma que contra êle nada há, sômente o facto de ser amigo de Jango, e que por isto não acredita ser cassado. (Estando agora sôbre a eleição da Mesa).

Foi chamado por José Bonifácio em casa dêste, onde "ZÉ" procurou convencê-lo a votar em Amara- / ral Peixoto, o que não topou por estar aborreci- / do com Negrão. Posteriormente, chamou o "Chico" Silbert e o Sinval e fêz com êles um pacto de honra, já que nada poderia ser resolvido pelo- / MBD sem os votos dêles. Na reunião do MBD êle, Rubens, levantou e disse: "Estou sendo honesto, ou entro na chapa ou não voto em Amaral Peixo- / to". Sinval aí levantou-se e hipotecou solida- / riedade a Rubens. Afinal, entrou na chapa como 4º Secretário. Finda a primeira parte, o Dep. / Gonzaga da Gama levanta-se e diz: "Bem, agora / vamos vêr quem vai ser o Presidente da Comissão de Justiça. Eu sou candidato, pois afinal sou advogado, sempre tive boa atuação nesta Casa... // ...", e foi por aí em auto-elogios. Rubens diz então que pediu a palavra novamente e disse: "Eu não consinto e não permito que o Dep. Gonzaga / seja eleito Presidente da Comissão de Justiça". Gonzaga irritado pergunta o que Rubens tem contra êle, ao que êste responde: "Olha que eu di- / go!" "Então diz: "Pois bem! A Comissão de Justi- / ça é a mais importante desta Casa, vocês do PSD querem tudo e já tiveram uma Secretaria com o José Bonifácio, uma Administração Regional e v~~o~~ / ~~r~~ê é dono da Secretaria de Educação, ninguém // faz nada lá sem o seu autorizo, o Dep. Amaral / Peixoto teve três Administrações Regionais e di- / versos postos no organograma da divisão de posi- / ções. Porque nós, do extinto PTB, vamos ficar / marginalizados?

Proponho, ou melhor exijo, que o candidato /

17677

seja o Dep. Sinval Sampaio". Gama propõe disputar, o que Rubens recusa e diz: "ou é ou não // é".

Sinval intervém e afirma que é candidato /// "mas não para disputar".

Gama se exaspera e diz que "é chantagem". Rubens afirma então que chantagem ou não Sinval é o candidato, senão ele e o Sinval não votam no Amaral.

Amaral chama Gama à um canto e depois de muito conversarem, Amaral diz: "Pronto, Sinval é o candidato sem disputar".

Rubens volta a afirmar que o PTB precisa ter posições na Casa para "Arrochar" o Negrão. Rubens explica que o Levi não é líder de nada, // pois o Dep. Paulo Ribeiro controla 8 deputados, o suficiente para arrochar Negrão quando precisar votar matéria importante e exigir vantagens.

PASSA O JORNALEIRO E OS JORNAIS NOTICIAM A DERROTA DA "ARENA" EM MAIS DOIS ESTADOS.

X 3a. GRAVAÇÃO (17 Mar 66)

Fala Iraci no fôrrô do meu carro e diz que / não adianta perguntar que não vai me dar "serviço". Apelo para seus ideais revolucionários. / Iraci abre a porta do carro para se retirar e / eu digo alto: "Senta aí um minutinho, não foge / não". Iraci volta e diz: "O sobrinho do Dario / Coelho, o Ciro, quer se arrumar Dr, êle estava / em tôdas. Foi êle quem apanhou com o Rangel a lista dos delegados para a "Costumes" para levar ao Governador". Eu pergunto ao Iraci se o Ciro está no dinheiro e êle responde: "Tá".

Insisto em saber se é dinheiro da contravenção ou lenocínio e Iraci pergunta: "Para que o Sr. quer saber?. Digo que é traição ao tio, e / êle diz que o Hildebrando Gois Cardoso, Chefe / de Gabinete também está nisto, pois foi êle // quem botou o Silva Jr. na Costumes. Pergunto // porque não comunica tais fatos à linha dura já que é Cel. da ativa e êle diz que não é informante, e que o SNI deve saber de tudo. Diz que não é Negrão e sim Castelo. X

Sem que eu nada pergunte, Iraci afirma que /

sabe que o Márcio Moreira Alves recebeu dinheiro do lenocínio para a campanha do Negrão, dados pelo "Lima dos Hotéis". Pergunto como êle sabe e responde me perguntando se vou perguntar como // êle sabe as coisas. Diz também que Márcio recebeu dinheiro da contravenção.

Chega o Dep. Rubens Macedo.

Entra e reclama contra uma batida policial // que estava sendo realizada na Boite Plaza e o Iraci diz que o chefe era o Letrinha.

Iraci jura pela felicidade dos filhos e diz / que o próprio Negrão contou-lhe a seguinte passagem: "Imagine só, Cel (isto em casa do Berardo), que o Rubens Macedo me cobrou a Delegacia de Costumes publicamente, e eu perdi até a voz".

Rubens irritado alteia a voz e diz: "É mentira, sou homem para dizer na cara dêle que é mentira. O José Bonifácio e o Jamil são testemunhas de que eu falei em particular com o Negrão. A coisa foi assim: eu cheguei na casa do Berardo e Negrão dirigindo-se a mim, disse que ia precisar / do meu voto nos 8% e no caso da Oficialização da Justiça. Respondi que não ia criar problema e // perguntei como estava a "Costumes" que êle havia prometido durante a campanha, e êle reafirmou a promessa. Chamei o Zé Bonifácio e fiz Negrão repetir a promessa na frente do Zé, tanto que no / dia 31, fiz um discurso na Câmara dizendo que o Governador não tinha honra nem palavra e citei / como testemunha o Dep. José Bonifácio que acenou com a cabeça positivamente. Prossegue dizendo: / "Eu o esculhambei e ninguém o defendeu".

Volta ao caso da promessa e diz que, na presença do Zé, o Governador chamou o General Dario / e previniu-o que tinha compromisso com o Rubens / para a "Costumes". Diz Rubens que o nome do seu candidato não foi na lista para o Palácio porque o Rangel, mandou a lista, o que Iraci confirma.

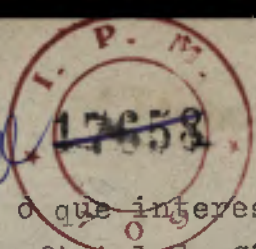
Iraci diz então que o Delegado da "Costumes" / saiu de uma reunião dos delegados com o Cel Hildebrando. Rubens diz que o Sami queria o Uchôa, e que tentou convencê-lo a aceitar êsse delegado, / mas êle não aceitou e ao saber que o Uchôa fôra /

o escolhido, trabalhou para derrubá-lo, e Iraci diz que fez o mesmo. Rubens diz que foi a Palácio e disse "na cara do Negrão que Uchôa não tomava posse". Iraci diz que Ciro estava na jogada do Uchôa e êle próprio foi convidado a entrar Iraci diz então: "Pois é Dr, as coisas são assim mesmo, mas está tudo bem". Pergunta se eu vou continuar com o "Cuia" (supondo que eu estivesse na 20a DD, onde o contraventor chefe é um tal Cuia, que me acusou certa vez de matar algumas pessoas quando seu nome apareceu envolvido/em cocaína por causa de diligência por mim realizada) - respondo que não estou na 20a e sim na 31a (Ricardo de Albuquerque). Rubens intervevem e diz que Negrão já mandou chamá-lo por um funcionário de nome Roberto, mas que depois daquilo do Lima não vai mais a Palácio. Diz que no último encontro que teve com Negrão êste lhe pediu cigarro e perguntou porque êle não vai mais a Palácio, pois êle Rubens é uma simpatia.

Iraci diz que foi apresentado a Negrão em casa de Tara Vargas, quando Negrão ali chegou acompanhado de Humberto Braga. Diz que hoje é fã de Negrão, e que Negrão é muito malandro.

Pergunto a Rubens na frente de Iraci se Negrão conhecia "Lima dos Hotéis". Rubens diz: // "Eu levei Lima na casa do Negrão durante a campanha e disse tudo". Iraci: "Bem, isso eu não// sabia, só sabia que isto era do conhecimento de Márcio, mas do Negrão eu ignorava". Rubens: "Pois o Negrão sabia, eu disse a êle".

Havendo dúvidas sobre a quantia dada, a Rubens esclarece que foram 10 milhões dados na casa do Negrão. Iraci diz que isto não sabia, mas sabia que várias pessoas apanharam dinheiro com o Aristides (banqueiro de bicho) para o Negrão/ durante a campanha, inclusive o Genaro, que atualmente é o secretário particular do Negrão. Eu insisto com o Cel para conhecer suas fontes de informação e êle me pergunta se quero colocá-lo num interrogatório ou num pau-de-arara. Iraci / diz que estou muito novo para conseguir interrogá-lo. Conta uma passagem com o Ardovino e pergunta se me lembro, respondo que não, pois tenho apenas ano e meio de polícia. Agradeço. Falo

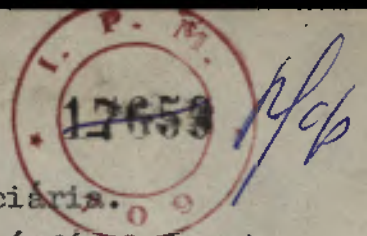


em cassações. Iraci diz que o que interessa é o GB 8, e aponta para o carro oficial da Câmara / a que Rubens tem direito e que fica parado à // porta do Bossa-Nova enquanto Rubens ali perman<sup>ce</sup>. Rubens diz que soube de uma conversa do C<sup>o</sup>sta e Silva perguntando se só na GB existem Depu-  
tados para serem cassados, se nos outros Esta-  
dos não existem. Iraci me convida para ir na ca-  
sa dêle ver uma relação de deputados, lista es-  
sa distribuída pelo Ministério da Guerra onde o  
nome de Rubens não aparece. Rubens corrige e //  
diz que a lista está errada, pois êle nomeou 4,  
o que não era irregular pois outros da UDN nome-  
aram muito mais. Falam no Naldir que está doen-  
te.

#### 4a. GRAVAÇÃO (18 Mar 66)

China diz que o dinheiro entregue a Negrão / por Lima foi anotado num livro. Que o Major Sea-  
bra estava presente e sabia quem era o Lima, e  
que êste Major já foi candidato e êle, China, /  
trabalhou para êle. Para o dinheiro do bicho, o/  
intermediário foi o Armando, que fica na charu-  
taria e trabalha para o Vicenti Chineli. China,  
diz que era comentário geral que o delegado No-  
ronha tinha apanhado uma grana para Negrão, mas  
não entregou e que por isto não veio a ser o  
Supte. Judiciário. O dinheiro do bicho era re-  
colhido a um bar na Praça XV, saindo da rua do  
Ouvidor à direita. Conta que o Major Adilson a-  
firmou que Lima ia entrar "num Conselho de Segu-  
rança e que o Rubens ia ser cassado". Foi à ca-  
sa de Lima com Rubens, e Lima afirmou que esta-  
va tudo resolvido, inclusive para Rubens não //  
ser cassado, e que ficara em 65 milhões de cru-  
zeiros. China diz que ouviu o Det. Santana di-  
zer que já havia três contraventores prontos pa-  
ra depôr contra mim e se eu apresentasse as fo-  
tografias, e que Santana insinuou que êle, China,  
também devia depôr; com o que China não concor-  
dou, dizendo inclusive que não é mais contraven-  
tor.

Que êste Det. Santana trabalha há 20 anos //  
com o Delegado Gouveia, que atualmente está na/



Superintendência de Polícia Judiciária.

China diz que previniu quemão é fácil incriminar um comissário e Santana respondeu que estava tudo pronto para tomar os depoimentos "de acôrdo". China diz que se eu pedir seu depoimento êle desmentirá tudo. Referindo-se ao repórter Vargas Jr., diz que êle apanhava dinheiro / com o "Paiva Brito", o "Cuia" e o "Pedro Lessa" (Todos contraventores). China diz que ensinou / ao Rubens Macedo dizer na TV que êle, Rubens, / pedira a Delegacia de Costumes para impedir que a Cidade ficasse nesta vergonha, e que Rubens / dizendo isto ninguém poderia acusá-lo de brigar com Negrão por não ter recebido a "Costumes".

5a. GRAVAÇÃO (21 para 22 Mar / 66)

Rubens inicia dizendo que tôda pressão sôbre êle cessou em vista de seus detratores teriam / sentido dor de consciência, pois foi feito tudo com dignidade. Diz que Lima ao dar o dinheiro / não fêz nenhuma exigência pois se o fizesse, êle Rubens, o deixaria na rua da amargura.

Faz a mim velada intimidação dizendo que já / soube da existência de pessoas que me teriam // visto matar outra, como no caso da acusação do "Cuia". Diz que tem a consciência tranquila, e que se o tentarem prejudicar êle irá ao Golberí explicando que tudo é mentira, que não precisaria provar ao Golberí, bastaria falar, pois o Golberí se quizesse, poderia mandar vasculhar a vida dêle.

Provoco-o novamente dizendo que no caso do Lima êle ficou mal, pois era a palavra dêle contra a do Governador, e Rubens diz que a palavra dêle vale mais que a do Governador.

### 3. TRANSCRIÇÃO LITERAL FEITA NO IPM

#### a. ROLO Nº 1 - Lado A (Diálogo entre ALIVERTI e EUCLIDES PANAR)

O início é difícil de perceber pelos ruídos. Quando a gravação se torna inteligível, está falando o Comissário ALIVERTI.

A -... Só há uma maneira, vamos dizer assim, de eu mostrar a êles que eu não estou com medo dêles... porque/

eu estrourava o jôgo no centro da cidade - isto todo mundo sabe. Mas eu perguntei a êle: até que ponto você acredita que êste delegado possa se doar? Não por ser eu, mas pelo fato de estarem compromissados? O CHICO MARINHO (NOTA - parece ter sido êste o nome // pronunciado) não soube dizer muito bem.

(NOTA - Aliverti pergunta a China): Eu queria perguntar uma coisa a você. Você conhece quais os 3 contraventores que estão fazendo fôrça contra mim?

C - ... Tem diversos não é doutor? Tem diversos. Os / homens são pessoas, talvez que não sejam prejudicados diretamente pelo Sr. mas... (interrompido pelo Ali-verti).

A - São poderosos?

C - Não, acho que não. (Aqui China diz alguma coisa / que não se consegue perceber).

A - Bom, mas êles para fazerem isto... Eles estão fazendo isto sòzinhos?

C - (Diz qualquer coisa que não se compreende e prossegue dizendo: ... eu vou falar com o Sr. mas se o Sr vai tocar nêste assunto com alguém, o Sr não vai dizer, porque eu sou covarde, porque eu vou dizer na // sua presença...

A - É claro...

C - Quem quer lhe fazer mal direto é o Olavo de Campos Pinto.

A - Quem?

C - Olavo de Campos Pinto.

A - Eu nem conheço êste homem. Ele me conhece?

C - Ele quer fazer mal ao Sr diretamente.

A - Mas por que?

C - Eu não sei porque. Eu vou dizer uma coisa ao Sr. Este ainda disse na comissão (?) quanto à punição - "punição não, o negócio é rua".

A - Mas com base em que?

C - Eu não sei (diz qualquer coisa imperceptível)... quando êles querem o Sr sabe como fazem as coisas. / Agora, eu como o Sr teria um caminho a seguir. Já nô Comando Revolucionário explicar a situação.

A - Mas, mas o que vou explicar? Eu vou dizer que //

quem me falou foi você?

C - Pois é!

A - Qual é a prova que eu tenho?

C - A prova, são os fatos!

A - Que fatos?

C - As coisas de rotina.

A - (Repete) As coisas de rotina?

C - Segundo: "Eu fui punido. Muitos falaram e não foram punidos. (NOTA - China aqui está ensinando a Aliverti como deve falar; O "eu" é o Aliverti).

A - Por que você acha que o Olavo Campos Pinto quer fazer isto? Por que?

C - Porque o Olavo é um homem meio vaidoso e um indivíduo que quer estar bem com a maioria. Ele era contra o Lacerda. Era um homem que dava "meeting", dava discursos na Secretaria de Segurança Pública contra o Lacerda e o Sr era um homem ligado ao Lacerda...

A - (Aliverti dá risadas, e diz) quer fazer média....

C - É, quer fazer média com a Polícia!

A - Mas ele estaria "pactuando" com esta parte da contravenção?

C - Ele direto não, ele é um "Madalena arrependida". Ele apanhou e não apanha mais (deve ser dinheiro).

A - Quem?

C - Ele deve ter alguém ligado a essa parte (aqui o China disse alguma coisa que não se percebe na gravação).

A - E o Olavo de Lima Rangel. Qual a sua posição? Eu acho que a posição do Olavo é neutra.

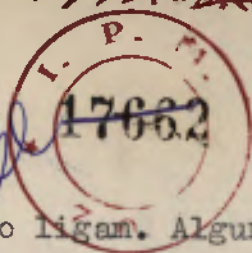
C - O Dr Olavo é um homem "bão", quer andar bem com todo mundo, é um homem que... (china aqui é interrompido por Aliverti).

A - Você acha que se em estourar o jogo os delegados vão com ele? Você acha que os delegados vão pular ou vão lavar as mãos?

C - Eu acho que eles agora vão lavar as mãos porque / não estão sendo mais punidos.

A - Não vão ligar, não vão ficar contra os contraven-

17684



*Handwritten initials*

tores?

C - Acho que não ligam, acho que não ligam. Alguns vão ficar meio... porque vão ter que fazer alguma coisa // contra a contravenção, mas acho que eles não vão dar nem a perceber. Nem podem dar. Eles podem ir até responder a Inquérito no SNI, não é?

A - Acha que eles têm medo do SNI?

C - Opa! Eles c.... nas calças quando têm medo!

A - Do SNI?

C - É!

A - E do governador? Você acha se o governador chamar... (China interrompe Aliverti e diz: Não o governador não chama. O governador pode fazer uma demagogia, mas cala. O governador é muito maleável, muito malandro, / muito matreiro).

A - Eu só tenho medo, vamos dizer assim, de duas coisas que possam acontecer. Para isso eu precisava ter certeza - Primeiro: Até que ponto o Olavo de Lima Rangel estaria compromissado com a contravenção. Segundo: Até que ponto Dario Coelho estaria compromissado com a contravenção. Terceiro: Até que ponto o próprio Negrão de Lima estaria compromissado com a contravenção. (Aliverti continuando a falar com o China).

A - Você me entende. São os chefes.

C - Eu vou dizer. O Negrão está compromissado com a // contravenção por gratidão.

A - Gratidão por que?

C - A contravenção tôda... (ininteligível) no Estado / da Guanabara.

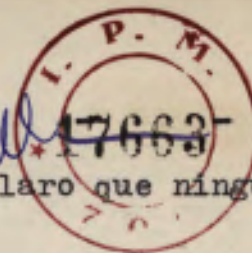
A - E o dinheiro que você falou?

C - O dinheiro não vai para a mão de Negrão. O dinheiro corre no Palácio. Agora, o Dario Coelho... (Aqui // China foi interrompido por Aliverti que diz):

A - Corre no Palácio? Sem ele saber?

C - (Irônico) - Ora todo o mundo sabe que o dinheiro / corre no Palácio. O Sr sabe que na Polícia todos levam, Corre dinheiro! A mesma coisa é o Negrão. Ele sabe que no Palácio corre dinheiro, mas como vai provar?

A - Mas você acha que se eu agisse contra a contraven-



ção êle tomaria as dores?... É claro que ninguém vai to  
mar as dores abertamente.

X C - É ninguém pode tomar abertamente... Agora toma, mas  
contra o Sr Dario Coelho? Entra o dinheiro no gabinete/  
por intermédio do sobrinho dêle.

A - Quem é, quem é êle?

C - Depois do Dario é aquele cara que serve (?).

A - O Hildebrando? É um Coronel!

C - Não, não... é um funcionário.

A - Já entendo dizem que é um funcionário administrati-  
vo.

C - Este é o sobrinho dêle. O dinheiro entra lá por in/  
termédio do hotel e do bicho.

A - Dizem que o Dario não está!

C - Eu vou dizer ao Sr que está ou não está?!

A - Mas você tem fontes de informação melhor do que eu.

C - Mas ainda não tem tempo de saber - só 3 meses ainda  
não deu tempo de saber se êle leva da mão do sobrinho./  
Não pode ser só para êle (sobrinho)! Não pode ser para  
êle!

A - E o Cel Hildebrando?

C - Este também eu não sei mas pela quantidade de di-//  
nheiro... porque o Lima dá "caça" a todos. Porque vai /  
deixar o "garôto" ficar milionário em 2 ou 3 meses? É  
muito dinheiro... (Risadas de Aliverti). Oh! 60 milhões  
sô do bicho, 60 milhões só do bicho (repete); fora o Ho  
tel do Lima.

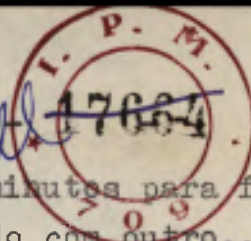
A - Só do bicho? Lá no gabinete? Vai ver que era você /  
que apanhava. Não é verdade?

C - Eu apanhei. O Lima me chamou para fazer um negócio/  
e montar um esquema quando o Delegado assumiu a Delega-  
cia de Costumes. Ia montar um esquema, eu e o Lima, mas  
furou!

A - Quem?

C - Furou o contáto com o governador. Depois surgiu que  
Castor foi lá no Palácio e alguém alcagoetou o SNI e o  
SNI mandou que o Palácio desse uma descrição, um relatô  
rio dizendo como que o Castor estava lá.

A - Castor estava aonde?



C - Lá no Palácio. Esperou lá 40 minutos para falar com o governador. Falou com um, falando com outro...

A - Ele é advogado?

C - Ele é advogado e o governador respondeu bem dizendo que, dizendo o seguinte: que êle (Castor) era secretário-rio do Ministro da Justiça e que por ser secretário do Ministro da Justiça, Cyro tinha certo que quando falava com êle não sabia qual a função do homem. Então ficou / por isto mesmo. Então com aquele... meteu medo a êle. / Ele ai queimou... (Aliverti interrompe).

A - (Pronuncia algumas palavras não claras e continua / assim)... Só no gabinete do Secretário de Segurança? Es tá o gabinete de Dario e não está o gabinete do Olavo?

C - O Olavo tem uma pessoa lá...

A - Pelo que você está me dizendo me causa receio estou rar, porque aí já o interêsse ferido, se houvesse só a vingança, para mim, era uma coisa mas aí não há só a vin gança...

C - Não, há o interêsse monetário, o interêsse de grati dão a que o governador está ligado.

A - Mas aí o interêsse do dinheiro supera tudo, o da // gratidão...

C - E há muita gente compromissada e com medo porque o Sr sabe estourando cêdo, vai mexer no miolo; o miolo é o coração do negócio... (ininteligível)... da Praça da Bandeira para baixo êles não querem que mexa.

A - Você apanhava mesmo?

C - Não, êste eu apanhei mas dei ao Lima. Quando furou/ o negócio juntou-se o que é meu ao Lima.

A - Vocês apanharam dinheiro algum?

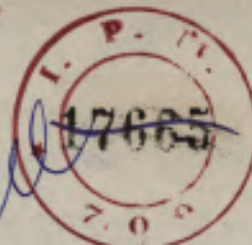
C - Eu dei ao Lima não quiz nem saber. Não me interessa ir para um compromisso dêste para amanhã ir para um pau de arara ou me matarem. A fim de que?

A - Você estava a fim de apanhar, estava?

C - Era para o gabinete.

A - Do Secretário? Você tinha meios de chegar ao gabi ne te do Secretário?

C - Mas não, era o Dario Coelho não era eu com êsse ga rôto.



- A - E, então você está por dentro?
- C - Bom, agora vou dizer uma coisa ao senhor. Alí todo o mundo está comendo e eu vou dizer uma coisa que soube - (aqui China fala muito baixo e não se entende o que diz na gravação).
- A - Por que?
- C - (Fala muito baixo e continua dizendo...) O Exército/generais, o general Golbery e outros mais querem comer, etc. Estes grandes queimaram o homem o Dr Espírito Santo, falaram no nome do Sr Mirabeau, mas o // SNI não tinha dado o serviço todo ao Golbery e depois quando sabia que o Golbery não tinha dinheiro e uma pessoa foi lá e ofereceu dinheiro a êles. Então êles penderam para o MURTINHO, queriam o Dr MURTI- / NHO porque o Dr MURTINHO já tinha dito até quanto dava a êles...
- A - A êles quem?
- C - Ao Golbery e os outros...
- A - Como que o Dr Murtinho tinha acesso ao Golbery?
- C - Por intermédio de um general do Exército.
- A - Não é possível...
- C - O Sr pode dizer que é mentira mas eu estive falando/ com o MURTINHO lá dentro. Eu, Lima e Murtinho...
- A - O delegado Murtinho?
- C - É ...
- A - Aquele que foi comissário... (diz algumas palavras / incompreensíveis).
- C - Em Campo Grande...
- A - Ele disse que tinha acesso ao Golbery através de um general?
- C - É!...
- A - E disse quanto dava a êle?
- C - Quando Silva Junior estava no... largou a Delegacia,/ o Sr soube?
- A - Eu não.
- C - Pressão do Golbery.
- A - Por que seria realmente?

C - Um momentinho... porque o Murtinho foi o único homem que estava no caminho certo, porque todo o Delegado que chegava na mão do SNI eles não queriam. Porque o Negrão nomeava, depois de nomear é que o SNI dizia/que não servia, ele "vedava". O único homem que passou primeiro pelo SNI para ser "vedado" pelo Negrão, foi o Murtinho. Porque Murtinho já ia logo no lugar / direto... quanto ia dar, quanto fazia, quanto pagava ...

A - Quer dizer que o Murtinho tinha oferecido dinheiro ao Golbery através de um general e por isto Golbery pressionou para...

C - Pressionou, por isso Silva Júnior largou a Delegacia depois de nomeado mas mandaram ele voltar. Eu soube que ele está para sair.

A - De quem foi a voz mais forte para ele voltar?

C - Negrão, Negrão de um lado.

A - Mesmo contra Golbery? Este teria coragem?

C - Não foi contra diretamente. Eu sei que o Silva Júnior foi "vedado" pelo SNI. Este foi "vedado" e tomou a Delegacia de assalto.

A - Isto tenho certeza.

(Ao nível do nº 226' encontram-se palavras que não são claras retomando-se com a fala de ALIVERTI que diz:)

A - Quem te tinha prometido absolvição?

C - Negrão!

A - Tem acesso a ele, é?

C - Tive porque ele foi umas três vezes na Praça da / Bandeira.

A - Mas ele prometeu que deixaria você fazer...

C - Não, ele perguntou o que eu queria, entendeu? Ele perguntava...

A - Eu sei disso.

C - Só posso pedir dentro do meu negócio... (Aliverti fala alguma coisa que não se percebe e CHINA prossegue dizendo): Não, porque...

A - Por causa de Rubem...

C - Não é só por causa do Rubem, não por causa do go-

vernador. O jornal poderia querer apanhar ê (penso que China se refere ao Rubem Macedo) por meu intermêdio.

A - Você acha que não vão cassá-lo? Estão para cas-/  
sar ê por causa daquele negócio do Lima (diz mais/  
algumas palavras que não entendi).

C - Qualquer coisa que fazem para apanhar o governa-  
dor, o jornal pressiona.

A - Agora, eu sei também que no processo de cassação  
dêle (será do Rubem Macedo?) consta o fato da Delega-  
cia de Costumes.

C - É, isto foi o que me disseram. O SNI sabe de tu-  
do. Tem o meu nome lá no processo dêle.

A - Teu nome? Porque?

C - O Olavo frequentava a Praça da Bandeira e era a-  
migo do China Cabeça Branca. "Tá" tudo direitinho lá.  
Tem uns recortes do jornal, do negócio do Lima.

A - O pior para êle foi realmente o negócio do Lima.

C - Não puniu, mas foi demagogia daquele homem.

A - Que homem?

C - Do NEGRÃO.

A - Demagogia ou medo?

C - Eu não sei porque o Rubem, quando o homem... esta-  
va comendo lá no fundo de um restaurante, e o Lima //  
disse - "China eu não sei a quem é que vou dar o di-/  
nheiro para levar ao Negfão, com quem é que eu vou, se  
com o Armando da Fonseca ou o Rubem. Eu aí falei para  
êle: - Lima você vai tomar.... palavras obscenas, ou-  
viu? - O Amando da Fonseca vai com você no Palácio? /  
Ele pode encontrar com você no Palácio mas ir com vo-  
cê no Palácio êle não vai não. Quer ver? Toca o tele-  
fone para o Amando da Fonseca e vê como êle vai via-/  
jar amanhã. Na hora que tu marcar com êle êle vai di-  
zer - eu vou viajar é coisa...

A - Para não ir. Com medo?

C - Lógico! O Sr compreende não é - Para encontra lá  
no Palácio, não é?!... Aí o Rubem disse - eu vou com  
você - que horas é que eu te apanho? Vamos depois de  
amanhã... E quando eu entrar no carro com o Rubem com  
binaremos. "Eu" (deve ser o Rubem) amanhã eu vou lá  
com o Negrão para ver se êle quer receber o Lima em

17690

audiência... De fato êle destacou o golpe... eu disse: Estão pensando que eu lá dentro não tenho abertura // que vai alcagoetar lá. Pode até bater fotografia de você com êle e o Negrão, e com êles torcer o negócio no jornal... mas a responsabilidade é dêle. Ele passou / no Negrão e disse: - o Sr recebe o Lima dos Hotéis? O Lima é aquele que colaborou na campanha do Sr.

A - O Lima colaborou na campanha do Negrão?

C - Sim. Com 8.

A - 8? (querem dizer 8 milhões) - 8 é "micharia" para quem tem tanto dinheiro.

C - Mas é 8, Foi só 8.

A - Ah!

-(Aqui China relata o que se teria passado no Palácio talvez entre Rubem Macedo e Negrão o primeiro apresentando o Lima ao segundo. Então vejamos o que China reproduz)...

C - Esse aqui é o Lima dos Hotéis que está colaborando na sua campanha. Ele (Negrão) disse: Dá o dinheiro ali ao Márcio - Aí o Lima deu o dinheiro ao Márcio. Este é aquele que colaborou com o Sr na campanha. Ele disse / assim - Então marca para amanhã às 11 horas uma audiência. Aí o Bahia está lá e falou - sabe quem é este homem que deu o cheque? Este homem é o Lima dos Hotéis. O governador mandou devolver o cheque na casa dêle.

A - O governador não conhecia?

C - Conhecia, mas sabe como é!

A - Dizem que foi por causa da entrevista que saiu no jornal do Delegado Fontoura de Carvalho. Ele ficou com medo?

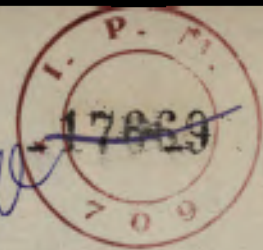
C - Não foi o Bahia que alcagoetou. O Bahia chegou perto e disse: "o Sr sabe de quem aceitou este cheque? De quem? Quem é? (Respondeu o governador) - O governador sabia mas teve que fazer o ignorante para o Bahia..... (Comentário do China) (Negrão) De quem? (Bahia). Este é o Lima dos Hotéis - Prossegue China descrevendo:

C - Aí mandou um dos assessores na casa do Lima entregar o cheque, agradecer e tudo e tal e coisa. O jornal acusou, foi o Rubem e não o governador.

A - Você espera aí um instantinho?...

C - Espero!

17691



A - Está bem, está bem.

b. ROLO Nº 1 - Lado B (ALIVERTI e EUCLIDES PANNAR).

O início da gravação não pode ser compreendido. Ouve-se depois ALIVERTI dizendo:

A - Na mão de quem? Tem na mão de um que trabalhava com êle e que hoje é inimigo de morte do ACHÊ. O Achê deixou o Olavo por causa dêle. Quem é?

C - É o Galvão.

A - Galvão, que que é?

C - Galvão é o chefe do Serviço dêle, parece. E outros/ que também apanhavam para êle.

A - Quem é?

C - Era o Costa. Que fumava cachimbo.

A - Isto não quer dizer que entregavam para êle. Podiam apanhar, em nome dêle, e não entregar a êle.

C - Ah! (muchôcho) e a gente não sabe quanto dinheiro / vai na mão dos delegados?

A - China, por que você me conta isto tudo?

C - Porque tenho confiança no Sr, não é? E eu acho que o Sr tem que "está" por dentro, porque a gente faz uma análise das palavras alí, e de defesa.

A - Você me conta para me previnir.

C - É, o Sr vê a moral... (ALIVERTI interrompe CHINA pa<sub>r</sub>a perguntar :

A - De fato você está meio bronqueado com o govêrno(Guã nabara) não está?

C - Não chega a meio, em 100 eu estou 25% por causa do Rubem.

A - Eu acho que você está também um pouco aborrecido // porque você esperava ter a Delegacia de Costumes.

C - Eu esperava para beneficiar os outros porque eu me acho realizado, Dr, pela felicidade de meus três filhos. Não gosto de jurar porque o homem que jura é sempre safado, mas eu me acho realizado, graças a Deus, não necessito de nada. Basta dizer que estou perdendo uma média de 500 contos por dia. Só no meu ponto lá eu ganho/ 500 contos por dia. Quinze milhões num mês. E eu não // quero mais jôgo. Só porque a minha filha mais velha pe-

de. Não quer que eu volte mais na contravenção. AGORA, eu me acho realizado. Agora, eu vou dizer uma coisa ao Sr. Eu não gosto do Lacerda. Eu não gostava d'êele por // causa da perseguição. Mas não estou gostando d'êeste go- verno por causa da falta de caráter d'êele, de moral d'ê- le e estas vinganças, estas perseguições em cima do se- nhor, em cima do Rubem Macedo, o Sr entendeu? em cima do Rubem êle traiu, "P.....", então eu não vou compac- tuar num negócio d'êesse, apesar de minha ajuda ser mui- to pouquinha mas é de algum valor. O Sr já sabe que // tem 70% da Polícia que não vai consigo.

A - Por que?

C - Inveja.

A - 70% na raia miúda ou na raia maior?

C - Mais na raia maior.

A - Na raia miúda tem muito poucos.

.....  
A - Êste "Jerônimo"... como é o nome do cara que te // procurou?

C - Que telefonou?

A - Não, que te falou o negócio do Vargas!

C - Procurou não me procurou para apanhar o dinheiro, / não foi para tocar nêste assunto não. Apanhou comigo 5 contos.

A - Quem é?

C - GERMANO.

A - Ah! Para apanhar como amigo ou...

C - Como amigo, porque êle passa sempre na Praça da // Bandeira, êle vai na casa do Waldemar Laprassone (?) um apurador do...

A - Êle apanha dinheiro no ponto.

C - Não, êle apanhou dinheiro comigo que.... porque // foi criado em Nabuco de Freitas, conhece minha senhora.

A - E que que êle te disse?

C - Vou fazer um "curativo" na casa do Waldemar... Pen- sei que fôsse 20 ou 30 contos. "Que que tu quer"? São cinco contos e eu te dou quando..... Chagas Freitas // não me paga aos domingos, eu tenho extraordinário lá, / está atrasado. Eu disse: "está bem eu te dou". Conver-

sa puxa conversa êle disse "o negócio está 'fotografado" - eu disse: é, nós vamos "F...." êle - vamos botar êle na rua..... CHINA continua falando muito // baixo e entende-se dizer JORNAL DO BRASIL. ALIVERTI/ pergunta: Jornal? CHINA responde: JORNAL DO BRASIL./ Ele tinha um que dava cobertura a êle naquela época! Saiu do Dia. Agora ninguém dá cobertura a êle. Ele / está "F.....".

A - Aí êle disse que os outros iam se unir.

C - É sim senhor. - Má gravação - ouvindo-se depois/ ALIVERTI dizer - Êle apanhava dinheiro dos bichei-// ros?

A - Como você soube da história entre eu e êle? Se- gue-se pequeno trecho de péssima gravação difícil de se entender e afinal ouve-se ALIVERTI dizer:-

A - Se eu dissesse que tudo que sei foi em conversa/ com você, com o Deputado Rubem Macedo, com o Cel IRA CY. O seu depoimento qual seria?

C - Meu depoimento?

A - É .

C - Sobre o que?

A - Sobre tudo o que nós conversamos... termos nos en- contrado aqui na porta do "Bossa Nova". Você simples- mente desmentiria? dizendo --"não eu não falei nada // disso ao Comissário ALIVERTI.

C - Bom aí, aí depende, não é? Depende do que o Rubem resolver.

A - Se êle resolver não dizer nada, desmentir tudo?

C - Como, aí tem que desmentir, desmentir sim. O que/ eu souber é através dêle, dêle e quem der acesso lá,/ não é?

A - Como é que você desmentiria? você simplesmente // desmentiria ou você bolaria um meio de desmentir sem ser desmentido?

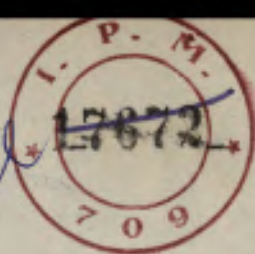
C - Mas o Sr Acha...

A - Acha o que?

C - O Sr acha que o testemunho meu tinha serventia pa- ra estas coisas?

A - Ué, você é um homem que foi contraventor e não é

17694



mais.

C - Bom! mas eu acho que eu não tenho o que desmentir, vou dizer ao Sr porque!

A - Por que?

C - Pelo seguinte: Como é que eu vou saber das coisas?

A - Algumas através do Rubem Macedo, outras através de contraventores inclusive que consideraram a você para colaborar no dinheiro que eles iam dar para a campanha do Negrão. Você não me disse isso?

C - Mas tem valor... Eles perguntam: "como é que o Sr soube disto? se eu disser que foi Rubem Macedo, / Rubem Macedo desmente; que não disse nada. Se eu // disser que foi o Cel IRACY, êle desmente - êle // diz: "eu não disse nada a êle". Se eu disser que // foi um contraventor - qual é o... dêsse contraven- / tor?

A-êle estaria na rua da amargura. Então só tinha // uma saída, era você desmentir.

C - Hein?

A - Só tem uma saída: é você desmentir e dizer que não me disse nada disto.

C - Mas lógico porque não pode haver provas, a não ser que eu advinhe as coisas.

A - Mas eu digo você fincaria pé e repetiria tudo / que falou ou negaria tudo o que falou?

C - Tinha que negar. Como é que eu ia provar o que falei? Como é que eu ia provar?

A - Com base na palavra.

C - De quem?

A - Do Rubem e do Cel IRACY.

C - E êles?

A - Vão dizer que não disseram nada?

C - Lógico.

A - E com relação à contravenção você não ia citar / contraventor porque êle também ia dizer não saber / de nada?

C - Ele ia dizer que não sabe de nada.

17695

17673

A - Que que você ensinou o Rubem Macedo para dizer na Televisão a respeito da Delegacia de Costumes?/

C - Sôbre?

A - Para que êle não ficasse mal se êle brigasse / com o Negrão? Ele disse que você tinha ensinado a êle um negócio para êle dizer na televisão. Que // êle tinha escolhido o Delegado de Costumes?

C - Eu falei com êle - "qualquer coisa o Sr esco- / lheu o Delegado de Costumes para defender o gover- nador" e, no entanto, êles botaram um Delegado pa- ra esta vergonheira tôda, não é.

A - Você disse, para êle dizer isto caso alguém // dissesse que êle estava brigando com o Negrão, por- que queria Costumes.

A - Aí era uma saída para êle. Não eu queria Costu- mes para não deixar...

C - Eu vou dizer uma coisa ao Sr: O Rubem não faz / nada por interêsse monetário, primeiro - êle está duro não tem tostão, devendo.

A - Qual o interêsse?

C - Nunca, a não ser servir a amigos. Porque a De- legacia de Costumes é uma Delegacia boa para polí- tica, não é? Politicamente, é uma grande Delegacia Agora, como é que o Negrão vai fazer uma "S..... destas com êle, quando o homem tinha uma intenção / dêle era unicamente servir ao Negrão, desde o iní- cio êle estava servindo e no entanto Negrão falhou a êle. Aquele negócio do Lima, principalmente e da audiência que...

c. RÓLO Nº 2 - Lado A (ALIVERTI e RUBEM MACEDO)

Início pouco perceptível.

A - Por que?

R - ... Não quero nada com êle.

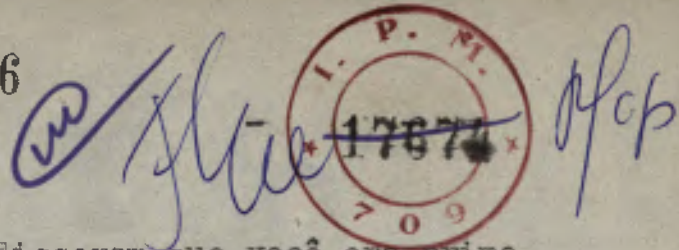
A - Escuta, você acha que vai ser casaado?

R - Quem?

A - Você.

R - Não.

A - Você é parente do GOLBERY



R - Não.

A - Você, ~~ele~~, disseram que você era primo.

R - Do GOLBERY?

A - Não é êle que prepara os processos de cassações?

R - Não, êle informa. Quem prepara é o Ministério da Justiça. Quem dá o Parecer é o Dr Paulo / Figueiredo.

A - Há fundamento para cassação ou não?

R - Inclusive o SNI e o Conselho de Segurança Nacional podem mandar lá para o Ministério. Se o Dr Paulo der o parecer que não achar nada que // possa cassar, não adiante nada o processos informar porque o Ministro nada pode fazer. O Ministro não vai fazer o decreto de cassação... (Trecho ininteligível).

A - Você acha que êsse negócio do LIMA foi traição do NEGRÃO?

R - O que?

A - Traição do NEGRÃO?

R - Foi.

A - Por que?

R - Porque é S..., é fp...

A - Ele conhecia o Lima?

R - Conhecia. Claro que conhecia. O Lima deu dinheiro para a campanha dêle.

A - Se você fôr cassado não vai dizer isso?

R - Não.

A - Por que?

R - Em tenho um troço comigo se você me reserva / um segredo... Pode me matar, eu não vou fazer o seguinte: Por causa de uma bronca contigo, não / vou contar. Eu resolvo o caso da bronca... a // bronca eu boto p'ra fora...

A - Você se oporia que eu provasse isso?

R - Não, não.

A - De geito nenhum. Em hipótese alguma...

A - Mas êle deu dinheiro. Escuta. Deu dinheiro, o contraventor pode dar...

R - Êle colaborou com Negrão na campanha.

A - Mas êle sabia que era o LIMA dos Hotéis?

R - Sabia, sabia...

A - Como é que êle podia saber?

R - Como é que êle podia saber, o que? Ora... O negôcio foi o seguinte: O LIMA encontrou comigo. Eu não tenho intimidade com o LIMA. Conheço o LIMA. /  
(vozes de uma briga)

R - É uma discussão com aquela mulher lá... O cara lá do bar...

A - O LIMA encontrou você onde?

A - (Narrando) - O LIMA encontrou comigo na rua. / "Ô" Rubens eu quero falar contigo". "Pois não" (Eu me dou com êle. Não tenho intimidade. Amizade é // uma cousa, intimidade é outra)...

(Interrupção, por causa da briga do bar)

R - (referindo-se à briga) - Todo dia êsse garoto/ cria caso. Êle ainda vai se f... um dia. Todo o/ dia êsse garoto, dono dêsse bar cria caso. Um dia êle vai se dar mal. Já disse para êle... Dono de bar não tem que estar se metendo com freguês, com mulher. Metido a valente, metido a não sei quê, bota revólver no cinto, vive armado. Um dia vai se / f... Em primeiro lugar, êle saiu expulso da PV.

A - Ela parece também que está meio alcoolizada...

R - Êle não pode fazer isso...

A - (retornando ao caso do LIMA) - É verdade que / êle queria ir com o AMANDO DA FONSECA ao Palácio?

R - Não é nada disso. O negócio foi o seguinte: Eu conhecia o LIMA. Fiz amizade com êle. Nunca me fêz um favor. Nunca pedi p.... nenhuma a êle. Não preciso dêle.

A - Como não precisa?

R - Ele, já uma ocasião (eu estava em seu carro)... Eu cheguei, andava em carro de taxi... Um dia, encontrei com êle. Êle disse: Ué, deputado, anda de taxi? Onde está seu carro?". Vendí. Um Aero-Willys

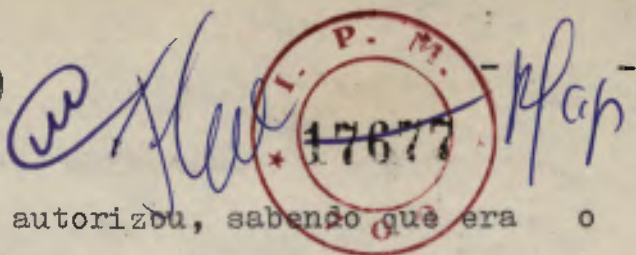
que tinha. Vendí meu carro". Ele chegou um dia, chegou para mim e disse: "Olha, deputado, não quero com isso te comprar, mas se quiser comprar um carro, compra, assina um documento comigo, ou se quiser não precisa assinar nada, vai me pegando aos poucos aí"! O Sr fica com carro. Então disse: "Não quero isso não. Não interessa, obrigado". Foi a única vez que êle falou um troço p'ra mim. Nunca insinuou nada. LIMA não é um cara maldoso, não é um cara S..., nem f...p..., não é um cara de... f... p... Muito bem. Aí encontrei com êle, e êle diz assim. "Deputado, precisava falar contigo". "Pois não Lima, que você quer. Sabe, eu tinha um cheque que eu consegui com os pequenos hotéis, com a turma dos pequenos hotéis... Peguei... Tem 7 milhões... Do meu tem 500. Dos outros eu peguei uma parte, arranjei 7 milhões. Queria dar aos flagelados. Agora, como é que eu faço? Deputado, o Sr sabe onde eu posso levar êsse dinheiro? "Olhe, eu não sei. Tudo é feito no Palácio. Na época dos flagelados, era feito no Palácio. Agora, não sei como é que está... Eu vou saber". "Tá bem, Dr. Vai saber e me diz". Eu tinha que despachar um processo dos voluntários com NEGRÃO. Eu despachei o processo e disse: "Governador, o LIMA dos Hotéis, aquele rapaz que explora os hotéis... Êle tem um cheque de 7 milhões que êle recolheu dos hotéis...

A - Quer dizer que você especificou que era o homem dos hotéis?

R - Isso na 5a. feira. Deixa em te contar.

A - Eu conheço um cidadão que disse que êle havia considerado traição sua.

R - Depois eu te explico. Eu te digo o que é. Aí então em disse: "Êle quer entregar êsse cheque, e cousa e tal. "Como é que eu faço, Governador?" Êle disse pra mim assim: "Rubens, faz o seguinte: Traz o seu LIMA aqui no Palácio". "Governador, como é que o Sr vai receber êle. O Sr vai receber em audiência ou posso trazer êle aqui / particularmente?. Como é o Sr quer receber? "Recebo em audiência ou particularmente. Não tem / problema não. Pode trazer êle aqui. Isto na ///



quinta."

A - Quer dizer, êle autorizou, sabendo que era o Lima dos Hotéis.

R - Autorizou sabendo que era o Lima dos Hotéis. Juro pela honra da minha família.

A - Acredito.

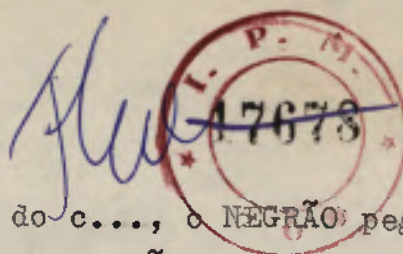
R - Aí eu peguei, chequei, telefonei para o Lima e disse "LIMA, o Governador mandou dizer que você fôsse comigo ao Palácio". "P..., mas não precisa / eu ir, Rubens. Não precisa eu ir. Você leva o cheque e entrega lá." "Não, mas êle autorizou é porque não tem nada, p ...". Se êle não quizesse, êle diria - "Você traz o cheque, eu encaminho" - Mas êle autorizou. "Eu vou com o LIMA no Palácio. Falei com o Ajudante-de-Ordens: "Capitão, o Sr avise ao Governador que eu estou aqui com a pessoa que êle mandou trazer, que êle mandou que viesse". O Capitão foi lá dentro e disse assim: "O Governador mandou o Sr entrar com a pessoa."

A - Quer dizer que êle autorizou você a entrar?

R - Entrei. Aí o Lima: "Olá, Governador, como é que vai?" "Como é que vai seu LIMA?" "Como é que vai / seu Lima?".

A - Êle já conhecia o homem?

R - Já rapaz. "Como é que vai seu Lima? Tudo bem?" "Tudo bem". "Vamos sentar, seu Lima". "Não, não vou / não vou sentar Governador. O Sr. é um homem muito / ocupado, meu prazo é curto e eu quero só resolver / êsse caso consigo e ir-me embora". "Não, mas senta aí um pouquinho." "Aí o Lima sentou na mesa, com êle, assim, na mesa. Aí êle pegou: "Seu Lima, muito bem. Ele (o Lima) deu o cheque. "Essa atitude louvável / a sua (disse Negrão) pegar êsse dinheiro e dar aos flagelados e queria que o Sr me desse o endereço / de sua casa para eu mandar uma carta de agradeci - mento para o Sr." "Tá bem, Sr Governador, o Sr não leva a mal, eu tenho o que fazer, em vou-me embora" Aí êle (Negrão) pegou o cheque e passa pro Chefe da Casa Civil, o BAHIA, pro BAHIA remeter ao órgão / competente. Aí eu acho que buzinaaram no ouvido do BAHIA, o BAHIA pega, naturalmente falou com o NE - GRÃO: "O Sr não deve receber êste cheque. Êsse che que é dos hotéis, é para o Sr proteger o negócio /



Hcp -

dêles, fez uma trança do c..., o NEGRÃO pegou.

A - O NEGRÃO teria dito que não conhecia o LIMA ou fingido?

R - Não, não. Então o NEGRÃO autorizou a devolver/ o cheque pr'o LIMA, de volta. Então, o BAHIA pegou o endereço que tinha do LIMA.

A - Ah! Isso o CHINA me contou.

R - Então mandou lá, um "cara" da Casa Civil, com uma carta respeitosa, devolvendo o cheque. O LIMA/ recebeu o cheque e ficou com a carta de LUIZ ALBERTO BAHIA, Uma carta respeitosa, direita. Bom, aí,/ no dia seguinte, saiu assim; no jornal saiu assim: Declara o Sr LUIZ ALBERTO BAHIA que o Sr RUBENS MACEDO ficou com o cheque dos flagelados.

A - Tudo foi feito no sentido de incriminar você.

R - Avacalhar. Incriminar não, avacalhar. Outra declaração saiu assim: O Sr Deputado RUBENS MACEDO / iludiu a boa fé do Governador.

A - Isso. Essa é pior ...

R - Bom, aí eu fiquei p... . Se a Câmara estivesse aberta, eu teria feito a burrada. Fiquei pensando. Vou "esculhambar" o LUIZ ALBERTO BAHIA. Aí eu fui/ na redação do jornal e pedi pr'o redator do jornal: "Você quer me dizer, eu quero que você me mostre a nota oficial a respeito dêsse troço ..." Aí então/ o "cara" me mostrou. A nota de LUIZ ALBERTO BAHIA/ não tocava nem no meu nome. Então foi s... do jornal e não do LUIZ ALBERTO BAHIA. Eu ia cometer um erro. Eu, quando vi aquilo, eu me tranquilizei. Então não foi s... de LUIZ ALBERTO BAHIA. Foi s... / de alguém. Bom, aí eu fiquei calado. Aí fiquei p... Fiquei calado, mas fiquei p... Aí fui, mandei dizer pr'o NEGRÃO, por um amigo dêle: "Olha, diz ao Governador que eu sou "cara" que tenho honra e que tenho palavra. Agora, se continuar na f..., se não parar essa p..., eu vou ..... para as televisões e vou mostrar o recibo, e vou dizer que o dinheiro / que Seu LIMA deu para a campanha é bom, não é de marginal, não é do explorador do lenocínio. E o // Cheque que êle deu pr'os flagelados não presta.

A - Como é que você vai provar que o LIMA deu o dinheiro para a campanha?

R - Com um recibo que eu tenho do dinheiro que / êle deu para a campanha.

A - Deu a você. E daí. Ué, como é que você pode/ provar?

R - Não, não ...

A - Êle não é bobo Rubens ...

R - Foi na casa dêle (NEGRÃO) levar o dinheiro.

A - O LIMA dos hotéis?

R - Ê. Junto comigo.

A - Na casa de quem?

R - Do Negrão, quando era candidato. Foi recebido pelo NEGRÃO. Tomou cafésinho na casa do NEGRÃO. Depois teve uma festa, foi convidado para ir a es- sa festa.

A - Deu o dinheiro pessoalmente ao NEGRÃO?

R - Não, levou o dinheiro no carro ...

A - Ah!

R - E aí disse: "Governador", (confusão de R. NE- GRÃO não era ainda governador ), como é que o Sr. quer que faça. LIMA quer colaborar, êle explora / os hotéis ...

A - NEGRÃO DE LIMA sabia tudo?

R - Sabia, sabia, sabia e sabe que êle explora os hotéis pequenos, êsses hotéis que dão entrada de mulheres. "LIMA quer colaborar com essa campanha , mas não quer nada em troca, não quer pedir nada , não precisa de nada, não quer saber de nada.

A - E êle mandou dar o dinheiro a quem?

R - Êle mandou dar o dinheiro ao Tesoureiro geral/ da campanha.

A - Quem era?

R - MARCIO MOREIRA ALVES (confusão de R: Era MAR - CIO DE MELO FRANCO ALVES).

A - Isso. CHINA me disse. Mas como é que você vai/ provar?

R - Não se incomode, que tem prova, tem testemunha, o c...

A - Ô RUBENS, você vai aguentar a parada sòzinho.

R - Não vou fazer nada mais, não vou fazer nada. / Aí então fui falar com Seu BRAGA. Aí então o Sr //

BRAGA botou a mão na cabeça e disse: >P...9 NEGRÃO está ficando louco ... Você faz um negócio dêsse? O deputado ... tem um trunfo na mão. P... Negrão, você já pensou. Ele vai pra televisão dizer que você recebeu dinheiro do Sr. LIMA pr'a campanha./ Já pensou? Que se ele diz assim: "O povo que julgue". P;;. É uma desmoralização pr'a nós. Pr'o Go verno. É o fim." "P...! Chame êle".

A - Vão cassar o teu mandato por causa disso?

R - Não é nada por causa disso. O caso é outro. / Eu tenho informações seguras. Minha cassação não é por causa disto. Nem consta lá, não tem nada lá.

A - Como é que o CHINA sabe tudo isto? Você é que passa a êle?

R - Não sei. Ai eu: Seu Marcio por lá e aí eu digo: "Bom, aí eu vou s... o NEGRÃO. Mas aí eu, foi pedido daqui, apelo daqui, apelo dali. Bom, o troço é reservado e eu não vou trazer um troço reservado por causa de uma p... dessa. Mas êle tem que parar com o negócio ... Se não parar eu vou pr'a televisão.

A - Êle levou dinheiro também, dinheiro do jogo / do bicho?

R - Eu disse: "Para". Então quando êle parou e // disse que eu ficasse tranquilo, que não era nada/ contra mim, mesmo porque êle estava chateado de ter feito aquilo o, mas não foi por êle, que êle / não tinha intenção de fazer aquilo...

A - Você acredita nisso?

R - Eu sei quem foi que fez isso... gente de lá / do Palácio.

A- Por que? Tem inimigo pessoal?

R- Não sei por que. (ouve-se uma forte buzina de/ automóvel).

R - Então eu fui testar e verifiquei que êle não tinha culpa. O LIMA não insinuou nada. Quando êle deu o dinheiro, não insinuou nada.

A- O LIMA ficou com medo do BAHIA?

R- Não sei. O LIMA é um "cara" tão decente que êle podia chegar pr'a mim e dizer: Deputado, eu / vou dar êsse dinheiro pr'a campanha, pr'os flagelados, pr'a fazer média, pr'a obter proteção pr'os meus negócios" ...Mas nem pr'a mim o homem disse.

17703

17681

Não insinuou nem pr'a mim. O LIMA não precisa des-  
sa história do NEGRÃO. Nem o Governador pode dar  
proteção para negócios ilícitos. Você acha que o  
Governador vai pegar um telefone e vai dizer pr'o  
Delegado de Costumes: "Olha, meu quero que você /  
dê proteção pr'o Seu LIMA". Nós sabemos que êle/  
(LIMA) acerta com todo o mundo, até com o varre-  
dor, o Chefe do Presídio, Chefe do Distrito, a -  
certa com todo o mundo. Não precisa do Governador.  
Não insinuou nada, não podia insinuar. O //  
troço foi feito na maior boa fé. Considero uma/  
traição, não. Considero uma s... Não por parte /  
do NEGRÃO. Êle não foi culpado. Nem o BAHIA foi  
culpado. Foi uma falta de consideração. Foi uma  
s... do govêrno.

A - O seu processo de cassação envolve a Delegacia de Costumes?

R - Não, nada com a Delegacia de Costumes.

A - O SNI sabe de tudo. Pode ser que êles fizessem essa promessa pr'o NEGRÃO.

R - Não, não. O negócio era por que eu era amigo do JANGO.

A - E daí?

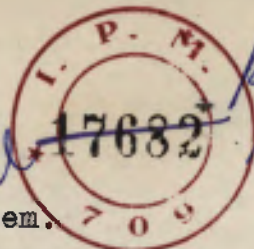
R-- O CHINA fala demais. Êle não sabe dos troços. Eu tenho informações firmes, seguras. Por que eu era amigo do JANGO. Esqueceram de me cassar. Estão fazendo isso agora. Eu sou o "cara" mais marcado pr'a ter cassado o mandato. E agora, é na outra, é na outra ... Falou em cassação o meu nome/ está em primeiro lugar. Eu vou ser cassado ...

ROLO Nº 2 - Lado B (Início RUBENS e ALI VERTI).

Esta faixa da 2a Gravação nos apresenta o Rubens Macedo falando e pode-se registrar a partir/ do seguinte trecho:

R - Nunca me metí em nada e não existe nenhum fundamento. Quanto ao fundamento é que eu sou amigo/ do JANGO e quanto a isto êles não podem cassar // agora. Fica feio para êles.

17704



A - Você acredita que eles cassem.  
R - Eu não acredito, mas você sabe como é, ninguém está livre de uma s... destas. Podem fazer não é? Mas eu não acredito. Porque não há, não há, não há forma, não há nada ... Eu não acredito, não há nada, não há coisa nenhuma. Agora o Negrão ... (raciocínio interrompido) eu não quis levar a frente... Eu não sei qual é a sua opinião (refere-se ao seu/interlocutor) eu sei qual é a minha. (Rubens diz / isto porque foi replicado por Aliverti - Continua/ falando excitado).

R - eu não aguentaria isto sózinho se o fato fôsse como você diz ... (nêste ponto R e A falam ao mesmo tempo e não se entende o que dizem - Depois R - continua falando assim:

R - Essa não! essa não!

A - Mas, por que? Mas se você diz que êle (deve // ser o Negrão) sabia que o Lima era o homem dos hotéis, recebe você, marca audiência, recebe o cheque, o Bahia fala, êle manda o Bahia devolver ( o cheque). Então dizia: "deixa comigo que eu sei o que fazer. Chamava você e dizia - "olha, alguém alçagoetou, não posso mais receber o cheque, toma o cheque. Você conhece ... (nêste ponto é anunciado/ o começo da 3a gravação).

### 3a GRAVAÇÃO

(ALIVERTI, IRACY e depois RUBENS)

Esta gravação tem um início falho. Ao se tornar inteligível, ouve-se ALIVERTI falando:

A - ... corresponde com o Gab do General Dario?

I - Todo êle ... (palavra não compreendida).

A - O Cyro o que que é?

I - Assistente dêle, sobrinho dêle.

A - Leva ?

I - Ora Dr. eu não vou dar serviço para o Sr!

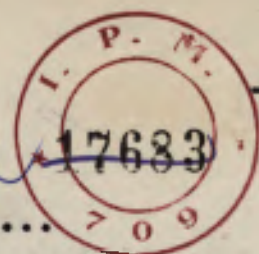
A - Não, não é dar serviço ...

I - Eu não sei se êle leva. O Sr pergunta a êle.

A - Mas o Cyro não sobrinho do general Dario?

I - Esse gordinho que anda com êle para todo o lu

17705



gar, carregando uma pasta ...

A - E o general Dario não tem ...

I - O Dario eu não acho que leva.

A - Mas o general Dario ...

I - Tem confiança no sobrinho.

Aliverti e Iracy falam alto ao mesmo tempo (e não se percebendo bem o que discutem).

I - O sobrinho está se arrumando. O sobrinho está em tôdas as jogadas. Estava na jogada / do MIRABEAU. Estava na jogada do Espírito // Santo. Estava em tôdas as jogadas. Tôdas as jogadas dos deputados.

A - O sobrinho.

I - Foi êle que apanhou lá com o RANGEL a relação dos delegados para levar para o governador.

A - Mas um momento. O sobrinho do general Dario Coelho é o Cyro Coelho.

I - Acho, é.

A - Não é pessoa de confiança do general?

I - Deve ser não é?

A - ... do dinheiro?

I - É!

A - E contravenção? Como é que o <sup>Sr</sup> sabe disso?

I - Para que é que o Sr quer saber, mas porque é que o <sup>Sr</sup> quer saber?

A - Porque eu acho que isso é uma grande traição ao general Dario Coelho ...

I - Ah! bom mas aí ...

A - Porque se êle é sobrinho das duas uma ou o general (palavra não entendida) o chefe de gabinete.

I - O chefe de gabinete?

A - General chefe de gabinete eu não sei, só/ sei ...

I - É o chefe de gabinete.

A - O chefe de gabinete dizem que é um Coronel.

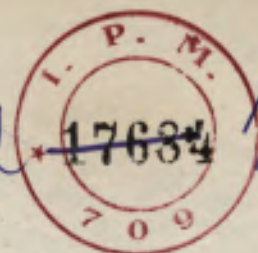
I - É o HILDEBRANDO GOES CARDOSO.

A - Também está nisso?

I - Acho que tá. Não posso afirmar que eu não despacho perto dêle, com um encontro nenhum.

A - Agora eu começo a compreender...

I - Agora que êle foi quem botou o seu SILVA /



JUNIOR foi.

A - Quem?

I - O HILDEBRANDO. Quem botou foi o Hildebrando.

A - Mas daí está na grana ...

I - Aããã ... (expressão usada como quem diz - é claro); Eles estão levando ou não estão o que interessa para nós?

A - Interessa sim, "ué"! Para o Sr. saber.

I - Eu não preciso saber. Para que?

A - O Sr. precisa saber para informar à "linha dura".

I - Eu informar à linha dura? Eu não sou informante da linha dura.

A - Nem do SNI?

I - Nem do SNI. Informante é informante. O que o Sr. chama na Polícia de alcagoete lá agente/chama de informante. Eu sou oficial do Exército da ativa, Coronel, compreendeu? Eu não sou informante.

A - Mas se o Sr souber de uma informação que possa auxiliar ...

I - Aããã ...

A - O Sr não diz que é Castelo?

I - Mas esse negócio de SNI é escalão muito alto para estar metido em negócio do jogo do bicho.

A e I falam ao mesmo tempo para então se ouvir apenas o Cel Iraxny dizendo:

I - Mas a GUANABARA tem meio pr'a isto. É o // tal problema de escalão.

A - Mas quem vai se meter com um Coronel do // Exército a não ser o SNI?

I - Ah! bom ... quem leva, ou não leva, se leva...

A - Ou o Conselho de Segurança...

I - Mas Dr acontece o seguinte: Tôda a cúpula/administrativa há um jogo fantástico de influência, há um jogo de interesses, há uma troca/de interesses que é necessário ou o sr. está / pensando que o SNI não está informado que na // Guanabara funciona o jogo do bicho, que tem //

fortaleza. Isto é um problema que não do escalão do SNI isto é problema sabe de quem? - do Departamento Federal de Segurança Pública. Porque contravenção ou jogo não permitido é uma contravenção penal e um ilícito penal que deve ter a sua repressão feita por quem? Pelo órgão federal derresponsente que é o Departamento Federal de Segurança Pública. O SNI se destina a preparar, no escalão de cúpula, a / informação e a contra-informação.

A - Posso lhe fazer uma pergunta?

I - (sem responder a pergunta, continua) Agora evidentemente essa informação abrange um campo muito grande.

A - Eu quero saber se posso fazer uma pergunta?

I - Pode.

A - Em que o Sr se baseia para dizer que o Coronel Hildebrando está nisto?

I - Eu não me baseio em nada. Se o Sr amanhã/ me perguntar eu não afirmo que êle está.

A - Eu sei ...

I - Eu suponho.

A - É claro! Supõe baseado em que? Nêste pedido que êle fez para (interrompida).

I - Não, essa não, êle não fez o pedido. Êle/ nomeou o rapaz (risadas do Coronel) - fizeram o pedido a êle e êle imediatamente atendeu e nomeou. E o rapaz foi para lá - e êle disse : rapaz vai ganhar uma gaitasinha vai agitar a vida dêle e tal...

A - Quer dizer que o rapaz ia para a Delegaciã de Costumes é porque ia levar dinheiro.

I - Ia levar dinheiro ...

A - Uma coisa que eu não entendi.

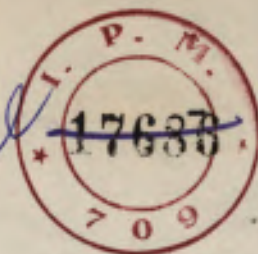
I - Dr. são coisas objetivas.

A - Uma coisa que eu não entendi - às vezes a pessoa assume ...

I - Queria perguntar ao Sr. o seguinte: o Dr MARCIO ALVES recebeu do Lima dos Hotéis 8 milhões e meio.

A - Quando isto?

I - Na campanha de Negrão.



A - Na campanha ou agora?

I - Na campanha.

A - Como é que o Sr sabe disso?

I - Ah! p... também o Sr agora vai perguntar como eu sei de tudo?

A - Isso é uma acusação violenta.

I - Recebeu 8 milhões e meio. O Negrão talvez nem saiba disto. O Negrão não sabe quem dá // quem não dá para a campanha dêle. Mas o Dr. / Marcio Alves deve saber, o tesoureiro da campanha, o secretário de Finanças e oito milhões e meio ele não acha no meio da rua.

Ã - Claro que não.

Ī - Duzentos contos, trezentos contos, mas oito milhões e meio. Ele recebeu. Do Lima dos Hotéis.

A - Sabendo que era o Lima dos Hotéis? o Negrão sabia que era do Lima dos Hotéis?

I - Não, eu não estou lhe dizendo que nem o Negrão sabe? O Dr. Marcio Alves que era o tesoureiro. Recebeu o dinheiro da contravenção.

A - O SNI... quem recebeu o dinheiro da contravenção?

I - O Negrão.

A - Sabendo que era da contravenção?

I - Sabendo ... eu não estou dizendo que era o Negrão que recebeu, mas o Márcio Alves recebeu.

Alguém diz neste trecho - lá no Plaza, na hora em que eles estavam lá.

R - Está me contando que eles chegaram lá e entraram todos aqueles "caras" lá dentro, toda aquela "gang". Sabe o que eles fizeram? // Mandaram acender as luzes da boite, lá bem // forte para ver todo o mundo que estava lá dentro e o c... a quatro. Deram um e... do c... / lá dentro.

I - E depois? Fecharam a boite?

R - Fecharam a boite, ora p... .

I - Mas quem é que fechou?

R - Ele mesmo.

I - Por que, fecharam porque?

R - Sei lá (tôdas estas palavras ditas por R. Macedo são ditas de forma agitada, gritando ,

etc). Por causa que ele tinha uma, tinha uma lei, tinha uma lei aí... O "cara" é folgado / lá do boite, Tinha uma lei aí que eles intimaram ele a ir lá para tirar o alvará.

I - Ele não foi...

R - Aí foi intimado três vezes e não foi, aí este delegado assumiu e resolveu vim aí fechar logo direto porque ele não foi, rasgava / as intimações quando chegava aí - não ia, não dava bola. Então o delegado resolveu vim aí / para botar para quebrar, para fechar logo de uma vez. Mas p... não precisava fazer isso. / Botar 12 "caras" dentro do negócio, 12 "caras" acender as luzes. Que é que tem os fregueses / que está lá dentro e as luzes tem que ver com o negócio ... p... não é? (risadas).

A - Ele teve aqui também no Bossa Nova.

I - Ele chegou aí na porta, Letrinha, o Delegado só tinha um policial que eu conhecesse. O resto era tudo alcagoete. (seguem-se vários falando do mesmo tempo nada se entendendo e / ouve-se talvez o Coronel dizendo: )

I - Dou minha palavra de honra, pela felicidade de meus filhos, quem me contou foi o Negrão - sentado naquelas poltronas (alguem diz) - / Mas eu não cobre a dívida ...

A - (diz) Deixa ele (talvez o Rubens) falar. / Olha como as coisas se espalham. O que foi que Negrão acertou?

I - Eu estava falando o negócio do delegado, / nomeação, eu estava dizendo os Delegados que / ele gosta: Carvalho Neto ou Hermes, Murilo, Pires de Sá e tal o Navarro e eu aqui comigo p.. só tem delegado contra a situação anterior. O Dr. Ary Leão. Aí eu disse assim o Sr p... não vai pôr nenhum delegado que para mim... o Olavo. O Dr. Olavo foi nomeado para a Superintendência (teria respondido o Negrão). Não mas o Olavo... então Negrão teria dito: não mas o // Olavo vai ser chefe do Departamento e tal, não sei o que. Aí eu disse e para a Costumes quem é que o Sr vai botar lá? Ele (Negrão) então // disse: Olha esse negócio da Costume já está //

17710

47688

dando muita chateação. Eu perguntei mas por /  
que? Ele respondeu - Você não foi na recepção  
do Berardo? Não senhor, não fui. Aí êle (Ne -  
grão) disse assim: Imagine você o que aconte-  
ceu lá - eu já estou sabendo do negócio, mas //  
disse: o que houve? Aí êle me disse assim: O  
Rubens Macedo, eu estava sentado com o Dario/  
Coelho, José Bonifácio, parece que o Jamil Ha-  
dad e uns ... (nêste ponto alguém interfere ,  
parecendo ser o Rubens Macedo que diz - menti-  
ra dêle, nem estava sentado. outro diz assim:  
Deixa de lado -(então o narrador continua di-  
zendo)- Ou estava sentado, eu entendí que êle  
estava sentado assim num grupo (esclarece o  
narrador continuando o que Negrão teria dito/  
assim) - e êle chegou para mim, o Deputado Ru-  
bens Macedo e disse assim: governador o Sr vai  
cumprir o compromisso que o Sr tem de nomear/  
o Delegado da Delegacia de Costumes, indicado  
por mim? conforme o Sr me deu sua palavra na/  
campanha? Coronel, eu fiquei até sem fala, sa-  
be? (ainda são as palavras de Negrão reprodu-  
zidas pelo narrador - o Coronel) Eu então dig-  
se: mas o Rubens fez isso? Assim de frente? /  
P...! porque tinha mais de 60 pessoas.

R -(Rubens Macedo interrompe, dizendo): Menti-  
ra dêle, mentira dêle, o José Bonifácio é tes-  
temunha, o Jamil é testemunha.

I - O Jamil me falou.

R- Eu digo na tua cara.

I - - o Coronel continua narrando o que Negrão  
relatava assim - palavras de Negrão: O proble-  
ma é do general Dario. Eu cumpro a palavra, o  
prometido, mas tenho de falar com o general Da-  
rio. Aí diz que o general que estava tremendo  
para c... (comentário do Coronel) ficou verme-  
lho e disse assim: é mas isso eu não me meto,  
isto é negócio do Dr. Rangel.

R - (Rubens interfere dizendo) - Não, nada //  
disto.

I - (o Coronel rebate dizendo) - Foi isto que  
o Negrão me contou na frente do Dr Assis.



e eu digo na cara d'ele que ele é mentiroso. Eu sou homem para chegar na cara do Negrão e dizer o Sr é mentiroso! Não fez nada disto.

I - Você fez um discurso dizendo que ele não tem / palavra... O Cel diz interferindo - P... que P.....

R - (falando agora) - Eu entrei na casa do Rubens / Berardo. Quando eu ia entrando ele (Negrão) levantou-se e disse "eu precisava falar muito contigo" / dei um abraço nêle e ele disse vem cá - "Rubem preciso que você vote nos 8% e preciso que você vote / no voto da oficialização da Justiça! Você não vai me falhar. Você vai votar isto comigo? Eu digo voto. Aqui o Coronel interfere dizendo - No negócio / dos 8% você estava comprometido com ele porque eu estava na casa d'ele... Rubem interrompe o Coronel / dizendo em altas vozes como sempre - Não estava, / foi no dia... (Nêste ponto o Coronel e Rubem discutem ao mesmo tempo) Ouve-se Rubem dizer - Não estava, não estava... e o Coronel - estava no MARACANÃ quando você telefonou "vou para a casa d'ele" - vou GENARO se é o negócio dos 8% estava na mão - Rubem replica assim ao Coronel - Não senhor, não senhor, foi nêste dia que ele me pediu a votação, nem sabia que ia ser votado 8%; não sabia que a matéria / estava na pauta; é mentira, não foi verdade. Eu // não sabia. O Negrão foi que pediu pela primeira // vez; é mentira. Ele chegou e pediu para mim votar / Nota - Esta narração do Rubem é feita em altas vozes, o narrador muito excitado e de vez em quando / é aparteado pelo Coronel com apartes que não se entende porque falam ao mesmo tempo predominando a voz de Rubem de timbre mais alto, no entanto, nota-se que os apartes são pequenas observações.

Prossegue então a "corrupção" narrando o mar de lama da GUANABARA.

R - Aí eu disse: Tá bem governador, isto é problema seu e eu não voi criar caso para o Sr eu voto / o Sr não precisa ficar preocupado não; agora em // queria saber como é que está aquela situação do Delegado de Costumes. Aí então ele sozinho - NÓS // DOIS, NÓS DOIS - como é que está a situação do Delegado de Costumes (Rubem repete a pergunta feita / ao Negrão) - ele disse: Não tem problema não, pode

deixar, que eu vou fazer e tal, tal, tal... Olha que o Sr tem sua palavra de honra comigo. Fica chato P... vê aí esta situação. Ele disse assim - não, pode deixar que eu vou fazer, não tem problema não, Deputado. Aí eu fui e disse: "Zé, vem cá."

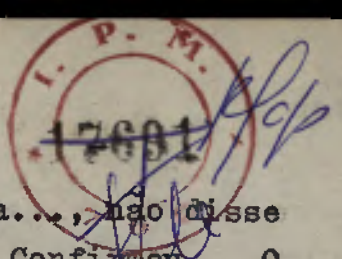
I - (aparteou) - Ele te chamou?

R - Não, eu. Chamei o Zé. O Jamil nem estava do lado. O Jamil veio saber da conversa, depois perguntou, depois, eu disse para o Jamil, baixinho e o Jamil ficou sabendo por causa disto. O Jamil não estava nem do lado, estava lá mas não estava do lado. Chamei só o Zé Bonifácio. Bom! O Sr disse que vai fazer não // vai? (Rubem dá a entender que se dirige a Negrão diante do "Zé" Bonifácio). O Sr disse que vai fazer o Delegado, José, eu que quero você aqui perto. O Sr / vai repetir.

A - (Aliverti aparteou) Você exigiu que ele repetisse na frente do "Zé" Bonifácio?!

R - Pela honra da minha filha! Prossegue declarando: Eu quero que o Sr repita porque o Zé é o líder do governo, é o líder do MDB e eu quero que o Sr repita / na frente do Zé Bonifácio o compromisso que o Sr tem comigo. (Responde Negrão a Rubem, segundo o relato / de Rubem) - Mas precisa o Zé de testemunha? Precisa / porque amanhã se o Sr não cumprir eu quero fazer o que vou fazer lá na Câmara e quero ter uma pessoa / que ouviu o Sr falar. Ele (Negrão) disse assim: Neste ponto Rubem é discretamente aparteado, ouvindo um murmúrio do aparteante ao qual ele responde - "Te juro pela honra da minha filha. Pergunta ao JOSÉ BONIFÁCIO que ele não me desmente". (Prossegue Rubem relatando:) Na cara dele (Negrão) que disse: José (Zé) eu estou dizendo aqui ao Deputado que empenhei a minha / palavra de honra que vou nomear o Delegado de Costumes dele e vou nomear, sob a minha palavra de honra. (O Coronel aqui apresenta apertes também confusos pelo fato de Rubem falar ao mesmo tempo. Percebe-se depois Rubem dizendo) - Tanto que no dia, no dia que eu / esculhambei o Negrão, no dia 31, que eu disse que // ele não tinha palavra, que era um homem sem honra, / sem nada e disse - e aqui está o Deputado José Bonifácio que não me deixa mentir - "você sabe o que o Zé fez?" É O LÍDER.

I - Saiu da Assembléia?!



R - Não, êle fez assim com a cabeça..., não disse nada, só fez assim com a cabeça... Confirmou. O deputado ouviu o compromisso de honra do governador comigo e o Deputado José Bonifácio é meu amigo e é um homem de bem, um homem de tradição de família; um homem honrado e não vai dizer que é "mentira minha" - José Bonifácio fez assim com a cabeça... Tudo quanto é Deputado viu êle fazer assim com a cabeça...

I - De fato foi mesmo..

R - P...!

I - Mas não foi o que você contou... (não se entende o resto). Antes você não contou o que está contando... O general estava perto? Êle chamou o general e ...

R - Aí êle é que chamou o general...

I - Ah!

R - Ele chamou o Chefe de Polícia.

A - Dizendo o que?

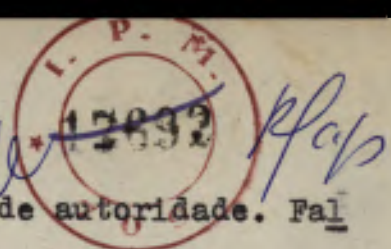
R - Chamou o Chefe de Polícia dizendo: olha o general eu tenho um compromisso de nomeiar o Delegado de Costumes...

I - Não falou em nome...

R - Não falei em nome...

I - O general empurrou a "batata" para frente. Não o general disse assim: "Bom então o Sr faz o seguinte - O Coronel apartea dizendo: Simpático o Rangel (OLAVO DE LIMA RANGEL). Não, não, nada de Rangel "nem sabia que existia Rangel na "P....) da Polícia" (êste foi aparte do Rubem aos seus companheiros de relato) eu nem sabia. Aí o general disse, não tem problema. Rubem explica que naquele momento o general não tinha candidato à Delegacia e prossegue - "eu não tenho candidato nenhum se for um homem bom, correto e coisa e tal, se o nome for bom, não tem problema nenhum". "Tanto que êle general, foi na lista dos três aí aquele cara de lá... -(parece que disse:)RASGOU(?).

R - RASGOU (?) e botou os outros dois. Coronel - E



o Cyro ficou na "m...." - falta de autoridade. Falta de autoridade de quem?

A - Cyro, do general, de todo o mundo. Porque o Cyro foi ao gabinete do Rangel para apanhar um ofício indicando os três delegados e a lista era o Mirabeau, o Espírito Santo e o Geraldo Amaral, não é verdade? E o Rangel tem outra lista: O Silva Junior, o Rangel...

A - Mandou a lista?

I - Mandou outra lista, tem o Silva Junior, o ....

A - Nestas pessoas tôdas quem você acredita que tenha sido vitorioso? Porque foi para lá o (não foi entendido o que disse).

I - Quem foi vitorioso foi a cúpula da Polícia, a cúpula tôda, o Olavo Campos Pinto, o Olavo Rangel, o Nilo, o Hermes Machado, o Noronha e o Candido // Gouveia, que era o corregedor e mais o Hildebrando porque o Silva Junior...

R - Alcagoete do seu Sami Jorge (\*\*) que quiz bancar o malandro para cima de mim, fazer uma proposta, para me esculhambar, me escrachar e quiz fazer uma proposta para me...

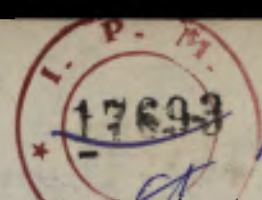
RÓLO Nº 3 - Lado A (continuação)

R - ... fazem uma proposta para me esculhambar, me escrachar, fazendo uma proposta querendo me fazer de bôbo. Chegou para mim disse assim "vem cá oh! / Rubem, você tem fôrça porque o Negrão, empenhou a palavra, êle já me disse que se você abrir mão, dá tudo certo. Vai o Uchôa. Eu vou abrir por causa do que Sami? Você está interessado no Uchôa, não é?

A - (?) O candidato dêle era o Espírito Santo!.

R - Você está interessado no Uchôa, eu vou abrir / mão por causa de que? Ele disse assim: "não vamos / aceitar o negócio - você conhece Uchôa? aí eu disse: "Não! não conheço". "Então eu vou te apresentar e você vai chegar ao Negrão e vai dizer ao Negrão que você abriu mão do negócio e que o teu candidato é o Uchôa. Eu disse "escuta, isso é assim? / Eu vou deixar...

I - Você tinha 7, você tinha sete pessoas no negócio.



R - Não, mas daí que eu disse para ~~êle~~... mas eu não vou abrir mão de meu candidato - o meu candidato é o Espírito Santo eu não vou abrir mão, eu tenho pala- / vra e vou até o fim com êle. Não vou apoiar ninguém. Depois não vou apoiar esta curriola que está aí e ou- / tras coisas mais, e outras coisinhas mais, não dá, / tem muita gente... Aí êle pergunta assim para mim: - então eu vou te dizer onde está o serviço, já, já - quer que eu te dê o serviço? Pode dar, Sami Jorge! O homem já está com o decreto pronto vai ser nomeado e o teu vai ser passado para trás. "Não tem problema, / isto é que nós vamos ver" (teria dito Sami Jorge) Con- / tinua Rubem Macedo falando): O homem foi nomeado. Eu corri lá no Palácio, cheguei na cara do Negrão e dig- / se assim: "escuta aqui uma coisa. O Sr nomeou o // Uchôa, mas vou lhe dizer uma coisa: pode nomear mas que êsse cara não vai trabalhar, não vai, porque o Sr vai ver o que que eu vou fazer porque a curriola / que está com êle eu já conheço e eu vou fazer um "E. ... do C...." e vou mostrar ao Sr como é que vai se derrubar um delegado. O Negrão pegou mandou pacuar. / Mandou chamar o Lima Pádua...

I - Em também fui à casa do Alcyr a 31 de Dezembro.. ... Você também foi.

I - 31 de dezembro, você sabe o que é chegar meia-// noite e meia chegar na casa do Major lá do Conselho / eu disse: "êsse homem não pode ser nomeado". "Bom, / mas o decreto foi assinado hoje, vai ser publicado / 2a. feira (ouve-se vozes ao mesmo tempo de I e R) // mas o Negrão quando botou êle no 9º botou já como // uma compensação porque êle disse o seguinte: "O Mira- / beau foi um delegado que durante tôda a campanha dê- / le...

R - "é a mulher dêle... na casa do C... - Mirabeau é um F...

I - os próprios delegados mandaram, foram todos os / delegados falar com o Negrão que êles não poderiam, / êles cumprem ordem, mas a Polícia se sentia diminuí- / da, inferiorizada - ou "C..." se o Uchôa fôsse nomea- / do, porque é um homem que não tinha moral, que o ho- / mem era C.... - segue-se uma discussão entre os pre- / sentes que não permite entender o que diziam e ouve- / se I dizer assim: O general não tinha candidato ne- / nhum.

R - (Replica assim:) Quem foi que disse?

I - Eu sou chefe de gabinete - amanhã o Rubem Macedo é secretário de segurança - eu sou chefe de gabinete. (tudo isto parece que I está fazendo comparação) "P... eu vou para lá porque... O Hildebrando mora no mesmo edifício (33) que o general e o Hildebrando // estão pedindo as contas para 35 anos. E o general // foi para lá e disse vou escolher uns caras - quem // é? O Hildebrando mora aqui no prédio, se dá comigo, / p.... O Hildebrando é um homem bom; já tinha estado / na Polícia, foi Diretor da Penitenciária, foi chefe / da Rádio Patrulha. Conhece alguma coisa então já sa- be - Bom você vai comigo - chefe de gabinete. Este problema, eu tenho candidato, o general não tem, eu vou para lá e coisa - Bom, em conheço um delegado bom honesto; quem é? é o Silva Junior - Ah! está bom! En- tão solta o Rangel. O Rangel é Superintendente da Po- lícia Judiciária está na mesma máquina. Sim, Superin- tendente, chefe de gabinete - "ah! aqui sou eu, e // tal a este programa aí, como é que é, não estão que- rendo. Está também sabendo das outras coisas. "P...." tem o Silva Junior um delegado que está bom, põe o Silva Junior.

R - Mas não foi assim também; veio o Hildebrando,...

I - Interrompe dizendo - Eu não estou dizendo que // foi assim... continua enumerando os delegados...veio na lista veio o Façanha? - na lista veio o Silva Ju- nior primeiro e outro "f..... da p...." que não me / lembro o nome, quem era o outro?

A - O Murinho?

I - Não, que Murinho! Era ou Façanha, Silva Junior / e mais dois. Eram quatro. Aí o governador quando viu a lista. O Cyro foi quem levou a lista. Levou e le- / vou para o general. O general pegou o ofício e levou para o governador.

A - O Cyro joga no mesmo time do Hildebrando?

I - O Cyro era do Uchôa. Estava na jogada enterrado / até aqui... A seguir todos falam ao mesmo tempo e ou- ve-se por fim.

I - (Cel Iracy). Agora vou te dizer uma coisa (a se- guir todos falam ao mesmo tempo estutando-se o Cel / Iracy dizer):

I - "O Cyro estava na jogada do Uchôa" com o Lúcio /

17717

êles já tinham preparado o negócio. Tinha 7 caras que eram os donos da bola, está entendendo? que // eram aqueles caras...

Nêste ponto é anunciada 3a. Gravação- 2a. parte.

Início mal gravado sem possibilidade de registro. Alguém pergunta a ALIVERTI

I - O Sr vai ficar lá naquele distritinho mesmo? Muitas vozes e ALIVERTI diz:

A - Eu estou no 31º em Ricardo de Albuquerque.

I - Ah ááá!

A - (?) Parece que vai para o 20º.

I - Quem é?

A - O Inocêncio. Aliás um excelente delegado.

I - O Inocêncio estava aqui em baixo e foi lá para cima, não é? Estava na Roubo e Furtos.

A - Que é que você ia falar?

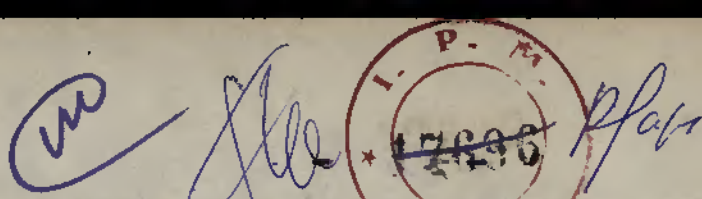
R - Eu vou dizer uma coisa se amanhã o Negrão me chamasse e dissesse: "Deputado o Sr está fazendo..."; êle já me chamou - mandou um cara bater // nas minhas costas e me chamou que queria falar comigo. Eu já não ia mais a Polícia desde aquela S... Bateu nas costas aí o funcionário Roberto / da Gama bateu nas costas e disse: "o governador // está te chamando" aí me dá um cigarro, eu dei a // carteira de cigarro a êle pegou o cigarro e coisa / e tal e o (não entendido) estava do lado. Ainda / deu uma piada - "p...., eu ainda dou cigarro, êle não dá nada a ninguém, não dá nada a ninguém". Ele disse: "não, você é uma simpatia, você não aparece lá no Palácio, nós precisamos acertar direitinho / nós precisamos bater um papo contigo".

I - Eu até admiro... (Nêste ponto falam ao mesmo / tempo o Rubem Macedo, talvez - Cel Iracy, todos / os dois dizendo que gostam do Negrão, esculhambando êle mas não que êle é boa praça etc... Ouve-se, assim as seguintes afirmações:

I - eu até gosto do Negrão, mas êle é de f....

R - Continua - êle disse: "eu gosto de você rapaz"

17718



I - A primeira vez que eu tive com êle fui tão irreverente! eu pedi desculpas a êle várias vezes; / irreverente, e mal educado. Eu fui apresentado a êle pela Yara, na casa da YARA, um encontro de nós quatro; eu, êle, estava na casa da Yara e chegou / êle e o Humberto Braga. "P.... eu estava p... dentro da roupa - negócio do Alvim e o c....., Luthero e hoje sou fã do Negrão porque êle é super educado (prosegue alogiando a educação do Negrão) e Rubem Macedo também fala ao mesmo tempo assim: - êle pode ter todos os defeitos, mas é educado etc. ... Você pode brigar politicamente, é o meu caso.

I - E é malandro, heim...

R - Malandro em que aspecto? Não cumprir a palavra?

I - Não, não é isto! Porque...

R - Êle deixou de cumprir a palavra. Até um certo ponto porque se êle quizesse cumprir a palavra dê-le ainda, no dia em que eu fui ao Palácio, que foi a lista, êle podia não fazer o delegado... ia embromando mais um pouquinho. Se eu faço pé firme e digo - eu vou fazer escândalo ou ....., êle ia fazer, ia fazer.

A - Rubem posso tirar uma dúvida aqui na presença do Cel Iracy?

R - Pode.

A - Posso?

R - Pode.

A - Eu perguntei ao Cel se êle sabia que o governador tinha recebido dinheiro do Lima dos Hotéis sabendo que êle era o Lima dos Hotéis?

I - mas eu...

A - O Negrão diz que não - o negócio é com o Márcio.

I - O Márcio deve saber.

R - O Negrão sabe também.

I - Ah! isto eu não sei. Mas Rubem eu não posso dizer uma coisa que eu não sei, compreendeu? Eu sei / de muita gente que deu dinheiro ao Negrão. Deu mesmo. E alguns eu perguntei - Falam ao mesmo tempo /

17719

*W* *R* *R*  
L. P. M.  
-17887  
70

IRACY e RUBEM, não se entendendo o que dizem. Percebe-se afinal:

I - Lima deu, e sei que o dinheiro chegou na mão do governador.

R - Não foi problema, eu disse a êle... falam de novo ao mesmo tempo e por fim o Cel IRACY diz: eu não posso afirmar que o Negrão sabe. Que o Dr Márcio sabe e recebeu porque 100 contos, 200, qualquer um pode dar, mas "p...." o que êle (Lima) deu 8...

A - Êle disse que foi 8 milhões... para campanha!

I - Deu mais? Eu sei por aí. (esta observação do Cel Iracy se deve a um comentário feito em voz baixa, / por alguém parecendo o Rubem).

A - Não foi isso que você falou. Você disse 10, não foi?

I - Oito milhões, ou sete ou dez - Vozes - continuando o Iracy, dizendo: o tesoureiro deve saber, porque 50 contos não tem problema, mas 8 milhões?

R - Você manda na casa do Negrão, rapaz.

I - Mas eu estou dizendo a você eu não posso afirmar, afirmar aquilo. Oh! Dr Aliverti, entenda, eu não posso afirmar aquilo que eu...

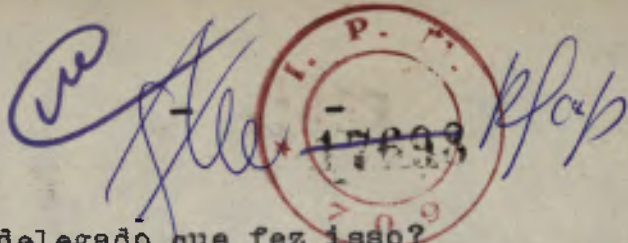
A - E o Márcio?

I - Eu não posso afirmar... eu sei que êle deu, que o Aristides Silva deu, que o "Mario Abade" deu. Seis sujeitos apanharam dinheiro lá no Mario Abade em nome do Negrão, inclusive GENARO.

A - Quem mais?

I - Era o delegado que apanhava. O delegado ou o Mario Abade chegou em casa e disse assim: Você dá um jeito, p...., porque várias pessoas de categoria, eu sei, ligadas ao governador, passaram por aqui e apanharam dinheiro comigo para campanha do Negrão, / evidentemente. Êle em vez de dar, por exemplo, vamos supor - vamos supor que fôsse assessor do Negrão na campanha - chegava lá - me dá 10 milhões -êle me dava 300 contos. Eu apanhava os 300 contos, botava no bolso, f....-se. (Tudo isto foi dito irônicamente, / como exemplo, do Cel Iracy para mostrar como era fácil apanhar dinheiro no referido local. Continuando diz o Cel Iracy)

17720



I - Não ia voltar lá.

A - (pergunta) Houve delegado que fez isso?

I - (responde) Eu não sei se houve delegado que o fez. Eu sei que ele queixou-se a uma pessoa que foi o Negrão e disse: "governador (falou com o Pádua) em seu nome estão apanhando aí em certos lugares dinheiro..."

A - Genaro, quem é?

I - Genaro é o secretário particular do governador.

A - E fez isso?

I - Foi um dos que foi lá apanhar.

A - E o governador permite que ele continue...

I - Mas ele não sabe, rapaz! Você acha que o Negrão pode descobrir isto? O cara chega lá, para no ponto do TUFY e pede 200 contos com TUFY e diz: "isto é para a campanha do Negrão" - não tem recibo, não contabiliza, não tem nada, p...., amanhã o TUFY chega e diz: / "eu ajudei o Negrão, dei 200 contos ao GENARO" - você acha que o Negrão sabe disso? Agora 10 milhões, p...! Dr não dá para botar no bolso e sair por aí!

A - É nessa história em acredito no Rubem.

I - Eu não sei se o Negrão... eu não quero afirmar isto. Se o dinheiro foi para a mão do Dr Márcio, bom... (aqui Iracy é interrompido).

A - Você não tem querido se meter mas você não pode / negar que talvez por portas e travessas eles deram um golpe em cima do Negrão.

I - Oh! rapaz você acha que o Lima... O Lima deu dinheiro para a eleição do Lacerda.

A - O Lacerda sabendo que ele era o Lima dos Hotéis?

I - Não, não!

Aqui é anunciada a 4a. Gravação - 1a. Parte

4a. GRAVAÇÃO - 1a. PARTE

Anuncia o locutor - Está no ROLO DA 3a. FINAL-  
Escuta-se EUCLIDES PANNAR dizendo ao ALIVERTI:

... - Está resolvido a dar os (8 milhões e 500 mil)?

A - Quem pergunta isto?

C - (respondendo) - O Ruy.

17721

*W*  
*Aliverti*  
*RCP*  
P. M.  
17721

está "mordido".

A - Está "mordido" e você acha que êle poderia contar a verdade?

C - A verdade? Ele ia até mentir. Posso contar a êle as coisas, êle está escutando... e no dia que fôr chamado para depôr - Oh! Iracy eu sei que você estream a coisa e tal, falando mal, o Sr sabe // que não vai dizer que escutou, tu vai dizer que estava presente. Ele vai fazer ou trazer uma porção.

A - (esboça uma pergunta). Você acha que isso da-  
ria... Um coronel do Exército (não se entende as  
palavras que diz neste trecho que termina assim -  
com o major Seabra e mais o Alvinho falado -

A - Quem é o major que você foi ver no SNI? A res-  
posta dada a esta pergunta não se ouve. Aliverti /  
então pergunta:

A - Que é que o major disse a você?

C - O início da resposta não se entende, terminan-  
do assim: "nosso amigo está f..... para entrar no  
Conselho de Segurança. Mas p....., tu avisa a êle.

A - Para você não entrar no CSN?

C - Eu fui lá e entrei - Seguem-se algumas pala-//  
vras não entendidas e ouve-se o personagem X di-//  
zer:

C - O Rubem ia ser cassado.

A - Esse major foi que falou? Seguem-se algumas pa-  
lavras não compreendidas por causa da má qualidade  
da gravação. Compreendendo-se apenas o seguinte re-  
lato do personagem X que conta a Aliverti..... no  
Conselho de Segurança. Você vai lá e avisa... quan-  
do êle entrar..... Vamos no apartamento do  
Maia.

A - Você tinha levado presente para êste major?

C - Não! Mas êle leva (Aliverti e C falem alguma //  
coisa que não se entende - má qualidade da grava-//  
ção - segue o personagem C dizendo o seguinte:) Aí  
eu cheguei perto do Lima e disse... Ele disse, "não  
vamos lá em cima". Aí subimos.

C - (explica um detalhe dizendo: "O bar é aqui e o  
Maia... Há isto assim, assim. Então não é batata /  
aquele não é oh! Maia? Aquele negócio é batata, es-

17722

*Handwritten signature and stamp*

A - Perguntou para o Lima?

C - É. Está resolvido. O Lima deu o dinheiro - hum milhão e duzentos mil - lá. No Comando foi outra coisa. Os 8 milhões e quinhentos foi lá na casa do Homem. Lá no Comando fui eu, o Rubem, o Frederico, o Armando, Reginaldo, Lima e o Turquinho.

A - Mas isso no Comando da Campanha?

C - No Comando. Na casa foi o Rubem... eu não fui // lá... eu fui, eu fui direto para o comício - Rubem / foi com o Lima lá para encontrar com a gente no comício.

A - Na casa do Negrão, quando o Lima entregou o dinheiro quem é que estava?

C - Quem estava além do Rubem, estava o Alvinho, este rapaz. Ele era membro do Palácio - ele e o Machadinho. Trabalham com o Lacerda.

A - O Alvinho?

C - O Alvinho e o Machadinho. Todos os dois.

A - Mas este Alvinho ainda está com o Negrão?

C - Não ele está com este Coronel...

A - Quem é o major que você disse que assistiu o Lima dar o dinheiro ao Negrão?

C - (responde com absoluta convicção) Seabra. Agora eu acho bom você abafá-lo.

A - Por que?

C - Porque o major não está satisfeito. Parece com o Negrão e se chamar o major para dizer uma mentira, ele não vai dizer. Mas se chamar para ele testemunhar ele diz.

A - Mas o major via eles entregarem o dinheiro? ou coisa foi feita entre o Rubem e o Negrão, assim isolados?

C - Não teve nada isolado, não foi major, nem Alvinho que via. Quem tivesse lá via.

A - Mas o major Seabra não sabe que o Lima é o Lima dos Hotéis?

C - Sabe que é. Eu disse a ele!

A - Você disse a ele?

C - O major já foi candidato, eu trabalhei para ele,

17723



trabalhei com êle.

A - O major ainda está na ativa ou não?

C - Está.

A - O major sabe que o Lima, é o Lima do lenocínio?

C - Sabe! E na hora eu disse assim - êste aqui é o Lima dos Hotéis, disse a Negrão. O que êle quer, êle não quer deixar de dar dinheiro à polícia não, o // que êle não quer é nã o ser forçado a dar e que êle pare de trabalhar. Ele veio aqui complementar sua campanha com 8 milhões e quinhentos.

A - Só para a polícia não fazer fôrça em cima dos Hotéis.

C - Não fazer fôrça em cima dos Hotéis. Ele (Negrão) disse assim: "dá alí ao Márcio".

A - Aliás o Rubem contou, repetiu isso na presença / daquele Coronel.

C - IRACY. Mas foi assim, e tinha uma p....." de // gente, não tinha uns 50 não.

A - E o Lima botou o nome no livro de ouro?

C - Eu acho que êle escreveu lá no livro: O Márcio / mandou êle escrever.

A - Mas você não...

C - Não sei se êle botou Lima ou se botou outro nome ou se assinou a quantia só e não botou nome.

A - O dinheiro da conteavenção quem entregou ao Ne-// grão?

C - Foi o Viçente Chinelli.

A - Como é que você pode provar isto? PROVAR. Dizer/ não! PROVAR.

C - PROVAR? isto pode ser provado, não! testemunhado por 2 pessoas - o Armando é um que fica lá no café - êle me disse - "se êle não me disser...

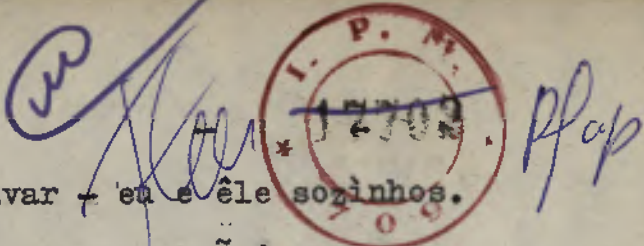
A - Este rapaz é contraventor?

C - É. Ele apanha aqueles movimentos. Ele tira ação. Fica na charutaria lá na praça...

A - Esse Armando, êle nunca iria dizer uma coisa deg-  
tas.

C - Se êle não disser, pode-se se forçar uma barra -

17724



eu chamar êle e gravar - eu e êle sozinhos.

A - Ele não vai cair em gravação!

C - Cai, comigo êle cai, porque, p....., êle vai aonde eu mandar, êle faz o que eu quizer.

A - Gravação não é coisa fácil.

C - Eu convido êle para um jantar, meu aniversário. Levo êle no quarto. Vem cá. Levo na frente de um // contraventor.

A - Mas qual é o contraventor? Não faz mal, fora // dêle quem mais via a entrega do dinheiro?

C - Quem viu não, quem sabe!

A - Quem mais sabe?

C - Mas é contraventor, não vai servir.

A - Quem é, diga o nome.

C - Não vai servir.

A - Por que?

C - Êle é contraventor.

A - Quem é?

C - TUFI.

A - É, Contraventor. Quem recolhia o dinheiro? Era o próprio Chinelli não é?

C - Era o Chinelli.

A - Êle pediu dinheiro a você?

C - Não, êle deu perceber.

A - Que é que êle falou? Êle estava lhe pedindo alguma coisa ou cada um dava como queria dar?

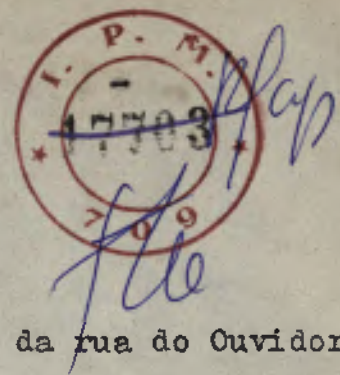
C - Olha o homem pode cooperar mas aqui não se aceita menos de 500 contos.

A - Aí o que que você falou?

C - (contando conversa com alguém) - "eu já gastei mais de 4 milhões" - "não eu estou dizendo de gastar eu também estou gastando ai fora, nós estamos fazendo com dinheiro porque êles também precisam / de dinheiro - porque gastei eu também tenho gastado" - o meu vai direto porque eu estou na casa // dêle quasi todo o dia.

17725

*W*



A - Mas onde foi... no bar dêle?

C - Na porta do bar!

A - Qual é o bar?

C - Alí na Praça Quinze, quem sai da rua do Ouvidor, logo à direita.

A - O dinheiro foi coletado lá?

C - Claro.

A - Nenhuma pessoa de fora da contravenção sabe?

C - (respondendo ao Aliverti). Sabia êste Armando // que trabalha na charutaria.

A - O Coronel Iracy tem conhecimento disto?

C - Se tem eu não tenho certeza.

A - O Coronel Iracy está comendo de alguma coisa?

C - Diz que êle está. Ele está comendo da contravenção.

A - Você acha que êle saiba algo a respeito do dinheiro do bicho?

C - O Iracy, coagido, o Iracy desmente.

A - Por que?

C - Eu tenho certeza que êle mente. Sob promessas // ou assunto ou coisa que o valha.

A - Se êle fôsse chamado no SNI para falar com o // jornal?

C - Ele diz até que tava presente no dia em que eu estava falando com Vicente Melo, com Eugênio. Ele estava do lado e não conheciam êle e estavam falando. Quem quizesse cooperar e coisa e tal.

A - Você acha que o Iracy acusaria o Negrão?

C - Eu acho que sim .

A - Por que?

C - Eu soube, estou tentando descobrir, que o Negrão não recebe mais êle.

A - Por causa de que?

C - Também não sei. Estou procurando encontrar com // o Alcyr, encontrar com o Alvaro, com aquele outro // do Palácio. Eu quero ver se descubro qualquer coisa sobre êste caso. Me falaram de fonte segura que êle

tás vendo?! Aí o Maia disse assim "P....! Você não via eu falar, com êle, p....! Você não foi comigo? P.... mas não era para falar amanhã tinha que falar hoje, e....., tinha que ser hoje que eu estava esperando esta p.... P...., mas tu não telefonou e êle não disse que não havia nada? Que só amanhã que ia falar, isto tudo falando por metática?, sem eu entender - (explicação do personagem C que // faz o relato) - mas não há nada não - vamos jantar e fomos jantar.

A - Mas você acha que o Lima através disto o major queria entrar no dinheiro?

C - Não sei, não. Porque deram o assunto. Aí cheguei e esperei o Rubem aqui (deve ser no local em que estão conversando). O Rubem não veio naquele dia. Telefonei para a casa dêle e a Sra dêle disse: "êle não está" - "mas o Sr continua ligando" - "mas uma hora da manhã eu vou incomodar a senhora" "não porque a gente vai receber uma televisão agora" - "então a senhora diz ao Rubem para me chamar (o narrador acentua êste PARA ME CHAMAR) ligeiro, para me procurar ligeiro". Aí o Rubem me procurou. Seguem-se algumas palavras imperceptíveis para depois escutar-se o narrador continuando assim): 'Ele aí disse: "Vamos lá no Lima". Fomos no Lima. Conversamos, eu êle, Lima e o Maia. Aí o Lima virou-se para mim e disse: "já está tudo resolvido" e "ficou em 65 milhões".

A - O Lima te falou: "ficou resolvido inclusive // para não cassar o Rubem"?

C - Não sei se é mentira do Lima. Mas o Rubem me disse que tinha dito ao Golbery que o Golbery o recebesse - Seguem-se algumas palavras entre Aliver-ti e China. Não se entende por defeito de gravação.

A - Por isto você acha que êle não vai ser cassado?

C - Eu acho que êle acha.

A - Será que êsse negócio da..... o Rubem teve // muita fôrça contra (tôda esta parte da gravação está ruim para se compreender)

C - O Rubem naquela época êle teve mais vantagem // do Lacerda, quem deu mais vantagem ao Rubem foi o Rafael de Almeida Magalhães. Foi quando o Rubem tirou mais proveito. E aliás, na época, deram tudo a

17727

*W* *17727* *P. M.* *Rfcp*

êle - telefone. Aqui há uma pequena pausa, isto é, silêncio, ouvindo-se depois o seguinte:

C - Eu acho que êle não vem mais, heim.

A - Quatro e meia! Acho que êle não vem não!

A - Mas quem foi que disse a você que eu já tinha/ e contraventores para depôr contra mim? Quem foi/ que disse a você?

C - Falou a mim?

A - É.

C - Isto foi em conversa lá no ponto do CHIQUINHO. Praça da Bandeira.

A - Ponto do...?

C - Ponto do CHIQUINHO da Praça da Bandeira.

A - Mas o Chiquinho que te disse?

C - Não. (Este cidadão aqui fala baixo demais e não se entende o que diz).

A - Qual é o nome dêle todo?

C - Não sei.

A - Só sabe que é Santana? Êle é detetive?

C - É.

A - Mas êle é detetive ou é guarda?

C - Trabalha com GOUVEIA há vinte anos.

A - Trabalha com GOUVEIA?

C - Bom esta foi uma das coisas que a gente esqueceu.

A - Mas o que êle falou. Procura me explicar as palavras dêste detetive Santana o que foi que êle falou?

C - Não! o que êle falou em conversa os quatro, nós quatro, eu puxei no assunto - (palavras rouquenhas, não entendidas) - eu não sou contra, nós somos brasileiros, somos homens de moral e eu acho quando / há uma perseguição assim, eu não gosto de ser perseguido, não gosto que persiga ninguém - eu não / gostava do governador Lacerda por causa da perseguição, também não vou apoiar êste por causa da // perseguição - Aí êle virou e disse: "mas êle ainda tirando fotografia da contravenção e você.... Aí

WP  
17728  
PFC

eu disse: "já fui não sou mais e apesar de não ser eu, se quizer alguma coisa da contravenção, eu não gosto, é lógico, porque sou um homem de bem, não // sou um marginal, é um refúgio.

A - Que horas você pensa que o GARCEZ chega em casa?

C - Que horas são?

A - Quatro!

C - Umás quatro e meia êle deve estar em casa.

A - Bom! e aí?

C - Êle disse: .... não gostar. Pois é não gostar/ mesmo porque êle deu uma mancada muito grande. Quería ter uns 3 ou 4 contraventores se fôsse chamado lá para depôr. Gasta dinheiro e depõe contra êle.

A - Mas de graça?

C - Não, se sair o negócio dêle.

A - Ah! Se eu apresentar as fotografias. Mas êle/ disse que alguém já tinha falado com os contraventores para saber si êles iam...

C - Também não procurei me aprofundar no assunto./ Porque um caso normal que eu achei grave, também / não quiz botar em bá, bá, bá, que eu acho que não/ tem contravenção! Eu acho que eu ia, se me convi-/ dassem se o Sr tirasse fotografia de minha casa e êles me chamassem para mim ir lá depôr contra o Sr., em minha defesa, eu vou e arrumô um negócio / melhor...

A - Você acha que êsse detetive Santana tem cancha para dizer isso?

C - Tem porque êle trabalha lá na Secretaria.

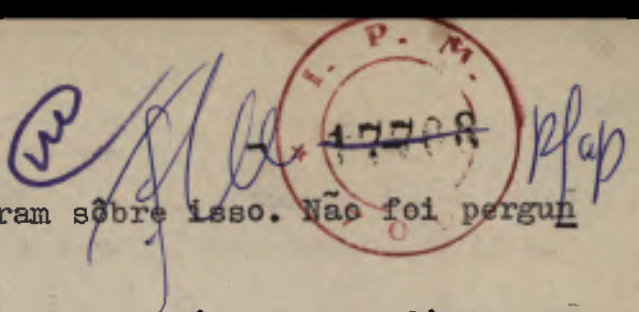
A - Na Superintendência?

C - Na Superintendência.

A - E sôbre o depoimento?

C - "Agora, êle está f....., porque já tem provas/ contra êle. Aquela pequena que era amiga dêle, vai depôr contra êle". Mas oh! Santana tem muitas coisas aí, certos depoimentos reforça mais ainda a êle..." Não, mas não é assim não. Faz os depoimentos de acôrdo".





C - Não. Não perguntaram sobre isso. Não foi perguntado.

A - Quer dizer que pelo que você entendeu dêsse Santana, alguém prepara alguma coisa pelo fato de eu ter tirado as fotografias? Inclusive, inclusive há um porém, é que êsse depoimento tomado no 5º Distrito pode ter sido tomado depois de eu ter tirado as fotografias com data antecipada.

C - Como é?

A - (repete) - O depoimento tomado no 5º Distrito / pode ter sido tomado depois de eu ter tirado as fotografias e encaixando no processo com data antecipada. Porque êles são os donos do processo!

C - Essa turma é perigosa, não é?

A - Acha isso? Por que?

C - Porque eu acho que o Delegado que ficar a mercê de uma Secretaria, e se amanhã ou depois houver uma briga de compadre um acusa o outro.

A - Bom, mas aí...

C - Porque aí tem o escrivão, marginal, delegado...

A - Mas então porque não tomaram o depoimento diante do Delegado substituto? Por que não deixaram o Dr Geraldo na Chefia do depoimento?

C - Porque naturalmente sabem que é seu amigo.

A - Ué, se êle é meu amigo e vê a verdade o que que êle pode me previnir?

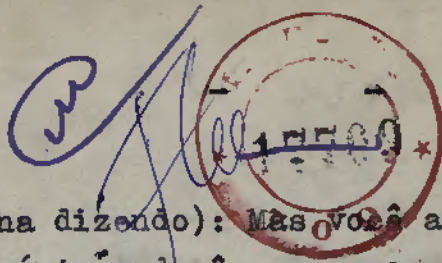
C - Porque êles podem dizer que não disse a êle. O Delegado substituto só toma o depoimento quando o / Delegado titular...

A - Então é sinal que êsse foi um depoimento secreto!

C - Deve ser.

A - (murmura) - Depoimento secreto!!! Pelo fato de eu ter tirado estas fotografias do jôgo no centro / da cidade!!!

C - Sim. Porque êles podem Dr, êsse negócio, êsse / negócio das fotografias. Isso era uma coisa para // êles calarem, para dar uma sugestão nêles para êles calarem, mas podia-se pensar também que podia haver



pfap

um revide...

A - (interroga China dizendo): Mas você acha que este contraventor só irá depôr se eu apresentar/ às fotografias?

C - Eu acho que só vai depôr o contraventor que / tiver na fotografia da casa dêle. Se acaso o con- / traventor, mexeu com aquele mas não mexeu com // êle, êste aqui não vai.

A - E irá o próprio contraventor depôr?

C - Ele deve arranjar alguém para não fazer ou di- / zer besteira, não é?

A - Não iria o próprio contraventor?

C - Pode ir quando fôr ser chamado, solicitado, di- / zer que é o contraventor e que na época dava tan- / to...

A - É comum a contravenção arranjar pessoas que / não tenha ficha e que passe por idônea para de- / pôr?

C - Eu, por exemplo, tinha dois homens idôneos, lá / no ponto, e até hoje êles podem lhe dizer - O Ma- / chadinho e o Alvinho. Homens funcionários públi- / cos e lá qualquer um dos meus flagrantes, e coisa / e tal, eu botei...

A - (aparte) - Estes não têm nada com a contraven- / ção?

C - Nunca mesma, nem são conhecidos, também nin- / guém vê êles... Eu não via...

A - Estes lá só para...

C - Não se me dessem um flagrante, ou me s....., / ou me perseguissem...

A - Mas êles não têm nada com contravenção? Nunca / tocaram em nada?

C - Nada! Agora eu fazia assim, não sei se êles / fazem. Eu fazia para a minha defesa. Não era para / f.... ninguém. No caso dêles querem me f....

A - Você acha que êstes contraventores podem ar- / ranjar pessoas...

C - Eu acho que não só eu, só que seja um pouqui- / nho inteligente. Eu acho que tem alguém na contra- / venção que seja inteligente igual a mim. Eu botei

17732

*no*  
*17717*  
*Rlap*

aquele dos "Joqueis" junto com o Deitao para me trazer tudo de volta. Tenho testemunha da Leigão do Cálcio e dêle. Trabalhava, como é? o Nestor, não, na Ilha do Governador, era o Nestor - houve um flagrante lá com o delegado Sylvio Martins de Barros eu disse que ia cair êle, Sylvio Martins de Barros, Nelson e Sylvio Martins de Barros mandou me entregar / tudo.

4a. GRAVAÇÃO - 2a. PARTE

Este trecho da gravação se inicia com o ALIVERTI perguntando a C (ainda não identificado). Parece ser o CHINA DA CABEÇA BRANCA.

A - Quem que.... o Lima etc.

A - Por que nêsse caso do Lima você disse que êle / ia ficar sozinho? Heim?

C - Porque o Sr sabe...

A - Você não sabe falar? Fala claro!

C - O Lima é um homem que tem um poderio danado.

A - Mas o Olavo recebeu alguma coisa do Lima?

C - O Olavo é complexado.... Ele quer cartaz! Então êle vai e destrói com outra pessoa. Mas êle quer // apoio.

A - Quem é Jorge Caôlho?

C - Jorge Caôlho é um nome do ponto, alí da rua do Núncio que o Olavo...

A - Onde é esta rua do Núncio?

C - Alí na Praça Tiradentes, perto da rua da Alfândega.

A - Por que que o Olavo... O Olavo mandou estourar / o negócio do homem?

C - Há muito tempo!

A - E foi para casa por que?

C - Mêdo do Jorge Caôlho.

A - Porque mêdo?

C - Não é mêdo para bater não. Ele não queria que // Jorge Caôlho soubesse que fizera aquilo à revelia.

A - Mas por que heim? Tinha alguma coisa com Jorge  
Caólho? Seguem-se algumas palavras não compreendi-  
das, terminando a gravação.

17733

# Scotch

BRAND

recording tape

3M  
CORPORATION

ALL PURPOSE

300 FEET

4" REEL

17734

ED

Stereo and general  
recording; standard acetate (.635 cm x 91 m)

111

# Scotch

BRAND

recording tape

3M  
CORPORATION

ALL PURPOSE

1.5 MIL ACETATE

300 FEET

SPLICE FREE

4" REEL

LUBRICATED

professional quality for stereo and general  
recording; standard acetate (.635 cm x 91 m)

17735

111

# Scotch

BRAND

recording tape

3M  
CORPORATION

ALL PURPOSE

1.5 MIL ACETATE

300 FEET

SPLICE FREE

4" REEL

LUBRICATED

professional quality for stereo and general  
recording; standard acetate (.635 cm x 91 m)

17736

111

Tempo bom, com nebulosidade e névoa úmida; temperatura em elevação; ventos variáveis, moderados; visibilidade boa a moderada. Máxima: 29,5. Mínima: 15,0. Brasília e Belo Horizonte — Tempo bom, com névoa seca e temperatura estável. Recife e Salvador — Tempo bom, com nebulosidade e temperatura estável.

# O JORNAL

DO RIO DE JANEIRO

### MERCADO DE MOEDAS

	Compra	Venda
Libra	6.158,00	6.210,00
Dólar	2.200,00	2.210,00
Márco	552,00	560,00
Francos suíço	510,00	518,00
Bolívar	480,00	485,00
Franco francês	448,00	457,00
Escudo	77,00	77,50
Franco belga	43,00	44,40

ANO XLVII — N.º 13.774

Líder dos Diários Associados

Quarta-feira, 24 de agosto de 1966

## Espôsa do Marechal Costa e Silva vê iminente a extinção da classe média

### Brasil já vai à guerra do café, declarou Juraci

O Brasil está disposto a partir para a guerra de preços, se a Organização Internacional do Café, ora reunida em Londres, insistir em apoiar a manobra dos outros países produtores, para reduzir nossas quotas.

Isso foi o que deu a entender o chanceler Juraci Magalhães, ao analisar as tendências da reunião de Londres. Disse textualmente, o ministro: "O Brasil comparece à reunião da OIC com o melhor pensamento de encontrar fórmula para solucionar o problema com que se defronta o Convênio. Não pode, contudo, admitir que mais uma vez se queira resolver os problemas do comércio de café no mundo, à custa dos interesses brasileiros.

Por isso mesmo, afirmou, o Brasil está defendendo a manutenção das atuais quotas, pois o nosso País já se cansou de ser o guarda-chuva a resguardar as concessões de todos, em detrimento de nossa participação no mercado.

A posição do Brasil e da Colômbia — acrescentou — tem de ser compreendida como defesa de interesse legítimo.

Os demais países produtores — prosseguiu — precisam capacitar-se de que as perdas percentuais que o Brasil vem acumulando anos seguidos na sua participação no mercado exportador do café não podem continuar sem os mais graves prejuízos para o nosso País.

E concluindo: "A manutenção das quotas nos níveis atuais será ato de justiça e também de sabedoria, pois a guerra de preços será uma desgraça para todos os países produtores".



Dona Iolanda, na entrevista, olhou para o passado, mas o futuro a preocupa e o presente muito mais. Toda a tortura que lhe provoca a situação amarga vivida pelo homem brasileiro comum está traduzida na fisionomia e no gesto das mãos, que parecem procurar caminhos.

A classe média tem sua sobrevivência ameaçada pela alta constante e assoberbante do custo de vida, segundo a esposa do marechal Costa e Silva, candidato à Presidência da República.

Dona Iolanda, em entrevista a uma emissora de televisão carioca e a O JORNAL, afirmou, ontem, que o País atravessa fase extremamente difícil e que a alta dos preços lhe causa impressão de tanto pavor, que prefere fugir ao assunto.

A personalidade de "seu Artur" foi objeto, também, de considerações da futura primeira dama do País, que disse não acreditar tenha sido o marido o alvo do atentado a bomba do Aeroporto de Guararapes.

A sinceridade e franqueza do marechal, que lhe trazem algumas dificuldades como político, e o carinho com que é recebido em todos os Estados que visita, bem como reminiscências e esperanças constantes das declarações de D. Iolanda, que vão publicadas na quinta página deste caderno.



ARGUMENTOS — Uma manifestação universitária contra a política de intervenção do governo nas Universidades, levou a polícia argentina a usar os argumentos que a radiofoto da UPI exhibe. O uso de bombas de gás lacrimogênio ficou nas entrelinhas.

### União recua e dá crédito às empresas

As autoridades governamentais já concluíram e estão enviando ao Banco Central, que dará divulgação na próxima quinta-feira, a redação de um documento contendo as medidas necessárias ao atendimento do crédito por parte das empresas. — informou, ontem, depois de uma reunião de quase uma hora com os ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, o sr. Antônio Carlos Osório.

Revelou ainda o presidente da CACB que as resoluções contidas no documento governamental deverão "aliviar a curto prazo as reivindicações empresariais, dentro do espírito da política econômico-financeira da União.

### Oscar Passos vê nova Carta como "Polaca"

O senador Oscar Passos afirmou, ontem, que o ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, "está mudando todo o texto da nova Constituição, e que, "por tudo isso, devemos esperar uma nova Polaca". Enquanto isso, o Gabinete do ministro da Justiça negava, através de nota oficial, fundamento à notícia de distribuição de cópias do anteprojeto de reforma constitucional. Afirma a nota que o original foi entregue ao Presidente Castelo Branco e que agora está sendo examinado pelo sr. Carlos Medeiros Silva.

No Palácio Monroe, um grupo de parlamentares comentava que "só restará ao marechal Costa e Silva convocar uma Constituinte para reformular a nova Carta.

### MDB vence pela 1.ª vez na Câmara

A Oposição na Câmara obteve, ontem, sua primeira vitória ao impedir que a maior bancada — número para qualquer deliberação. Apenas 170 deputados da ARENA compareceram ao plenário, tendo o MDB retirado seus integrantes, em número calculado entre 40 e 50. O deputado Raimundo Padilha disse que não houve prejuízo para o governo por que não estava em pauta nenhuma proposição de importância, a não ser o Orçamento, cujo prazo para apresentação de emendas expirou ontem, persistindo a obstrução, o governo deverá se limitar a deixar escoar-se o prazo de trinta dias, decorrido o qual as matérias serão consideradas aprovadas, informaram parlamentares da ARENA.

### CPI conclui contra grupo "Time-Life"

Os contratos firmados entre a TV Globo e o grupo "Time-Life" foram considerados ontem, como infringentes ao artigo 160 da Constituição, ao ser aprovado por oito votos, na CPI da Câmara dos Deputados que investiga a infiltração do capital estrangeiro na imprensa brasileira, o relatório do deputado Djalma Maranhão, da ARENA do Rio Grande do Norte.

O parecer do representante polígua foi proferido verbalmente, durante várias horas, anotado por uma telegrafa da Câmara e teve o apoio imediato dos deputados Mario Piva, Elias do Carmo e Arnaldo Nogueira e, mais tarde, dos demais membros da CPI. O relatório será submetido, dentro de poucos dias, a votação no plenário da Câmara. (Página 6)



ESPERANÇA — Mais de três mil lotes foram ontem vendidos na Caixa Econômica. E o povo ocorreu em massa, na esperança de conseguir a preços mais baixos os artigos de que necessitava. Os leilões da CE estavam suspensos há algum tempo. — (Oitava página)

### Polícia às voltas com nova bomba

CURITIBA, 23 (M) — O DOPS está investigando o atentado terrorista ocorrido no interior do Teatro Guaíra, durante a representação da peça "Homens e Ratos". A bomba de fabricação caseira foi colocada no lavatório do teatro, tendo as autoridades solicitado a identificação e qualificação das pessoas (cerca de 300) que assistiram ao espetáculo. A polícia informou que, para a fabricação da bomba, foi utilizado um cano de ferro de 20 cm. de comprimento, 40 gramas de pólvora comum, de cartucho de caça. Numa das extremidades do cano foi colocada uma bucha de papel amarrado com barbante encerado e na outra um cigarro de filtro, que serviu de estopim. Não houve vítima.

### Mundo na pior: após terremoto a tempestade

VIENÁ, 23 (FP-OJ) — Vinte e três pessoas morreram em consequência das inundações e da onda de mau tempo que assolou o Sul da Áustria, principalmente o Tirol Oriental e a Caríntia Setentrional. Os temporais destruíram também centenas de casas e devastaram campos inteiros, originando prejuízos no valor de alguns milhões de "schillings". Os turistas estrangeiros que se encontram travando bloqueados no Tirol e em Linz só ontem puderam abandonar a região. As comunicações rodoviárias e ferroviárias foram restabelecidas. As águas do Drave, do Mur e do Salzach começaram a descer e a navegação fluvial sobre o Danúbio será reiniciada, hoje. Milhares de soldados e de voluntários colaboram nos trabalhos de remoção.

### Craques do Vasco quase se afogavam

Apesar das aventuras oceânicas do herói português Vasco da Gama, e talvez, por ignorarem a tradição marítima do clube de mesmo nome, os jogadores vascos Alcir Sérgio e Jorge Andrade quase morreram afogados na manhã de ontem, o que só foi impedido devido a intervenção do goleiro Amaury, ex-jogador de water-pólo, e de dois salva-vidas. O fato se deu após o treino de resistência a que estão sendo submetidos os jogadores vascos. O acontecimento, no entanto, não mudará os planos de treinamento do técnico Zézé Moreira, que, em busca do futebol — força que tanto o impressionou na última Copa do Mundo, promete continuar realizando treinos na areia. Os torcedores sugerem que os jogadores aprendam a nadar. (Esportes)

### Mais 5 anos de guerra para os EUA no Vietnã

NOVA IORQUE, SAIGON 23 (FP-UPI-OJ) — "Devemos preparar-nos para continuar combatendo no Vietnã pelo menos mais cinco anos declarou ontem, o ex-vice-presidente dos EUA, Richard Nixon. Disse ainda que "a oposição à guerra no seio dos EUA constitui a única arma contra o triunfo norte-americano no Vietnã. Uma mina comunista afundou, ontem, o cargueiro americano "Baton Rouge Victory", de 7.600 toneladas, no rio Long Tao, bloqueando uma de suas vias fluviais de abastecimento de Saigona. No próximo sexta-feira, 545 candidatos às eleições gerais do Vietnã do Sul iniciarão sua campanha eleitoral para a Assembleia. Budistas e Vietcong ordenam abstenção. (2a. pag.)

# Alemanha Ocidental em crise militar

BONN, 23 (FP) — A grave crise nas altas esferas militares da Alemanha Federal aguçou-se hoje, ao se demitir o chefe do Exército de Terra, 24 horas depois de ter sido destituído o chefe da Aviação. De fonte oficial se precisou, esta noite, que a demissão do general Heinz Trettner, inspetor-geral do «Bundeswehr», não tem nada que ver com a destituição do general Werner Panitzki, inspetor-geral da Luftwaffe, anunciada ontem. Segundo esta fonte, Trettner, de 59 anos de idade, renunciou a suas funções para protestar contra a decisão governamental de autorizar a filiação dos militares nos sindicatos e o desenvolvimento de atividades sindicais nos quartéis.

O chanceler Ludwig Erhard, que se acha em férias na Baviera, foi informado, imediatamente, da demissão de Trettner pelo Ministro da Defesa, Kai Uwe Von Hassel. Este último e sua equipe de colaboradores são os principais atacados nesta crise. A oposição socialista pediu, ontem, sua demissão. Panitzki, que simpatiza com os socialistas, foi destituído, ontem por ter criticado publicamente a aquisição, em 1960, de 800 caças-bombardeiros norte-americanos «Starfighters» pelo Governo Federal alemão. Esclareceu-se, entretanto, que o chefe da Luftwaffe já havia pedido sua reforma, a 12 de agosto.

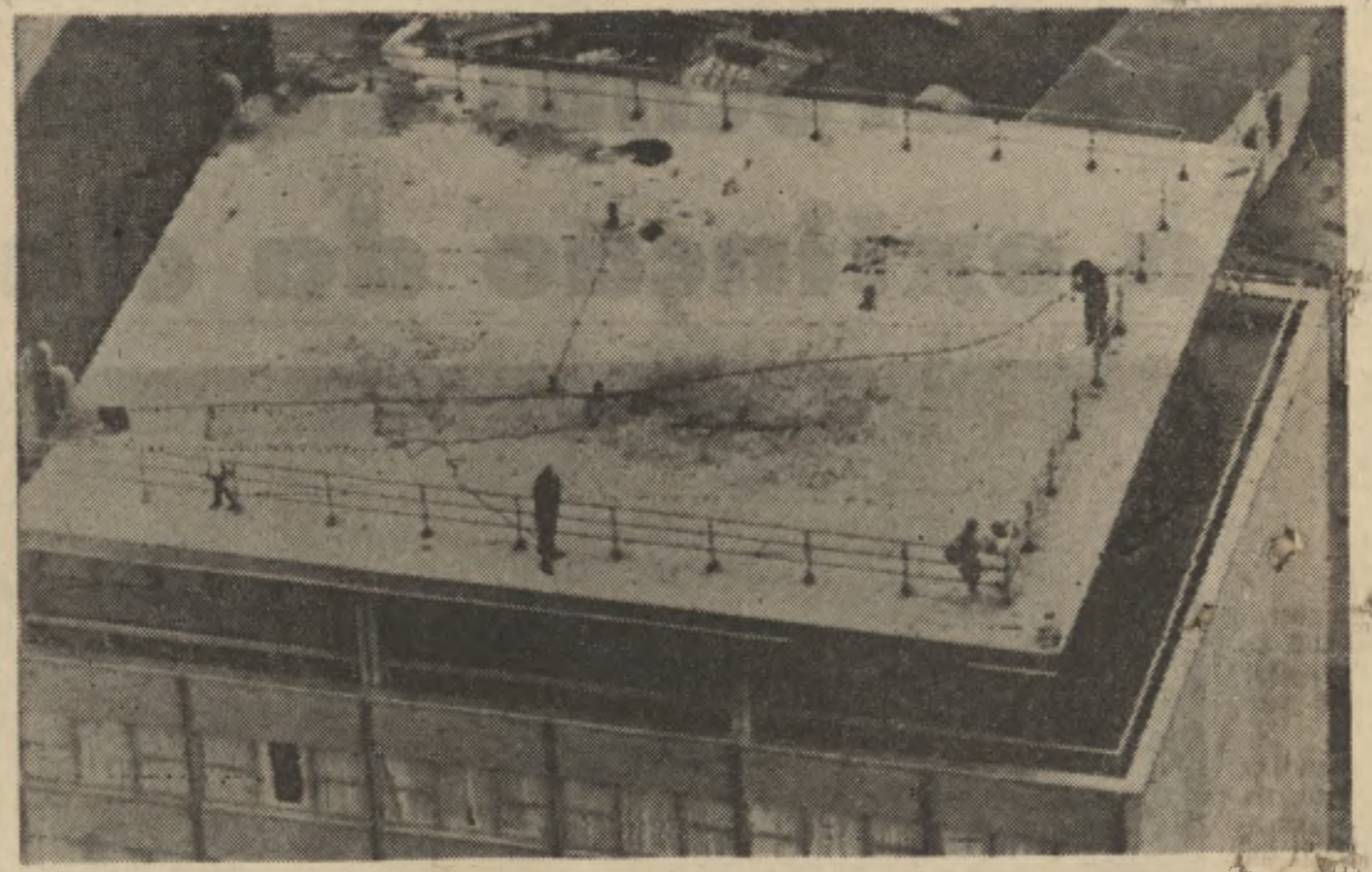
**MAL-ESTAR**  
A atitude do general Panitzki, que fez suas férias numa entrevista a um jornal socialista refletiu o grande mal-estar que reina na aviação militar alemã devido aos «Starfighters», 61 dos quais caíram nos últimos cinco anos, causando a morte de 35 pilotos. É provável que outros altos oficiais apresentem pedido de demissão.

O caso ocorreu, também, a opinião pública alemã, sobretudo nos últimos dois anos. O homem da rua qualifica os «Starfighters» de «ataúdes volantes», «aviões da morte» ou «os mais caros féretros do mundo».

**EXÉRCITO**  
O Exército de terra também tem motivos de descontentamento contra o Ministro de Defesa, desde que este autorizou recentemente, aos militares, a desenvolverem atividades sindicais nos quartéis. Os oficiais superiores do «Bundeswehr» consideram esta medida pouco compatível com as normas da vida militar. Muitos deles já informaram que pediriam, proximamente, a reforma. A demissão do comandante-chefe da «Bundeswehr», baseada nestes motivos, se havia já previsto nos últimos dias, mas parece haver sido precipitada pelo conflito aberto, ontem, entre a aviação e o Ministério de Defesa.

Nos últimos dias se afirmava em alguns círculos políticos de Bonn que o General Heinz Trettner pensava em demitir-se, mas por causas muito diversas das anunciadas hoje. Afirmava-se em ditos círculos que o inspetor-geral do «Bundeswehr» ameaçava abandonar suas funções se não lhe concedesse o cargo de inspetor-geral do Exército e do Governo parece ter, pois, causas puramente militares, embora a oposição socialista tenha se servido do «Voz Panitzki» para pedir a demissão do ministro da Defesa. Não obstante, os socialistas reconheceram que o chefe da Luftwaffe havia cometido um ato de indisciplina ao criticar o Ministro.

## Fanatismo



Dois policiais caminham, cuidadosamente, em direção a duas fâs dos «Beatles», no terraço do Hotel Americano, em Nova York, de onde ameaçavam saltar, caso não conseguissem ver seus ídolos. Alcançadas, foram ambas transportadas, para observação, a um hospital local.

## Mao, o «gênio» que fecunda até barbeiro

TOQUIO, 23 (UPI) — Agência noticiosa Nova China conta hoje a história do barbeiro Li Teh Hsun, que, há seis anos, estuda as obras completas de Mao Tse Tung, e as aplicou com sucesso ao seu trabalho. Diz o telegrama que Li... «Estuda as obras de Mao Tse Tung toda a noite. Há seis anos, e tenta coordenar as ideias do Presidente Mao com seu trabalho de cortar o cabelo, passando de um barbeiro «bom, mas lento», a um profissional «com e rápido». Além disso, conta a Agência, o estudo da «Análise das classes da sociedade chinesa» e sobre as contradições, dois livros de Mao, levaram Lin a encontrar a solução de problemas como a prevenção do cólera nas crianças que vão ao barbeiro cortar o cabelo.

Depois de ler, com interesse a obra sobre as contradições, Li chegou a conclusão de que as crianças não gostam de que pessoas estranhas mexam na sua cabeça e as obrigaram a ficar imóveis. Por isso, recorre às crianças com carinho e alegria, leva-as para correr e jogar e oferece brinquedos e livros ilustrados. O texto de Mao que inspirou o barbeiro diz que... «as causas externas são as condições da mudança, e as causas internas a sua base, de modo que as causas externas operam através das internas».

— Isto mostra — diz a «Nova China» — que quando um barbeiro da atenção à política, pode servir ao povo e a sua nação, mesmo que em seis meses tenha apenas tesouras e pentes.

## De Gaulle vai, agora, fazer volta ao mundo, que quer influenciar

PARIS, 23 (FP-O JORNAL) — O general Charles de Gaulle empreenderá, na próxima quinta-feira, uma autêntica volta ao mundo, durante a qual dobrará um total de 43.500 kms. em 56 horas de voo em um avião de quatro reatores. Essa viagem do primeiro mandatário da França, que começará pela África, com etapas sucessivas em Djibuti e Etiópia, para prosseguir pelo Camboja, Nova Guiné, Índia e Guadalupe, será a viagem mais longa realizada por um presidente da República francês e talvez por todos os chefes de Estado do mundo.

A etapa principal dessa viagem, de 19 dias, segundo a unanimidade dos observadores políticos, será a capital do Camboja, Pnom-Penh, onde no dia 1.º de setembro, De Gaulle pronunciará um discurso.

Muitos são os que opinam que o primeiro mandatário francês exporá na capital do Camboja um plano destinado a restabelecer a paz no Vietnã. De Gaulle viajará com sua esposa e uma comitiva de ministros, entre os quais figura o chanceler Maurice Couvê de Nuyville.

Três aspectos fundamentais assinará a viagem do presidente da França: diplomático, pela visita à estratégica capital do Camboja, Pnom Penh e à

Etiópia; nuclear, porque apresentará pessoalmente, a explosão de uma «bomba», no Pacífico; e interno, pela etapa que cobrirá em território francês no território de Djibuti, na costa dos Somalis.

A causa e a parte essencial dessa extraordinária viagem de 43.500 quilômetros, são constituídas, precisamente, pela cidade explosiva. Ao comparecer ao Pacífico Central para assistir, de um barco de pesca, a uma experiência atômica, o general De Gaulle pretende consagrar a política nuclear da França.

De Gaulle quer demonstrar, em primeiro lugar, que seu país conseguiu dispor do espaço de que necessitava para a realização de suas experiências atômicas, isto é, para chegar a ser uma potência nuclear.

Os Estados Unidos, a URSS e a China Comunista dispõem desse espaço. Em virtude da independência da Argélia, a França o havia perdido, ao perder o Deserto de Saara. Poderia recuperá-lo apenas sobre os atos do Pacífico, e seus antídotos. Era um empreendimento difícil. A França o superou.

Segundo para as potências francesas do Pacífico e prestando homenagem aos cientistas, engenheiros e técnicos. De Gaulle quer, em primeiro lugar, consagrar a conquista do seu objetivo.

## Navio vai a pique após bater mina

SAIGON, 23 (UPI-PP-O JORNAL) — Uma mina comunista afundou hoje o cargueiro americano «Baton Rouge Victory», de 7.600 toneladas, no Rio Long To, bloqueando uma das duas vias fluviais de abastecimento de Saigom, e matando presumivelmente esta tripulação norte-americana. O naufrágio ocorreu a cerca de 60 quilômetros da capital sul-vietnamita, em direção ao mar. O navio, operado pelo Serviço Militar de Transportes Marítimos, deixara São Francisco no dia 28 de julho com uma carga de mercadorias gerais, caminhões e equipamento pesado. Quarenta e dois tripulantes foram salvos por outros barcos, mas sob intenso fogo de vietcongs entinchelrados nas margens.

Enquanto, nos últimos dias, reina a calma nas frentes de operações terrestres do Vietnã do Sul, a aviação prossegue em sua intensa atividade, tanto ao Norte quanto ao Sul do paralelo 17. No Vietnã do Norte, as esquadrilhas norte-americanas atacaram, ontem, doze depósitos de combustível e três rampas de lançamento de foguetes, travando um combate aéreo contra «MiG-17» norte-vietnamitas.

**Banco Boavista S.A.**  
UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

**Empossada a nova diretoria da Federação do Comércio Varejista**

Eleita em 22 de julho, foi empossada a nova diretoria da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara, assim constituída: Presidente: Magnus Gregor Collin; 1.º Vice-Presidente: Pedro Leão Velloso Wahmann; 2.º Vice-Presidente: João Victor de Alencastro Guimarães; 1.º Secretário: Alvaro Augusto Pinheiro; 2.º Secretário: Napoleão de Holanda Cavalcanti; 1.º Tesoureiro: Jacob Voloch; 2.º Tesoureiro: José Berentfeld. Na mesma ocasião foram eleitos os Delegados-Representantes junto à Confederação Nacional do Comércio: Magnus Gregor Collin; José Lobo Fernandes Braga; Rudy Haag e João Victor de Alencastro Guimarães.

## Devastação



Em Varto, na Turquia, operários levam a efeito desobstrução de vias ferroviárias pelos terremotos que, recentemente, abalaram aquela cidade e a região circunvizinha.

## Pequenos tremores de terra na Turquia, mas sem quaisquer vítimas

VAZIO, Turquia, 3 (UPI) — Novos tremores de terra abalaram, hoje, a região oriental de Turquia Asiática, enquanto as equipes de salvamento continuam seu trabalho entre os destroços das cidades e aldeias semi-destruídas. Os tremores de hoje foram mínimos em comparação com o grande terremoto que abalou sexta-feira a cidade Deszereum e seus arredores. Um observador disse que provavelmente tinham apenas um centésimo de sua intensidade.

Em Erzerum, a maior cidade da região, o abalo durou dez segundos, mas a população, já habituada aos tremores, não deu muita importância ao fato.

Enquanto isso, os jornalistas passam pelo local onde existiu, na cidade de Varto, o único edifício ainda de pé entre os destroços e um banheiro público, construído de pedra e cimento. Todas as casas da cidade, construídas principalmente de adobe e palha, estão reduzidas a destroços depois do terremoto de sexta-feira, que matou mais de 40 por cento dos mais de cinco mil habitantes de Varto.

**DESTRUIÇÃO**  
A cidade hoje, é uma cena de completa destruição: os soldados e grupos de salvamento procuram corpos entre os destroços, e entre enormes nuvens de moedas. No lado da principal rua de Varto, corre uma torrente de água enlameada.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIO-DIFUSÃO  
De 13 a 17 de setembro de 1966 em Salvador

Na «Boa Terra», congressistas de todo o Brasil debaterão assuntos de interesse público, em razão das atividades de suas Emissoras, a serviço da Comunidade Brasileira.  
Uma realização da  
**ASSOCIAÇÃO BAIANA DE EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO (ABERT)**

## Resenha

(Noticiário condensado da FP, UPI e ANSA)

**NOVA IGREJA**  
ST PETERSBURG, FLORIDA — Três ex-sacerdotes católicos, contrários ao celibato dos religiosos, declararam hoje que estão criando uma igreja para os católicos que perderam o direito a receber os Sacramentos. O líder do movimento é o ex-padre Anthony Girandola, que em abril fundou a «Igreja Eumênica de São Dimas», depois de passar mais de um ano escondendo o fato de que já fora padre. Na mesma data, anunciou seu casamento. Os outros dois membros do grupo são o ex-padre Edward Yunker, vendedor de artigos fotográficos que se casou com sua secretária em 1965, e o ex-padre Peter Tonella, que foi para o Nordeste do País, onde pretende abrir outra igreja semelhante.

**INTEGRAÇÃO**  
SANTIAGO DO CHILE — «A grande ideia da integração, sem exclusões, está se desenvolvendo de maneira concreta, acelerada e eficaz» — afirmou ontem à noite o Presidente Eduardo Frei, ao prestar contas de sua viagem «aos países da América Latina da Costa do Pacífico», Colômbia, Equador e Peru. O Presidente falou da janela do Palácio da Moeda, a uma multidão de cerca de 25.000 pessoas. Eduardo Frei ressaltou que a reunião de Bogotá com os presidentes da Colômbia e da Venezuela foi feita «sem exclusões, com o intento de dividir e acrescentar: «Queremos que todos os povos, todos os governos conjuguem seus esforços a serviço de toda a América Latina». Lembrou que os trabalhos da Comissão Econômica Mista Chileno-Argentina «prosseguem de maneira esplêndida», que no próximo mês o Chile receberá a visita do Chanceler do Brasil e que seu Governo «está em permanente contato» com o Uruguai e o Paraguai.

**DIVISAS**  
PUERTO ARENAS (Chile) — Uma operação ilícita em larga escala — de moedas nacionais e estrangeiras foi descoberta ontem de manhã pela polícia de Punta Arenas (no extremo Sul do País). Em estabelecimento comercial de propriedade de Aria Angélica Carme Lasso Simonetti, de 46 anos de idade, os agentes de ordem encontraram dólares, pesos argentinos e uruguaios, assim como dinheiro brasileiro e inglês. Ademais, havia abundante quantidade de dólares em cheques acompanhados de documentos que credenciavam uma operação em grande escala em divisas estrangeiras.

**NOVO PRESIDENTE**  
TOQUIO — O Presidente chinês Liu Chao Chi será provavelmente substituído como chefe de Estado, declararam hoje os meios competentes do Ministério de Relações Exteriores do Japão. A presença do marechal Lin Piao junto ao Presidente Mao Tse Tung nas cerimônias de 18 de agosto passado, em honra da «Vitória da Revolução Cultural» pode ser interpretada segundo observadores japoneses, como um sinal de que o Ministro chinês da Defesa tenha finalmente substituído o Presidente Li Chao Chi. Segundo estes observadores o primeiro-ministro Chu En Lai continuará sendo a terceira personalidade do Estado.

**REFUGIADOS**  
TAMPA, FLORIDA — Sete refugiados cubanos, recém-recolhidos por um barco que navegava em águas do Golfo, chegaram ontem a esta cidade. Os sete são varões de 14 a 39 anos de idade. As autoridades de imigração colocaram-nos sob vigilância para enviá-los a Miami, a fim de cumprir os trâmites de praxe.

**OUTRO CANAL**  
OVACRO — A construção por Israel de um canal perto do Suez constituirá uma nova «escalada» na «guerra de nervos» com a RAU cuja primeira etapa ocorreu em 1956. Esta declaração foi feita hoje pelo novo Governador do Canal de Suez Machhour Ahmed, durante uma conferência com a imprensa em Damalla. Este canal, afirmou o Governador, ligaria Assiut, situado no Mediterrâneo, com Elath, no Mar Vermelho, e teria 125 quilômetros de comprimento e seria, que mede 162 quilômetros. Isto teria por consequência, acrescentou Machhour aumentar consideravelmente a duração do trânsito. O canal, informado o Governador egípcio, será escavado, ao que parece, a 400 metros abaixo do nível do mar na região imediata ao Mar Morto e a 1.000 metros sobre o nível do mar no golfo do extremo Norte-de-Negê.

**MORTE NO CINEMA**  
HOLLYWOOD — Com 83 anos de idade, morreu hoje o ator Francis Bushman, ao bater com a cabeça quando caiu na cozinha de sua casa em Pacific Palisades. Bushman trabalhava no cinema norte-americano desde o tempo dos filmes mudos.

**ONU**  
NAÇÕES UNIDAS — O nome de Francisco Cuevas Canelón, representante permanente do México na ONU, Presidente do Comité Especial das Nações Unidas, para as Operações de Manutenção da Paz, foi mencionada em conversações diplomáticas entre as personalidades que poderiam ser escolhidas para o posto de Secretário-Geral da ONU. Naturalmente esta escolha só ocorreria se o atual Secretário-Geral, Thant, não aceitasse, definitivamente, seu segundo mandato.

**CAFÉ**  
LONDRES — O problema da seleção continua ocupando lugar primordial nos trabalhos do Conselho Internacional do Café, que iniciou ontem seu oitavo período de sessões. Na manhã de hoje reuniu-se o grupo de trabalho desta difícil questão, da mesma forma que o grupo encarregado de examinar os pedidos mundiais para o ano de produção 1966-67. Tais pedidos devem ser considerados não só de modo global como também em relação ao critério da seletividade. Reuniram-se também as três nações produtoras da América Central e da do Sul, que fazem parte da Fedecafe. Procurar-se-á elaborar uma linha de conduta comum.

A questão da seleção, ou facilidade dos países importadores de abastecer-se exatamente de todas as qualidades que desejam, poderá por ela apuro referido grupo, se a Colômbia restar-se do grupo arábico doce, no qual constitui importante fator de estabilidade. **VACAS SAGRADAS**  
NOVA DELHI — O Governo de Nova Dell negou-se, hoje, a decretar a proibição de matar as vacas sagradas em todo território hindu como o pedem os ortodoxos. O Ministro de Alimentação senhor Chidambaram Subramaniam, declarou perante o Parlamento que a decisão não era da competência da autoridade federal, mas que dependia exclusivamente das administrações provinciais. Subramaniam informou que a proibição de matar os bovinos existia já em 10 dos 16 Estados e que o Governo Federal aconselhou aos outros 6 Estados que adotassem uma decisão parecida. A porta-voz das ortodoxas, Ramshwari Anand, declarou que alguns dos ortodoxos estavam dispostos a morrer pelo fogo se o Governo de Índia Ghandhi não aceitasse seu pedido.

# OS ATRAVESSADORES DA VITÓRIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO PAULO, (Casa Amarela), 22. — A atual situação de impasse nas negociações do comércio internacional do café, em Londres, é o resultado da má orientação do Brasil em negociações do café, a partir, podendo-se dizer, do Convênio de Taubaté, em 1906.

Os jornais e os rádios dos "Associados", as entidades de classe e a Junta Administrativa do I.B.C. vêm alertando o governo federal de longa data, sobre esta conseqüência.

As autoridades monetárias (conhecidas como "Copacabana boys"), que são praticamente as mesmas nos últimos quatro governos, não têm dado ouvidos a essas vozes e se têm recusado a dialogar sobre o assunto.

A instalação do Acordo Internacional foi um erro grave do governo brasileiro. As dificuldades cambiais com as quais lutava o Brasil na época e que serviram para justificar a medida deveriam ser tituladas por um processo que não nos jungisse a limitações de uma franca colocação das sobras cafeeiras entre dependentes.

De todos os compromissos do comércio internacional talvez o único que tem honrado os compromissos assumidos, seja o Brasil.

A convivência no plano internacional só tem sido possível ao Brasil em virtude de sua conformidade em ir participando à sua participação no mercado internacional, em benefício dos outros membros.

Focalizando a atual conjuntura, parece ter o Brasil possibilidades de superá-la por que:

- O consumo mundial atinge, agora, a cerca de 50 milhões de sacas anuais.
- A produção média brasileira (cerca de 30 milhões de sacas) está muito próxima ou talvez um pouco abaixo da sua participação no suprimento mundial de antes de 1954, que era superior a 60 por cento do consumo.
- O governo proclama ter uma reserva de divisas superior a 600 milhões de dólares.
- Os principais países consumidores — os africanos — produzem café de péssima qualidade e vendem por preços inteiramente suportáveis pelo cafeeiro brasileiro.
- Uma política agressiva de vendas ou mesmo uma guerra de preços é economicamente viável.
- Esta política também é moralmente defensável, principalmente se nos inspirarmos no que estão fazendo os E.E.U.U., relativamente ao seu algodão.
- Um sistema interno de (Cont. na 5.ª Pág. do 2.º Cad.)

## Brasil a favor da III CIE em Buenos Aires

O chanceler Juraci Magalhães reafirmou, ontem, que o Brasil continua favorável a que se realize em Buenos Aires a III Conferência Interamericana Extraordinária, a despeito do movimento no sentido de promover a III CIE simultaneamente com a reunião dos presidentes americanos, em outra cidade do continente, por o vácuo existente no México.

Podemos ser voto vencedor, mas manteremos nosso compromisso de prestigiar a capital argentina, para sede da reunião de reforma da carta da OEA. Quanto à reunião dos presidentes americanos, o Brasil comparecerá onde venha a ser realizada, quando declarou ainda o chanceler.

## Decreto-lei de Castelo apressará processamento de dissídios e acordos

BRASILIA, 23 (M) — O Presidente Castelo Branco pelo decreto-lei n. 17, modificando parte do decreto-lei n. 15, para emprestar maior celeridade ao processamento dos dissídios e acordos salariais, em atendimento à exposição de motivos apresentada pelo Ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos.

As modificações visam, em primeiro lugar, afastar a interpretação, já manifestada em meios trabalhistas de incompetência do decreto-lei n. 15 com o artigo 123 da Constituição Federal. O decreto torna mais nítida a competência dos presidentes de Tribunais para adotar medidas limitares suspensivas da execução contra determinada empresa que financeiramente esteja impossibilitada de pagar o acréscimo salarial. Essa medida, entretanto, tem caráter transitório, e vigorará apenas até o exame da questão pela Junta ou Tribunal competente. O decreto modifica, também as normas para a compensação de qualquer aumento salarial voluntário ou compulsório.



O deputado João Calmon cumprimenta o jornalista David Nasser, na manhã de autógrafos levada a efeito na Livraria Ancora. Na foto vêm se, ainda, a sra. Terezinha Calmon e os srs. Geraldo Correia Lima, Procurador Geral do Estado, Lauro Calmon, Ignácio Pereira e Nestor Cinelli.

## Reforma do Regimento é antiobstrução

A reforma do Regimento Interno da Câmara, com a redução do "quorum", está sendo apontada como uma das medidas que o presidente Adauto Cardoso poderá vir a adotar para vencer a obstrução oposicionista. Antes, contudo, a liderança governista tentará levar a Oposição a uma atitude mais compreensiva em relação ao funcionamento do Congresso.

Na opinião de influentes figuras do governo, a obstrução criará problemas ao governo uma vez que, embora dispondo de ampla maioria, são conhecidas as dificuldades para a arrematação de toda a representação, principalmente numa fase como a atual, com os parlamentares empenhados em campanhas eleitorais.

Não obstante o presidente da República não tomará a iniciativa de qualquer medida, não tendo sequer cogitado o decreto, o presidente do Congresso, o senador da Câmara, com base na experiência vivida ontem — tomará as providências mais adequadas a eliminar o impasse. Nas próximas horas, estará reunida a Mesa da Câmara para apreciar o problema.

## Calmon e David Nasser autógrafam livros em Vitória e em Colatina

VITÓRIA (Meridional) — Acompanhado pelo jornalista David Nasser esteve em Vitória, sexta-feira e sábado últimos, a exemplo do que vem fazendo todos os fins de semana, o deputado João Calmon, que está percorrendo também o interior do Estado a fim de rever amigos e correígonos. Na capital capixaba, depois de terem sido entrevistado pela TV, Calmon e Nasser compareceram a uma manhã de autógrafos promovida pela Livraria Ancora. Os livros de João Sem Média, "Duas Invasões" e "O Livro Negro da Invasão Brasileira" foram autógrafados pelos dois autores durante cerca de duas horas, numa das mais concorridas reuniões do gênero já realizada nesta cidade. Além de considerável massa popular estiveram presentes, adquirindo os livros de Nasser e Calmon e recolhendo seus autógrafos, destacadas personalidades da vida social, política, administrativa e religiosa do Espírito Santo.

EM COLATINA

Como parte do programa oficial dos festejos comemorativos ao Dia de Colatina, o deputado João Calmon e o jornalista David Nasser compareceram, segunda-feira, a uma tarde de autógrafos naquela cidade, tendo sido ali, como em Vitória, de homenagens da parte das autoridades do povo das visitas que acorreram à Colatina para participar das festividades promovidas pela municipalidade. Na manhã do dia 22 houve o desfile escolar pelas ruas da cidade, tendo os alunos do Ginásio São Silvano conduzido duas faixas com os dizeres: "Temos orgulho do nosso João Sem Média" (Calmon) e "Saúdamos o notável escritor David Nasser".

O deputado João Calmon esteve presente também, como convidado oficial, a várias outras solenidades, inclusive o "show" de Moacir Franco e Guto, em praça pública, na noite de sábado, quando o parlamentar capixaba, juntamente com outras autoridades, falou à grande massa de seus conterrâneos concentrada diante do palanque.

# Costa e Silva não admite que seja antecipada a sua posse

O candidato da ARENA à Presidência da República, marechal Costa e Silva, seguiu, ontem, para Manaus, afirmando, no Aeroporto do Galeão, que não aceita a antecipação de sua posse e antecipa a ida do Ministro da Guerra ao Nordeste, a fim de dissipar os male-entendidos que, no seu entender provocaram atritos entre autoridades militares e eclesásticas.

Antes da chegada do ex-ministro da guerra ao Galeão, agentes do DOFS e do SNI visitaram todo o local, interrogando os passageiros que portavam valises e embrulhos se "esses pertences são seus mesmos". O único incidente registrado ocorreu quando um cidadão, que se identificou como Milton, ao tentar falar com o marechal Costa e Silva, foi violentamente barrado pelo capitão Correia, chefe da Segurança do Aeroporto. O episódio encerrou-se com a intervenção do coronel Andreazza, que acalmou o capitão.



O marechal Costa e Silva afirmou que se são desfeitos os mal entendidos no nordeste

## PREOCUPAÇÃO

O marechal Costa e Silva chegou ao Galeão às 8,30 horas, embarcando às 9 horas num DC-6 da Varig abordo do qual, na noite anterior, dormiram dois oficiais da equipe do candidato, a fim de evitar eventual tentativa de sabotagem.

Depois de cumprimentar aos parlamentares que o aguardavam, o Marechal concedeu rápida entrevista à imprensa. Interrogado sobre a possibilidade de antecipação de sua posse na Presidência da República disse: "Desconheço essa história, meu filho, sei como ela apareceu, mas, seja como for, não aceito. Vou seguir as regras do jogo até o fim".

Os atritos, registrados entre bispos e seus militares do Nordeste no seu entender não são graves, e não passam de um grande mal-entendido. O marechal desmentiu que pretenda avistar-se com os bispos do Nordeste a fim de pacificar os ânimos. "Quem vai ao Nordeste com esse objetivo — esclareceu — é o Ministro da Guerra, marechal Ademar de Queiroz".

## CRÍTICA

Depois de classificar o manifesto lançado pelo General Amauri Krueh de extemporâneo, o candidato da ARENA criticou a apresentação de pedido de "impeachment" contra o marechal Castelo Branco pelo Deputado Wilson Chedid que — afirmou — com isso quer apenas se projetar.

Na comitiva do candidato, além de vários parlamentares e jornalistas, seguiram os senadores Athilo Fontana, Adolfo Franco, o candidato e vice Presidência, deputado Pedro Aleixo, e os deputados Djalmir Maranhão, Rondon Pacheco, Cid Furtado, José Carlos Guerra e Clóvis Pestana.

Uma aprovação de um novo diploma constitucional se inscreve nessa perspectiva presidencial, pois, terminada a vigência do Ato Institucional n. 2 a partir de maio próximo, o marechal Costa e Silva sem a existência de uma estrutura jurídica permanente teria de lançar mão de instrumentos excepcionais — frisou — que não se justificariam na nova fase revolucionária, que deve ser caracterizada pela completa normalidade democrática no País.

## Juraci afirma que o calendário eleitoral será cumprido à risca

O ministro Juraci Magalhães, conversando com um grupo de jornalistas, reafirmou que o calendário eleitoral, fixado pelo Ato Institucional n. 3, é definitivo e terá seu cumprimento normal pelo marechal Castelo Branco, em que pese a acobarda da oposição. O chanceler, relutando em examinar problemas de política interna, sustenta que o processo político eleitoral se desenvolve normalmente, de acordo com os planos traçados pelo governo.

Assegurando que as eleições serão livres, saindo-se vencedor quem obtiver a preferência do eleitorado, o ministro Juraci Magalhães destacou que o governo espera vencer nos pleitos legislativos, através da ARENA e se armar, para tanto, dos instrumentos políticos capazes de permitir a continuidade revolucionária.

"A meta do presidente Castelo Branco — acrescentou — é promover a redemocratização do País e, nesse sentido, tem sido o seu esforço no campo político". Admitiu que, em determinadas áreas, está havendo uma certa tubição no início da campanha eleitoral, mas não aceita a alegação de que isso decorra de motores reais sobre a sorte dos pleitos ou de pressões do governo.

"O que há — explicou — é que muita gente se habituou a fazer campanhas eleitorais com os dinheiros públicos, o que agora não está aceitável nem aos cidadãos, pois o Governo não permitirá que um só gênero dos cofres públicos seja desviado para favorecer a eleição de quem quer que seja".

O ministro Juraci Magalhães vê no anteprojeto de reforma constitucional, que será encaminhado próximo ao Poder Legislativo, um instrumento importante para a promoção da redemocratização do País, salientando que o novo diploma constitucional refletirá não só a realidade brasileira como também incorparará tradições democráticas da Nação.

O chanceler condensa que o Brasil, com amplas possibilidades de atingir o plano desenvolvimental econômico, tem necessidade de estabilidade política, sem a qual será impossível a sobrevivência do regime democrático, meta que está procurando atingir o presidente Castelo Branco com a realização de uma ordem política e democrática estável.

Observando que o processo de sucessão presidencial se desenvolve normalmente, que a conduta do candidato é considerada irrepreensível e suas relações com o marechal Castelo Branco são excelentes, o sr. Juraci Magalhães disse que o chefe do Governo está empenhado em dotar o ex-ministro da Guerra de instrumentos indispensáveis à normalidade e ao êxito do seu futuro governo, já que está decidido a transferir a faixa presidencial ao seu sucessor com o País organizado em todos os setores essenciais à continuidade revolucionária.

A aprovação de um novo diploma constitucional se inscreve nessa perspectiva presidencial, pois, terminada a vigência do Ato Institucional n. 2 a partir de maio próximo, o marechal Costa e Silva sem a existência de uma estrutura jurídica permanente teria de lançar mão de instrumentos excepcionais — frisou — que não se justificariam na nova fase revolucionária, que deve ser caracterizada pela completa normalidade democrática no País.

## TRE gaúcho favorável à cédula única porque garante pleitos livres

SAO PAULO, 23 (Meridional) — O presidente do TRE, desembargador Acácio Rodrigues, recebeu com a máxima simpatia os integrantes do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica que foram à presença do magistrado para fazer entrega de um memorial de protesto contra a volta das cédulas individuais às eleições brasileiras.

Disse o desembargador que encaminhará o documento ao TSE, certo de que a Corte Superior apreciará com a devida consideração a posição dos universitários paulistas. E acrescentou:

— É também para nós um momento penoso, porque a Justiça Eleitoral tinha na cédula única uma das maiores garantias da liberdade dos pleitos. Sentimos a batida que se perdeu e acompa-

nharemos com simpatia as lutas travadas pela reconquista da cédula oficial.

RETROCESSO

Em seu memorial, os acadêmicos de Direito dizem que "a cédula oficial dá a todos os candidatos iguais oportunidades de serem votados e condiciona os eleitores a escolher livremente seus representantes", acrescentando que o Governo Federal, calando em interesses inconfessáveis, baixou o AC-20, fazendo reviver "tristes épocas em que o coronelismo político era a constante da vida nacional". E acrescentam que a volta da cédula individual representa um retrocesso, "mas uma violência que afetará profundamente o processo político, oferecendo-nos sombrias perspectivas para a solução, através do sistema democrático, dos urgentes problemas da nacionalidade".

O Sr. Severino Menezes de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Carris, Trolleybus e Cabos Aéreos, foi à presença do governador Negrão de Lima, a fim de solicitar a sua proteção para 3.400 antigos empregados da Light, ameaçados de serem despedidos. Recebido pelo governador do Estado, o Sr. Severino Menezes de Souza esclareceu que os trabalhadores ora na iminência de desemprego constituam o pessoal dos bondes da Light, cujas linhas foram extintas. Na maioria, foram incorporados ao pessoal da CTC, enquanto certo número foi prestar serviços em repartições estaduais. Presentemente, a direção da CTC resolveu livrar-se dos compromissos com esses antigos empregados da Light. O Sr. Menezes de Souza ressaltou que se trata de homens idosos, na maioria, e que, despedidos, dificilmente encontrarão outra ocupação, o que tor na aflitiva a situação dos mesmos.

## Anteprojeto de novo código já com ministros

O anteprojeto do Código Tributário Nacional foi entregue, ontem, aos ministros da Fazenda, Justiça e Planejamento pelo presidente da Comissão que o elaborou, sr. Luis Simões Lopes. Dividido em duas partes — a primeira sobre o sistema tributário e a segunda sobre normas gerais de Direito Tributário, o trabalho deverá, agora, ser submetido com exposição de motivos ao Presidente da República para apreciação e envio, com mensagem, ao Congresso. Consolida o anteprojeto disposições complementares e normativas da Emenda Constitucional 18, entre as quais as necessárias à substituição do Imposto de Venda e Consignações dos Estados pelo Imposto de Circulação de Mercadorias, cuja cobrança não poderá ser cumulativa.

## 1a. RM julga réus do IPM UNE-URBES

Foram encaminhados, ontem, à Corregedoria da Justiça Militar os autos do IPM UNE-URBES, em virtude de constar do mesmo o indiciado Marcos Jalmovich, que é 2.º tenente da reserva do Exército de 2.ª Classe, servindo no processo ser julgado por uma das Auditorias da 1.ª Região Militar, segundo parecer do promotor Roberto Galvão do Rio.

O parecer do promotor foi acolhido pelo juiz Fernando Nogueira da 2.ª Auditoria da Marinha, sendo que, até o fim desta semana, o corregedor Lima Torres deverá entregar o processo, onde existem, entre os 712 indiciados, mais de cem oficiais da reserva por via de CPOR.

### PODER EXCESSIVO

AUSTREGÉIO DE ATHAYDE

Se a minoria oposicionista conseguir paralisar o Congresso, tornando impossível o seu funcionamento, além do interesse público gravemente prejudicado, haverá um terrível abuso praticado contra as instituições.

Seria um golpe equivalente ao do Executivo, se desse baseando-se nos poderes dos Atos Institucionais, decretasse o acesso do Poder Legislativo.

No final, o resultado seria idêntico: o País privado de representação, e sem meio de elaborar as leis.

Dir-se-á que a obstrução é o recurso que resta no MDB para assinalar a sua presença no jogo político atual.

Foram tantas as restrições criadas por aqueles oposicionistas à ação normal do partido oposicionista, que esse, em desespero de causa, estaria sendo forçado a utilizar-se, por sua vez, de formas violentas de resistência. Nas praxes parlamentares, no entanto, o limite do obstrucionismo e o interesse público e jamais as paixões partidárias em que possa inspirar-se.

O MDB deve opor-se aos projetos governamentais que envolvam interesses políticos, mas razoavelmente não pode negar a sua colaboração quando se tratar de assunto administrativo de conveniência geral. E muito menos poderá, pela obstrução, estagnar o Congresso.

Seria reconhecer à minoria um poder que não se enquadrava em suas atribuições, dentro do regime democrático.

## SUNABÃO vai manter preços da carne bovina no mercado e no varejo

A Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento (SUNABÃO), decidiu, ontem, em reunião realizada no Ministério da Fazenda, manter rigorosamente inalterados os preços da carne bovina, tanto no atacado como no varejo. Continuarão a ser praticados, assim, nas operações do atacadista para o varejista, os preços de Cr\$ 1.600 por o traseiro e Cr\$ 800 para o dianteiro.

O Colegiado decidiu, ainda, que a SUNABÃO tomará providência para que, a partir de setembro próximo, seja disciplinado o abate de gado, por meio da atribuição de cotas individuais de abate para tal fim, a todos os abatedores indistintamente, introduzindo uma espécie de racionamento do abate, visando reduzir a demanda no mercado e manter os preços dos novilhos de corte.

Se tal providência não apresentar os resultados desejados, a SUNABÃO, uma vez verificada qualquer irregularidade no abastecimento, providenciaria a importação de carne nas quantidades necessárias.

O sr. Guilherme Borghoff comunicou, na reunião, que o volume de carne oficialmente estocada para fazer a contenção de preços do produto na entressafra se eleva a 34.000 toneladas, das quais 7.000 já se acham na Guanabara.

O Superintendente da SUNABÃO dará ciência, hoje, da deliberação do SUNABÃO aos dirigentes do Sindicato do Frio de São Paulo e da Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central.

## OLHO NO 6 EM 66

TV TUPI apresenta HOJE

14.05	— Fúria
14.35	— Super Bazar
15.25	— Ivanhoe
16.00	— O Zorro
16.35	— Jornal da Tarde
17.25	— Pullman Jr.
18.10	— A Estréia é o Limite
18.35	— O Amor Tem Cara de Mulher
19.00	— Semana do Exército
19.20	— Somos Todos Irmãos
19.55	— Diário de Um Repórter
20.00	— Repórter Esso
20.15	— Estamos Aqui
21.30	— James
22.05	— A Calúnia
22.35	— Jornal da Noite
23.30	— Comandante Gideon

## NEGÓCIO DE OCASIÃO

Aluga-se, imediatamente e desocupado, no melhor ponto da cidade, em pleno centro comercial, grande salão, já subdividido em 3 salas (duas pequenas e uma grande) por paredes de eucatex — que podem ser retiradas — além de duas outras salas pequenas isoladas, com banheiro, telefone e conexões. Força, luz e telefone ligados. Ideal para indústria leve ou escritório. Ocupação imediata. Detalhes a combinar. Maiores informações com o Sr. Maurício pelo telefone 26-1220, das 8 às 11 da manhã.

## Para soldas de responsabilidade...

ELETRODOS ESAB-OK

—Mundialmente famosos—

Contra a Decência da Revolução

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito criada para apurar as relações entre as empresas de "O Globo" e o grupo americano chefiado por "Time" e "Life" concluiu o seu trabalho, apresentando o respectivo parecer.

Coube ao deputado Djalma Maranhão redigi-lo e nele proclama-se que o acordo celebrado entre a empresa brasileira e o grupo do sr. Henry Luce fere o Artigo 160 da Constituição do Brasil.

Esse artigo proíbe que a direção administrativa de empresa de jornal, de rádio ou televisão seja confiada a estrangeiros.

Estrangeiros não podem sequer possuir ações em sociedade anônima que explore jornal, televisão ou rádio.

A Comissão Parlamentar de Inquérito com esse pronunciamento veio confirmar o que tem sido dito por pessoas ou entidades que desde a denúncia feita pelo ex-governador Carlos Lacerda, a respeito do caráter ilegal dos contratos de "O Globo" com Mr. Luce, vêm repetindo, isto é, que houve uma flagrante violação da lei constitucional no entendimento financeiro, em virtude de que as empresas lideradas pelo vespertino carioca, inclusive televisão e rádio, passaram praticamente ao controle de uma parceria alienígena.

A direção das empresas de "O Globo" tem afirmado, contra a meridiana verdade, que o seu contrato com "Time" e "Life" foi devidamente registrado nos órgãos competentes e que dois presidentes da República foram consultados sobre o assunto. Nunca houve aquele registro, pelo simples fato de que jamais aqueles contratos foram apresentados, sem as rasuras que os tornaram inadmissíveis e, portanto, jamais poderiam ser objeto de divulgação.

Numerosas vezes, os dirigentes de "O Globo" prometeram exibir os contratos, nunca, porém, o fizeram, exaltação a que, comprovadamente, se referiu o parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Como tem sido afirmado por todos quantos têm examinado essa grave matéria, o que mais espanta é a indiferença, que não seria exagerado chamar de cumplicidade, com que o governo revolucionário viu a Constituição Federal, em um dos seus artigos mais importantes para a vida espiritual do

País, dilacerada por espúrios interesses, sem que ensaie sequer um gesto para preservá-la.

Mesmo depois das denúncias veementemente, mediante as quais foi possível mobilizar a opinião pública para o perigo a que se acha exposto o Brasil, o governo revolucionário se mantém praticamente de braços cruzados, como se nada tivesse a ver com esse problema que, no entanto, envolve a própria segurança da nacionalidade.

Até agora não se conhecem as conclusões da Comissão de Nível nomeada para tomar conhecimento das denúncias e averiguar os seus fundamentos.

Tudo transcorre com tal morosidade que bem se justificam as palavras cominatórias com que o ex-governador Carlos Lacerda tem demonstrado haver a parte do governo revolucionário a intenção de dar tempo ao tempo, com o fito bastante claro de que as coisas venham afinal a ficar como estão.

O parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito é, porém, bastante enérgico e sugere que "o governo aplique à empresa faltosa a punição legal pela infringência daquele dispositivo constitucional" e isso é o mínimo que pode ser pedido, diante de um crime que implica o destino das novas gerações. Cabe, a vingar o assalto praticado pelo grupo do sr. Luce, ficarão doravante à mercê de uma doutrinação desnacionalizadora, com as demais empresas de televisão e rádio buscando em capitais de fora o devido amparo para sustentar a concorrência com os milhões e milhões de dólares com que "Time" e "Life" começaram a arrasar as competidoras brasileiras.

Isso seria precisamente o fim, e essa espécie que um governo revolucionário que veio para defender o Brasil contra a desnacionalização vermelha, admita essa mesma desnacionalização, vinda de fontes não menos perigosas.

Contra a expressa Letra do Artigo 160 da Constituição da República, agentes do sr. Luce estão administrando e orientando uma empresa de jornal, rádio e televisão do Brasil.

É um fato incontestável que não logrou, contudo, impressionar o governo revolucionário. Essa atitude de passividade, porém, é um estigma que está comprometendo a decência da Revolução.

Vale do Rio Doce assina com Japão um contrato de seis milhões de dólares

O engenheiro Oscar de Oliveira, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, afirmou, ontem, em debate com representantes da livre iniciativa e profissionais liberais, que "a segurança oferecida pelo contrato assinado pela OVRD com as siderurgias japonesas, para o fornecimento de cinquenta milhões de toneladas de minério de ferro, no valor prazo de quinze anos, e no valor de seiscentos milhões de dólares, garante plena segurança ao seu programa expansionista, contra possíveis flutuações ou crises no conjuntural do mercado internacional".

Informou o presidente da Vale do Rio Doce que "a liquidez dos atendimentos dos compromissos internacionais por parte das autoridades financeiras do País tem desempenhado papel importante nas negociações da empresa no mercado mundial". O debate, realizado no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara, reuniu dezenas de representantes do setor econômico-financeiro, que ficaram animados com a exposição feita pelo engenheiro Oscar de Oliveira.

O Brasil ocupa, no momento, de minério nos centros de consumo, condição que melhora a posição de quinto fornecedor quando o Porto de Tubarão, considerado o maior embarcadouro de minério de ferro do mundo, atingir plena carga. Anualmente, a Companhia Vale do Rio Doce está enviando ao exterior cerca de vinte milhões de toneladas, destinadas para o Tesouro Nacional através das ordens de 160 milhões de dólares.

Economia estável só com luta, diz líder comercial sobre a crise econômica

Sómente através da luta constante e do permanente reajustamento de fatores de produção pode ser alcançada uma economia estável. Não devemos esperar milagres que venham salvar a economia brasileira, afirmou o Sr. Gilber Huber, diretor-presidente do grupo Codinco, durante o almoço de encerramento do Curso de Gerência de Vendas da Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro.

Salientou o Sr. Huber que um dos principais aspectos da luta pela estabilidade econômica é "a nossa capacidade comercial, exercida em termos econômicos" e que, em sua opinião, "não estamos em uma crise financeira, mas em um período de transição de métodos

trial com 7 bilhões, pelo Banco do Nordeste e pelo BNDE. E com 26 bilhões de cruzeiros, por investidores norte-americanos, além dos 27 bilhões da SUDENE.

Fortaleza fabricará aviões de combate para luta no Vietnã

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Segundo anteprojeto elaborado pelo grupo permanente de mobilização industrial, a SUDENE empregará 27 bilhões de cruzeiros para a formação do capital da fábrica de aviões e helicópteros de combate, a ser instalada brevemente em Fortaleza, e cujo empreendimento exigirá um capital inicial de 80 bilhões de cruzeiros.

De acordo com a proposição, o capital da fábrica de aviões será constituído pelo grupo de mobilização industrial com 7 bilhões, pelo Banco do Nordeste e pelo BNDE. E com 26 bilhões de cruzeiros, por investidores norte-americanos, além dos 27 bilhões da SUDENE.

Eutanásia cafeeira

THEOPHILO DE ANDRADE

Só agora, estamos a atacar o minério com seriedade, e dele poderemos tirar muito proveito. Não, porém, em termos que venha a substituir o café. Não é fácil encontrar uma mercadoria que forme, por ano, 800 milhões de dólares. Quanto a carne, a nossa política tem sido lamentável porque a "Cofapes" e "Sunas", preocupadas com o consumidor das cidades, entenderam de tabelas os preços, resultando daí o desinteresse dos pecuaristas pelo desenvolvimento da criação. Se entendermos a não, poderemos fazer da carne um produto para venda ao estrangeiro. Mas também não terá capacidade, ainda por muitos anos, de destronar o café.

Os sábios do marechal Castello Branco pensam, seriamente, em fomentar as exportações de manufaturados. Não resta dúvida que é possível conseguir alguma coisa neste setor. Mas, dificilmente, este nosso parque industrial, apodado à sombra de uma tarifa aduaneira que é uma muralha da China, e formado, deliberadamente para o suprimento do mercado interno, poderá chegar ao nível do café.

Mas, dir-se-á, temos superprodução de café. Estamos a produzir milhões de sacos, todos os anos que são destinadas aos comitês do I.B.C., para a alegria dos carunchos e dos construtores de armazéns.

Acotice, porém, que a superprodução é mundial, e isto sómente brasileira. Não se compreende, pois, que esteja o Brasil a investir contra o café, quando os outros produtores não tomam iniciativas parecidas sequer.

Sustentamos os preços no mercado internacional, em nome do balanço de pagamentos. Com isto, estimulamos a produção de concorrentes, que, estes, não impõem conflito cambial ao café mas apenas impostos molestos, que produzem suporte, finalmente. E destituímos a produção nacional, tornando-a uma atividade deficitária.

Japoneses em Buenos Aires estudam a AL

O Embaixador japonês no Brasil, sr. Keiichi Tatsuke chegou ontem a Buenos Aires para participar da reunião em que os embaixadores japoneses junto a países da América do Sul, discutem os problemas do continente, estudando formas de cooperação e estreitamento de relações de seus países com as nações latino-americanas.

A reunião, além dos embaixadores, comparecerão altas personalidades da chancelaria nipônica, dentre as quais destaca-se o Vice-Ministro das Relações Exteriores, que esteve no término da reunião — prevista para o próximo dia 26 do corrente — visitar a Brasil em caráter oficial.

ADUDA AO BRASIL

O sr. Keiichi Tatsuke, em contato com jornalistas, no Galeão, disse que, durante o encontro, fará o encaminhamento de proposta para auxílio econômico, a ser concedido pelo Japão, ao Brasil, através de financiamentos e empréstimos a longo prazo, pois vê na nação brasileira uma imensa capacidade de trabalho e futuro desenvolvimento.

Sobre a guerra do Vietnã, explicou que, apesar de uma grande parcela da população japonesa realizar manifestações de protesto contra a guerra, o Governo, oficialmente, apoia a posição do Presidente Johnson.

Em trânsito para o Galeão, com destino a Buenos Aires, os embaixadores do Japão no México, Estados Unidos e Venezuela, respectivamente, sr. Ishiguro, Trkuchi e Mikitudo, seguiram junto com o sr. Keiichi Tatsuke.

Espanhóis podem dar água ao NE

O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, sr. João Gonçalves de Souza recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Guilherme Alonso Pujol, representante na Espanha, de poderosos grupos industriais americanos e europeus, com quem debateram a possibilidade de execução de um programa de abastecimento de água e perfuração de poços artesanais, em cidades nordestinas com menos de 20 mil habitantes.

O visitante estava acompanhado do embaixador Vasco Leitão da Cunha, representante do Brasil nos EUA e, após longa conversa com o Ministro João Gonçalves de Souza, ouviu deste a promessa de que entrará em entendimentos com a SUDENE, para que o sr. Pujol visite o Nordeste na próxima semana a fim de conhecer a região e estudar, no próprio local, a viabilidade da aplicação do plano em estudos.

O algodão poderá salvar o café

GARIBALDI (ANDRADE) (Especial para os «D.A.»)

SAO PAULO (Meridional) — Em outras ocasiões, quando sobrevinham grandes geadas na área cafeeira nacional, a calamidade, obviamente, estende de chelo, a economia dos produtores e, certamente, implicava em sérias perturbações no setor dos trabalhadores rurais.

Em compensação, porém, os preços sobiam no País e, sobretudo, no exterior, mesmo havendo estoques excelentes em mãos do Governo do Brasil ou de particulares.

Os prejuízos sofridos pelos lavradores, com a queda da produção futura, eram, de certa forma, anulados, ainda que parcialmente, pela alta imediata dos preços.

Agora não. Sofreu há dias a produção cafeeira do Brasil imensos prejuízos, decorrentes das devastações sobre 40 por cento das lavras, segundo cálculos do IBC — o que equivale à redução de milhões de sacas na próxima safra — e o que se viu, quanto aos preços?

A explicação, porém, é outra, ou a meu ver, não pode ser senão o Acórdão Internacional do Café, proposto e defendido pelos diplomatas cafeeiros do Brasil, e ainda em vigor.

Por esse esquema de "defesa" dos preços — a defesa mais dos cafeeiros africanos do que dos nossos — os preços estão de tal forma amarrados, garantidos em seu nível, que, mesmo em calamidade, como a verificada há dias, no Brasil, em nada os alteraria.

Em outras ocasiões, os preços melhores, após as grandes geadas, acotados, pelos consumidores, como coisa facta, independente de manobras especulativas, ajudavam a manter, e até a melhorar, a recita cambial e a situação dos lavradores.

Pelo Acórdão atual, os preços devem manter-se inalterados, o que é de agrado do consumidor, e, por isso, é que concordaram em assinar a peça.

Se os preços sobirem ou baixarem, vem à baila o dispositivo de correção, aumentando ou reduzindo o volume das exportações, ou as quotas de cada país participante.

Resultado: os preços não reagem, nem com a notícia da tremenda catástrofe caida sobre a área cafeeira nacional!

Deixemos, porém, de lado, o mercado de fora, que não nos vai ajudar, nessa dramática conjuntura, com a melhoria de preços, como sempre ocorreu, porque o famoso Acórdão Mundial não o vai permitir, para fins exclusivos de proteção às produções domésticas.

Esta linha de política que há a fazer, urgentemente, a estudar e programar a diversificação de atividades agrícolas da área atingida pela geada. Examinemos para tal extensão dessa área.

Se a parte atingida pela geada tiver alcançado o que se afirma, 600 milhões de cafeeiros, isso equivale, aproximadamente a cerca de 240.000 alqueires.

Que se poderá plantar nessa imensa área sacrificada pela calamidade? Milho?

De certo, pode essa lavoura, que é de fácil cultivo, ocupar a área atingida, mas o milho não é atividade suscetível de absorver a enorme massa de mão-de-obra egressa dos cafezais atingidos.

Só isso já afastaria o milho do rol das atividades que devem merecer atenção prioritária. A massa desse cereal, que poderia sair da área desmobilizada, do café seria de tais proporções que, acrescidas à normalmente produzida nas terras plantadas anualmente, seria a soma das possibilidades de comercialização, por falta de organização adequada.

Além disso, também há superprodução de milho, tanto que o produto americano concorre vivamente com o nosso em alguns mercados europeus promissores, como o da Itália.

O milho é produto importante, não resta dúvida, mas de baixo valor unitário. O quilô de produto — mesmo os preços favoráveis de hoje — não passa de 90 cruzeiros, por quilo, o que é ínfimo, diante de 900 cruzeiros do quilo da pluma do algodão.

Pôde-se calcular a dificuldade de movimentar economicamente, de exportar grande volume de produto, cujo valor é dez vezes menor de que o de outro artigo agrícola, como o café.

Tese pueril

O presidente da Venezuela teria declarado que os Estados Unidos deveriam negar-se a vender armas aos exércitos latino-americanos, para reduzir a ameaça de golpes militares. A declaração é extremamente pueril para ter sido de fato formulada por tão alta autoridade. Não chegará ao argumento de que até com es-

tralingues as Forças Armadas podem derrubar governos nos países latino-americanos. Se os Estados Unidos não vierem em outros Estados Unidos podem provid de outras fontes, e ninguém melhor para saber disso do que o presidente venezuelano. As chamadas Forças Armadas de Libertação Nacional, que atuam na Venezuela, não se utilizam, evidentemente, de armas fornecidas pelos Estados Unidos.

Recebem-nas através de Cuba, de fabricação belga, soviética e até mesmo chinesa. Se o exército venezuelano não adquirisse armamentos aos Estados Unidos, onde se iria socorrer para fazer frente às investidas dos guerrilheiros comunistas? A tese do presidente Raúl Leoni, mesmo sendo pueril, representa um sério risco para a preservação da democracia em seu próprio país.

Cativeiro

Os norte-americanos residentes em Cuba foram condenados ao cativeiro, enquanto durar a ditadura castrista. A isso equivale a decisão do governo de Cuba no sentido de que os norte-americanos só poderão abandonar a ilha depois que tiverem o salvo-conduto dos cubanos que o desejarem. As tentativas

de fuga, nas mais dramáticas condições, são a maior prova de que a aspiração da maioria dos cubanos é livrar-se do terror da ditadura castrista. O governo de Fidel Castro não opera maiores restrições à saída dos nacionais se não estiverem convencido de que em breve a ilha se esvaziaria. Nela ficaram apenas os "chicos" chineses e checoslovacos.

traidores do povo cubano, Fidel Castro e seus auxiliares mais chegados. Com as dificuldades criadas, tão cedo não marcharão para o exílio todos os cubanos que o desejarem. E isso significa, para simplesmente, a condenação dos norte-americanos ao cativeiro, se prevalecer a decisão de Fidel Castro e até quando conseguir sustentar-se o seu regime tirânico.

Mistificação

O presidente do Diretório Nacional dos Estudantes, de volta de uma viagem ao Rio Grande do Sul, mostrou-se impressionado com a distorção do noticiário sobre o resultado das eleições universitárias daquele Estado. Informou-se, realmente, que na quase totalidade das Faculdades se sagraram vitoriosas chapas que condenavam

a Lei Suplicy de Lacerda. Desmentindo essa informação, assevera o presidente do DNE que em 80 por cento das Faculdades, des de realizarem eleições, para renovação de seus diretores acadêmicos, venceram por larga margem as chapas legalistas, formadas por estudantes democratas. Não houve o apelo, repúdio, Lei Suplicy de Lacerda e muito menos vantagem para os esquer-

distas que fizeram do combate a essa lei a bandeira de sua campanha. Comprova-se, mais uma vez, o falso nome de liberdade da verdade por carta aberta da imprensa. Para fazer o jogo do extremismo. Tal como no tempo do governo Goulart, procura-se fazer crer que a maioria do estudantado brasileiro está engajada na causa esquerdista, com o propósito de influenciar a opinião pública.

Mais deputados

A Guanabara contará, na próxima legislatura, com 68 deputados estaduais, elevando-se, portanto, de 13 o número atual. O aumento só se justifica em função de um critério legal, de validade duvidosa pelo menos com referência a esta Cidade-Estado. Estabelecendo a lei que deve existir um parlamentar em cada grupo

de 20 mil habitantes, tornou-se inevitável aquela sobrearga em Assembleia Legislativa. Não pode garantir que, por causa dessa elevação, os interesses dos cariocas serão melhor defendidos. Pelo contrário, tudo estaria a indicar que se reduzisse o número de legisladores estaduais, para que se tornasse mais acurada a seleção. Não existe na Guanabara, em vista de suas peculiaridades, que a aproximadamente da condição de uma cidade do que de um Estado, problemas cuja complexidade exigem um corpo tão grande de legisladores. E a falta de temas os quais legislar tem sido uma das causas da legislação castrista, senão de favor, que caracteriza a atuação da antiga Câmara Municipal e ainda caracterizada a atual Assembleia Legislativa.

Jardinagem

O Departamento de Parques e Jardins, de cuja existência pouca gente sabe, iniciou um curso de jardinagem para os seus servidores. Segundo o diretor do Departamento, essa constitui a única forma de o Estado conseguir melhorar o aspecto de suas praças e jardins sem maiores onus. Embora louváveis os objetivos do curso, existem outros recursos

para a conservação e limpeza dos parques e jardins, sem necessidade de longo aprendizado. Cabe, impedir que as plantas sejam maltratadas, regá-las, cuidar das papéis — são algumas dessas tarefas que poderiam ser imediatamente executadas, por servidores não qualificados. Pois o que se verifica hoje, nos parques e jardins da Guanabara é o total abandono, tão

grande ou maior do que a falta de respeito do público por esses logradouros. Se o diretor do Departamento considerasse indispensável o curso para melhorar o aspecto das praças e jardins, a cidade está de péssimas. Até que se diplomem as turmas necessárias, as praças todas do Rio de Janeiro estarão convertidas em imensas sapucaias.

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

Diretores: Theophilo de Andrade, João Calmon. Diretor-Superintendente: Nereu Gusmão Bastos. Diretor de Redação: Antônio Pinto de Medeiros. Gerente: Fidélis Percepe.

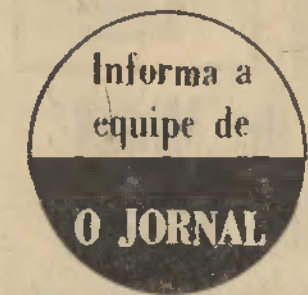
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 103 (Edifício Clemente Faria). Redes internas: 23-9180 e 23-9189. PUBLICIDADE: RUA RODRIGO SILVA, N.º 12 (Edifício O JORNAL). Fone: 52-1682.

SUBCURSAIS: SAO PAULO — BIRTA — Rua 7 de Abril, 230 — 9.º andar — Fone: 32-1334. NITERÓI — Av. Amará Peixoto, 370, 9/222 — Fone: 41-48. PORTO ALEGRE — Galeria do Rosario, 110 — 11.º andar — Fone: 2354. BELO HORIZONTE — Nelson Selman — Ed. Acácia — 22.º — Tel. 4-1505. RECIFE — Praça de Independência, n.º 12 — Fone: 722.

ASSINATURAS DOMICILIARES: Anual — Cr\$ 40.000. Semestral — Cr\$ 22.000. Trimestral — Cr\$ 12.000. ASSINATURAS DOMICILIARES: Anual — Cr\$ 30.000. Semestral — Cr\$ 18.000. Trimestral — Cr\$ 12.000.

VENDA AVULSA: GUANABARA E ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Domingos — Cr\$ 200. Demais Estados: Domingos — Cr\$ 250. ANÚNCIOS E ASSINATURAS: Para maior comodidade dos interessados e do público leitor, acha instalada a nossa Sucursal em São Paulo, à Rua 7 de Abril, 230 — 9.º andar, para o recebimento de publicidade e assinaturas.

A Notícia em Poucas Palavras



O NOVO chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sylvio Monteiro Moutinho, ao assumir, ontem, aquele cargo, disse, em discurso, que dos problemas que teria ali de enfrentar, o que se lhe afigurava mais crucial, no momento, era o do serlissamento para a reserva, de seus oficiais, suboficiais e sargentos. E acrescentou: "Não quero discutir se os nossos companheiros, que deixam uma carreira a que se dedicaram tantos anos, estão procedendo bem ou mal-

Todos somos homens dignos e livres; assim suas decisões devem ser respeitadas. Mas, o fato é que as consequências do seu afastamento em massa, agravadas pela rapidez com que isso está se processando, serão de tal maneira graves que, a nós, que permanecemos firmes, a tarefa de atenuá-las exigirá esforços quase sobre-humanos, soluções de emergência e, sobretudo, muita serenidade e união sólida de toda a gente marinha".

Transmitiu-lhe o cargo de almirante Arnoldo Toscano, que passou para reserva.

★ Crédito Agrícola

Será empossado, hoje, na direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil o sr. João Napoleão de Andrade, em solenidade a realizar-se às 16 horas no gabinete da presidência do Banco. O sr. Napoleão de Andrade é agricultor e presidente da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR) além de exercer a vice-presidência do Conselho de Coordenação do Crédito Rural do Estado de Minas Gerais. É, também, detentor do prêmio Lane Bryant, atribuído por instituição filantrópica norte-americana a pessoas que se destacaram, em seus países, no desempenho de atividades de interesse social.

★ Infiltração

MANAUS, 23 (M) — O "Jornal do Commercio", órgão local dos "Diários Associados", revela que "a rede do Rio Negro, principalmente a zona de Barcelos, está sendo objeto de intensa exploração por grupos estrangeiros". O jornal associado diz que a informação é de "fonte merecedora de crédito" e acrescenta que "tais grupos, utilizando aviões e embarcações bem aparelhadas, vasculham os Rios Demeni e Aracá, retirando material atômico (areia monazítica ou cassiterita), como se estivessem na terra de ninguém".

O "Jornal do Commercio" faz referência ao relatório que um técnico indiano apresentou, anos atrás, à SPVEA. O geólogo mostrou-se deslumbrado com o potencial econômico do Amazonas, destacando a importância das "imensas jazidas de areia monazítica existentes no Alto Rio Negro".

★ Libaneses

O deputado Mac Dowell Leite de Castro obteve, ontem, urgência, para o seu projeto que manda erigir um Monumento ao Imigrante Libanês. Mac Dowell considera grandioso o trabalho do imigrante libanês para o desenvolvimento brasileiro.

★ CAMDE

O marechal Costa e Silva estará na próxima segunda-feira, às 16 horas, na sede da CAMDE, à rua Visconde de Pirajá 351, Ipanema, em sabatina com as senhoras da Campanha da Mulher pela Democracia.

Três Notas

1 — A Sala Cecília Meireles, que foi acontecimento na noite de ontem, estará apresentando Clementina de Jesus, na noite de domingo, cantando pontos de macumba afro-brasileiros, mascarados por Guerra Peixe. Na segunda parte do programa, teremos a Missa do Povo, que estreou na Aldeia de Paschoal Carlos Magno — com texto cantado em português e em nosso ritmo mais autêntico.

2 — A pintivista Lucia Kahn vai expor dia 13 de setembro em Curitiba, a convite do governo do Paraná. Na mesma mostra estará outra primitivista, Alice Fournier, cujo marido também é bom nas tintas. O capitão Jacques Fournier, do Gabinete do ministro Ademar de Queiroz. As duas artistas vão apresentar trabalhos em revolução técnica de alto nível.

3 — Satisfeitas as associações de classe da indústria e comércio de São Cristóvão com a atuação do delegado Fontoura de Carvalho, na delegacia policial do bairro.

★ Incrível

A partir de 1.º de setembro próximo, a Central do Brasil vai reduzir os preços das passagens de suas linhas para Três Rios, Juiz de Fora e Santos Dumont. As primeiras cairão de Cr\$ 3.910 para Cr\$ 2 mil; as segundas de Cr\$ 4.950 para Cr\$ 3 mil — e as de Santos Dumont de Cr\$ 5.720 para Cr\$ 4 mil.

★ Planejamento eletrônico

O Itamaraty, juntamente com a CADEX, vai utilizar o computador eletrônico da PUC, no planejamento da política comercial brasileira no exterior. Serão processados os dados levantados pelo Serviço Técnico de Análise e Planejamento (STAP), do MRE, sobre a capacidade de oferta e demanda mundiais, restrições, licenciamentos, tarifas, transportes, preços internacionais e produtos concorrentes, gravames fiscais e outros condicionantes de mercado.

★ Coxias

Nada menos de 27 generais confirmaram sua presença no almôço que, hoje, oferece a Associação Comercial às Forças Armadas, por motivo da passagem da Semana do Exército. Estará ali o ministro Ademar de Queiroz — que terá contato direto com as lideranças empresariais do comércio, indústria, rurais e banqueiros. Há expectativa nos meios empresariais em torno do discurso que proferirá o anfitrião, sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Associação Comercial.

★ Fraternidade

No encontro com os membros da "Associação dos Dirigentes Católicos de Empresa", o deputado Franco Montoro destacou três atitudes que podemos tomar face aos problemas que afligem a humanidade de hoje, cada uma delas simbolizada por um gesto: "Braços Cruzados" — da indiferença; "Punho Fechado" — do ódio e "Braços Abertos" — da fraternidade. Acentuou, em seguida, que a grande tarefa dos homens do século vinte é a de construir um mundo diferente, em que os progressos da ciência e da técnica sejam colocados a serviço de toda a humanidade, e, para isso, só há o caminho dos braços abertos.

★ Histórias

Hoje, às 17 horas, na Livraria Freitas Bastos, na rua de autógrafos de Edeardo Almeida Reis, que está lançando seu segundo livro: "Histórias do Brasil, de Colombo a Kubitschek". Trata-se do autor de outro excelente trabalho — "O Pinto e a Sra. sua Mãe" — A arte de empobrecer criando galinhas". O jovem escritor, o tempo dirá, vai ser nome na literatura nacional, mesmo.

★ Explicando

O embaixador Vasco Leitão da Cunha afirmou que prossegue, nos Estados Unidos, a tarefa iniciada pelo seu antecessor Jurael Magalhães de esclarecer a opinião pública americana sobre o que ocorre em nosso País, realizando sucessivas conferências em diferentes Estados. Com isso, tem desfeito dúvidas sobre a natureza do regime do presidente Castelo Branco. Às vezes apresentado de maneira distorcida à opinião pública internacional.

SINTÉTICAS — Completando, hoje, 65 anos de idade, o governador Negro de Lima, que passará o dia na Góvea Pequena. Ontem foi homenageado com a entronização, no seu gabinete, de uma imagem de Cristo (Século XVII) e na inauguração do Sala de Concertos Cecília Meireles.

- Educação através da Arte, curso promovido pela Escola de Arte do Brasil, terá início nos primeiros dias de setembro. ● Café Teatro "Casa Grande" convidando para sua inauguração, amanhã, às 21,30 horas, a Avenida Afranio de Melo Franco 300, no Leblon. ● A Cia. Carioca de Comédia estreiará, dia 29, em Curitiba, apresentando a comédia "O Senhor Puntilla (e seu criado Matti)", de Brecht. Dia 9 de setembro a Companhia estará de volta, estreando no Ginástico. ● Em sua sede social, em Vila Isabel, a Associação Baiana de Beneficência vai inaugurar sábado, dia 3 de setembro, Exposição Folclórica, com apresentação de documentos inéditos da história daquele Estado, números de candomblé e capoeiras — e pratos típicos da Bahia. ● O jornalista Michael Krymchantowski foi condenado a nove meses de reclusão pelo juiz da 10.ª Vara Criminal. O diretor de "Brasil em Marcha" foi processado pela firma H. Stern, em virtude de notícias consideradas injuriosas por aqueles joalheiros. ● O empresário Sandoval Melo Mota ingressará, hoje, com mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Censura, que proibiu o quadro "Sermão da Montanha", da peça Terror e Miséria do III Reich, de Berthold Brecht, levada em cena no Serrador. A história gira em torno de um retrato do Papa Pio XII inserido naquela cena.

D. Iolanda lamenta aumento do custo de vida e situação atual

Laureados brasileiros passam fome na Europa sem receber mesadas

Dizendo que os laureados das salões nacionais de Belas-Artes estão passando sérias privações na Europa, inclusive Santos, que, a bordo, foi recebido pelo delegado aposentado Diógenes Sarmiento de Barros. Euclides Santos passou 22 meses no Velho Mundo, usufruindo bolsa conquistada no Salão Nacional de Belas-Artes de 1963, tendo percorrido quase todas as paisagens europeias, demorando-se mais em Paris. Assinalou, Euclides Santos, que por culpa do Ministério de Edu-

A esposa do marechal Costa e Silva, D. Iolanda Costa e Silva, lamentou, ontem, em entrevista que concedeu a uma emissora de TV e a O JORNAL, a constante elevação do custo de vida de que vem sendo vítima, o povo brasileiro e pondo em perigo, inclusive, a sobrevivência da classe média. Declarou que os preços altos a impressionam tanto, que chega a detestar conversar sobre o assunto.

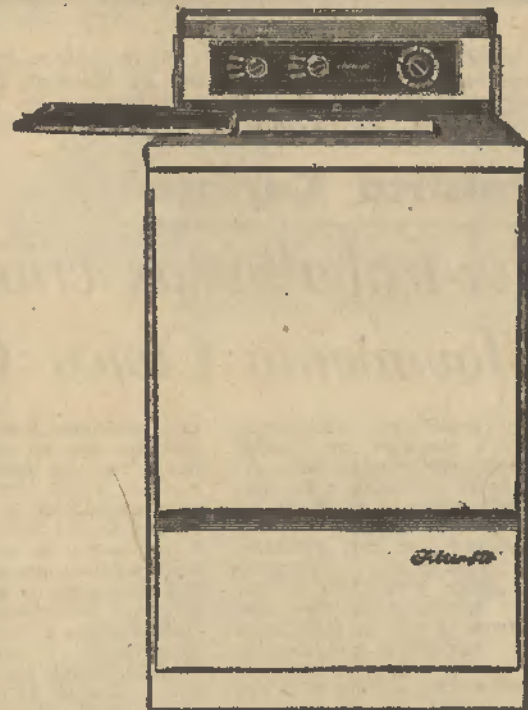
Sobre seu marido, disse que é um homem demasiadamente sincero, fato que o tem prejudicado bastante e que mantém a sensibilidade e carinho com que é recebido por todos os Estados que visita, porém, fica intranquila quando ele viaja sozinho, pois acostumou-se a acompanhá-lo em suas jornadas. Na opinião de D. Iolanda o atentado de Recife não foi praticado por um brasileiro e nem era dirigido ao marechal Costa e Silva pois ele é muito querido pelo nosso povo.

A esposa do candidato da ARENA à presidência da República relatou a história de seu romance com o ex-ministro da Guerra, que classifica de muito simples; quando estava com nove anos de idade e conheceu quando ainda era aluno do Colégio Militar de Porto Alegre. Aos 14 anos ficou noiva e aos 16 já era sua esposa. Da união tiveram um filho apenas, chamado Alcino, que hoje é coronel do Exército e deu aos pais quatro netos, sendo a caçula Carla, de quatro anos, a mais querida.

Revelou, ainda, que seu marido é um homem de permanente bom humor, compreensivo e nada exigente. Levanta diariamente às 6 horas da manhã — hábito que adquiriu com a vida militar — ouve as notícias de rádio, faz ginástica, toma banho e vai ao café.

Subversivos de Pernambuco têm julgamento

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª RMA que processará e julgará o coronel do Exército Humberto Pretre, ex-secretário de Segurança de Pernambuco, denunciado como subversivo, juntamente com o major José Dantas de Mendonça e os advogados Edival Freitas da Silva, Glildo Sá Leitão Rêch, Zenoni Lias, Miguel Délio, Ivanildo Leal Avelar e Francisco Moraes Gomes, será instalado, hoje, tendo como presidente o coronel Jaime Portela de Melo e como juízes os coronéis Murilo Veilporto de Sá, Tércio Verno e Ismael Leite Xavier, incluindo, ainda hoje, a instrução criminal.



fizemos a sua vontade (fabricamos uma lava-roupa "filter-flo")

Valeu, portanto, a pena esperar! A Lava-Roupa G-E "Filter-Flo" lava mais roupa que qualquer outra: 5 quilos de uma só vez. Lava melhor a roupa porque em duplo sistema de filtragem: "Filter-Flo" e "Over-Flo", exclusividades G.E. mundialmente consagradas. Tem supercentrifugação - 600 rotações por minuto! Deixa a roupa pronta para ser estendida. Inteiramente automática. Nada de instalações especiais: funciona com qualquer instalação. Resultado: mais conforto para você. E tem a qualidade G.E. que você já conhece!



GENERAL ELECTRIC

Conheça a Lava-Roupa "Filter-Flo" nos revendedores

REI DA VOZ

MESBLA

CASA GARSON

# Acôrdos Time-Life-TV Globo repudiados na CPI da Câmara

A CPI da Câmara Federal que investiga a infiltração do capital estrangeiro na imprensa brasileira, aprovou, por oito votos, o parecer do relator, deputado Djalmir Marinho, da ARENA do Rio Grande do Norte, considerando os contratos firmados entre a TV-Globo e o grupo Time-Life como infrações ao artigo 160 da Constituição e afirmando que uma empresa estrangeira não pode participar da orientação intelectual e administrativa de sociedade de concessão de canal de televisão.

O relatório foi aprovado anteriormente, com os votos dos deputados Roberto Saturnino, presidente da CPI, César Prieto, Levi Tavares e Aderbal Jurema, somados aos já proferidos pelo relator e pelos sr. Mário Piva, Arnaldo Nogueira e Elias Carmo, tendo o presidente dado por concluídos os trabalhos da Comissão.

Ainda ontem, o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, que faltou à maioria das reuniões, tentou obter vista do relatório, pretendendo, assim, a reabertura dos trabalhos, contra o que o presidente do órgão se pronunciou enérgicamente, admitindo apenas a alteração de voto do parlamentar, para incorporá-la ao parecer da CPI, que seguirá, em poucos dias, para o plenário da Câmara, para discussão e votação.

### INFRAÇÃO

«Os contratos firmados entre a TV Globo e Time-Life ferem o artigo 160 da Constituição, porque uma empresa estrangeira não pode participar da orientação intelectual e administrativa de sociedade de concessão de canal de televisão — sustenta, em seu relatório, o deputado Djalmir Marinho propondo seja aplicado o Poder Executivo a empresa faltosa a punição legal pela infração daquele dispositivo constitucional.

Propõe o relatório, que a Mesa da Câmara dos Deputados crie, nos termos de regulamento interno, uma comissão especial, interpartidária, para elaborar legislação específica sobre televisão (incluindo-se, também, rádio e jornal), para preservar a sua nacionalização, dada a presença de capitais estrangeiros nas organizações que exploram esta atividade.

Quito item das conclusões propõe a remessa ao Poder Executivo, de cópia autêntica dos autos da CPI, para aprovação das providências sugeridas.

Nas considerações desenvolvidas no seu longo parecer verbal, o sr. Djalmir Marinho mostrou que o princípio constitucional de cunho nacionalista que vem desde a Constituição de 34 não necessita de lei ordinária para prevalecer, e demonstrou, apontando precedentes judiciais, que no artigo 160 da Carta Magna estão compreendidas, além dos jornais, rádios e televisões, de sorte que não estejam elas contempladas ante as proibições da Constituição. A direção das rádios e televisões, sua orientação intelectual, política e administrativa, só pode ser exercida por brasileiro nato.

Disse a seguir que «Time-Life» tem dinheiro e muito dinheiro na TV Globo tem assistência técnica, tem prédio, mas não tem a proteção da Constituição para continuar seu negócio.

Proseguiu afirmando: «Não creio se possa encontrar outro caminho; não quero servir nem a interesses de alguns, a emoção de muitos, mas

admito que os contratos entre as duas organizações violam o texto constitucional. Agora, é um problema do governo, porque a Câmara já entendeu assim na CPI. Quero meu País com seus órgãos de divulgação libertados, mas responsáveis. Quero meu País alheio à possibilidade de que o rádio, a televisão e o jornal tenham o comando estrangeiro. A opinião pública nacional não é produto do futuro, que vem de fora, mas que de dentro de nossas próprias forças construímos seu artesanato.

### NEUTRALIDADE

No curso de seu relatório o deputado Djalmir Marinho salientou não ter sido instrumento de ninguém e apenas um deputado procurando cumprir seu dever. Jamais sofreu injunções: quer de um lado, quer de outro.

Essa posição foi reconhecida nos pronunciamentos dos deputados Mário Piva, Arnaldo Nogueira e Elias Carmo, todos ressaltando a isenção com que se houve o relator, com cujas conclusões se manifestaram de pleno acôrdo.

O sr. Mário Piva revelou, ao congratular-se com o relator que, inicialmente, teve receio de que a incompreensão de alguns e a revolta de outros colocassem seus companheiros sob o manto da injustiça. Mas logo se apercebeu que a decisão da CPI seria punida pela justiça.

### DOLARES

Ressaltou o parlamentar baiano (MDB) que o recebimento de dólares foi confirmado na CPI pelo sr. Roberto Marinho e pelo próprio presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira. O que a TV-Globo recebeu — frisou o sr. Mário Piva — foi abertamente e sob o controle do Banco Central. O Governo tem participação direta em quaisquer que sejam as irregularidades apontadas. Referiu-se ao parecer da Comissão de Alto Nível, cujo presidente, dr. Gildo Ferraz concluiu alertando para o perigo da infiltração e propagação por todo o País, pela TV-Globo, de um espírito de subversão de caráter econômico, já que recebeu concessão de 36 estações de rádio e teve em cidades populosas do País.



POSSE NO PORTO — Tomou posse, ontem, no MVOP, o novo diretor federal na Administração do Porto do Rio de Janeiro, Coronel João José Cavalcante de Albuquerque, ladeado, na foto, pelo Ministro da Viação, sr. Juarez Távora e pelo ex-interventor interino, sr. Daniel Martinha da Rocha

## Política Carioca

### Ex-trabalhistas criam no MDB o Movimento Cívico Getúlio Vargas

Os tradicionais trabalhistas, fiéis à doutrina de Getúlio Vargas, vão instalar, hoje, data do 12.º aniversário de morte daquele ex-Presidente, o Movimento Cívico Getúlio Vargas, para cuja presidência candidato o ex-dirigente do antigo PTB, Lútero Vargas. A organização que funcionará na sede do MDB, além das atividades políticas, se propõe a reviver a obra do fundador do extinto PTB e a dar maior divulgação à sua carta-testamento, citada pelos getulistas como a «carta profética».

A criação do Movimento Cívico é parte do programa de homogeneização em memória de Getúlio Vargas, que terá início às 18 horas, junto ao seu busto, na Cinelândia, rezando-se o Vêrpo-Aida a carta-testamento pela sra. Lourdes Negrão, falando o deputado Benjamin Farah. A programação terá sequência na sessão solene, na sede do MDB, quando discursará, entre outros, o presidente do MDB, Waldir Simões e o sr. Miguel Teixeira, antigo advogado do ex-presidente. Ontem, Vargas teve sua memória reverenciada na Assembleia Legislativa, e à noite, seu busto esteve sob a vigilância de um grupo de senhores do ex-PTB.

### SUBLEGENDAS

O deputado Benjamin Fa-

rah, secretário-geral do MDB, declarou que no almoço realizado entre o presidente do partido, Waldir Simões, e os três postulantes a candidato a senador não ficou resolvido o lançamento de sublegendas, acrescentando que quem decidirá o assunto é a Comissão Diretora. Realmente os sr. Danton Jobim e Mário Martins advogaram as sublegendas, mas ele, Farah, foi de opinião que o partido deveria apoiar o candidato majoritário saído da convenção, porque a sublegenda é uma divisão da grande frente de oposição para a redemocratização do País. Adiantou, e depois de dizer que sua candidatura é «prá valer», o sr. Farah observou que a criação de 3 sublegendas importa numa divisão interna, além de conduzir a batalha eleitoral para um radicalismo sem precedentes, como consequência da pregação a que serão impelidos os três candidatos.

### POSSE NA CTC

Hoje, às 16 horas, perante a assembleia de acionistas e de representantes do Executivo e Legislativo, o sr. Antônio Carlos da Fonseca, será empossado na diretoria da CTC como representante da oposição parlamentar. O sr. Antônio Carlos chega ao cargo depois de uma refrega judicial iniciada pelo sr. Arman-

do de Abreu que, inconformado com a sua substituição, impetrou mandado de segurança, ganhando a liminar, agora cassada, para impedir a posse do seu substituto. Armandu de Abreu havia sido indicado por elementos partidários, enquanto Antônio Carlos foi apontado pela ARENA.

### AMEAÇADO MONERAT

A ARENA só incluirá o sr. Geraldo Monerat em sua chapa de candidatos à Assembleia Legislativa, depois que a Justiça se manifestar sobre o processo, oriundo de CPI, em que o antigo assessor do sr. Carlos Lacerda é acusado de ter exigido 2 milhões de cruzeiros de um comerciante, para liberar uma licença para obra de construção de imóvel.

### CANDIDATOS

O MDB deverá lançar no próximo sábado a primeira lista de candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa, ficando as listas complementares para meados de setembro. Ontem a Comissão de seleção, integrada pelos deputados Benjamin Farah, Chagas Freitas, Gama Filho, Frederico Trota, Simval Sampaio e Castro Menezes, teve uma reunião com o presidente Waldir Simões, fixando algumas preliminares para a triagem.

## Jornal dos Estados

Noticiário da Agência Meridional

### Vai ser erguida em Patos de Minas gigantesca estátua de Santo Antônio

GIGANTESCA estátua de Santo Antônio vai ser erguida no meio do jardim há pouco inaugurado na Praça da Matriz, em Patos de Minas. Surgirá no mesmo local em que estava o altar-mor da igreja do padroeiro da cidade, demolida pela Prefeitura como parte do plano de urbanização ora em execução. O lançamento da pedra fundamental teve a presença do bispo José André e de muitas outras personalidades.

— O marechal Castelo Branco informou ao governador Israel Pinheiro que visitará Minas Gerais na primeira quinzena de setembro, quando inaugurará o «Circuito das Águas».

— Com uma palestra do secretário da Agricultura, sr. Evaristo de Paula, instalou-se em Belo Horizonte a XVII Semana do Engenheiro-Agrônomo, que se realiza simultaneamente com a X Semana do Veterinário.

— Um comboio de caminhões seguiu para a região do Médio São Francisco, com sementes, mudas e ferramentas para revenda aos agricultores.

— Na reunião da Câmara Municipal de B. Horizonte, o vereador João Cardoso pediu o desarquivamento do projeto que cria um Jardim Botânico no bairro da Serra.

— Foi diplomado «Operário Padrão de 1966», em Cataguases, o sr. Geraldo Nunes Ferreira.

— Informam de Dorel do Indaiá que os servidores estaduais all lotados não recebem vencimentos há mais de 4 meses.

### AMAZONAS

Acham-se em Manaus o historiador inglês Arnold Toynbee.

— Vai ser estendida a todo o Estado a campanha de vacinação dos animais domésticos contra a raiva. Na capital, já foram imunizados 244 cães e 9 gatos.

### PARÁ

A SEC desmentiu a notícia de que os estudantes acabados não poderiam participar do Desfile da Raça, dia 8, em Belém.

— Ante a imensa procura (o quilo está tabelado em Cr\$ 900), a Delegacia de Economia Popular estabeleceu o racionamento da carne de segunda qualidade. Cada pessoa só poderá comprar 3 quilos. A carne de primeira (preço livre) está sobrando nos açougues.

### MARANHÃO

Deverá chegar ainda hoje a São Luiz a imagem de NS da Aparecida. Ficará exposta à adoração popular na Matriz da Conceição.

— Assumiu a direção do DET o comandante Sérgio Simões.

### PIAUI

As autoridades policiais estão procurando o indivíduo Roberto Pereira Ramos, acusado de lesar vários bancos de Teresina.

### CEARÁ

A Assembleia Legislativa aprovou um voto de congratulações com o «D. A.», pela inauguração em Russas das terras de reintegração da imagem e som da TV-Ceará.

— Os fazendeiros da região de Inhambuns estão alarmados com as doenças que aparecem e os rebanhos bovinos e eqüinos.

### R. G. DO NORTE

Ficará pronta ainda este ano a fábrica de papel que

está sendo construída em Paranimirim. Inicialmente, produzirá 10 toneladas por dia.

### PARAIBA

Divulgou manifesto o ex-governador Pedro Gondim, explicando ao povo os motivos pelos quais concorrerá à Câmara Federal e não ao Senado.

### PERNAMBUCO

Em reunião de seu Conselho Administrativo, a Cia. de Desenvolvimento de Pernambuco decidiu conceder financiamentos no montante de Cr\$ 450 milhões. Grande parte dessa quantia será empregada na revenda de máquinas e implementos para as atividades rurais no interior do Estado.

### ALAGOAS

Informou o TRE que no pleito de novembro haverá de 250 mil eleitores comparecer às urnas para escolher 1 senador, 9 deputados federais e 36 deputados estaduais.

### SERGIPE

A Prefeitura de Aracaju concedeu Cr\$ 1 milhão a cada uma das Paróquias locais e à Catedral, para a concessão de auxílios às famílias prejudicadas pelas últimas enchentes.

### BAHIA

O governador Lomanto Júnior nomeou o sr. Bóris Tabacof para a Secretaria da Fazenda, em substituição ao sr. Calmon dos Santos, que permaneceu no cargo apenas alguns dias.

### RIO DE JANEIRO

Foi transferida para 10 de setembro a festa em Jouvair a São Cristóvão, que anualmente se realiza em Itaocara.

— O sr. Severino Veloso Neto é o novo presidente da Câmara Municipal de Campos. Para a vice-pre-

sidência, foi indicado o sr. Ageu Tavares Macabui.

### SÃO PAULO

Surgiu nova crise no abastecimento de gás engarrafado à população da capital.

— A Prefeitura de Jundiaí abriu inscrições para o II Concurso Literário de Semana de Pátria.

— Será julgado por estes dias o sr. José Marcondes Ferreira, prefeito de S. José dos Campos, indiciado em dois IPMs (subversão).

### ESPIRITO SANTO

O governador Rubens Rangel manteve sucessivos encontros com os dirigentes da ARENA capixaba, acaando detalhes da próxima visita a Vitória do marechal Costa e Silva.

— Na reunião da Câmara Municipal, o vereador José Inácio rebateu as críticas feitas à Caixa Econômica Federal do ES pelo seu colega Arnaldo Pinto. — Está repousando em Mimosa do Sul a sra. Helena Rangel, primeira dama do Estado.

— O Sindicato dos Bancários promoverá, sábado, diversas festividades, para comemorar o «Dia do Bancário».

### PARANÁ

As Prefeituras de São Tomé, Jussara e Japurá do governo do Estado pediram providências contra os incêndios ateados às pastagens do Norte do Estado.

— O Conselho de Justiça da Quinta RM indeferiu recurso que visava excluir o líder comunista Agilberto de Azevedo de IPM sobre a subversão nos meios benéficos do Paraná.

### SANTA CATARINA

Aumentou em 5 mil o número de eleitores em Joinville. Assim, mais de 40 mil pessoas estão em condições de exercer o direito do voto naquela cidade.

## Senado

### Senadores do MDB repelem obstrução

O líder do MDB no Senado, sr. Aurélio Viana, ao ler na tribuna o texto da comunicação enviada ao sr. Vitor de Mello, manifestando-se, em nome de seus liderados, contrário a obstrução total aos trabalhos parlamentares, disse que não se pode negar apoio às proposições que refletem os anseios do povo, enquanto o senador Eurico Rezende, da ARENA, na mesma sessão, criticou a política do Conselho Monetário Nacional.

Ontem o Senado tomou conhecimento da mensagem presidencial que submeteu a consideração daquela Casa o nome do tenente-coronel Newton Cipriano Leitão para exercer o cargo de Diretor Geral do DFSP. A matéria foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para exame.

### INDISCRIMINAÇÃO

Ao dirigir-se a seus pares, o senador Aurélio Viana disse que fazia questão de registrar a continuidade de sua firme posição no combate aos erros do Governo, embora não acompanhe a posição indiscriminada assumida pelos opositores da Câmara de Deputados. Explicou que «não podemos nem devemos negar apoio às proposições que refletem os anseios do povo e satisficam suas reivindicações». Esclareceu que, se necessário, será feita a obstrução total ao projeto da nova Constituição, lembrando, que a oposição não pode aceitar uma constituição que garanta a liberdade do homem e que traga no seu bojo a negação da liberdade.

Asseverou que respeita a atitude adotada pelos deputados do MDB, manifestando esperança de ser encontrada atitude comum no caso específico de projetos submetidos ao Legislativo.

Eis alguns trechos da carta lida pelo senador Aurélio Viana: «Em resposta à sua comunicação sobre a obstrução total da pauta dos trabalhos parlamentares comunico-lhe que a bancada sob minha liderança decidiu reafirmar atitude de apoio às proposições de interesse público e de oposição irreductível aos projetos e atos do Governo que atentem contra os direitos individuais e coletivos».

Proseguiu a comunicação afirmando que, sem qualquer recuo ou tergiversação, vem, sendo sustentada a bandeira da redemocratização do País, bem como denunciadas as violências cometidas contra estudantes e operários.

Salienta, a seguir, que a bancada opositorista do Senado, embora respeite a atitude de seus companheiros da Câmara, julga digno do maior acatamento a obstrução, quando necessária e imperiosa, porém não aceita a obstrução indiscriminada aos trabalhos da pauta.

Ao final, a carta do líder opositorista manifesta a esperança de que seja alcançado o entendimento, e que a luta de ambas as bancadas continue tendo como alvo a vitória dos ideais republicanos e democráticos, «por divergência — conclui — pode existir no tocante aos métodos, jamais com relação aos fins. As atitudes definitivamente unidas».

## Jornal de Brasília

### Oposição iniciou bloqueio para derrubar o Ato N.º 20

## Política

### MDB se afirma disposto à luta

Ao iniciar-se, ontem, na Câmara, o período de votação da matéria constante na ordem-do-dia, o líder opositorista Vieira de Melo ocupou a tribuna para ler um manifesto à Nação, anunciando a decisão da bancada de oposição de obstruir todas as proposições governamentais, até que o Governo derrogue o AC-20, que reinstalou a cédula individual para as eleições diretas.

Diante disto, o presidente da Câmara, deputado Adauto Lúcio Cardoso, afirmou que não poderia aceitar este tipo de obstrução, dando a entender que aplicaria sanções à oposição, caso esta insistisse em dificultar os trabalhos parlamentares.

Como resposta, o líder Vieira de Melo ordenou a retirada de todos os deputados do MDB do recinto, dando início efetivo à obstrução. O vice-líder João Herúclio ainda tentou conter, mas acabou concordando em sair da sala das sessões.

### CÉDULA

Diversos parlamentares opositoristas usaram da palavra antes do início da obstrução, tendo o sr. Noronha Filho renovado suas críticas ao ato do presidente Castelo Branco que restabeleceu a cédula individual, afirmando que não tem mais capacidade de se estarecer diante da «onda de despudor que campeia nos meios políticos».

— «Ambigüo voto secreto dos coronéis — disse — tão secreto que o próprio eleitor não pode conhecê-lo, pois recebe a cédula individual dentro de um envelope fechado, vai ser agora mais vergonhoso ainda, com a providência arenista de não colocar ao lado do candidato a sigla partidária, a fim de que o eleitor não saiba que está votando no partido do governo».

O deputado Getúlio Moura, por sua vez, referindo-se à nova Constituição anunciada pelo Governo, declarou que se esta for uma Carta autocrática, «para que o Congresso não tenha qualquer responsabilidade num documento dessa ordem, que não corresponde às nossas tradições democráticas e jurídicas, nem ao amor à liberdade que tem o povo brasileiro».

### ENGAVETAMENTO

O parlamentar acentuou que o Governo não tem o direito de «engavetar» o trabalho dos juristas, para nele fazer as modificações que bem entender, sem que a Nação conheça essas modificações». Frisou que por esta razão, solicitou-se ao Ministro Carlos Médeiros Silva a publicação do texto original, «para que todos os brasileiros tenham conhecimento das alterações que se verificaram depois».

Concluiu afirmando que o Governo está realmente propenso a outorgar a nova Constituição, convencido de que não há meios de fazê-la tramitar no Congresso Nacional nos termos em que o deseja.

### APELO

Sobre o assunto, o deputado César Coimbra, da ARENA maranhense, pediu, ainda, ao Marechal Castelo Branco sentido de que a reforma constitucional não sofra nenhuma inspiração que não esteja alçada ao saber jurídico elevado e «nos legítimos e sagrados direitos de Deus e dos homens». Citou o exemplo da Carta de 1946, «cujo artigo 153, do grande Artur Bernardes, mostrou ao país a inspiração de compânicas estrangeiras».

O parlamentar pediu, ainda, ao Marechal Castelo Branco, que ao modificar a Constituição, não se inspire no grupo da ARENA «que fez com que S. Exa. baixasse o AC-20, que é uma aberração».

— «Este é o apelo sincero que faço — acrescentou — que o presidente olhe para o grande Artur Bernardes e para Epitácio Pessoa, brasileiro nacionalista cujo nome é repetido com respeito por todos os brasileiros».

### HORARIO DE VERÃO

O deputado Pedrogo Júnior informou que a adoção do horário de verão, determinado pelo Governo para todo o País, tem causado problemas no interior, como lhe foi relatado, em carta, pelo sr. Nelson Machado de Campos, segundo o qual alguns fazendeiros, apeados ao passado, negam-se a admitir a mudança de horário.

Relatou que os fazendeiros adotam dois padrões de contagem de tempo,

um, para quando estão no campo e o outro para as suas idas à cidade, classificando-os de «horário velho» e «horário novo». Concluiu pedindo a revogação da medida governamental.

### AÇUCAR

O sr. Manoel de Almeida, da ARENA de Minas, criticou a política açucareira do AA, destacando os prejuízos sofridos pelos usineros do seu Estado com o realque determinado pelo órgão. O parlamentar reclamou providências do Governo Federal em defesa da indústria açucareira de Minas, responsável, segundo afirmou, pelo subabastecimento da região Centro-Oeste do Brasil.

### AMAZONAS

Em sessão conjunta, o Congresso Nacional ouvira ontem, a leitura da mensagem do Governo que dispõe sobre a transformação do Banco de Crédito da Amazônia S.A. em Banco da Amazônia S.A. e designou Comissão Mista para estudar a matéria.

### CAXIAS

O grande expediente da sessão de amanhã, na Câmara será dedicado ao Dia do Soldado, em face de requerimento feito pelo deputado Eurico Oliveira, aprovado ontem. Ao anunciar a aprovação, o deputado Adauto Lúcio Cardoso, presidente da Câmara, pediu às lideranças que indiquem os oradores da solenidade.

### STF

O Supremo Tribunal Federal estará reunido hoje, às 13 horas, em sessão de Tribunal Pleno, presidida pelo Vice-Presidente Ministeo Cândido Motta Filho, para julgamento dos processos constantes de pautas já publicadas.

### RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos também se reunirá, hoje, em Brasília, às 13 horas, em sessão de 3ª Turma, sob a presidência do Ministro Cunha Mello, julgar os processos em pauta.

Em manifesto lido, ontem, da tribuna da Câmara em Brasília, a bancada do MDB nessa Casa do Congresso Nacional deu conhecimento à Nação dos motivos que inspiraram a decisão de obstrução total à votação dos anteprojetos governamentais encaminhados ao Poder Legislativo, salientando que «o que nos anima em tal propósito é o espírito de luta, mais forte do que nunca, pelo restabelecimento da democracia em nosso País».

«Estaremos ausentes — destaca o manifesto — das votações para não homologar a farsa em que se transformou o processo legislativo brasileiro, quando um Congresso trabalha e elabora lei, para que o Presidente da República a ignore, baixando Atos Institucionais, complementares e decretos-leis».

### EXISTÊNCIA

O manifesto salienta que a razão de existência do MDB, no atual momento brasileiro, «é ser uma força lutando pela restauração democrática do País, e que só pode instituir-se democrático um regime onde haja o acato à lei, um parlamento livre, e um povo nem amedrontado nem usurpado nos seus direitos».

«Quando os sindicatos estão fechados ou amordaçados, quando a juventude brasileira é forçada — continua — a abrigar-se nos templos, reeditando episódios da Idade Média, quando a própria igreja se sente ameaçada se não abençoar os poderosos, quando o operariado brasileiro vai se transformando paulatinamente numa legião de servos, sente o MDB que o parlamento, mais do que nunca, deve dar o seu grito para salvar a Nação da igitonímia».

### HOMOLOGADORA

Salientando que o parlamento deveria ser o estuário, onde desembocassem normal e livremente todas as angústias e aspirações do nosso povo, o documento destaca que, «infelizmente, quando o governo tutela uma maioria submissa, fazendo do Parlamento uma Câmara homologativa da iniquidade, justificadora da prepotência, biombo para esconder a ditadura, a bancada do MDB entende que só lhe resta nesse momento fazer de leve o grande anfitrião da denúncia do arremedo democrático. Usá-lo, normalmente, seria aceitar a anomalia, praticar a rotina dos seus trabalhos seria concordar com a subalternidade».

# Jacarepaguá será ligado diretamente com Sepetiba

## Queixas & Reclamações, Logradouros da Zona Portuária exigem asfalto

Verdadeiramente calamitosa é a situação da Zona Portuária do Estado, onde está localizada a I-RA, pois a quase totalidade de seus logradouros, pavimentados com paralelepípedos, não estão mais suportando o pesado tráfego, daí a razão dos buracos e depressões que dificultam o escoamento de veículos em determinados trechos, pois não só as ruas internas, mas, principalmente, as Av. Barão de Teffé e Rodrigues Alves estão praticamente intransitáveis.

Não bastasse o fato de por ali transitarem os turistas que nos visitam, realce-se que aquelas ruas não só dão acesso aos armazéns do Calceio Público e trapalhões de embarque de mercadorias, mas, especialmente, são o escoamento de todo o tráfego proveniente dos Estados. Por isso mesmo, torna-se medida urgente o reaparelhamento asfáltico da maioria de seus logradouros, especialmente aqueles de maior incidência de tráfego. O destino da administração local vai até a Pça. Mauá, saída de visitas do Estado, que hoje nada mais é do que simples rede de marginais e decadas, que ali têm trânsito livre e fazem de seus bancos dormitório para curar beberrões, e seus jardins maltratados, além dos bares de estranha frequência.

**FERIGO**  
Apesar de seu intenso tráfego, em todas as direções, a Praça Mauá não oferece condições mínimas de segurança aos pedestres, obrigados a atravessá-la sem qualquer tipo de faixa para orientá-los, não existindo os meios placas controladoras do

**Rio-Light**  
A interrupção de circuitos de energia elétrica no Grajaú já vem se tornando um hábito, de segundo ao terceiro, deixando os prédios às escaras, elevadores parados — algumas vezes com pessoas presas no interior — e outras consequências. Na semana passada houve falta de energia durante dois dias, interrupções que duraram mais de duas horas. Domingo último, dia 21, a falta de luz ocorreu duas vezes, pela manhã e à tarde, deixando garotos e adultos sem seus programas preferidos de televisão. Também lucraram os negociantes, cujos estoques de venda, desapareceram, deixando boa razão de lucro, dado o preço cobrado. Reclamação justa dos moradores do Grajaú, mas certamente haverá motivos que obrigam a Rio-Light a estas interrupções, e que certamente serão explicadas oportunamente.

**Buracos**  
Os moradores da Rua Washington Luis, que há tempos vêm sofrendo terrível falta d'água, agravada pela ausência do manômetro local, que exige pressão para funcionar, com sua missão, estão agora às voltas com a burca que abriu desde a Rua Carlos Sampaio até a esquina da Avenida Mem de Sá, com grave perigo não só para os transeuntes, como também poderá ocasionar grave acidente automobilístico, pois são mínimas as condições de tráfego naquele logradouro. Ninguém sabe explicar que tipo de obra está sendo realizada ali, já que não existe nenhuma placa indicativa, certamente porque eleições apertadas dependem mais daquela falta de sinais, do que de sinais, sim, das condições dos candidatos. De qualquer maneira, acreditamos que a reclamação será atendida pelo administrador regional do Centro, responsável por aquela área, ainda mais porque naquela região estão sendo realizadas obras de vulto, entre elas o afastamento da Rua do Riachuelo e concerto de dezenas de vazamentos. Quanto à falta d'água, não sabemos que providências foram determinadas pela CEDAG para saná-la, e nem se o amanhão já foi desviado para outro local.

### Ontem

**TEMPERATURA**  
Máximas e mínimas (médias) registradas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

Estação	Máxima	Mínima
Bangu	28,8	19,2
Praça Quinze	24,6	20,0
Laranjeiras	24,6	18,6
Jardim Botânico	25,5	16,5
Engenho de Dentro	28,5	17,9
Serviço Geográfico	28,2	18,4
Praça Barão de Coturuçá	27,2	19,8
Jacarepaguá	28,3	18,5
Santa Cruz	28,5	15,0

Para representar o Brasil no I Congresso Internacional de Seguro, partiu, com destino a Dublin, Irlanda o dr. Luiz Roberto Silveira Pinto.

A Pontifícia Universidade Católica prestou homenagem póstuma ao seu catequista, padre Augusto Magno, recentemente falecido.

### Hoje

**TEMPO**  
Previsões válidas até às 24 horas:  
**RIO E NITERÓI** — Tempo bom com nebulosidade e névoa úmida; temperatura em elevação; ventos variáveis, moderados; visibilidade boa a moderada.  
**BRASÍLIA** — Tempo bom, com névoa seca; temperatura estável; ventos do quadrante Este, moderados; visibilidade boa a moderada.  
**BELÉM HORIZONTE** — Tempo bom, com névoa seca; temperatura estável ventos do quadrante Este, moderados; visibilidade boa a moderada.  
**SÃO PAULO** — Tempo bom com nebulosidade e névoa úmida; temperatura em elevação; ventos variáveis, moderados; visibilidade boa a moderada.

### Amanhã

**PAGAMENTOS**  
A Despesa Pública envia aos bancos, para pagamento, em 4 dias as seguintes folhas de pensões, referências aos meses de agosto:  
Pensões Especiais Militares (Livros 6.001 a 6.005), Pensões da Guerra do Paraguai (Livro 6.020), Pensões Judiciais (Livro 6.030), Pensões Especiais da FEB (Livros 6.040 e 6.041), Pensões Especiais Civis (Livros 6.050 e 6.051), Pensões Especiais Cíveis da Lei 3.738/60 (Livros 6.060 a 6.062) e Pensões Especiais Militares da Lei 3.738/60 (Livro 6.070).

A Associação Brasileira de Mulheres Universitárias promoverá na Casa da Sulca, às 20 horas um jantar em homenagem às drs. Ester Ferraz, diretora da Divisão de Ensino Superior do MEC, Zilda A. de Brêmecker, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, e Zélia Pinho Rezende, membro do Conselho Penitenciário da Guanabara.

Jacarepaguá terá ligação direta com Sepetiba, provavelmente em dezembro deste ano, quando as obras de pavimentação da Estrada da Grota Funda terminarem, enquanto que a Avenida Litorânea será reapecada com asfalto, após serem tapados todos os buracos de seus 18 quilômetros de extensão — informou o «Jornal dos Bairros» o sr. Osmar Brandão de Azevedo, administrador da XVI-RA, aduzindo que o problema das hortaliças serem regadas com águas poluídas é antiquíssimo naquela região, não havendo para a solução imediata, pois mesmo depois das visitas da Saúde Pública os trabalhadores reabrem as valas por onde corre o esgoto, e por comodidade, continuam a usá-las, em vez de irem buscar água nos

poços. Por isso mesmo, recomenda-se que sejam feitos, recadas, antes de serem servidas às refeições.

**ESCOLAS**  
Após a reunião que além da filial que inaugurou há dias em Jacarepaguá a CETEL, sãbado próximo, abrirá outra no Recreio dos Bandeirantes, em solidariedade que terá a presença do governador do Estado, às 11 horas, o sr. Brandão de Azevedo disse que a região ganhou duas novas escolas: Juliana Moreira e Augusto Mayne, está situada na «Cidade de Deus». Referiu-se à ligação da rua Geremário Dantas àquela local, e que terminou o asfaltamento da rua Edgar Werneck.

Segundo o Administrador da XVI-RA, o Departamento de

colaboração Urban e dado boa colação à região, e que está sendo feita a captação das ruas Paturí, Capitão Machado e alguns logradouros do bairro Gardênia Azul, assim como nas escolas públicas, num processo de revezamento mensal. As valas das regiões próximas ao Recreio dos Bandeirantes estão sendo drenadas.

**HORTALIÇAS**  
«Os danos das hortas fazem paços ou aproveitam a água corrente fazendo ligações em suas chácaras, mas como em geral elas são grandes, por comodismo preferem muitas vezes aproveitar águas poluídas que correm mais perto e com elas regam as verduras destinadas ao consumo dos desti-

cas — voltou o administrador de Jacarepaguá a abordar o cruciente problema, para o qual só existe uma solução recomendada pela Secretaria de Saúde e pelo médico sanitário da Administração: ferver as hortaliças antes de comê-las. E exemplificou com o alho, que é plantado em valas de esgoto, sendo este o que mais cuidados inspira, pois pode transmitir o Hfo.

**OBRAS**  
Atualizando que o policiamento no bairro é razoável, pois Jacarepaguá não tem vilas noturnas, explicou o sr. Brandão de Azevedo os planos de sua administração para o próximo ano, frisando que está colhendo dados, com os chefes

de serviço para encaminhá-los à Secretaria de Governo, mas que os mesmos constam de obras e construções. Enquanto isso, está sendo capeada e asfaltada a rua Cândido Benício, indo as obras até o Largo da Tequara, e também pela Avenida Geremário Dantas e Nelson Cardoso até o Largo da Fregueza, sendo que nestas duas últimas serão retirados os trilhos de bondes pela CTC, porque o asfalto não adere ao metal, reabrindo os buracos. As ruas Lópo Saraiiva e Dias Vieira já foram asfaltadas, e a Vila Velha está aguardando reparos, o calçamento de paralelepípedos e ensabramento, como nas ruas Capitão Menezes, Pinto Teles e Maricá.

## Jornal dos Clubes

**Várzea Country Clube dá festa para Imprensa**

Está sendo aguardada com inusitado interesse, a noite de boate-show que o Várzea Country Clube promoverá sexta-feira próxima, em sua ampla sede social da Rua Tórres de Oliveira, na Piedade. A festa, segundo o publicitário Sérgio Silva, será de oportunidade para uma aproximação mais íntima com os profissionais da imprensa, ocasião em que o Departamento Social explanará aos jornalistas as futuras promoções a serem realizadas de setembro a dezembro no nível de comemoração da Zona Norte, incluindo outras programações, os festejos pré-carnavalescos de 1967.

● O Corpo Cênico Amador do Montanha Clube vai se apresentar hoje, às 21 horas, na sede daquela agremiação da Estrada Velha da Tijuca, exibindo para os associados o peça «Guerra aos Preconceitos», de Walter Siqueira.

● No Clube Municipal, sede da rua Haddock Lóbo, o programa social-recreativo é dos mais intensos para esta semana. Hoje, sessão de cinema, às 20 horas; domingo, às 10 horas, festa infantil-juvenil, com alegre programa de calouros para crianças, e ainda, às 19 horas, baile com o conjunto «Sels na Bossa», em traje esporte.

● Mais uma «Noite de Boates» será realizada hoje, às 21 horas, no Amantes da Arte Clube de Botafogo. Animação do conjunto de Sílvio Tavares.

● A partir das 21 horas de sábado próximo, haverá no GREIP da Penha uma noite de cânticos animada pelo conjunto «The Pop's». Trata-se de uma promoção de «Grupo Vanguarda» do GREIP.

● O Madureira Tênis Clube programou para amanhã, às 20 horas, mais uma noite dançante na base do HI-FI.

● Também o Centro Cívico Leopoldinense programou baile com música ao HI-FI, que será realizado sexta-feira, às 21 horas.

## SAMBA EM REVISTA

● O conjunto «Sambress» e o acordeonista Lafayette que integram a «Jovem Guarda» do rei do cântico Roberto Carlos, foram contratados pelo «Cacique de Ramos» para animar o baile desse famoso Bloco Carnavalesco, dia 26 de agosto, no Grêmio Social Paranhos. A festa, que se iniciará às 22 horas, tem como objetivo homenagear a senhora Marina da Conceição, que é «Miss Cacique de Ramos — 1966» e teve brilhante desempenho no tradicional concurso dos «Diários Associados» realizado este ano.

● O mestre «Barkos», presidente do Bloco Carnavalesco «Xaveco da Praça Onze», convidou para a festa do 2.º aniversário de sua animada agremiação que será realizada dia 6 de setembro, nos salões da Banda Portuguesa.

● Um dos máis categorizados componentes da Ala dos Compositores do Bloco Carnavalesco «Os Diferentes», já compôs o samba-enredo do seu Bloco para o Carnaval de 67. Eis a letra: «Se quiseres sambar / Tá na hora / Diferente vai embora / Não sambar no Diferente / Não sambar no Diferente de raça / Samba preto, samba branca / Moreninhas e mulatas».

## UMAS E OUTRAS

● No saguão da Tribuna da Honra do Estádio do Maracanã, domingo próximo, às 14 horas, serão abertas as inscrições do Concurso Mário Polo promovido pelo Fluminense Futebol Clube, que se refere às melhores reportagens e fotografias esportivas do ano de 1966.

● Ainda no domingo, dia 28 do corrente, teremos no Rotary Clube de São Cristóvão os festejos comemorativos do 20.º aniversário de fundação do seu Grupo Esportivo «Duque de Caxias». As festividades têm seu início previsto para às 9 horas da manhã.

● O famoso «bang-bang» com Rory Calhoun, «Poder da Vingança», será exibido amanhã às 20.30 horas, para os associados do Grêmio Recreativo de Ramos.

● Com sede na Avenida Serenambitiba, está elaborando grande programa social para o mês próximo de setembro. No último fim de semana observou-se ali a confraternização de seus associados, em meio ao almoço na base da feijoadá à moda brasileira.

● O Clube de Regatas do Flamengo vai movimentar a fêrruga do seu Pavilhão Aquático da Gávea, realizando todas as sextas-feiras e sábados noites dançantes a partir das 21 horas. Esse programa será posto em prática no início do mês de setembro.

● Heitor Cotrin, presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, autorizou a contratação do show «Ataulfo, Eternamente Samba» para uma apresentação no seu clube, ainda por todo esse mês.

## Jornal dos Bairros

### Iniciada ontem a pavimentação da Rua do Catete

Foi iniciada ontem a pavimentação da Rua do Catete, no trecho entre a Praça José de Alencar e o Largo do Machado, sob a direção do engenheiro Marcelo Bevilacqua, que está a serviço da IV-RA, acrescentando que a pavimentação das ruas Estêvão Junior e Indiana já foi recomposta, sendo que esta última está sendo construída a murinha da artilaria derrubada nas chuvas de janeiro. Quanto ao projeto de pavimentação das ruas Marquês de Olinda e Bambina está em estudos, devendo ser posto em execução ainda este ano.

**CINEMA**  
Destruído por um grupo de vandálicos há obra de duas semanas, e depois de nova tentativa de depredação, voltará a funcionar o cinema ao ar livre no Largo do Machado, desta feita sob severo policiamento. «Quisera sabotar nosso cinema» — afirmou o engenheiro Bevilacqua, mas os frequentadores daquele logradouro voltarão a ter filmes culturais para sua distração.

Também no Largo do Botafogo será encenada a peça «Memórias de um Sargento de Milícia», pelo Grupo de Ação, em sua primeira apresentação a platéia carioca. O espetáculo será apresentado durante quinze dias, a partir do dia 10 de setembro, contando com a participação de 46 artistas, tendo como adaptador o escritor Millôr Fernandes e o cenário natural da linda praça de Laranjeiras.

## Noticiário das regiões

A administradora da XXI-RA, sr. Iva Tavares de Oliveira, informou ao «Jornal dos Bairros» que desde o dia 2, até 19 do corrente, recebeu 73 reclamações diversas. Atendendo às solicitações dos moradores da região, foram encaminhados os vazamentos nas ruas Dionísio, Maria do Carmo (dois), Ourique, Jorge Coelho, Maragogi (vários), Cajá (vários), Guatemala (2), Leopoldina, Régio (Aturiá), Conselheiro Paulino, Jacurutá, Conde de Agrolongo (dois), Guanaguá e Irlin. Também foi restabelecido o fornecimento de água na rua Frei Gaspar e Av. Braz de Pina.

Começará ainda esta semana a aplicação típica de fluor nas crianças de 7 a 10 anos, em todas as Escolas da XIV-RA, que abrange quarenta e oito educandários e trinta mil alunos. A informação é de sr. Osmar Brandão, administrador daquela região, explicando que a medida faz tomada em virtude do índice de cáries apresentado pelos meninos. Informou ainda, que está fazendo uma campanha junto aos comerciantes locais, para obtenção de escovas e pasta de dentes. Finalmente, disse que já foi concluída a pavimentação da travessa Coroná e das ruas Francisco Furtado e Oliveira Alves, em Irajá, estando em fase de conclusão as ruas Jacuém e Major Galante e Moqueambique.

Também o administrador da VIII-RA, sr. Carlos Machado, declarou que estão em andamento as obras no Morro da Formiga, que consiste em pavimentação e reparação das tubulações. Estão em fase final as obras no Rio Maracanã, com reparos no parapeito junto à rua José Higino, e a ligação da rua Almirante Cochrane com Major Avila.

Em Campo Grande, foi iniciado um curso sobre «Horta na Família», promoção da administração local, que realiza

## Custará Cr\$ 1 bilhão o terceiro viaduto do trevo dos Marinheiros

Está orgado em um bilhão duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros a construção do terceiro viaduto do trevo dos Marinheiros, que terá 450 metros de extensão por 12 de largura e altura mínima de 4,50 metros em concreto protendido.

A informação é do engenheiro Joaquim Chaves, chefe da 4.ª Divisão de Obras da SURSAN, acrescentando que, se tudo correr bem, a construção será iniciada em fins de outubro, devendo ficar concluída em dezembro do próximo ano, sendo que o orçamento deste ano prevê a verba de apenas Cr\$ 350 milhões para as obras.

**EDITAL**  
«O edital de concorrência está sendo minutado para ser submetido à aprovação do Conselho de Administração da SURSAN — esclareceu — quando então se saberá quando a firma que será responsável pela construção do viaduto, ainda sem nome, que ligará as Avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas».

Este viaduto representa o terceiro lance da construção do trevo que terá sua quarta etapa iniciada provavelmente em 1968, com o aumento do tráfego no Rio de Janeiro, e quando o Túnel Rebouças deverá entrar em funcionamento normal. Ficou a cargo da Comissão Estadual de Energia Elétrica a instalação de 22 postes de luz de mercúrio no novo viaduto.

## FUTEBOL BRASILEIRO RENASCE COM SANTOS & PELÉ:



# BRASIL

## A MORTE CONTROLA A NATALIDADE

## FOTOS INÉDITAS

## A GUERRA SEM FIM DO VIETNAME

## MISS UNIVERSO EM SÃO PAULO

## COMO A JUVENTUDE SUECA VÊ AMOR, SEXO, CASAMENTO

## DAVID NASSER escreve: "A QUEDA DE ROMA"

ISTO E MUITO MAIS EM

# O CRUZERO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA

# Preços aumentam até 25% nas feiras da Zona Sul

## Advogados afirmam ser falsa a ação popular contra o herói da FEB

A ação popular movida por Lieselotte Henke Von Hutscheler contra o IAPB e o ex-pracinha da FEB Luciano Carvalho, foi contestada por advogados da ex-pracinha, sob a farsa de que a referida senhora, de nacionalidade alemã, não sequer se utiliza pessoalmente do apartamento que deu motivo à ação visando a impugnar a sua venda ao sr. Luciano Carvalho, por aquele Instituto de Previdência.

Afirmam, os advogados, que a aquisição do apartamento em questão remonta, a rigor, a 1960, pois justamente naquele ano foi publicado, na imprensa local, o edital do IAPB para a venda, a seus associados, de 17 apartamentos sem rentabilidade, ocupados por terceiros, não contribuintes daquela autarquia, e, no mesmo ano, um aviso convidando os interessados a tomar conhecimento do resultado da concorrência.

### RECONHECIDO O DIREITO

Apesar de Luciano de Carvalho ter sido classificado em primeiro lugar e embora cada um dos demais classificados houvesse recebido, sem delongas nem contratempos, a escritura da unidade residencial que lhe coubera, apenas a escritura de Luciano de Carvalho foi protelada e mesmo recusada "sob as mais esdrúxulas alegações", tendo o respectivo processo o seu andamento embarçado e impedido durante quase três anos.

Contudo, apesar da demora, o direito de Luciano de Carvalho acabou sendo reconhecido no próprio colegiado do IAPB e no DNPS, sendo, por último, também reconhecido em despacho do ministro Arnaldo Sussekind, publicado no "Diário Oficial" de 13 de dezembro de 1965, no qual o então ministro do Trabalho se limitou a cumprir a lei e fazer justiça, pondo termo a uma "via-crucis" que o interessado vinha percorrendo há quase seis anos.

Sobre esse despacho do ministro Sussekind, em caso, aliás, anterior à sua gestão na Pasta, assim se expressaram os advogados de Luciano, integrantes do Escritório de Advocacia Odilon de Andrade:

"Sua Excelência, com a independência de caráter e retidão de consciência que ninguém lhe pode negar, soube dar razão ao comprador, modesto bancário, sem padrinhos nem protetores e

### ESTRANHA COINCIDÊNCIA

Ainda em sua contestação comentam os advogados "a sina de Luciano Carvalho, ex-pracinha e herói da FEB, de enfrentar a astúcia e arrogância teutônicas, outrora na Itália, na luta pela liberdade dos povos e, agora, na sua pátria, na luta pela conquista de um lar, de um teto para sua família", taxando-a de "estranha coincidência".

"A autora da ação — informam — é uma alemã, que, dizendo-se amante do antigo localitário, apressou-se do apartamento quando este faleceu e conseguiu, não se sabe por que artes e mágicas, ser oficialmente subrogada na locação, pela qual, hoje, com todas as prerrogativas, paga o aluguel, igual de trinta e cinco mil cruzeiros mensais... Ela não sequer se utiliza pessoalmente do apartamento, pois consta ser proprietária de vários imóveis, e o subloca a um casal norte-americano — Robley Howe Morrison — Elsie Beowne Morrison — por 500 dólares mensais, segundo consta isto é, por mais de um milhão e cem mil cruzeiros", obtendo, assim, "fabuloso lucro".

### A HISTÓRIA

Concluindo a contestação, concluem os advogados: "E assim se conta a história: uma estrangeira, que não parece exercer no país nenhuma atividade útil e que logrou aboletar-se num apartamento pertencente a uma Instituição de Previdência para a qual jamais contribuiu com um real sequer, apartamento esse, aliás, destinado à moradia de associados da mesma Instituição, recorreu à chamada ação popular, não na defesa do interesse público, mas na defesa do egoístico interesse de especuladora, que deseja apenas continuar a reter e explorar imóvel alheio".



Batata é dos poucos gêneros que não sofreram aumento em 15 dias



MAFUS INTERESSADO — Em virtude dos protestos dos moradores do Morro da Viúva, a Comissão da Fundação Parque do Flamengo resolveu proibir, definitivamente, o funcionamento do parque de diversões do Atirador, dada a precariedade das suas instalações e o perigo constante que representaria a sua localização à beira das pistas de alta velocidade. Depois de muita polêmica, a Fundação Parque do Flamengo resolveu ceder aos apelos do público, impedindo, inclusive, que o mafus fosse transferido para diante da Escola Ana Néri. O grande perdidor foi o seu proprietário, sr. Paulo Viçtolo, que arceu com um prejuízo de mais de 20 milhões de cruzeiros



COOPERAÇÃO — Empresas particulares se têm colaborando com o Departamento de Trânsito da Guanabara, para a maior orientação dos pedestres e motoristas, tendo sido iniciada, ontem, a instalação no centro da cidade de novas placas para os ônibus que além da indicarem as linhas da parada, têm um lembre de uso ao pedestre, para que usem as faixas de segurança quando atravessarem as ruas



Os feirantes queixam-se da atual localização da Feira do Disco em uma zona de baixo valor comercial

Cada semana em que uma dona de casa vai à feira constata, sem precisar consultar a qualquer teórico de economia e finanças, que o Ministério do Planejamento vem falhando, espetacularmente, em todas as tentativas para fazer conter o aumento do custo de vida. Num intervalo de apenas duas feiras, em 13 artigos tomados como referência registrou-se aumento em 3, diminuição em 2 e em 3 não houve alteração. Em alguns desses casos, o acréscimo atingiu até 25% sobre os preços vigentes há duas semanas.

Para uma comparação, anotou a reportagem que na feira do dia 9 e quilo de repolho custou 250 cruzeiros e na feira de ontem as donas de casa tiveram que pagar 300, registrando-se um aumento de 50 cruzeiros em quilo. Laranja lima passou de 500 para 560; feijão preto, de 800 para 850; arroz extra de 520 para 550; batata, de 800 para 1.100 e 1.250; sabão português, de 700 para 780; cebola, de 350 para 600 (800 cruzeiros a do Rio Grande) e ovos (tipo médio), de 700 para 790.

Banana, batata e ovos (pequenos) mantiveram-se inalteráveis. A diminuição de preços ocorreu com a laranja seleta, que passou de 700 para 600 cruzeiros, e frango vivo, cujo preço no dia 9 era de 2.070 o quilo e ontem baixou para 2 mil cruzeiros.

Com relação aos preços da cebola, o aumento verificado na feira da rua Alvaro Ramos é ainda mais estranhável porque nas grandes mercearias o custo vem baixando desde o princípio do corrente mês, provendo-se também com isso que o sistema de liberação de preços não vem funcionando favoravelmente ao consumidor, pelo menos nas feiras.

## O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1966

## Algumas candidatas a rainha do 3.º Festival já estão na Guanabara

Já se encontram no Rio algumas das candidatas à Rainha do 3.º Festival da Corveja, que se realizará nos dias 26, 27 e 28 do corrente, no Pavilhão de São Cristóvão, entre os dias 9 e 10 de setembro, com um coquetel oferecido à imprensa, às 17 horas.

As candidatas que já se encontram aqui são da cidade de Concorrdia (Santa Catarina), srta. Lina Telles, Sílvia Regina Borges, de Florianópolis e Tanja Viviane, da cidade catarinense de Brusque.

### JURI

O júri escolhido para a eleição da rainha do 3.º Festival já foi escolhido e é constituído das seguintes nomes: Ministro João Paulo do Rio Branco (secretário de Turismo), esculptor Matheus Fernandes, Mádamo Campos, Arnaldo Niskier, Miriam Salgado Lima (garota de tapana), jornalista Inda Wanderley, Sra. Lourdes Cataná, jornalista Roberto de Mello Faria, um representante da embaixada da Alemanha e Sra. Maria Leonídia Vieira, da Sociedade de Florianópolis.

### CONJUNTO

Dentre os muitos conjuntos que se apresentarão, está o Sepp Matzeis, considerado um dos maiores da Alemanha e o melhor da Baviera. Este conjunto folclórico chega depois de amanhã no mesmo avião que traz o "chopp" de Munique, para a abertura do Festival.

## Camões leiloado com palitos defeituosos na Caixa Econômica

Dois palitos, marron e azed, defeituosos, penhorados em um leilão que a Caixa Econômica deu infeliz, ontem, quando o lote mais caro — uma baixela de prata — atingiu Cr\$ 4 milhões e uma edição de 1890 de Os Lusíadas, de Luís de Camões, custou Cr\$ 30.000.

O leilão, que há dois anos não se realizava, perseguirá até fins de setembro com 3.000 lotes (138 diariamente) pertencentes à agência da Rua 19 de Março e depositados em 1964. O produto da venda revertirá em benefício do cliente, segundo a Caixa Econômica, os juros correspondentes ao empréstimo e as despesas de leilão.

### OBJETOS

Antes de ser iniciado o leilão, às 14 horas, houve um minuto de silêncio em homenagem ao servidor Orlando Tevares que faleceu recentemente. Os objetos que estão à disposição do público, no local à Rua Sete de Setembro, 200, vão desde a lapieira, sapatos, para criança e homem, bustos, roupas íntimas de homem, alianças, palitos aos aparelhos eletro-domésticos, como gravadores, enceradeiras, e, também, conjuntos de porcelanas como brilhante de alto valor.

A pessoa que quiser resgatar o objeto penhorado, poderá fazê-lo na hora, mediante o pagamento de juros e despesas. Qualquer dano causado ao objeto depositado será pago pela pessoa ou funcionário da Caixa que tenha causado o acidente. Em leilões anteriores, os objetos depositados foram avaliados em mais de 20 milhões de cruzeiros, havendo aparelhos de porcelana de séculos passados e brilhantes de grande valor. Para empréstimo deste tipo, ou superior a 6,5 milhões, a Caixa tem de ouvir o Conselho Deliberativo. Para superiores a dois milhões de cruzeiros, basta a parecer do diretor da Carteira de Penhores, e inferior a este quantum, opina o gerente da Carteira.

### DIAS

O leilão que a Caixa atualmente faz realizar é de objetos cujos empréstimos foram concedidos em meses de 1964. A licitação, que começou ontem, irá até o dia 26, para os empréstimos feitos nos meses de fevereiro, março e abril de 1964; 30 e 31 de agosto e 1 e 2 de setembro, para os meses de maio e junho; 8 a 16 de setembro, para os meses de julho, agosto e setembro; de 20 a 30 de setembro, para os meses de outubro e dezembro.

## Processos de falências e concordatas continuam indo para Varas Cíveis

Enquanto os juizes das Varas Cíveis da Guanabara estão às voltas com as dezenas de processos de falências e concordatas, outros feitos continuam sendo distribuídos, perfazendo por mês uma média de quarenta requerimentos, número recorde no Estado da Guanabara.

Na seção de Distribuição de Feitos do Corregedor de Justiça do Estado da Guanabara o trabalho se intensificou nos últimos meses, obrigando cada funcionário a produzir o dobro de seu trabalho normal, devido ao elevado número de processos de falências e concordatas que estão sendo encaminhados à Justiça.

### FIRMAS

Entre as grandes firmas que requereram concordata, somente no primeiro semestre deste ano, encontram-se as seguintes: Organização Casimiro S/A, Organização Cinematográfica Lívio Bruni S/A, Consórcio Brasileiro de Imóveis Engenharia Comércio e Indústria S/A, Ferrocilina Comércio e Indústria S/A, Companhia Técnica de Estradas C.T.E., Companhia Brasileira de Cinemas, Valmaque S/A Sálvulas e Acessórios Para Indústria e Construtora S/A Sálvulas S/A.

Os funcionários dos cartórios das Varas Cíveis afirmam que, se o movimento de entradas de requerimentos de falências e concordatas não sofrer uma grande baixa nos próximos meses, a Guanabara poderá fazer um recorde inalcunável, inclusive deixando bastante atrás o Estado de São Paulo, onde o movimento de pedidos de falências e concordatas é também bastante elevado.

## Proibição de exportar carne provoca reação entre os empresários

Já se notam nos meios exportadores as primeiras reações contra a decisão do governo, onde anunciou apelo ministro da Indústria e Comércio, de proibir a exportação de carne pelo Brasil, principalmente do produto oriundo do Brasil Central.

Tal decisão, tomada em reunião preliminar da Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento (SUNABAC) com o presidente da República, para exame da questão e preços da carne, virá, segundo aqueles, meios anular os esforços que têm sido desenvolvidos pelos empresários brasileiros no sentido de incrementar as nossas exportações, dentro de orientação do próprio governo, quebrando mesmo com promissas já assumidas pelos nossos exportadores no mercado internacional.

Saltentem os referidos círculos que a Missão Econômica Empresarial Brasileira que recentemente visitou a Síria realizou, nesse país, negociações, para a exportação de produtos brasileiros, entre os quais carne bovina, na forma de "corned-beef", no valor de 56 mil dólares, para o primeiro embarque, e mais 20 mil dólares, no valor de 260 mil dólares, em remessa posteriores. Foi negociada, ainda, a venda de carne de carneiro, por exportadores gaúchos, em quatro partidas, num montante de 560 mil dólares.

Nesses entendimentos, o governo sírio manifestou ainda o desejo de comprar produtos farmacêuticos brasileiros, sobretudo vitaminas, sulfas, antibióticos, hormônios etc., bem como café, açúcar, madeiras, pneus, artigos de papel e outros manufaturados.

Reclamam os exportadores que as dificuldades que se vierem a ocorrer à exportação de carne bovina venham a prejudicar as negociações, com o referido país, para a colocação, ali, de outros produtos.

## Feirantes querem a mudança da Feira do Disco para o Méier

Os proprietários das barracas da Feira do Disco reuniram-se, ontem, com os proprietários do empreendimento, a fim de obter a antecipação de fatura de transferência da feira para o Méier, pois afirmam não suportar as despesas decorrentes da sua má localização. Alguns feirantes estão dispostos a fechar barracas, caso não consigam deixar a Praça Nossa Senhora da Paz antes do próximo dia 5, que foi fixado pelas coordenadoras para a mudança.

As opiniões dos feirantes, sobre a pouca afluência do público, são muito contrárias, embora prevaleçam as que apontam como causa a ausência do público a localização da feira em zona de baixo valor comercial. Se fosse apenas crise financeira — alegam — haveria o que a venda sem no entanto a diminuição da procura. Alguns comerciantes consideram, porém, normal o retraimento do público nas épocas de fim de mês.

A Feira do Disco foi instalada dia 17 na Praça Nossa Senhora da Paz com 13 barracas que totalizam 26 "stands". Uma delas permanece fechada, por decisão do proprietário, que não quis arcar com maiores prejuízos. Os feirantes consideram os índices de vendas baixos, com a média de Cr\$ 40.000 diários, sem incluir as despesas. Aos domingos dia mais rendoso, dificilmente conseguem faturar superior a Cr\$ 60.000, com mais de 20 milhões de discos em estoque.

Os clássicos têm obtido a preferência do público local mas, embora sejam os mais caros, juntamente com os discos de jazz e estereofônicos, que variam entre Cr\$ 7.000 e Cr\$ 7.500, não compensam a queda de vendas sofrida pelos discos populares, mais lucrativos, devido ao volume da procura.

Os "long-plays" populares são vendidos desde Cr\$ 3.500 até Cr\$ 6.900, de acordo com as etiquetas, e os compactos variam entre Cr\$ 1.800 e Cr\$ 2.800, havendo também os de qualidade inferior, que custam, Cr\$ 500. Os "long-plays" estrangeiros de maior sucesso são "Out of Our Heads" e "As Tears Go By" com "The Rolling Stones", "The Mamas and The Papa's", "California Dreamin'" e "Help!", com o conjunto "The Beatles", cabendo a Roberto Carlos, com o "Jovem Guarda", e a Elis Regina e Jair Rodrigues, com "Dois na Bossa", a liderança da venda em entre os "long-plays" nacionais.



Cinema

ONDE A TERRA COMEÇA — (I)

É PENA. Depois de ter chegado onde chegou, ninguém espera que o cinema nacional ainda produza coisa tão primária. Entenda-se. Não é a condição de "Mau filme", que aqui assinai. Em absoluto. É o primarismo, o que não significa a mesma coisa.

"Onde a Terra começa" se compreendia num país que estivesse dando os primeiros passos, em curva e inseguros, numa arte cinematográfica. Não, porém, num que já produziu "O Pagador de Promessas", "Vidas Secas", "Menino de Engenho" e vários outros momentos de consciência, criação, disciplina e equilíbrio, por todos os títulos dignos de respeito.

Estamos diante de um retrocesso, marcado pela falsidade da invenção, pela extravagância da "originalidade", pelo tratamento infantil e ridículo de um tema em nada desprezível.

Assinala-se que "Onde a Terra começa" é adaptação de um conto de Máximo Gorki. E isso é a maior gravidade, ainda, pois respalda para o terreno do desrespeito, do plano de cultura.

Nesse particular, não vamos, sequer, discutir se a ação foi bem ou mal situada, pois o drama humano tanto pode ocorrer e desabrochar em fúria ou dúvida nas costas da Bahia, como no sertão nordestino, na selva amazônica ou na roxa terra do norte paranaense.

Mais acima ficou uma palavra — RAÇO — que foi tão ou mais desprezada que o escritor russo, que serviu de fonte à infeliz (sob o aspecto de realização, é evidente) iniciativa.

Em verdade, o que faltou, antes e acima de tudo, à direção de "Onde a Terra começa" foi o verdadeiro entendimento e a exata compreensão de tal termo.

Todos os intérpretes se movimentaram, se merecem, se zingam, se agridem, mas em termos de marionetes, atribuída a esta palavra a mais negativa e pejorativa das significações. Agora o mar, única personagem não forçada, o resto é tangido, como que violentado no sentido de uma cena final, sem grandeza, sem dinâmica, sem exuberância.

Eu sei que pesará sobre mim a acusação de desumana, nesta apreciação. Mas é que minha confiança no cinema brasileiro é tal e tal minha esperança no seu futuro, que não consigo furtar-me a certa veemência, quando o vejo ameaçado pela volta aos métodos antigos, à pobreza do espírito de outros tempos, a uma marcha — ré imitação — e amarga.

Tanto assim é que voltarei, amanhã, a comentar "Onde a Terra começa". E somente aqueles sentimentos justos, porém a insistência na crítica a uma película, que constitui mais do que zero à esquerda da cinematografia nacional, porque, na realidade, é uma quantidade negativa. N. H. S.

Jornal Literário

Um convênio em boa hora firmado pela Universidade de São Paulo com a Companhia Editora Nacional para a execução de um largo plano de difusão cultural, veio facilitar a publicação de obras realmente importantes que de outro modo talvez não pudessem vir a lume. O caso, por exemplo, dos dois últimos volumes da Biblioteca Universitária, na série de Ciências Sociais: "As diferenças raciais", do professor Otílio Klneberg, da Universidade de Colúmbia, e "O direito e a vida social", coletânea de estudos organizada por A. L. Machado Neto e Zahide Machado Neto. O professor Klneberg sociólogo e psicólogo de renome mundial, que já proferiu cursos em nosso país, examina meticulosamente os problemas de diferenciação de raças, com bases mais modernas conhecimentos e vasta bibliografia, contribuindo para destrinçar de vez certos

mitos e preconceitos existentes mas sem base científica. Estes problemas são examinados sob os pontos de vista biológico, psicológico e cultural. O outro livro constitui-se de uma seleção de páginas de autores diversos, nacionais e estrangeiros; sobre temas de sociologia jurídica; páginas de Miguel Reale, Orlando Gomes e outros, dentre os brasileiros, e de Gurwiltch, Mannheim, Lévy-Bruhl, Durkheim, etc. "As diferenças raciais" foi traduzida pela professora Glândia Mussollini.

AGENDA — Terá início hoje, às 18 horas, na Maison de France, o Curso sobre Influência Francesa no Rio de Janeiro, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico da Guanabara, com a conferência do acadêmico Pedro Calmon: "Villegagnon e a sua França Antártica". — No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, conferência de Francisco de Assis Barbosa: "Rodrigo Otávio, memorialista". — No Convento Nossa Senhora do Castelo (rua Pereira da Silva, 198, Laranjeiras), às 20 horas, conferência da professora Leonice Berardinelli: "Gil Vicente".

NOTAS SOLIAS — Doada à Pontifícia Universidade Católica a biblioteca de saudoso Pe. Augusto Magne. — A Rio Gráfico lançou, em livros-de-bólio, uma novela romântica, "Repto de amor" de Paul Békler, e uma novela policial, "Tumulto para dois", de Kane. — Da mesma editora este colunista recebeu exemplares dos últimos números de suas diversas revistas: "Querida", "Garotas", "X-9", "Sinfonia", "CineLândia" e "Agora as crianças". — Fernando Levisky publicou, pela Freitas Bastos, "Tempos de plantar". — Já na sétima edição os romances "Pollyanna" e "Pollyanna mó-

VALDEMAR CAVALCANTI

de Eleanor H. Porter (Cla. Editora Nacional). — A Civilização Brasileira lançou a terceira edição dos romances "Kapita" e "A pele", de Curgio Mazlante.

FOLHINHA — Em 1882, nesta data, morreu em São Paulo o poeta Luis Gama; em 1915 morreu o Rio de Janeiro da Costa; em 1954 sucedeu-se no Rio, o presidente Getúlio Vargas.

CONTRA-ESPIONAGEM — Em português o livro "Contra-espionagem", do coronel Onra Pinto, considerado uma das maiores autoridades nesse matéria (a maior na opinião do Gen. Elsenhower). Trata-se de um compêndio, que tem, para o leitor, o encanto de um romance de aventura, porque de aventura tem sido a vida desse oficial holandês, sempre efetuando serviços secretos e espionando missões as mais ariscadas. Ele pôs

DR. SORGE — A vida e as façanhas do maior espião de todos os tempos, do dr. Richard Sorge, foram matéria para um livro impressionante, que é o dos escritores franceses Nicole Chatel e Alain Guérin, já em português, "Sorge, o espião vermelho". Sorge foi quem montou uma rede de espionagem no Japão e realizou espantosas aventuras para servir à União Soviética no tempo da última guerra. Esse livro traduzido por Dalton Boechat, foi incluído pela Civilização Brasileira na Coleção Documentos da História Contemporânea.

Um Dia Depois do Outro

Pôsto no ar, um papagaio era para mim uma comunicação com o Sobrenatural. E quando li que o menino Franklin inspirou, com seu papagaio, o marinheiro Franklin a descobrir o párralo, mais se fortificou a minha crença de que um dia haveria de descer, pela minha linha posta nas nuvens, um sagrado recado, especial para este pobre filho de Deus. Creio que na minha infância Deus andava muito ocupado: a Grande Guerra, a questão Balcânica, a Sociedade das Nações, o Terremoto no Japão... Mas o meu papagaio estava lá, no alto à espera, repleto de fé e de bandeirinhas como uma caçapa em festa. Não sou de lousaminhas ao passado, mas asseguro: aquele tem-

POESIA E FUNDAMENTO DO PAPAGAIO — II

po era sadio para a minha alma, por causa do meu papagaio, por ele eu mandava minhas ave-marias, dele recebia de seus frêmitos, um arrepiro divino.

Por isso me encantou o menino de Blois, cidade de turistas e castelos mergulhados em vinho, que soltava o seu papagaio. Primeiro imaginei, diante da prosperidade francesa, que o "cerf-volant" fosse obra de Louis Vulliot, o fabricante de brinquedos. Não, era feito à mão, com papel fino, daqueles que se soprava entre os dentes do pente. E, prodígio dos prodígios: o menino francês que o emplava andava descalço, como Jesus, como qualquer subde-

envolvido. E coisa rara ver hoje, na Europa, crianças descalças. Seus retratos, sim, como mostra das atrocidades nazistas ou em campanhas contra a fome no Terceiro Mundo. Mas descalças, em carne e osso... Só aquela. Chego mesmo a admirar que o europeu há de ter perdido certas virtudes pelo hábito de andar calçado: nunca jogará um futebol imaginoso, nunca coleccionará golabas, nunca experimentará a filosófica e sensual nudez do bicho-de-pé. E nunca saberá pôr em comunicação esotérica a Terra e o Céu através de um papagaio.

O menino do papagaio sentia, ali ao lado do Loire, uma doce verdade do seu

brinquedo. E maior era ainda a verdade pelo fato, de ao redor, outras crianças, cruelmente ferradas de botinas, contemplarem o seu prazer. O papagaio pairava no alto, por cima dum torção gótico, por cima das ameias do castelo, aparecido naquela paisagem e naquele céu. Os turistas passavam os carros, à beira da estrada, para ver o estranho objeto e a perigosa do seu condutor. O papagaio planava, sereno; e, a alguma rajada mais forte da brisa, erguia-se mais, rolava em torno da linha, até que o menino o dominava a puxões peritos. Um dinamizador fotografava, e o menino sorria para o mundo por todos os póis, ninguém o chamou: Xicó!

Não era Xicó. Era Chico, um brasileiro.

GUILHERME FIGUEIREDO

Contraponto

IESO SAMICO

★ Revertere No mesmo dia em que Feola desembracava, incógnito (ou com o sobrenome trocado, o que é pior) o Santos dava um banho de cuia no futebol-fôra português, em Nova York, embasbacando quase trinta mil assistentes. Em menos de um mês, o quadro de Pelé desmoralizava a não-escola dos nossos cronistas e, no dia seguinte, dava tigre "na cabeça", no joguinho do barão de Drummond.

★ Majestade A defesa do Santos não deixou o coitado do Eusebio ver a delonga direito: na única chance, o crioulo chutou por cima da "moldura", enquanto Gilmar nem se mancava. Para mostrar quem é mesmo o Rei, Pelé driblou toda a defesa do Benfica e mandou o balão na moldura aberta. Era o quarto da série e a torcida se encarregou de ficar o Rel de Campo, para preservar a sua anatomia.

★ Duas no cravino Aquê joguinho — foi um passeio solista — serviu para revelar duas cantais, além do fracasso da Comissão Técnica: que os nossos cronistas vão ter que baixar o cronômetro, com essa história de superação dos valores individuais; que houve também "mão de gato" na Copa. Em campo neutro, com juiz mesmo, o Santos bate qualquer uma das seleções finalistas e dá um banho no "english team".

★ A pista Mas os rapazes têm desculpa pronta, em qualquer caso: estão dizendo que o campo não era gramado e os portugueses correm menos em "pista dura". Assim, também não: qualificados de animais foram os argentinos, pelo técnico inglês, entendido no assunto, a vez pelo preparo físico dos seus craques...

★ Cabeça A melhor foto do jogo é aquela em que aparece o Tóres, com os seus dois metros de altura, batido numa bola de cabeça pelo beco do Santos, muito melhor do que ele. Felizmente o grandalhão não perdeu a cabeça.

★ Faltava um "Seu Mané", do boteco da esquina, explicava por que o Benfica caiu de quatro: — Faltava um brasileiro no nosso quadro. — Quem? — O Oto Glória, ora essa...

★ Solução Como o preço do ovo baixou a Cr\$ 500 a dúzia, as autoridades já estão tratando da exportação, para, daqui a um mês, importá-lo a mil cruzeiros. Era a hora da vingançainha do consumidor, mas os "cabeças de ovo" não nos querem dar uma chance.

★ Luz O Governo baixou em cinquenta por cento o imposto sobre a energia elétrica. Estamos esperando que baixe a taxa para o consumidor, trinta por cento, como prometeu o Governo.

★ Glórias Para o States sal o Santos a golear o Benfica, mas tudo o que Feola em prantos... — Mudo sal... Roberto fica.

CLAUDIO HASSLOCHER

Sociais

A CONDESSA MORCALDI — nascida Maria José (Pequetita) de Mesquita e Bomfim — está sempre reunida, em sua casa hospitaleira, pequenos grupos de amigos, o que faz com sua classe habitual e a sua grande simpatia.

A Condessa Morcaldi, ao lado de sua prima, a não menos simpática Maria da Glória Faria, tem, para cada um de seus convidados, os mais especiais atencões.

Há dias passados ofereceu um almoço íntimo brindando, assim, um privilegiado grupo, não só com cativante companhia, como também com um cardápio tipicamente mineiro. Recordando as receitas, que a família conserva, com o amor que tem às tradições brasileiras, apresentou um almoço com especialidades antigas, dos tempos da Fazenda, em Leopoldina, que hoje, pertence à quarta geração dos Mesquitas e Bomfim.

VIVA-MARIA

Hoje, finalmente, a realização da grande noite de elegância e caridade com a apresentação do filme "Viva Maria", em benefício da "Société Française de Blonfiance" e da "Cruzada Nacional Contra a Tuberculose", às 21.30, no Cinema Scala, à Praia de Botafogo.

ALMOÇO A MINEIRA

O empreendimento, sob o alto patrocínio do Embaixador da França e senhora Jean Binoche conta, ainda, com o apoio de ilustres figuras da sociedade que compõem uma extensa e requintada lista de patronesses.

Vários prêmios serão sorteados, através dos numerosos bilhetes de entrada, destacando-se: Uma Caixa de "Champagnes", francês (of course) e algumas garrafas de "cognac", idem, idem. Doação da Senhora Binoche Embaixatriz da França — Um vidro de perfume francês, oferecido pela Senhora Elza Soares — e uma Figa, de jacaçandá e prata, oferta dos joelheiros Joe e Jack Band.

O enorme interesse que este acontecimento fez despertar foi, realmente, dos mais animadores, e, assim sendo, restam apenas poucos bilhetes que podem ser solicitados, ainda hoje, pelos telefones 25.3743 (Madame Hoffmann, que, como sempre, foi incansável na organização da grande noite) e 52.6365 que é a da Secretaria da sociedade benfiteira francesa, com sede na "Maison de France".

LIONS CLUB

Revestri-se de um ca-

ALMOÇO A MINEIRA

ráter muito festivo e muito especial, a Assembleia-Almoço do Lions Club, de hoje, ao meio dia e 15 minutos no Club Naval quando será feita a entrega do título de SOCIO-HONORÁRIO ao senhor Juracy Monariães.

INFLUENCE FRANÇAISE A RIO DE JANEIRO

O título que encima esta nota foi o escolhido pela Embaixada da França e o Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara para o Curso que será realizado, todas as quartas-feiras, às 18 horas, no Teatro da "Maison de France", de agosto a novembro, do corrente ano.

Idéia louvável e de profundo sentido cultural e muito ilustrativa para os que desejam estar a par da história da nossa amul leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O início de interessante curso terá lugar, logo mais, quando, com a sua erudição e seus extraordinários dotes de oratória, estiver dando a aula inaugural o professor Pedro Calmon.

Na próxima aula (dia 31 de agosto) o professor Mário Barão discutirá sobre "A Missão Artística Francesa" e, no encerramento do cur-

so, (quarta-feira, dia 30 de novembro) o Embaixador da França, Senhor Jean Binoche falará sobre: "La présence de la FRANCE au BRÉSIL".

EL ESCORIAL

Lourdes May, que, além de encantadora amiga, é uma "experta", em "Public-Relations", envia-nos um relatório, original comite num aneijo, em branco e azul, para o "Cock-Tail de inauguração de El Escorial, restaurante internacional, na Gávea, à rua Marquês de São Vicente, nº 2, festa marcada para hoje, às 21 horas.

HOJE

Hoje, dia 24, conforme já foi assinalado acima vai ser um dia de difícil acomodação de horários para os que quiserem comparecer aos vários acontecimentos programados para esta mesma data.

E, ainda não falamos sobre a inauguração da Exposição de artistas modernos, promovido pelo AMBAR (Sociedade dos Amigos do Museu de Belas Artes) que, segundo o programa oficial que nos foi enviado, está prevista também para hoje, às 17 horas, nem sobre o "Cock-Tails com desfile de jóias, homenagem de W. Stern Joalheiros, ao Women's Club do Rio de Janeiro".

AYRES DE ANDRADE

Música

ESTÁ marcado para amanhã um concerto de música moderna brasileira, às 21 horas, com o seguinte programa: Quarteto n.º 1 de Lorenzo Fernandez, 1.ª audição em concerto) na execução do Quarteto do Rio de Janeiro, integrado por Mariuccia Iacovino, Alberto Jaffé, George Kiszely e Peter Daulesberg. Sonata para 2 fagotes, de Francisco Mignone, em 1.ª audição mundial, na execução de Noel Devos e Ailton Barbosa. Ukrimakrikkin, de Marlos Nobre, para soprano, flautim, obô, trompa e piano, na interpretação de Amália Bazán, do Colón, de Buenos Aires; Lenir Siqueira, Brás Linmonje, Jairo Ribeiro e Murilo Santos. (1.ª audição no Brasil). Novena à Senhora da Graça, de Luis Cosme. Poema-bailado sobre texto de Teodomiro Tostes. Intérpretes: Lara von Lindenau, do corpo de baile do Municipal;

TEMPORADA DA SÍNCIA CECILIA MEIRELES

Luis Libhães (narrador), Quarteto de Cordas do Rio de Janeiro e Carlos Gregório, pianista.

Depois de amanhã, às 21 horas, será repetido o programa de estréia com bilheteria aberta ao público: Fantasia em três atos, menor, op. 80, para piano, corno e orquestra e 9.ª Sinfonia, de Beethoven. O solista da Fantasia será o pianista Arnaldo Estrela e o da Sinfonia os cantores Maria Helena Buzzein, Ana Maria Martins, Constante Moret e Mardim de Kanel. Corno e Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Sábado, às 16.30, haverá outro concerto sinfônico, quando o maestro Eleazar de Carvalho voltará a reger a Sinfônica Brasileira no seguinte programa: Mozart — Sinfonia, n.º 23, em Ré maior K. 181, Mozart — Se-

renata n.º 6, K.239, para Quarteto de Cordas e orquestra, com a participação do Quarteto do Rio de Janeiro; Katchaturian — Concerto n.º 1, para piano e orquestra, com Alexandre Jenner, como solista; Carlos Gomes — Alvorada, da ópera Lo Schiavo.

Domingo serão realizados dois concertos: um, às 10 horas, da Juventude, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho; outro, às 20 horas, quando pela primeira vez no Rio de Janeiro será ouvida a Missa de São Benedito, com a participação de Clementina de Jesus e sob a regência do maestro Antônio Lage. Na primeira parte do programa a mesma cantora cantará uma série de cânticos tradicionais brasileiros de inspiração religiosa, recolhidos em fontes regionais diversas, acompanhada da tamba, instrumento de percussão executado por seu inventor, Vêcio Milto.

Poucas vezes tem-se oportunidade, em nosso meio, de ouvir a trompa como instrumento de concerto. Está, por isso, despertando interesse o recital que dará na Escola Nacional de Música, sábado, às 16 horas, o trompista norte-americano David Whitwell, com o seguinte programa: Glere — Intermzzo, op. 35; Strauss — Concerto em Mi Bemol; André Ameller — Gavota; Henri Martelli — Valsa; Hundemittel — Sonata; Mozart — Concerto em Ré maior. Entrada franca.

Os meninos Cantores de Viena estarão no Municipal, hoje, às 21 horas, para cantar em benefício da Escola Profissional e de Artesanato e Casa do Estudante de Teresópolis, sob o patrocínio do Embaixador da Áustria. Será esta a única apresentação em público do tradicional conjunto na presente temporada carioca.

de percussão executado por seu inventor, Vêcio Milto.

Poucas vezes tem-se oportunidade, em nosso meio, de ouvir a trompa como instrumento de concerto. Está, por isso, despertando interesse o recital que dará na Escola Nacional de Música, sábado, às 16 horas, o trompista norte-americano David Whitwell, com o seguinte programa: Glere — Intermzzo, op. 35; Strauss — Concerto em Mi Bemol; André Ameller — Gavota; Henri Martelli — Valsa; Hundemittel — Sonata; Mozart — Concerto em Ré maior. Entrada franca.

Os meninos Cantores de Viena estarão no Municipal, hoje, às 21 horas, para cantar em benefício da Escola Profissional e de Artesanato e Casa do Estudante de Teresópolis, sob o patrocínio do Embaixador da Áustria. Será esta a única apresentação em público do tradicional conjunto na presente temporada carioca.

Jornal do Mundo

A SRA. MAY Machiachiari, de seus 40 anos, mora em Glasgow, na Escócia, e tem a infelicidade de ser cega. Mas conseguiu arranjar uma companheira desceada e capaz, quase, de lhe fazer esquecer o mal de que padece. Todos os dias de manhã "Abbie" (apelido de "Abigail") leva D. May à fabrica onde trabalha de telefonista e de lá a traz a tardinha. Uma vez por mês D. May sussurra ao ouvido de Abbie a palavra "Saia!" e a fiel amiga lembrada dos seus deveres, vai à caixa da companhia onde lhe entregam o envelope de pagamento. Nada escapa ao olhar atento e atencioso de Abbie: qualquer botão que por acaso caia da roupa de D. May é imediatamente apanhado e devolvido por Abbie, que também apanha e entrega qualquer outro objeto, se alguma coisa especial quando encontra alfinetes ou ganchos, que dá a cega sempre com a ponta para fora, a fim de impedir que D. May se atrapalhe. E o traço de D. May poderá dar à cega o prazer e a alegria de conversar com ela. Porque, afinal, por mais inteligentes que sejam, os cachorros não têm o dom da palavra.

COMENTANDO o atual expurgo realizado no PC

chimes, diz a agência noticiosa russa "Tass" em despacho recente: "É bom lembrar que os ataques não são feitos contra aqueles elementos da burguesia que ainda hoje detêm posições importantes na China, são os próprios representantes do partido e os intelectuais que se vêem chamados de inimigos da classe", ou de "representantes da burguesia", e até mesmo de "burgueses monarchistas".

FOI DENUNCIADO a morte no Paloma a Sr. Wladyslaw Tykocinski, que ocupava o cargo de chefe da Missão Militar polonesa em Berlim Ocidental. Há dois, jaenado um depoimento em Washington, o Sr. Tykocinski declarou que "pelo menos 38 dos 50 componentes da Missão eram, na realidade, espões".

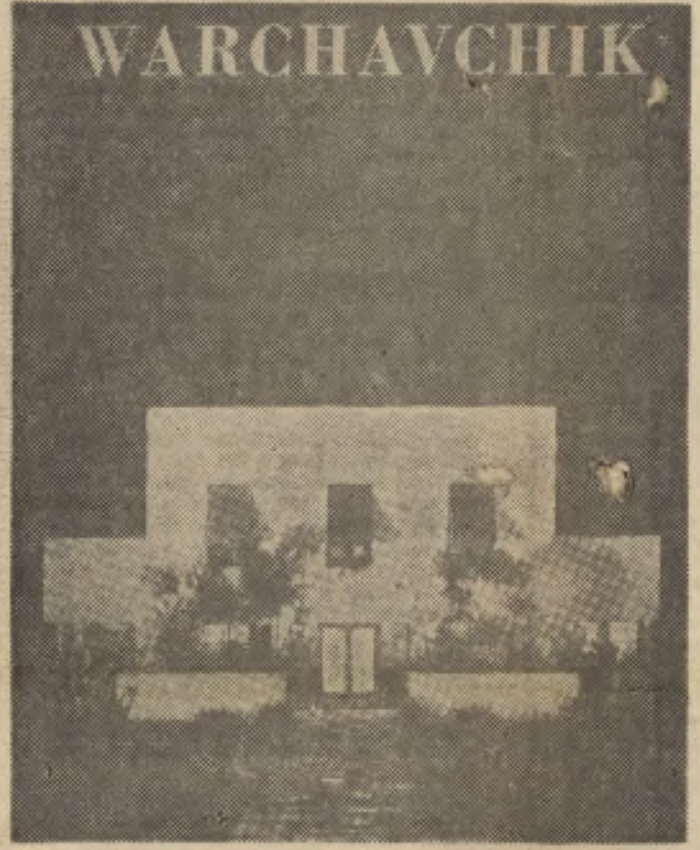
MAIS POPULARES a cada momento, nos EUA, os restaurantes e os bares servidos por linhas mças de inoquinoli, o encantador: trata da atualidade. Em Los Angeles, na rua onde se concentra o maior número de casas de diversões — a famosa "The Strip" — quase todos os estabelecimentos adotaram a "topless" — quase todos os estabelecimentos das copelras e das vendedoras de cigarros.

TRES MIL e duzentos funcionários romenos e uma constelação de dignitários estrangeiros se amontoavam na "Sala do Congresso" de Bucarest. Câmaras de televisão focalizavam as decorações de cravos vermelhos — e as 23 cadeiras de veludo rosa onde se iriam sentar Chou

En-lai, primeiro ministro da "China" comunista e os seus

anfitriões. Mas nada acontecia. O tempo se passava. Os 400 mil telespectadores do País continuavam com a tela vazia. Finalmente, à noite, Chou apareceu. Houve uma troca de discursos — todos banalíssimos, Chou esteve evidentemente uma jera. A sessão foi encerrada rapidamente — e só depois se soube que Chou tinha estado em um discursurom (após uma luta tremenda) que ele o rasgasse e promettesse "ficar bonito" — e que os dirigentes romenos consentiram em levá-lo para a festa.

INORIVEL a interpretação da paixão do Cristo apresentada pelo escritor — inglês — Hugh J. Schonfield, que há 40 anos estuda a Bíblia e já publicou 7 livros sobre o assunto. Diz ele nesta nova obra que Jesus piasejou a sua própria execução "para cumprir uma antiga profecia a respeito da vinda de um Messias". Para Schonfield, Jesus preparou a entrada em Jerusalém e foguei Jesta judaica. E escolheu friamente a véspera de uma festa judaica para o dia em que seria preso, sabendo que seu corpo teria de ser deixado e que antes do sábado, dia sagrado para os judeus, e que assim so ficaria na Cruz umas três horas. E quando disse "Tenho sede" foi-Lhe dada uma bebida que continha um ingrediente que O fez adormecer. Mas um imprevisto aconteceu, diz Schonfield: "um soldado Lhe enfiou uma lança — e foi isso que fez ruir por terra todo o plano, pois o golpe causou a morte de Jesus". Falando do livro, uma autoridade do Vaticano declarou que "não é nada de novo. Já várias vezes heróis alegaram que o Cristo nao foi crucificado, e outros até dizem que toda a história da Paixão "nada mais foi que uma simples ilusão de óptica".



Capa do livro "WARCHAVCHIK" a Introdução da Nova Arquitetura no Brasil: 1925 a 1950 que vem se aparecer em primeira edição do Museu de Arte de São Paulo (fundado por Assis Chateaubriand). O professor P. M. Bard, diretor daquele Museu, foi sem dúvida o grande animador da publicação dessa importante obra, a que destinou um substancial esforço. O texto sobre a personalidade e a obra de Warchavchik é do crítico Geraldo Ferraz, cuja autoridade na crítica de arquitetura é reconhecida. Deste livro a rubrica de Artes Plásticas tratará com o merecido vagar.

Artes Plásticas

O PALÁCIO DE MAURICIO DE NASSAU

UM ARTIGO do crítico Hilly Heykens é transcrito no Boletim do Serviço Holandês de Informação que nos foi remetido pela Embaixada da Holanda, (Conta da Casa de Maurício de Nassau), num dos arredores de Haia (Hofvijver). Trata-se do Palácio do Príncipe Maurício de Nassau, cuja memória os brasileiros sempre mais estimam, quando lhes ocorre estudar mais fixamente a História do Brasil no século XVII.

Passamos a transcrever um trecho do artigo de Hilly Heykens que tem curiosidade para o leitor brasileiro. Antes devemos informar que a Casa de Maurício, em Haia, está comemorando este ano seus 150 anos de fundação.

"A Casa de Maurício" — escreve o crítico holandês — "já exatamente séculos e meio encontrou sua finalidade definitiva: galeria de arte para obras das grandes mestres. O primeiro monarca holandês após a ocupação napoléonica foi Guilherme I que, em 1816, doou a rica coleção de pintura da Casa Real de Orange, para benefício de todos. A fim de bem acomodar esse acervo, famoso em toda a Europa, o Governo holandês comprou a Casa de Maurício que passou a ter o nome de Gabinete Real de Pinturas.

Mas o nome primitivo jamais foi esquecido, pois continua aquele museu a ser mais conhecido como a Casa de Maurício. Trata-se do Palácio que foi mandado construir na metade do século XVII pelo Príncipe Johan Maurits Van Nassau Siegen, que Governou o nordeste brasileiro. O edifício foi construído por Jacob Post e projetado por Pieter Van Campen, também famoso que também projetou o Palácio Real de Dam. O nome de Pe-

QUIRINO CAMPOFIORITO

Spot-Light

COMO ESTA seção publicou em primeira mão, o concurso de peças do Serviço Nacional de Teatro concedeu, apenas, o primeiro lugar, sendo premiado com dois milhões de cruzeiros o paulista Jorge Andrade, com o original "Rasto Atrás".



Depois dessa mancada, queremos alertar a direção do SNT, principalmente Barbara Heliodora e Agostinho Olavo, que os set bem intencionados, para outro detalhe importante a respeito do concurso. Se o objetivo de vocês é divulgar as obras de autores brasileiros, de possibilitar a montagem dos originais, onde está a divulgação dos trabalhos apresentados? Não basta dizer que tais obras serão publicadas pela revista DIONYSOS.

PALCO & PASSARELA

ESTA semana o teatro carioca esteve no mais alto rebulido e muitos dos seus problemas, dos seus assuntos, extravasaram das seções habituais para a reportagem geral. Isto é bom, sinal de vitalidade, de força. Agora, no momento em que o teatro esta seção, o Teatro Experimental do Negro, com Abdias Nascimento à frente, espera o público, os intelectuais, a gente do teatro para o "Atô Poético" de solidariedade ao "Seminário Internacional sobre o Apartheid", realizado em Brasília, pela Organização das Nações Unidas.

estão à altura dos artistas que se afastam. Pode-se mesmo dizer que, em termos de popularidade, Costinha é hoje o dono da bola. Seus programas na TV e as cascações que vez por outra lhe são impostas, tornaram-no o cômico mais badalado do momento.

Cecilia Meireles

Inaugurou-se ontem mais uma sala de concertos e, praticamente, mais um teatro, grande teatro, no Rio, a Sala Cecilia Meireles, subordinada à Secretaria de Educação e Cultura (quando deveria estar subordinada aos Serviços de Teatros da Guanabara). Vamos cantar os parabéns por você ao novo palco, ao seu jovem diretor, o jornalista José Mauro e aos dois governos que possibilitaram a inauguração, o ex e o atual. A intenção desta é cobrar ao José Mauro uma promessa feita ao Waldemar de Oliveira quando este aqui esteve tentando arranjar local para apresentar o Teatro de Amadores de Pernambuco.

Costinha

A partir de hoje, quarta-feira, Costinha estará à frente do elenco da revista "E uma brasa... mora!". que Brigitte Blair vem apresentando no Teatro Miguel de Castro. Uma semana após a estreia, Brigitte se desentende com dois artistas do elenco, Silva Filho e Nilza Magalhães. Para o clamor deixado pelo casal, foram convocados Costinha e Sônia Mamed, substituições que

Últimas da madrugada

FRENESI, finalmente, estreará amanhã, em noite de benefício à Campanha Nacional da Criança. No elenco, entre outros, Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes, Sônia Dutra, Esmeralda Barros, Sônia Clara, Marilu Bueno e Jacqueline Mirra. Texto de Meira Guimarães e Acioli Netto, com cenografia de Miguel Hochman, coreografia de Johnny Franklin, músicas de João Roberto Kelly, com arranjos especiais de Fachequinho; Ziembinski na iluminação, figurinos de Alceu Pena e confecções de Evandro Castro Lima. Direção geral de Carlos Manga. — O CANDELABRE acaba de estreiar "Oropa x Brazil", espetáculo informal, mas agradável, com a participação de Jean Pierre, da cabrocha Rita Rio e do passista Joni. — O "GASLIGHT", permitindo a solicitação de seus sócios, atenderá durante a temporada de verão (de setembro a março) o ingresso de traje esporte nas suas dependências. — COZIDO ESPANHOL é a bossa do "Bodegon" aos domingos. Após ser uma das mais luxu-

gas boates do Rio, o "Bodegon" se transformou em restaurante de preços acessíveis. — LOGO MAIS, inauguração do restaurante "El Escorial". Funcionando como "maitre" está o conhecido Júlio Caprioly. — VAN JAFFA entregará hoje os originais de "Filhinho da mamãe não pode ser papai", espetáculo de travestidos que será encenado no "Stop". — CLAUDIA e o conjunto Roberto Menezes estão ensaiando, diariamente, na casa de Oscar Castro Neves, com vistas ao próximo "show" do "Rui Bar Bossa", cuja estréia está marcada para 1º de setembro. — O "SAN SEBASTIAN" está em obras, visando a próxima bossa a ser ali lançada por Sérgio Cavalcanti. — ODETE LARA, possivelmente, pedirá dispensa do Teatro Opinião. Motivo: precisa de tempo para ensaiar "Men Refrão", que inaugurará, em setembro, a nova fase do "Arpège". — MONSUETO não quer mais saber de "shows". O negócio agora é pintar. Na semana passada, ele conseguiu vender 3 quadros, ao preço de quatrocentos mil cruzeiros cada, ao Boni, da TV-Tupi. Monsueto recebeu encomenda da sra. Letícia Lacerda de um grande quadro para a parede de seu apartamento no Flamengo.

Recreação

ANTONIO FABELLO CHAVES

Adivinhas

Que enche uma casa e não encre uma mão?

Teste

Como se chama o envoltório dos botões das flores?

Charadismo

CASAL

Minha chegada ao LAR é sempre um ACONTECIMENTO (duas e duas).

SINTÉTICA

A PERVERSA cortou-se num PEDAÇO DE VIDRO QUEBRADO e culpou o pobre SIMIO (uma e duas)

PARAGÓGICA

Aquêle que tiver CABEÇA, JUÍZO, ganhará desta vez GRANDE SOMA (duas e três).

Humorismo

VOU ESTUDAR O ASSUNTO...

O comediante W. O. Fields sabia dar valor ao dinheiro e era com grande relutância que se separava dele. Um empréstimo de um amigo lhe pediu foi negado nos seguintes termos: — Vou ver o que diz o meu advogado: e se ele disser que posso emprestar, arranjarei outro adrogado.

BRIGA INFERNAL

Grita a vizinha: — Se o senhor fosse meu marido, eu lhe daria veneno!

Retruca o vizinho: — Se a senhora fosse minha esposa eu o tomaria!

Curiosidades

CIDADE MARAVILHOSA

Foi Coelho Neto quem deu ao Rio de Janeiro o nome de "Cidade Maravilhosa", em artigo que publicou no jornal "A Notícia", no ano de 1906.

O MAIOR MALCRIADO DO MUNDO

Na velha escola de Miss Thompson, de Hove, na Inglaterra, foi inaugurado um pequeno monumento à memória do "Rapaz Mais Malcriado do Mundo" que, há setenta e dois anos frequentou aquela estabelecimento. O rapaz chamava-se: Winston Churchill...

ALTURA DO MAR CASPIO

A altura do mar Cáspio é de 25 metros abaixo do nível do mar, e a do mar Morto, de 427 metros.

RATO EM FORMA HUMANA

Na China costumam dizer que as pessoas às quais os gatos não agradam, são ratos em forma humana.

Medicina Para Todos

TILAPIA, ALGAS E INFESTAÇÃO MACIÇA

ENQUANTO está quente o tema esquistoso ouquistoso voltamos ao assunto por vários motivos. O primeiro e mais grave é divulgado pelo Correio Científico da Ciba, de 19 de agosto do corrente ano, mostrando como tem aumentado a infestação da esquistossomose, citando dados do Dr. Carlos Viana de estarrecedor. em 1949 na cidade de Nizia Floresta (Rio Grande do Norte) era de 2,5% a incidência nas escolas; em 1965 de 35% em todas as crianças do município. No mesmo estado, na cidade e município de Pureza, em 1959, era de 69,9%, não se encontrando incidência superior 87%; mas em 1965, seis anos depois, no grupo otário de 7 a 14 anos a infestação era de 98,1%! Foram examinados escolares em 17 localidades desse município, verificando-se em doze delas uma incidência de 100% de esquistossomose, sendo o menor índice de 89,3% e na própria sede do Pureza 91,8%! Estes dados foram obtidos pelos exumes de fezes, o que pode falhar, dando doentes como livres, pois depende da mostra do material examinado. Diante disso devemos admitir que a incidência lá é ainda maior, não havendo nessa região pessoa livre da infestação. Mas como vimos, as coisas vêm-se agravando de ano para ano o que demonstra não ter havido nenhum programa de saúde pública para libertar aquela região da esquistossomose. Este é o aspecto mais triste de uma nação tão grande, tão rica e tão abandonada pelos seus homens públicos. Esta moléstia passou a ser mais importante que a lepra, tuberculose e malária que têm dotações especiais para suas campanhas. Não é mais possível deixar entregues à sorte centenas e centenas de milhares de trabalhadores, sem uma atenção energética dos governos Federal e Estadual. Afinal, como temos divulgado aqui, os meios de quebrar o ciclo da esquistossomose são conhecidos e ao alcance de quem realmente deseja salvar uma boa parte do Brasil. \* Um leitor de Volta Redonda, de Minas (WS) manda-nos uma carta elogiando o trabalho do professor René, inclusive afirmando que ele merecia o Prêmio Nobel, e fazendo reservas quanto à proliferação

das algas onde existem os peixes importados, herbívoros, (tilápias) que são devastadores e foram levadas para quase todos os cantos do Brasil. Se esses peixes comem as charas (algas anticaramujos) estão cometendo um crime aqueles que os levam para os atagados. \* Estamos recebendo de Londras a informação da descoberta de outro produto hostil aos caramujos o que veremos na próxima.

Noticiário

Reunem-se amanhã, às 18 horas, na av. General Justo, 365, 7º andar, a Academia Nacional de Medicina. Falarão os acadêmicos Mário Taveira (Código Nacional de Alimentos e Cooperação da indústria farmacêutica) e os Cursos de Farmácia e Bioquímica) e José Messias do Carmo (Bicentário do nascimento de Ezequiel Correia dos Santos, patrono da Cadeira nº 100). A entrada é franca. — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ e a Sociedade Brasileira de Angiologia, por intermédio de O JORNAL, estão convidando médicos e acadêmicos para a sessão conjunta que promoverão amanhã, às 20 horas, na av. Mem de Sá, 197. Programa: conferência do prof. Sidney Arruda sobre "Atualização das indicações terapêuticas das arteriosclerose obliterante" e mesa-redonda sobre "Arteriosclerose em geral" (moderador, dr. Carlos Luiz de Brito, e participantes, drs. R. C. Mayall, Luiz F. Q. Matoso, Rodolfo Perissé Moreira e Georges Lemos). — Atividades do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto: hoje, às 10,30, na sala da Neurologia, sessão de Gastroenterologia; sexta-feira, às 10 horas, no Serviço do prof. Mot. Maia, mesa-redonda da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre "Doenças primárias do miocárdio". — Amanhã, às 20,30, no 10º andar da Policlínica Geral do RJ, av. Nilde Pecaña, 38, 5ª sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Apresentarão casos os drs. Carlucio Andrade e Nunjo Finkel.

Jornal do Mulher

M. L. C. (Interino)

Mães e crianças

ADULTO tem, normalmente a temperatura a 36 graus. A criança tem-na entre 35,5 e 36,8.

As mães, sobretudo quando se trata de seu primeiro filho, ficam absolutamente desorientadas quando há qualquer elevação de temperatura e procuram fazê-la baixar imediatamente. Muitas vezes com o primeiro antitérmico que uma vizinha ou uma amiga lhes aconselha.

Na verdade o que é preciso ter sempre na lembrança é que a febre resulta de uma reação do organismo contra a ação de elementos estranhos, como micróbios, tóxicos etc.

No bebezinho é comum a febre que decorre simplesmente da sede, sendo portanto curada com a administração de maior quantidade de líquidos, seja sob a forma de água ou de soro.

As febres, quanto a sua origem, se dividem em infecciosas, de origem tóxica, de desidratação e de origem nervosa. Estas últimas não são muito comuns, já as decorrentes de intoxicações são mais frequentes. A maior parte das vezes, porém, a febre das crianças decorre de alguma infecção. Por isso é inútil combater o efeito sem combater a causa. Está claro que se há uma elevação de temperatura acima de 39 graus sem que se tenha conseguido providenciar o exame pelo pediatra, havendo perigo de convulsões, em algumas crianças sujeitas a elas, será necessário administrar-lhe um antitérmico, mas apenas como medida de emergência. Mesmo que a febre baixe com a administração da primeira dose, é necessário descobrir-se a causa da mesma.

A administração de antitérmicos sem consulta a um médico pode trazer dificuldade posteriormente, o diagnóstico correto se torna mais difícil, pois depende o que se chama de medicina "mascarar" a doença.

A mamãe, mesmo a que não se importa muito com as próprias roupas, costuma fazer questão de que seus garbotos andem



A elegância da dupla é impressionante...

sempre bem vestidos. O tempo em que havia engomadeiras — e consequentemente vestidinhos engomados e cheios de rendas e babadinhos — passou a muito tempo, de modo que hoje em dia as meninas adotam trajes tão cômodos e práticos quanto os dos meninos.

A moda em voga, sobretudo quando saem em trajes esportivos, se vestirem do mesmo modo, pode ser adaptado para o irmão e a irmã. Se a garota for muito feminina e fizer questão de usar saia, faça então para seus garbotos — o terninho para ele, o vestidinho para ela — o mesmo tecido. Você vai ver o sucesso que farão na primeira festa a qual comparecem assim vestidos

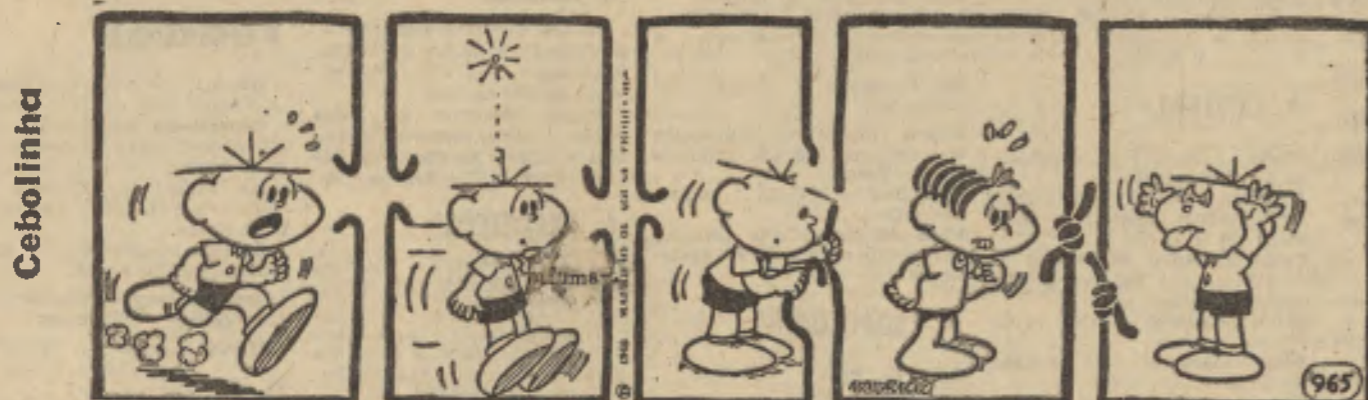


E' preciso habituá-la quando pequena a usar um chinelinho (mais tarde ela saberá usá-lo, para dar palmadas nos filhos...)

Se você quer impedir que seu filho fique andando descalço — isto acontece sobretudo quando a criança se levanta a noite para ir ao banheiro — ponha sempre ao lado da cama um par de chinelinhos muito fáceis de enfiar. A criança — como a maior parte dos adultos — costuma ser adepta fanática da lei do menor esforço...

Muitas crianças gostam de dormir abraçadas a um brinquedo. Cuidado para que o ursinho ou o cachorrinho seja feito de material que não possa eventualmente machucá-la durante o sono ou de qualquer forma prejudicar sua saúde.

ALVARO VIEIRA



TEATROS E BOTES BARES E RESTAURANTES

BOITE PLAZA

HOJE NOVA E HOJE PASSARELA Um lindo desfile no palco do boite sob o comando de LUIZ FERNANDO, da Rádio e TV Tupi SEM COUVERT — SEM PRODUÇÃO BOITE PLAZA: AVENIDA PRADO JÚNIOR, 250-A Tels.: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870

MULHER 300 ZERO QUILOMETRO REPRESANTAÇÕES COM ANDRÉ VILLON e DAISY LÓBIDI teatro MESBLA Datas Esportivas Ar do Montanhas Hoje, às 21 horas. — Reservas: 42-4880

ÚLTIMA SEMANA! a CIA. TEATRO ALEGRE DE LISBOA apresentará até o dia 28 (quando se despedirá do público Luso-Brasileiro) no TEATRO CINASTICO a divertidíssima comédia de IBÁREZ SERRADOR

"O MENINO DA MAMÃ" Hoje: 21,15 h. — Amanhã: 16,15 e 21,15 h. — Sexta-feira às 22h. no TV Rio. Sáb.: 21,15 h. Dom.: 16,15 e 21,15 h. — Reservas: 42-4521 — frejele e Estudantes 50% desconto

ULTIMAS SEMANAS! VICTOR BÉRBARA apresenta no Teatro João Caetano BIBI FERREIRA ALÔ, DOLLY! (BIBI FERREIRA) SÊSSÕES DIÁRIAS ÀS 20.00 h. MATINEES ÀS QUINTAS (COM PERMITS REDUZIDOS). SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16.00 h. PERMITS TRAJE ESPORTE e INFORMAÇÕES: 43-4276 PREÇOS À PARTIR DE CR\$ 1.500 - CENSURA LIVRE INGRESSOS À VENDIDA COM ANTECIPAÇÃO NO QUINETO DO TEATRO E NA LOJA DE CALÇADOS POLAR DE COPACABANA, 94

JOSÉ VASCONCELOS 7 vidas dr. mania Últimos dias diariamente espetáculo único às 20:45 h domingo, às 16 h (preços reduzidos) TEATRO REPUBLICA Fone 22-0271 — PROGRAMA LIVRE

GRIGITTE BLA... apresenta com COSTINHA, SONIA MAMED e grande elenco "UMA BRASA... MORÁ!" revista de Luis Felipe Magalhães De 3.ª a Dom. às 20.45 h. Vesp. 5.ª e Dom. 17 horas 24 horas o show de travestis "LES BOYS" Sáb. Vesp. 18 horas TEATRO MIGUEL LEMOS Preço à partir: CR\$ 3.000 Tel.: 47-7453

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA ITALO JARDEL ROSSI FILHO O SENHOR PUNTILA (E SEU CRIADO MATTI) BREVE NO TEATRO CINASTICO

no "Golden Room" do COPACABANA PALACE CARLOS MANGA apresenta Srenesi com GRANDE OTÍLIO PAULO ARAUJO e mais um elenco de 60 artistas! ESTREIA AMANHÃ

Hollywood Sem Máscara Por Dulce Damasceno de Brito Consiglio (Correspondente dos "Diários Associados" em Hollywood)

Roger fora de "Sundown" Ao ver o script final de "Hurry Sundown", o simpático Roger Smith decidiu de fazer o filme e pedir liberação do seu contrato com o produtor Otto Prentice e o papel de jovem ministro — de tanta importância no livro, foi reduzidíssimo no filme. Roger ficou decepcionado e Krameringer substituiu-o por Robert Reed, um dos intérpretes da série de TV "Os Defensores". Completam o elenco: Michael, Jane, Glenn Ford e Inger Stevens, na Columbia. Por este filme, George receberá 100.000 dólares o triplo do seu salário de alguns meses atrás, antes de Lynda... A publicidade sobre seu romance com a filha do Presidente foi mesmo excelente para o jovem ator.

A barba de George Antes de seguir para Espanha, Lynda Bird Johnson — filha do Presidente dos EE UU — esteve em Hollywood, visitando seu filho George Hamilton e teve a surpresa de encontrá-lo barbado. Motivo: George deixou crescer a barba para interpretar o papel de "The Long Ride Home" com Glenn Ford e Inger Stevens, na Columbia. Por este filme, George receberá 100.000 dólares o triplo do seu salário de alguns meses atrás, antes de Lynda...

Kathryn e a Rainha Após sua tournée pela Rússia com uma companhia de musicais americanos, Kathryn Grayson aceitou o convite de "British Cultural Exchange Commissions" para se apresentar no famoso Albert Hall de Londres interpretando "Show Boat". Apesar de afastada

RADIO TAMOIO EXCLUSIVAMENTE MÚSICA

História

Cursávamos o Colégio Abílio, na Praia de Botafogo, quando a sociedade hierárquica, que ali havia, resolveu dar um baile com a autorização do diretor Dr. Abílio Borges. Ficou decidido que fossem convidados moças e, por sugestão nossa, os cadetes da Escola Militar, então sediada na Praia Vermelha. Em a noite do baile surgiram imprevistos desagradáveis que deram brilho ao sarau. Desde então, ficaram na recordação não só o garbo daqueles futuros oficiais, como também a fidalguia do trato. E dentro os mesmos, na controvérsia então manida, se destacaram em nossa opinião Cassilandro Wernes e Evaristo Marques. Não seria somente aquele um ocasional encontro, pois estabelecida simpatia recíproca, passamos a frequentar a Escola Militar, momento em que dominamos. Lá passamos horas indelévels, por novas amizades estabelecidas. E, também, foi muito que nos foi dado aprender no sentido

Fôças Armadas

O novo chefe do gabinete do Estado Unido... O gen. Oscar Luiz, sereno, sem alterar o tom de voz, definiu a personalidade daqueles militares, mostrando que o Exército se agita pela continuidade das missões que recebe aqui para depois cumprir outras em diferentes setores.

Guerra

O ministro da Guerra, gen. Oscar Luiz, reuniu na semana passada todos os seus auxiliares para uma dupla festa, de despedida e de apresentação. O oficial recém-chegado, ilustrou por todos os títulos, seu próprio chefe do gabinete, foi apresentado a todos os militares, conscientes de seus deveres, de alto gabarito profissional. O que se despediu também recebeu o prêmio de seu trabalho profícuo, honrado e laudado ao Ministro a quem servira, tendo sido desejado a esse

Marinha

NOVO CHEFE DO EMA — Em cerimônia presidida pelo ministro Araripê Macedo e a que contou com a presença de todos os comandantes e oficiais superiores em atividade, o novo chefe do EMA, o capitão de 1.ª classe Arnaldo Tostes, que vem de ser transferido para a Reserva, passou o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada ao comandante de 1.ª classe Sylvio Monteiro Moutinho, nomeado pelo presidente da República para substituí-lo. Na oportunidade o ministro Tostes proferiu um discurso no qual fez um balanço de sua gestão e se despediu de seus companheiros de farda, tendo falado tam-

Aeronáutica

NOVO CHEFE DO EMA — Em cerimônia presidida pelo ministro Araripê Macedo e a que contou com a presença de todos os comandantes e oficiais superiores em atividade, o novo chefe do EMA, o capitão de 1.ª classe Arnaldo Tostes, que vem de ser transferido para a Reserva, passou o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada ao comandante de 1.ª classe Sylvio Monteiro Moutinho, nomeado pelo presidente da República para substituí-lo. Na oportunidade o ministro Tostes proferiu um discurso no qual fez um balanço de sua gestão e se despediu de seus companheiros de farda, tendo falado tam-

Programação Para Hoje

- Os filmes assinados com um \* serão exibidos nos horários: 2, 4, 6, 8, 10 h. \* CENTRO Capitólio — 22-8786 — «Os heróis do Telemar» \* Cineac-Trianon — 42-6024 — «Covil dos amôres» — A partir das 10 horas. Festival — 52-2828 — «Na vastidão da África» \* Itaipava — 43-9074 — «Heróis sangrentos» \* Império — 22-9343 — «No reino do lã-lã-lã» \* Marrocos — 22-7979 — «Na vastidão da África» e «Capitão Blood» \* Odeon — 22-1808 — «Nudista à força» \* Palácio — 22-0838 — «Amor selvagem» \* Pathé — 22-8795 — «Onde a terra começa» \* Presidente — 42-7128 — «Cem gritos de terror» \* Plaza — 22-1097 — «O pistoleiro de Sacramento» \* Rivoli — «Menino de Engenheiros» \* Rio Branco — 43-1839 — «Menino de Engenheiros» \* Rex — 22-6327 — «La Ronde» \* São José — 42-0592 — «Rainha do Congo» e «Sangue ardente» \* Vitória — 42-9020 — «Doutor Jivago» — 2 — 5.30 — 9 horas. \* ZONA SUL Ameca — 45-6813 — «Onde a terra começa» \* Art Palácio — 57-2795 — «No reino do lã-lã-lã» \* Alaska — «Terra dos amôres» \* Alvorada — 27-2936 — «A bossa da conquista» \* Bruni (Flamengo) — 26-6072 — «O rebelde apaixonado» \* Bruni (Botafogo) — 26-6072 — «O menino» \* Bruni (Copacabana) — 27-2936 — «Na vastidão da África» \* Bruni Ipanema — 26-6072 — «O menino» \* Botafogo — «Nudista à for-

Prof. Dr. Adolfo Moraes de los Rios Filho, Comendador da Ordem do Mérito Militar

Lembranças de um reservista de 1908

da ordem, da disciplina, da hierarquia e do amor ao estamento. Condições essas, sem as quais não pode ser a vida devidamente regrada, para o proveito próprio ou da coletividade. Depois, efetuando matrícula no Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes e ingressando Cassilandro Wernes e Evaristo Marques no curso de cavalaria. Nestas linhas do amigo de ambos vai o relato de uma saudosa recordação.

Registro

ANIVERSÁRIOS DE HOJE Governador Francisco Ne gro de Lima. Senador Apolônio Sales. Juiz José Joaquim da Fonseca Passos. Juiz Aureo Bernardes Carneiro. Juiz Joaquim Antônio de Vizeu Penalba Sales. CASAMENTOS — Dia 26 próximo, será realizado o casamento da srta. Regina Célia Alves Pinheiro, com o Sr. Sérgio de Carvalho Azevedo, às 11 horas, na Igreja de São José (Lagoa). A noiva é filha do jornalista Francisco da Silva Alves Pinheiro, e o noivo é filho do sr. Pio Sá de Carvalho Azevedo. — Na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Meier, às 18 horas, dia 27 do corrente, será realizado o casamento de sr. Carmelo Trotta, filho do casal Pietro Trotta-Fidalva Marzari, com a srta. Antônia Coratini, filha do casal Otávio Coratini-Marfa da Giglio. — Na Catedral Metropolitana, às 18 horas, de 24 de setembro, será realizado o casamento da srta. Maria Dulce Peres da Silva, com o sr. José Alberto de Araújo. A noiva é filha do sr. e do noivo é filho do sr. e srta. Alberto Pereira de Araújo. EXCURSÕES O Standard Phonic Drill Centre promoverá no dia 24 de setembro próximo, uma excursão a Juiz de Fora, com hospedagem no Imperial Hotel. A partida desta cidade será no sábado, às 13 horas e o regresso no domingo, à noite. BENEFÍCIOS Sob o patrocínio da Embaixada do Brasil, a "Colmeia da Sociedade Espanhola de Beneficência" realizará sua festa campestre anual, no segundo domingo de setembro, dia 11, a partir das 10 horas, na Rua Cândido Benício, 1628, Jacarepaguá. A renda será aplicada em obras assistenciais da entidade. Comitês na SEB, edifício do Hospital da Beneficência Espanhola, Rua Riachuelo.

Prof. YOANON

CAPRICORNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro). Hoje será muito favorável para ajudá-la no que mais deseja. Não insista em ajudar essa pessoa!

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro). Não deixe que o orgulho domine seu temperamento. Cuidado com a saúde.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março). Zele para que a paz continue.

ARIES — (21 de março a 20 de abril). Você terá sucesso no domínio do amor. Dia melhor será amanhã. Número bom para quinta-feira é 45.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio). Você deve procurar agradar a todos e estar bem com a família. Não se arrisque na compra de imóvel.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho). Atmosfera triste em casa devido ao estado de saúde. Sexta-feira ocorrerá algo muito agradável.

CANCER — (21 de junho a 20 de julho). Seja compreensiva, até com as pessoas que não lhe queiram bem. Mau período para tratar de negócios.

LEAO — (21 de julho a 20 de agosto). Senti-se-a constrangida diante da pessoa amada. Cor de sorte, amarela. Número bom para hoje é 66.

VIRGO (21 de agosto a 20 de setembro). Haverá provavelmente algum aborrecimento de ordem sentimental. Boa notícia o espera no trabalho.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro). Sua vida será mais agitada do que costuma ser. Ótimas notícias na sexta-feira.

ESCORPIAO — (21 de outubro a 20 de novembro). Procure cooperar com a pessoa amada para realizar seus sonhos. Não viaje, de forma alguma.

SAGITARIO — (21 de novembro a 20 de dezembro). A atmosfera em casa se apresentará perfeitamente calma. Saúde vai se apresentar bem normal.

Capricórnio — (21 de dezembro a 20 de janeiro). Hoje será muito favorável para ajudá-la no que mais deseja. Não insista em ajudar essa pessoa!

Aquário — (21 de janeiro a 20 de fevereiro). Não deixe que o orgulho domine seu temperamento. Cuidado com a saúde.

Peixes — (21 de fevereiro a 20 de março). Zele para que a paz continue.

Áries — (21 de março a 20 de abril). Você terá sucesso no domínio do amor. Dia melhor será amanhã. Número bom para quinta-feira é 45.

Touro — (21 de abril a 20 de maio). Você deve procurar agradar a todos e estar bem com a família. Não se arrisque na compra de imóvel.

Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho). Atmosfera triste em casa devido ao estado de saúde. Sexta-feira ocorrerá algo muito agradável.

Câncer — (21 de junho a 20 de julho). Seja compreensiva, até com as pessoas que não lhe queiram bem. Mau período para tratar de negócios.

Leão — (21 de julho a 20 de agosto). Senti-se-a constrangida diante da pessoa amada. Cor de sorte, amarela. Número bom para hoje é 66.

Virgo (21 de agosto a 20 de setembro). Haverá provavelmente algum aborrecimento de ordem sentimental. Boa notícia o espera no trabalho.

Libra — (21 de setembro a 20 de outubro). Sua vida será mais agitada do que costuma ser. Ótimas notícias na sexta-feira.

Escorpião — (21 de outubro a 20 de novembro). Procure cooperar com a pessoa amada para realizar seus sonhos. Não viaje, de forma alguma.

Sagitário — (21 de novembro a 20 de dezembro). A atmosfera em casa se apresentará perfeitamente calma. Saúde vai se apresentar bem normal.

Capricórnio — (21 de dezembro a 20 de janeiro). Hoje será muito favorável para ajudá-la no que mais deseja. Não insista em ajudar essa pessoa!

Aquário — (21 de janeiro a 20 de fevereiro). Não deixe que o orgulho domine seu temperamento. Cuidado com a saúde.

Peixes — (21 de fevereiro a 20 de março). Zele para que a paz continue.

Áries — (21 de março a 20 de abril). Você terá sucesso no domínio do amor. Dia melhor será amanhã. Número bom para quinta-feira é 45.

Touro — (21 de abril a 20 de maio). Você deve procurar agradar a todos e estar bem com a família. Não se arrisque na compra de imóvel.

Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho). Atmosfera triste em casa devido ao estado de saúde. Sexta-feira ocorrerá algo muito agradável.

Câncer — (21 de junho a 20 de julho). Seja compreensiva, até com as pessoas que não lhe queiram bem. Mau período para tratar de negócios.

Leão — (21 de julho a 20 de agosto). Senti-se-a constrangida diante da pessoa amada. Cor de sorte, amarela. Número bom para hoje é 66.

# Costa e Silva promete que Revolução chegará a término

JORNAL DO PORTO

### Navios anunciados

Estão sendo aguardados no porto da Guanabara os seguintes navios:

HOJE: Passageiros: Alberto Dodero e Amazon (Sul) e cargueiros Del Monte, Mormacpen, Loide Chile e Santa Rita (Norte) e Zealand e Rio Atuel (Sul).

AMANHÃ — Passageiros: Augustus (Sul) e cargueiros Lóide Venezuela e Baska (Sul) e Lukala, Nopal Rex e Rhuil (Norte).

DIÁ 26 — Passageiros: Del Mar (Sul) e Aragón (Norte) e cargueiro Daich Maru (Norte).

Em operação: Pier Mauá — Brasília (2 gts., embarque)

Armazéns: 1 — Amazon (4 gts., emb.), 2 — Alberto Dodero (3 gts., emb.), 3 — Del Monte (5 gts., emb.), 4 — Mormacpen (3 gts., desc.), 5 — Romandê (trigo), 6 — Montevideo (2 gts., descarga), 7 — Pátio 8/9 — Carolina (trigo), 8 — Pátio 9/10 — Split (2 gts., desc., carvão).

Armazéns: 10 — Júlio Regis (4 gts., desc.), 12 — Pereira Carneiro (5 gts., desc.), 15 — Rio Miranda (ativo), 16 — Don Ambrógio (ativo), 17 — Jangadeiro (inat.), 22 — Rio Moçorê (trigo), 23 — Santa Helena (trigo).

P. Carvoeiro — Ornon (2 gts., desc.) e Nopal Express (óleo).

Armazéns: 30 — Lili (2 gts., emb.), 31 — Simasur (1 gts., emb.), 32 — Cidade de Manaus (ativo).

Moega (PMC) — Myron e Southern Eagle (emb. mineiro).

Situação em Santos

Três navios de longo curso aguardavam, ontem, atracação, sendo 3 para descarga de adubo e trigo. No período de 9 horas de 22 às 9 de 23, entraram no porto paulista 6 navios de longo curso e 1 de cabotagem. (Informações da Cia Docas).

No Rio

Cinco armazéns de longo curso e 4 de cabotagem estão disponíveis. Dois navios na moega e 4 na fila. Cinco navios de longo curso e 2 de cabotagem entraram, ontem, na Guanabara.

Tábua de marés

Hoje, preamar às 4.40 (1.1m) e 16.45 (1.1m); baixamar às 11.15 (0.4m) e 23.35 (0.3m).

Despedida

Ante a transmissão do cargo de interventor no APRJ ao seu sucessor, o sr. Osvaldo Lins, agradeço as referências elogiosas a ele feitas pelo ministro Jurez Távora, ministrando-me a colaboração ao longo da minha atuação no cargo de interventor, a quem desejo êxito em sua missão. Por sua vez, o Comendador José Cavalcante de Albuquerque, anunciou em linhas gerais seu programa com o apoio a família portuária.

Deve pagar

Contrariando as pretensões do Banco Central da República de extirpar-se do pagamento da Taxa de Melhoramentos de Postos, criada pela Lei 3.421, de 10-7-58, o Procurador-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, emitiu o seguinte parecer:

«Entende o Banco Central da República do Brasil, estabelecida na imunidade tributária de que goza, não estar sujeito ao pagamento da Taxa de Melhoramentos de Postos, instituída na Lei 3.421.

«Se a matéria ainda não houvesse sido objeto de decisão do Egrégio Supremo Tribunal Federal comportaria estudo mais aprofundado sobre isenção fiscal e imunidade tributária, bem como sobre a diferença entre imposto e taxas.

«Com efeito, no julgamento de Recurso Extraordinário número 49.006, as duas hipóteses de serem ditas no presente caso foram cabalmente resolvidas, por isso que a decisão citada está assim concebida: «A Taxa de Melhoramentos de Postos não é adicional de imposto de importação; destina-se a remunerar serviços portuários. «A imunidade tributária do artigo 31, número IV, da Constituição não compreende as taxas.

«A decisão retro, não permite tergiversação: a Taxa de Melhoramentos dos Portos é taxa e não está compreendida na imunidade tributária do artigo 31, número IV, da Constituição — dilo o Coleto do Supremo Tribunal Federal, em jurisprudência man-

MANAUS, 23 (Meridional — Atirman- do que a palavra — integração, ao sistema de civilização brasileira, em termos de saúde, de educação, de transportes e habitação, ou seja, do desenvolvimento futuro, pode resumir o programa que o futuro governo pretende executar neste império tropical. O Marechal Costa e Silva anunciou ontem aqui um importante curso, entremado de Apreciações sócio-econômicas sobre a Amazônia e de referências políticas, às quais não faltaram elogios ao Presidente da República, palavras sobre os destinos da revolução e uma advertência aos inimigos desta. «Nunca será demais dizer e explicar que a conjuntura brasileira ainda é de revolução — disse o Marechal Costa e Silva — e será de revolução por muito tempo, pelo tempo que vier a ser indispensável para o cumprimento completo da obra revolucionária.

Em razão desta conjuntura excepcional, nenhum governo — para existir, durar e ser útil — poderia deixar de ter o apoio que tem o governo atual e terá, por igual, o futuro governo. Não se esqueçam desta advertência aqueles que sonham com uma restauração do estado de coisas anterior a março de 1964. As Forças Revolucionárias constituem um bloco, uma unidade, um só espírito, uma só fôrma, e nada impedirá não detirá a sua ação preventiva, destinada a salvar o Brasil de inimigos internos e externos.

O Marechal Costa e Silva condenou acremente os homens que se achavam, nominalmente, no poder em março de 1964 e aqueles que, em realidade, dominavam o governo, tachando-os de demagogos e enganadores do povo, e que, a pretensão de resolver problemas sociais, tentavam libertar o regime democrático, atreucar as nossas tradições não só políticas, senão também cristãs, filiar-nos a ideologias com as quais não temos nenhuma afinidade intelectual, moral nem sentimental.

«Ora — afirmou — não é privilégio nem característica das chamadas ideologias socialistas a ideal de melhorar as condições sociais do mundo. Sobretudo, não é seu socialismo o seu exclusivismo e o poder de realizar este ideal. Ao contrário, o que se observa, hoje, o disfarce das fórmulas de igualdade social, e apenas o desejo do poder.

O regime democrático pode realizar. Assim ideal e realizá-lo sem dúvida. Entretanto, o retardamento dessa conquista tem sido causado precisamente pela ação daqueles que pretendiam arrastar o país para o descaminho e para a escravidão.

Por outro lado, a realização desse plano social depende do sólido fundamento político. Por isso, estou aqui, fiel a mim mesmo, para dar-vos conta do que espero fazer por vós e pelo vosso Estado e a esse respeito ouvir-vos em vossos anseios e esperanças.

Em seguida, o Marechal fez o elogio da Arena e pediu «a quantos venham a apoiar-me e ao meu plano de governo, que também apoiem os candidatos do meu partido às eleições de novembro. Serão eles os meus companheiros de jornada, no período presidencial. Deles vai depender, em grande parte, a tranquilidade de governo para realizar o que é de interesse do país, sejam quais sejam as dificuldades que meus brasileiros venham a semear pelo caminho».

A REVOLUÇÃO IMPOSTA «A Revolução de 64 — prosseguiu o candidato da Arena — que não foi feita pelos militares senão na sua fase executiva, mas a eles foi imposta, inequivocamente, pela opinião pública do país, teve, tem e terá como um dos seus objetivos capitais alterar, melhorando-os os termos da questão social brasileira. Melhor direi: é esse o seu único objetivo, porque todos os demais a ele tendem, procurando dar-lhe soluções, e lhe são, por conseguinte, subsidiária e anexas».

«Educação e saúde, através de planos articulados com governos de outros Estados e entidades várias, serão prioridades em seu programa.

Terminou dizendo que não falharia. «Vós e nós não esqueceremos que, por enquanto, não é o Brasil que espera pela Amazônia, mas a Amazônia que espera pelo Brasil». E, citando Kennedy, disse que estudo isto não poderá ser realizado.

servidores da Assembleia Legislativa recém-readmitidos no Estado. A demora na remessa desses documentos implicará em prejuízos para os funcionários atingidos pela medida.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS — Em decretos coletivos o governador jublou as professoras Lydia Paredes, Edna de Sousa e Silva, Lúcia Ferreira Oriandi, Ady Pereira Edde D'Almeida, Abigail de Sá Campos Ubaitubá Maria Luiza Fernandes Pereira, Gesy da Costa, Maria das Mercês Alves de Souza Amândio, Maria Estela Soares, Angélica Augusta Pinto Corvino e Olga dos Santos Brandão, e o professor Nhamibahi Carategê, e aposentou os servidores Targina Celestino de Oliveira, Anibal dos Santos Bittencourt Filho, Manoel Alves da Silva, Marília Diniz Carneiro, Epaminondas Pires de Castro, Walter Tavares de Araújo, Hermindo Nascimento Silva, Gabriel Pereira de Azevedo, Rosa, Nestor Esteves, Pinheiro, Cesar Borges Filho, Waldemiro Vieira, Aida Vieira Maia, Antônio Pereira Garcia, Francisco de Paula Luz, Carmen Ferreira Godói, Humberto Torres Ferreira, Fernando Teixeira da Costa, Manoel dos Santos, Edna da Silva Santos, Jurema Kavler, Aletas Angéla Machado Leal de Oliveira, Dêlho de Souza, José de Oliveira, Amanda Silva Silveira, Mário Jorge, Otaviano Carretero da Silva, Amélia Fernandes Guimarães, Maria Caetano de Oliveira, Adhemar de Siqueira Brav, Nierdes de Oliveira Borges, Roldão Silva, Gabriel Pereira de Azevedo, Ernesto Cavin, Silvino Gomes, Helena Madalena dos Santos Lopes, Nêda Ferreira Marques Gentile Juracy Vasconcelos Mendes Braz, Heitor Damasceno Ruppato, Eugênia Nunes D'Ávila Furto, Marlene Siqueira dos Santos, Alvaro da Silva, Valdomiro Raymundo Jesus dos Santos, José Thadeu, Inocêncio Nunes de Carvalho, Adolfo Fernandes do Ribeiro, Manoel da Silva Costa, Odete Costa, Hermenegildo Felipe de Freitas Filho, Anacleto José dos Santos, Darinho Dias de Oliveira e Germano Monteiro Bento Filho, Gabriel Capistrano Junior, Alvaro França, Geraldo Leal, Nestor dos Santos Lemos, Hugo José Sportelli, Laura Fernandes do Cabo, Hernany Coutinho Costa, Mito Marques Rodrigues, Afonso de Azevedo, José da Costa, Laurindo da Silva Palermo, Mário Duvielier Goulart e Paulo Neves Coelho.

MELHORIA FUNCIONAL — A Comissão de Classificação de Cargos resolveu deferir o requerido pelos servidores cujos nomes se seguem, permitindo-lhes que passem para outras carreiras funcionais: Nelson de Almeida Nogueira, Nara Lúcia Quintinhos Machado, Bernardino

Teixeira, Dálio de Moraes Silveira, Eddy de Alencar Marra, Maria Lygia Silva Magalhães Costa, Darcélia Pires de Almeida Gomes dos Santos, Neomei Costa dos Santos, Teresinha de Jesus, Romero de M. Estevão, Suelly Paranhos da Silva, Maria do Socorro Dória Maa, Bráulio, Sônia Maria Viana Araújo, Lenida de Almeida Silva, Lygia Braga de Aguiar, Estela de Pino de Castro, Waldemar Suzano de Oliveira, Wanda Furquim Sambaqui, Rosa Anastácia Freitas dos Santos, Anestlia Rosita Goldberg, Eládio Rolão Trulliet, Iracema Coelho da Costa, João Monteiro de Barros Junior, Antônio dos Santos, Cyro Carlos Pereira Coelho, Alvaro Rodrigues de Aguiar, Carlos Cardêim, Walther Dutra, Nicoloso, Adhemar Mendonça Cardim, Maria José Pereira Fernandes, Jorge Marcellino Pinto Filho, Jorge de Carvalho, Walter Rodrigues de Araújo, Maria Barros de Oliveira, Mara Heloísa Nirel de Gabriel Silva, Wanda Agripino da Veiga, Irineu Antônio Ferreira e Diva Melo Benvenuto.

CESSO — A ESPEG está informando que, no dia 17 de setembro, às 9 horas, será realizada a prova prática para acesso a servidores à carreira de oficial de Fazenda. No dia 1.º de outubro, será realizada, às 9 horas, a prova prática para acesso à classes de escriturário. Ambas serão realizadas na sede daquele órgão (Avenida Carlos Peixoto, 54).

Os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de Carteira Funcional, caneta tinteiro, esferográfica ou lapis-linha.

PROVA DE TITULO — Na prova de títulos destinada ao provimento do cargo de professor de curso de continuação e aperfeiçoamento, realizada na ESPEG, conseguiram classificação os seguintes candidatos: na disciplina portuguesa, Maria Costa Monteiro Couto, Altamiro Teixeira de Masquilha e Moacyr Albuquerque de Maranhão; na disciplina matemática, Lydio Thompson; na disciplina Direito Usual, Abelardo Rocha; e na disciplina costura, Inah Galvêas de Lima e Silva.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Ato do secretário designando Carlos Thompson Flores Neto, Emilio Stein e Sylvio Serpa Costa para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão encarregada de entrevistar os candidatos a registro de diretor de estabelecimento de ensino de grau médio.

Despachos: Arthur Leite Pinheiro — indiferente; Geldeis Andrade Marques, Yara Santos da Costa Mats, Regina Lela Reis, Wanda Augusta de Moraes Nêda, Gualmar Alves e Maria Estela Schmidt — «Concedida a licença sem vencimentos para atuação em interesses particulares; Tânia Lúcia Cardoni Vergalini e Maria de Fátima Balsa Biogas — autorizadas; Rosa Maria Lages e Maria da Glória dos Santos e Souza — Autorizadas.

Expectativa

«E grande a expectativa dos portuários em torno da atuação do interventor Cavalcante de Albuquerque. Geralmente, nessas mudanças de chefias ocorrem surpresas nem sempre favoráveis aos que exercem funções mais humildes. O coronel, entretanto, não é colouro em administração de portos. Após a vitória da Revolução, conseguiu a identidade funcional na administração do Porto de Recife, onde tal como no Rio, a ordem e a disciplina estavam bastante comprometidas. No porto carioca, os 3 primeiros dirigentes após a Revolução não conseguiram em instaurar disciplina. E ante uma substituição no PMC, o governo interveio, nomeando o comandante Osvaldo Lins que impôs a sua autoridade e restabeleceu a ordem, negando-se terminantemente a dialogar com os membros da UPB. Na opinião da maioria dos portuários, o interventor exagerou em sua autoridade. Nós, porém, que sempre o criticamos, não pensamos assim. Cabe ao novo titular mostrar-se o sr. Osvaldo Lins se exceder. O progresso, na parte industrial e comercial da autarquia, foi bastante sensível. Também na área assistencial, podemos dizer que os portuários nunca tiveram tantos benefícios como os que foram dados pelo ex-interventor.

«Ora — afirmou — não é privilégio nem característica das chamadas ideologias socialistas a ideal de melhorar as condições sociais do mundo. Sobretudo, não é seu socialismo o seu exclusivismo e o poder de realizar este ideal. Ao contrário, o que se observa, hoje, o disfarce das fórmulas de igualdade social, e apenas o desejo do poder.

O regime democrático pode realizar. Assim ideal e realizá-lo sem dúvida. Entretanto, o retardamento dessa conquista tem sido causado precisamente pela ação daqueles que pretendiam arrastar o país para o descaminho e para a escravidão.

Por outro lado, a realização desse plano social depende do sólido fundamento político. Por isso, estou aqui, fiel a mim mesmo, para dar-vos conta do que espero fazer por vós e pelo vosso Estado e a esse respeito ouvir-vos em vossos anseios e esperanças.

Em seguida, o Marechal fez o elogio da Arena e pediu «a quantos venham a apoiar-me e ao meu plano de governo, que também apoiem os candidatos do meu partido às eleições de novembro. Serão eles os meus companheiros de jornada, no período presidencial. Deles vai depender, em grande parte, a tranquilidade de governo para realizar o que é de interesse do país, sejam quais sejam as dificuldades que meus brasileiros venham a semear pelo caminho».

A REVOLUÇÃO IMPOSTA «A Revolução de 64 — prosseguiu o candidato da Arena — que não foi feita pelos militares senão na sua fase executiva, mas a eles foi imposta, inequivocamente, pela opinião pública do país, teve, tem e terá como um dos seus objetivos capitais alterar, melhorando-os os termos da questão social brasileira. Melhor direi: é esse o seu único objetivo, porque todos os demais a ele tendem, procurando dar-lhe soluções, e lhe são, por conseguinte, subsidiária e anexas».

«Educação e saúde, através de planos articulados com governos de outros Estados e entidades várias, serão prioridades em seu programa.

Terminou dizendo que não falharia. «Vós e nós não esqueceremos que, por enquanto, não é o Brasil que espera pela Amazônia, mas a Amazônia que espera pelo Brasil». E, citando Kennedy, disse que estudo isto não poderá ser realizado.

# Coronel terá placa de rua com seu nome

Será comemorado no próximo dia 25, o centenário de nascimento daquele que foi o fundador de «O FLUMINENSE», jornal que ainda circula no Estado do Rio, Cel. Luiz Henrique Xavier de Azeredo.

Na programação está marcada para às 9 horas a inauguração da placa de uma rua que levará seu nome, a Antiga Travessa D. Otilia. O ato será presidido pelo Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunaman.

# México assila marinheiros perseguidos

Sem receberem no aeroporto as despedidas de seus parentes, seguiram ontem para o México os marinheiros Adelzito Bezerra Cordeiro, Edilton Swarowski e Paulo Alves Conserva, que, por estarem envolvidos na sublevação de marinheiros ocorrida às vésperas da queda do ex-presidente João Goulart, assilaram-se durante alguns meses na embaixada daquele país.

Os marinheiros receberam salvo-conduto do Governo brasileiro e foram acompanhados ao aeroporto apenas por um funcionário do Itamarati, embarcando, em seguida, no avião que os conduziria à capital mexicana.

# CONCLUSÃO

contingenciamento de produção (à semelhança do que é feito com a cana de açúcar) em presença de vastos estoques (cerca de 60 milhões de sacas) permitirá remunerar adequadamente o cafeleiro brasileiro e liberaria importantes fatores de produção que iriam auxiliar a receita de divisas e contribuir para a melhoria do abastecimento interno de gêneros.

Os «Associados» (jornais, rádios e televisões) não podem nem devem perder a incontestável liderança que exerceram durante muitos anos, em defesa do nosso principal e insubstituível produto.

Já viram a massa de defensores que encontrou o café quando ocorreram todas as consequências da orientação superimbecil que se adotou, sob passes de uma capoeleira, chamada política do café?

Os improvisados advogados da sorte cotó do café encontraram uma saída para justificar a vergonhosa adesão levada a efeito, ao governo mais inepto que se conheceu na orientação cafeeira, neste país.

Os marinheiros receberam salvo-conduto do Governo brasileiro e foram acompanhados ao aeroporto apenas por um funcionário do Itamarati, embarcando, em seguida, no avião que os conduziria à capital mexicana.

# CONCURSO DO SÉLO

«MÊS DA AÇÃO PELA INFÂNCIA» (CAMPANHA FINANCEIRA DE 1966)

Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/ 401 a 403 Tel.: 32.7866

# Instituto Brasileiro do Café

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, avisa aos interessados, que os cafés relativos às declarações de vendas registradas na Autarquia, com indicação de embarques no corrente mês de agosto deverão ser exportados no prazo convencionado.

As vendas nas condições acima referidas, que não se cumpriram no prazo estabelecido, somente poderão ter a exportação autorizada se os despachos forem processados até 10 de setembro de 1966, contra emissão de guias que condicionem os embarques dos cafés, não depois de 15 de setembro de 1966, improrrogavelmente.

As operações que não atenderem os requisitos acima indicados serão aplicados os dispositivos regulamentares previstos para os casos da espécie.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1966.

(Ass.) LUIZ KENZAGA URUGUAI — Presidente em exercício.

# AMANHÃ — Passageiros

Augustus (Sul) e cargueiros Lóide Venezuela e Baska (Sul) e Lukala, Nopal Rex e Rhuil (Norte).

DIÁ 26 — Passageiros: Del Mar (Sul) e Aragón (Norte) e cargueiro Daich Maru (Norte).

Em operação: Pier Mauá — Brasília (2 gts., embarque)

Armazéns: 1 — Amazon (4 gts., emb.), 2 — Alberto Dodero (3 gts., emb.), 3 — Del Monte (5 gts., emb.), 4 — Mormacpen (3 gts., desc.), 5 — Romandê (trigo), 6 — Montevideo (2 gts., descarga), 7 — Pátio 8/9 — Carolina (trigo), 8 — Pátio 9/10 — Split (2 gts., desc., carvão).

Armazéns: 10 — Júlio Regis (4 gts., desc.), 12 — Pereira Carneiro (5 gts., desc.), 15 — Rio Miranda (ativo), 16 — Don Ambrógio (ativo), 17 — Jangadeiro (inat.), 22 — Rio Moçorê (trigo), 23 — Santa Helena (trigo).

P. Carvoeiro — Ornon (2 gts., desc.) e Nopal Express (óleo).

# OS ATRAVESSADORES DA...

afrikanos não deixa de ser natural e explícito dentro da linha brasileira.

Nós abrimos, em tôda a porta os competidores do continente negro e lhes damos, frescos e folgadores: «Senhores da África, entrem e queiram sortir estas prateleiras.

«Como vêem, elas estão vazias.

«Tenham a bondade de trazer os seus «robustas» para guarnecê-las.

«Os preços que se pagam por aí não nos convêm até agora.

«Eis o nó da tragédia. O que declaram, agora, os africanos?

«O que há de legítimo. — Queremos mais cotas porque estes mercados foram abandonados pelo Brasil, em condições voluntárias.

«Ninguém o forçou a largar o mercado. Foi ele que quis ir embora.

«A nova clientela que conquistamos já se acostumou com as nossas marcas de «baixos sem paladar».

«Tal o quadro, dentro do qual danam os ursos desengonçados do I.B.C.

«Há, porém, que remediar as sujeiras de tanta gente incompetente.

# CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Ganhe lindos prêmios participando do CONCURSO DO SÉLO «MÊS DA AÇÃO PELA INFÂNCIA» (CAMPANHA FINANCEIRA DE 1966)

Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/ 401 a 403 Tel.: 32.7866

# Instituto Brasileiro do Café

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, avisa aos interessados, que os cafés relativos às declarações de vendas registradas na Autarquia, com indicação de embarques no corrente mês de agosto deverão ser exportados no prazo convencionado.

As vendas nas condições acima referidas, que não se cumpriram no prazo estabelecido, somente poderão ter a exportação autorizada se os despachos forem processados até 10 de setembro de 1966, contra emissão de guias que condicionem os embarques dos cafés, não depois de 15 de setembro de 1966, improrrogavelmente.

As operações que não atenderem os requisitos acima indicados serão aplicados os dispositivos regulamentares previstos para os casos da espécie.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1966.

(Ass.) LUIZ KENZAGA URUGUAI — Presidente em exercício.

# Mercados, Bolsas e Cotações

CAMBIO

Calm e inalterado. O mercado de câmbio abriu ontem, o Banco do Brasil e o Banco particular devedores declararam sacos de dólar a Cr\$ 2.200 e comprar a Cr\$ 2.200 e a libra a Cr\$ 6.194.50

a Cr\$ 6.127.60. Fecho inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar papel negociou com vendedores a Cr\$ 2.210 e compradores a Cr\$ 2.200 e a libra a Cr\$ 6.210 e a Cr\$ 6.190. Fecho inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2.200,00	2.220,00
Dólar Can.	2.045,30	2.066,20
Libra esterlina	6.127,60	6.194,50
Marco alemão	551,20	557,40
Florim	609,90	615,70
Francos belgas	44,20	44,80
Francos francês	442,80	454,20
Francos suíço	508,20	514,00
Libra	3.528	3.572
Coroa dinamar.	317,40	321,50
Coroa norueg.	307,70	311,70
Coroa sueca	426,00	431,10
Schilling aust.	85,20	87,20
Escudo	75,50	78,80
Peseta	36,30	38,00
Peso argentino	9,00	9,90
Peso urug.	29,70	36,70
Convênções	2.200,00	2.220,00
£ — Islândia		
& RPC	6.127,60	6.194,50
Ouro fino		

CR — 2.475.603,28 2.495.111,5 MEDIAS CAMBIAIS PAISES

Países	Compra	Venda
América do Norte		
Dólar	2.200,00	2.220,00
África Oc.	2.220	2.207
África Oc.	Francos	
— Franco		
África do Sul		
Rand's	2.750	
Alemanha — Marco	553	555
Argentina — Peso	5	9
Austrália — Dólar	2.405	
Austria — Schilling	86	84
Bélgica — Frs. belgas	45	44
Bolívia — Bolivianos	158	158
Canadá — Dólar	2.063	2.047
Chile — Escudo	260	260
Colômbia — Peso	120	120
Dinamarca — Coroa	322	315
Equador — Sucre	108	108
Espanha — Peseta	38	47
Francia — Franco	453	454
Guiana Inglesa		
Dólar	1.230	
Holanda — Florim	614	605
Inglaterra — Libra	6.180	6.170

# Bolsa de Valores

Foram vendidos ontem, no mercado principal 219.088 títulos no valor de Cr\$ 302.194.460, no mercado geral 153.784, no de Cr\$ 82.582.150 e no mercado de frações 3.679, no de Cr\$ 4.887.832. Venderam-se letras de câmbio, na importância de Cr\$ 178.395.410. Índice BV: 77,6 — Oscilação: 1 ponto.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO	23/8/66	22/8/66	16/8/66	9/8/66	Agosto de 1965
	2.070	3.108	3.193	3.274	3.742

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

«FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS»

Fundo	Data	Valor do Dlt. Dist.	Valor do Fundo
FUNDO ORESCENTE	22/8	563,00	10,90 Junho 36.549,902
DOMINIO DEBITEC	22/8	259,00	20,90 Junho 3.066,990
FUNDO ATLANTICO	22/8	459,40	12,00 Junho 1.104,210
FUNDO VERA CRUZ	22/8	3.330,00	32,00 Julho 1.064,651
FUNDO ORCICA	22/8	150,00	4,00 Junho 1.551,642
FUNDO BRASIL	22/8	258,00	2,50 Junho 162,951
FUNDO SBS (SABOBA)	22/8	105,00	5,00 Junho 150,131
FUNDO TAMBORA	22/8	185,00	— 74,748
FUNDO NORTEC	4/8	552,00	30,00 Maio 53,552

# O que você ganha quando paga em dia suas prestações:

TRANQUILIDADE: você será sempre um homem despreocupado, pois estará em dia com seus compromissos.

# Corinthians joga hoje com "lusa" a sua liderança

SAO PAULO — Portuguesa de Desportos e Corinthians farão hoje o primeiro clássico do atual certame, num choque que deverá levar ao Estádio do Pacaembu uma enorme assistência.

Os corinthianos estão liderando o certame, juntamente com o Comercial, e confiam plenamente num resultado favorável de vez que a equipe vem se desenvolvendo e está embalada.

A Portuguesa de Desportos está situada no terceiro posto da tabela, já com 4 pontos perdidos e, portanto, em situação de não mais poder perder pontos, muito embora o campeonato esteja apenas começando.

Entre os corinthianos não há problema. O técnico Flipo Nunes deverá manter o mesmo quadro que brilhantemente derrotou o Botafogo, de Ribeirão Preto, virando um marcador desfavorável de 2x0.

Também a Portuguesa de Desportos está com a mesma equipe que enfrentou o Comercial para quem perdeu por 1x0.

Assim, as equipes alinhadas com: Portuguesa de Desportos — Orlando; Ulisses Jorge, Buenos e Edilson; Jampolini e Edson; Ratinho, René, Ivair e Calderia.

Corinthians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Edson; Dino e Nair; Marcos, Flávio, Rivelino e Gilson Pórtio.

**PRÓ-MATRE**  
**IN MEMÓRIA**  
A melhor homenagem que se pode prestar àqueles que partem e só deixam saudades, é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas.  
INFORMAÇÕES E RECIBOS NA  
**CASA DANIEL**  
R. GONÇALVES DIAS N.º 13

**DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA**  
**ANÁLISES MÉDICAS**  
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, metabolismo basal.  
**RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR (ED. DELTA) CINELÁNDIA**  
Fones: 42-1242 e 52-8555  
Dias úteis: 7 às 20 horas — Domingos e feriados: 8 às 12 horas.

## Anúncios Classificados

**RIO ITA LTDA.**  
Rio-Miracema — 16,15 horas de domingo a sexta-feira e aos sábados às 12h 45m. Rio-Itaperuna — via Miracema, às 6 horas. Itaperuna-Rio — via Miracema, às 5,30 horas. Itaperuna-Rio — via Muriaé, às 12 horas e 21,45 horas. Miracema-Niterói — via Itacoraí, às 5 horas, 14 horas e 13 horas. Niterói-Miracema — via Itacoraí, às 6 horas, 14 horas e 16 horas, todas com partidas das Rodovias Locais.

**CAVISA**  
**CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S.A.**  
ESTACIÃO RODOVIÁRIA — TELEFONE: 23-9113  
Saída do Rio Diariamente às 8,00 Saída de Caxambu Diariamente às 8,00  
**HORARIO NOTURNO**  
sexta e segunda quintas e domingos  
às 19,15 horas às 22 horas

**VIAÇÃO ÁGUIA D'OURO LTDA.**  
RIO X PONTE NOVA  
De 2.ª a domingo às 20,00 horas.  
RIO X VIÇOSA  
De 2.ª a sábado às 6,30 horas.  
**ESTACIÃO RODOVIÁRIA NOVO RIO**  
TELEFONE — 43-7058  
VENDA DE PASSAGENS — DIARIAMENTE  
DE 6,00 às 21 horas  
PROPRIETÁRIO — ANTONIO FARIA

**Nova Iguaçu Auto Ônibus Ltda.**



**Rio-Cambuquira — Três Corações e Varginha**  
Via: Itamonte — Pouso Alto — Caxambu — Conceição do Rio Verde  
**PARTIDAS DIÁRIAS AS 6 HORAS**  
**HORÁRIOS EXTRAORDINÁRIOS PARA CAMBUQUIRA**  
Serviços Organizados de Turismo (Excursões Românticas etc.) — Venda de passagens, informações e encomendas diárias na Estação Rodoviária — Praça Mauá (Balcão da Administração) — Tel.: 23-3414  
Nova Iguaçu — Avenida Nilo Peçanha 643 — Tel.: 132

## ROTATIVA E GRAVURA COMPLETA

Rotativa "Frankenthal", com equipamento de estereotípia. Vendemos uma que pode ser examinada, montada e posta em funcionamento até 31 de agosto. Imprime jornais de até oito páginas normais ou o dobro em tablôides, sendo duas em duas cores.

Gravura completa, em perfeito funcionamento.

Preço global: Cr\$ 20.000 000, facilitados. — Propostas: "A Província do Pará", rua Campos Sales n.º 206, Caixa Postal 491. Endereço telegráfico "Provan", Belém — Pará.

## RONDA DIÁRIA

**★ Profissionalismo**  
Como líderes da Taça Guanabara, Flamengo e Fluminense farão o jogo principal da quarta rodada, domingo à tarde. Enquanto isto, segundo o critério (?) estabelecido pelos dirigentes, ao regulamentar o turno, o jogo Vasco x Botafogo será amanhã à noite, enquanto o cotejo Bangu x Bonsucesso ficará para sábado. Os dirigentes vivem se queixando da situação financeira alarimante em que vivem seus clubes, mas são eles próprios os grandes culpados. Dizer que há um regulamento não chega a ser argumento válido, quando esse regulamento contraria frontalmente os interesses dos clubes. Como certos juizes, que só servem para perturbar um jogo, o dirigente — o mau dirigente, bem entendido — é que arruina o clube.

**★ Pá de cal**  
A vitória dos Santos sobre o Benfica sepultou de vez a Comissão Técnica da CBD. Por isto, além da natural alegria que o clube de Vila Belmiro proporcionou aos torcedores brasileiros, há que destacar esse grande benefício, pois havia uma tendência, muito própria da sensibilidade brasileira, de reabilitar os responsáveis pelo desastre de Liverpool. Basta dizer que a idéia da Prefeitura de Caxambu, de dar o nome de Carlos Nascimento aos Jogos Esportivos que anualmente se realizam na simpática cidade mineira, estava de pé...

**★ Até e Nelson**  
Segundo Antônio Pinto da Medeiros, até uma seleção formada por Nelson Rodrigues — partindo do princípio de que ela seria constituída integralmente pelos jogadores do Fluminense, inclusive seu costadano Lula — teria brilhado na Inglaterra, desde que pudesse treinar, por menos duas vezes, com a mesma formação...

**★ Manchete**  
Ao ler a manchete de primeira página que um jornal publicou segunda-feira — "Eusébio caiu de quatro diante de Pelé" — o confrade Rubens Cunha teve o seguinte desabafo: "E depois se queiram quando o governo fala em regulamentar a Lei de Imprensa..."

**★ Alarme**  
O que aconteceu com Altair no Fluminense foi diante uma amostra do que irá acontecer daqui por diante, se os clubes não se organizarem, estabelecendo uma frente única para defesa dos seus interesses e do próprio futebol. Tudo por culpa dos próprios dirigentes, que aceitaram passivamente a indicação de Mendonça Falcão como presidente do CND, órgão que teve como primeiro presidente um João Lira Filho, já foi presidente por Vargas Neto, Starling Soares e hoje tem a frente Elói de Oliveira Meneses. Couse os «juizes» Mendonça Falcão a idéia da lei dos 15%, verdadeira arma contra os clubes. Os mesmos clubes que aceitaram, sem protesto, a indicação de Mendonça Falcão para dirigir o órgão máximo do desporto brasileiro.

**★ Incorríveis**  
Noticiando o embarque da delegação dos Santos para Nova York, onde disputará um torneio internacional, tendo como primeiro adversário o Benfica, um jornal carioca tituló assim a matéria: Santos rumo a Nova York para reabilitar o Brasil". Somente pelo fato de os Santos ter que enfrentar o Benfica, com vários jogadores da seleção de Portugal — entre os quais Eusébio — o jornal entendeu que esse jogo era uma revanche da derrota que sofreram em Liverpool e que sepultou a nossa esperança no tri mundial. E não houve nem humildade: os Santos não irã tentar uma vitória sobre o Benfica, mas obtê-la...

**★ Como sempre**  
Outro jornal, publicando uma fotografia de Pelé na capital econômica dos Estados Unidos, que ele visitou pela primeira vez, escreveu na legenda: "Nova York conheceu afinal Pelé". Cresceu tanto Pelé, segundo a constatação toda nossa, que ficou mais importante que Nova York...

**★ E agora?**  
Na sessão de sexta-feira, apreciando o processo de ocorrência do jogo Vasco x Flamengo, FID aplicou apenas multas aos indicados, concluindo, portanto, que houve abuso de autoridade do Juiz Frederico Lopez, expulsando Brito, Ananias e Silva. Ora, depois da atitude que assumiu em campo, depois das bravatas que contou ao microfone, depois de não fazer a súmula — para dar em nada — Frederico Lopez deve agora provar que é mesmo independente que não precisa de futebol, que não tem medo de ninguém — abandonando o apito...

**Correspondência e ANÚNCIOS**  
**ROUZA FILHO**  
R. RODRIGUEZ SILVA, 12  
TELEFONE: 42-8516

**Programação das pejeas desta tarde**  
CAMPEONATO PAULISTA — DIVISÃO ESPECIAL. No Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Corinthians.  
CAMPEONATO PERNAMBUCANO. Em Recife: Ferroviário x Náutico.  
CAMPEONATO CEARENSE. Em Fortaleza: Fortaleza x Ferroviário.  
CAMPEONATO CAPIXABA. Em Vitória: Vitória x Rio Branco.  
CAMPEONATO MINEIRO. Em Belo Horizonte: América x Uberlândia.  
AMANHÃ  
CAMPEONATO CAPIXABA. Em Vitória: Ferroviário x Americano.  
CAMPEONATO MARANHENSE. Em São Luís: Nacional x Icaro.  
CAMPEONATO PAULISTA — DIVISÃO ESPECIAL. No Pacaembu: Palmeiras x Comercial.

**Correspondência e ANÚNCIOS**  
**ROUZA FILHO**  
R. RODRIGUEZ SILVA, 12  
TELEFONE: 42-8516

**Programação das pejeas desta tarde**  
CAMPEONATO PAULISTA — DIVISÃO ESPECIAL. No Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Corinthians.  
CAMPEONATO PERNAMBUCANO. Em Recife: Ferroviário x Náutico.  
CAMPEONATO CEARENSE. Em Fortaleza: Fortaleza x Ferroviário.  
CAMPEONATO CAPIXABA. Em Vitória: Vitória x Rio Branco.  
CAMPEONATO MINEIRO. Em Belo Horizonte: América x Uberlândia.  
AMANHÃ  
CAMPEONATO CAPIXABA. Em Vitória: Ferroviário x Americano.  
CAMPEONATO MARANHENSE. Em São Luís: Nacional x Icaro.  
CAMPEONATO PAULISTA — DIVISÃO ESPECIAL. No Pacaembu: Palmeiras x Comercial.

**Correspondência e ANÚNCIOS**  
**ROUZA FILHO**  
R. RODRIGUEZ SILVA, 12  
TELEFONE: 42-8516

**Programação das pejeas desta tarde**  
CAMPEONATO PAULISTA — DIVISÃO ESPECIAL. No Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Corinthians.  
CAMPEONATO PERNAMBUCANO. Em Recife: Ferroviário x Náutico.  
CAMPEONATO CEARENSE. Em Fortaleza: Fortaleza x Ferroviário.  
CAMPEONATO CAPIXABA. Em Vitória: Vitória x Rio Branco.  
CAMPEONATO MINEIRO. Em Belo Horizonte: América x Uberlândia.  
AMANHÃ  
CAMPEONATO CAPIXABA. Em Vitória: Ferroviário x Americano.  
CAMPEONATO MARANHENSE. Em São Luís: Nacional x Icaro.  
CAMPEONATO PAULISTA — DIVISÃO ESPECIAL. No Pacaembu: Palmeiras x Comercial.

## Classificações dos clubes nos diversos certames estaduais

**BELO HORIZONTE — O Campeonato Mineiro** — após a sétima rodada do turno apresenta a seguinte classificação:

1.º — Cruzeiro	..... 9 p.p.
2.º — Atlético	..... 8 p.p.
3.º — Vila Nova	..... 5 p.p.
4.º — América e Uberaba	..... 6 p.p.
5.º — Valeriodoce e Nacional	..... 7 p.p.
6.º — Uberlândia	..... 7 p.p.
7.º — Democrata e Siderúrgica	..... 10 p.p.
8.º — Formiga	..... 12 p.p.
9.º — Renascença	..... 13 p.p.

Samuel, do América, é o líder dos artilheiros, totalizando até agora 9 tentos. Seguem Paulo, do Vila Nova e Dircou Lopes, do Cruzeiro, com 7 gols.

**DOIS LÍDERES NO PARANÁ**  
1.º — Londrina e Ferroviário — 8 p.p.  
2.º — Atlético e Maringá — 10 p.p.  
3.º — Apucarana — 11 p.p.  
4.º — São Paulo e União Botafogo — 12 p.p.  
5.º — Curitiba, Arapongas e Água Verde — 13 p.p.  
6.º — Seleto — 14 p.p.  
7.º — Maringá — 16 p.p.

**FRIBURGO TEM DOIS LÍDERES**  
FRIBURGO — Após a segunda rodada do 3.º e decisivo turno, a colocação dos clubes participantes do certame friburguense é a seguinte:

1.º — Friburgo e Espérance	..... 9 p.p.
2.º — Serrano e Boim Jardim	..... 2 p.p.

**METROPOL AINDA É LÍDER**  
FLORIANÓPOLIS  
1.º — Metrópol ..... 9 p.p.  
2.º — Comercial ..... 9 p.p.  
3.º — Marfílio Dias ..... 10 p.p.  
4.º — Olímpio ..... 11 p.p.  
5.º — Barroso e Caxias ..... 11 p.p.  
6.º — América, Próspera, Ferroviário e Internacional ..... 13 p.p.  
7.º — Palmeiras ..... 15 p.p.  
8.º — Guarani (B.U.) x Guarani (Lajes) x Guarani e Atlético ..... 16 p.p.  
9.º — Imbituba e P. guelrense ..... 18 p.p.  
10.º — Avas ..... 22 p.p.  
11.º — União de Timbó ..... 23 p.p.

**FLORIANÓPOLIS**  
1.º — Metrópol ..... 9 p.p.  
2.º — Comercial ..... 9 p.p.  
3.º — Marfílio Dias ..... 10 p.p.  
4.º — Olímpio ..... 11 p.p.  
5.º — Barroso e Caxias ..... 11 p.p.  
6.º — América, Próspera, Ferroviário e Internacional ..... 13 p.p.  
7.º — Palmeiras ..... 15 p.p.  
8.º — Guarani (B.U.) x Guarani (Lajes) x Guarani e Atlético ..... 16 p.p.  
9.º — Imbituba e P. guelrense ..... 18 p.p.  
10.º — Avas ..... 22 p.p.  
11.º — União de Timbó ..... 23 p.p.

**FERROVIÁRIA FIRME**  
VITÓRIA  
1.º — Ferroviária ..... 9 p.p.  
2.º — Rio Branco e Vitória ..... 6 p.p.  
3.º — Santos ..... 12 p.p.  
4.º — Santo Antônio ..... 13 p.p.  
5.º — Corinthians ..... 14 p.p.  
6.º — Caxias ..... 15 p.p.  
7.º — Americano e Atlé. .... 16 p.p.

**MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO**  
MÁRIA JOANA DOS SANTOS — Plácida Bispo dos Santos e família convidam a todos para assistirem a missa de 2.º aniversário de falecimento de sua querida e inesquecível mãe — MÁRIA JOANA DOS SANTOS — a realizar-se no próximo mês de outubro, dia 9, às 18 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, à Rua Oscar Bueno, Rocha Sobrinho — Banco de Arelia, Município de Nova Iguaçu.

**MISSA DE 30.º DIA**  
MÁRIA DE ALMEIDA MOREIRA — Sua família manda celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua alma, na próxima terça-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes.

**MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO**  
MÁRIA JOANA DOS SANTOS — Plácida Bispo dos Santos e família convidam a todos para assistirem a missa de 2.º aniversário de falecimento de sua querida e inesquecível mãe — MÁRIA JOANA DOS SANTOS — a realizar-se no próximo mês de outubro, dia 9, às 18 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, à Rua Oscar Bueno, Rocha Sobrinho — Banco de Arelia, Município de Nova Iguaçu.

**MISSA DE 30.º DIA**  
MÁRIA DE ALMEIDA MOREIRA — Sua família manda celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua alma, na próxima terça-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes.

**MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO**  
MÁRIA JOANA DOS SANTOS — Plácida Bispo dos Santos e família convidam a todos para assistirem a missa de 2.º aniversário de falecimento de sua querida e inesquecível mãe — MÁRIA JOANA DOS SANTOS — a realizar-se no próximo mês de outubro, dia 9, às 18 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, à Rua Oscar Bueno, Rocha Sobrinho — Banco de Arelia, Município de Nova Iguaçu.

**MISSA DE 30.º DIA**  
MÁRIA DE ALMEIDA MOREIRA — Sua família manda celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua alma, na próxima terça-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes.

**MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO**  
MÁRIA JOANA DOS SANTOS — Plácida Bispo dos Santos e família convidam a todos para assistirem a missa de 2.º aniversário de falecimento de sua querida e inesquecível mãe — MÁRIA JOANA DOS SANTOS — a realizar-se no próximo mês de outubro, dia 9, às 18 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, à Rua Oscar Bueno, Rocha Sobrinho — Banco de Arelia, Município de Nova Iguaçu.

**MANOEL RIBEIRO DE ASSIS (Juiz de Fora, MG)**  
— O Vasco da Gama foi fundado em 1898 na sede do Filhos de Talmão, que ainda hoje existe como clube recreativo, na Praça da Harmonia. Era clube de regatas, que adotou o futebol em 1915, alcançando a primeira divisão em 1923, sempre enfrentando a má vontade dos outros clubes, sagrando-se campeão no mesmo ano. E como era um time de operários e de pretos, teve que enfrentar a ira de clubes que só jogavam em suas fileiras com jogadores brancos e de boas famílias, a tal ponto que fundaram outro liga. Mais tarde, o Vasco recebeu um verdadeiro ultimato: só poderia continuar disputando o campeonato se dispusesse de campo próprio, desafio que os vascaínos aceitaram e, com sacrifício, mas abnegação e determinação, construíram São Januário, até hoje uma obra monumental.

**POSTA RESTANTE O J TUPI**

AI ESTÁ, caro leitor e adepto do Vasco, um pouco da história do Vasco da Gama, que acaba de completar 68 anos de preciosa existência, toda devotada ao aprimoramento da raça.

**MÁRIA DE LOURDES FRAGA (Rua General Azevedo, 245, GB)** — O casal Ademir Meneses não teve filhos, mas adotou um garoto. — Ademir, hoje, trabalha por conta própria, desenvolvendo, entre outras, atividades no jornal e na televisão. No seu tempo, era um jogador oportunista, veloz e goleador. Tinha mais senso de oportunidade, dentro da área, do que habilidade. No futebol atual, de estrita marcação, não logriaria o mesmo êxito de antes.

**PAULO DE ASSIS HORTA (Barra Mansa, RJ)** — Nilton Santos deixou o futebol, em plena forma, ao criar um caso com a diretoria do Botafogo, incentivado por amigos que ele hoje verifica não terem sido tão amigos assim, já que podia estar ainda jogando, como o demonstra nas epeladas. De qualquer maneira, porém, ainda que não esteja rico, Nilton Santos reuniu o suficiente para garantir o futuro da família. — Parada veio do interior de São Paulo, tendo se iniciado no Palmeiras. É um excelente jogador, mais temperamental, capaz de perturbar um elenco de jogadores.

**ANTÔNIO MÂRCIO (Belo Horizonte)** — O Atlético é realmente o clube mais popular, não só de Belo Horizonte, como do Estado, sendo igualmente o clube mineiro mais conhecido nos outros Estados. Presentemente, o Atlético está melhor situado, apenas como time, mas a popularidade do Atlético se mantém intacta, pois simpatia não se impõe. — O atual presidente do Atlético sempre foi adepto do clube, torcendo como qualquer outro adepto do alvinegro.

**JOSE CARLOS TELXEIRA (Rua Padre Nóbrega, Todos os Santos, GB)** — O sr. Carlos Nascimento não é dirigente da CBD, mas um assalariado, pois recebe, não apenas vencimentos, como prêmios e diárias iguais aos jogadores, tendo sido apresentado também com automóvel, tanto em 1958 como em 1962. — Paulo Machado foi despedido com João Havelange; uma querria Almoré como técnico, alinhando razões ponderáveis mas o outro insistiu com Peola. — Lamentavelmente, a CBD só tem que prestar contas do dinheiro que recebeu de órgãos públicos. — O sr. João Havelange diz que não é candidato à reeleição, mas no momento oportuno aceita a candidatura e acabará reeleito, embora não conte agora com os votos de São Paulo e, provavelmente, de Minas.

**MÁRIA DE ASSIS MOREIRA (Belo Horizonte)** — Não há nenhuma placa no Maracanã para simbolizar esse ou aquele gol, muito menos de Pelé. «Gol de placa» é uma forma de expressão, usada pelos locutores e cronistas, para expressarem sua admiração pela beleza de um gol. — Na verdade, o Brasil não apresentou nenhum jogador com atuação de molde a merecer figurar na seleção da Copa do Mundo. Os que apontam Gilmar ou Pelé são levados apenas por uma preocupação meramente patriótica. Eusébio foi escolhido o «melhor jogador da Europa de 65-66 na Inglaterra» e o «semelhante a Franco Football» realiza anualmente, ouvindo os mais categorizados cronistas da Europa e premiando o laureado com uma bola de ouro.

**RENATO CARDOSO (Volta Redonda, RJ)** — Embora tenha sido registrado com o nome de Jean Marie Godofredo de Havelange, o presidente da CBD é brasileiro, nascido no Rio. Seus pais é que eram naturais de Luxemburgo. Não, o cargo de presidente da CBD não é remunerado, mas dá importância. — Não há nada assentado, por enquanto, sobre o restabelecimento da disputa do campeonato brasileiro de seleções. — O Brasil tem apenas três títulos de campeão sul-americano de futebol e todos obtidos em casa: 1919, 1922 e 1949. Em 1948, 1946 e 1959 (em Buenos Aires), 1953 (em Lima) e 1945 (em Santiago), foi vice-campeão.

**CLAUDIONOR FREITAS (Juiz de Fora)** — O primeiro jogo de campeonato disputado no Maracanã foi entre Olaria e Fluminense, que terminou empatado de 2x2. — E o primeiro jogo internacional foi Fluminense e Racing, da Argentina, com derrota do tricolor por 3x2.

**TUDO SOBRE ESPORTES... — O melhor som e a melhor equipe esportiva — DOALCEI CAMARGO e seus comandados na RÁDIO TUPI DO RIO**

**Falecimento, Missas e Agradecimentos**  
EM TODOS OS JORNALS E RADIOS  
Diurno: Rua Rodrigo Silva n.º 12 — 1.º Andar  
Telefones: 23-9180 — Ramal 433  
PLANTÃO DIA E NOITE RUA SANTA LUZIA N.º 206  
TELEFONE: 22-2412 — ATENDE-SE A DOMICÍLIO

**AVISOS RELIGIOSOS**

**ESCRITORA THARCILLA HENRIQUES**  
(FALECIMENTO)  
A família de — THARCILLA HENRIQUES — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, Quarta-feira, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.

## INDICADOR MÉDICO

<b>DR. MARIA LUIZA MELLO</b> CLÍNICA DE SENHORAS Sen. Dentas, 118 5.º — 6.º 31V Tel. 42-4860 e 42-2285	<b>DR. HERBILDO REGO LINS</b> Clínica Ginecológica e Obstétrica Rua Marquês de Aroucha 192 2.º andar — 6.º e 6.º 31V Tel. 25-5755 e 37-8633	<b>DRS MOISÉS FISCH e ALMERIO LEMOS BASTO</b> CLÍNICA DE SENHORAS — UROLOGIA Clínica Plástica, Ondas Curtas Av. do Branco, 156 — Gr. 423 — 6.º andar — Tel. 22-1540 e 42-6845 Hora marcada.	<b>DR. ALVARO CARRILHO</b> CLÍNICA DE ACIDENTADOS Abende DIA e NOITE — Rua Condé Bontim 300 — 3.º Edifício Grande — Praça Saenz Peña — Telefone: 48-8480.	<b>DR. JOSÉ SCHERMANN</b> LIVRE DOCENTE UNIVERSIDADE Praça Sete de Abril n.º 13 — O 1002 — Tel. 36-4335 e 37-2629	<b>DR. MILTON DE ALMEIDA</b> OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Ouv. Rio Branco, 15, sala 119 horas. Av. Rio Branco, 15, sala 212 — Tel. 32-8787 — 37-1512	<b>DR. ALVARO COSTA</b> GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS Tel. 42-1065 — Res. 23-0208 — Rua Debrat, 23 — 11.º andar	<b>DR. RUBENS M. CABRAL</b> OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Tel. 22-0209 — Res. 27-5468 Av. Rio Branco, 15, sala 1707	<b>DR. SPINOSA ROTHIER</b> UROLOGIA Rua Senador Dantas, 44 — 3.º De 1.ª às 16 horas — Tel.: 22-3087	<b>OPERAÇÕES</b> <b>DR. SA FORTES PINHEIRO</b> Cirurgia e Ginecologia Av. Rio Branco, 155, 8.º/11.º 2.ª, 4.ª e 6.ª. — Tel.: 32-5660 e 37-5823	<b>ORTOPEDIA</b> <b>DR. ARMANDO AMARAL</b> Doenças das Articulações e Fraturas Rua Moura Brito, 81 — 28-0668	<b>DR. MAURO FERRAZ</b> PROCTOLOGIA — OLFURGIA Senador Dantas 20 — 11.º andar — Telefone 42-2251	<b>DR. HILDA MARTINELLI</b> TRATAMENTO DAS COLÍTES AMEBÍANAS e HEMORRÓIDAS Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º — Tel.: 32-3018	<b>DR. DÉCIO PEREIRA</b> Doenças das Articulações e Fraturas Clínica Geral — Rua Condé Bontim 300 — 3.º andar — Marcar hora — Tel. 27-2378	<b>DR. PEDRO ABRONOVIC</b> Senador Dantas 137 — Sala 329 — 9.ª às 12 horas e 14.ª às 18 horas	<b>DR. J. FERREIRA FILHO</b> <b>DR. L. BOTELO FERREIRA</b> <b>DR. CARLOS FERNANDO</b> Rua Sete de Abril, 37, 1.º andar — 223 Tel. 26-1041 — 37-2740 e 47-5437	<b>DR. WILSON ATAB</b> Clínica Geral — Rua Condé Bontim 300 — 3.º andar — Marcar hora — Tel. 27-2378	<b>DR. PEDRO ABRONOVIC</b> Senador Dantas 137 — Sala 329 — 9.ª às 12 horas e 14.ª às 18 horas	<b>DR. AGOSTINHO DA CUNHA</b> Rua Assembleia, 73 — 3.º — Tel. 42-1155 — das 15 às 19 horas	<b>DR. WALDEMAR BIANCHI</b> REUMATISMO e FISIOTERAPIA Consultório, Av. Franklin Roosevelt, 126 — 5.º andar. Tel. 32-6380	<b>DR. CARLOS DA SILVEIRA</b> CLÍNICA DE REUMATISMO Rua Siqueira Campos 43 — Sala 503 — Tel. 37-0727 — Res 37-8332	<b>DR. GILBERTO URURAHY</b> Doenças Nervosas Rua Vinte de Abril n.º 8, s. 8.º — Tel. 42-2416	<b>DR. Waldyr Camilo Jorge</b> 225, 442, 668, 540, 12, 15, 17, 18, N. S. Copacabana, 542, 542, 548 — Pronto Socorro	<b>PRONTO SOCORRO DA TIJUCA</b> MÉDICOS ESPECIALISTAS RAÍSES X Rua Conde de Bontim, n.º 140 — Tel. 28-2794 — 28-6668
---	---	---	--	---	---	---	--	---	---	---	---	--	--	--	--	---	--	---	--	--	--	--	--

# Zenabre bicampeão do Grande Prêmio Brasil, poderá correr o G. P. Pellegrini

## Reunião noturna:

### Keleco apontado como força da melhor prova

1.º Páreo — às 20h.00 — 1.000 metros — Cr\$ 1.100.000	4 El Cacique, N. Correa	80	4-5 Forrobedó, P. Pereira	60
1-1 Cyanagra, J.P. Filho	58	4-6 Ensel, N. Correa	58	
2 Bela Prenda, A. Ramos	58	7 S. Germain, P. Alves	58	
3-3 Quansia, J. Borja	58	8 Estôjo, A. Machado	58	
4 Good Malva, M. Camim	58	5.º Páreo — às 22h.35 — 1.000 metros — Cr\$ 800.000 — (Betting)		
5 Helmona, J. Santana	58	1-1 Trovão, J. Tinoco	58	
6 Casta Diva, L. Correa	58	2 Palma, P. Alves	58	
7-7 Arkal, L. Carvalho	58	3 Trolley, J. Borja	58	
8 Pintoresca, N. Lima	58	4-4 Intermex, L. Correa	58	
9 Old Dalia, R. Carmo	58	5 High Hills, R. Carmo	58	
2.º Páreo — às 20h.30 — 1.000 metros — Cr\$ 1.100.000	6 Dragon Bieu, J.P. Filho	58		
1-1 Paralin, L. Correa	58	7-7 Aício, A. Ramos	58	
2 Happy King, J. Borja	58	8 Quatrin, N. Lima	58	
3-3 Fisco, H. Vasconcelos	58	9 Happy Kid, N. Correa	58	
4 Dom Romeu, J.P. Filho	58	10 Clotio, J. Negralto	58	
5-5 Lord Pinho, P. Lima	58	11-11 Deoil, P. Pereira	58	
6 Yuki, J. Machado	58	12 Alimberé, S.M. Cruz	58	
7-7 Sarjão, M. Camim	58	13 Major Orion, S. Cruz	58	
8-8 Bold King, A. Ricardo	58	14 Jabuana, O.P. Silva	58	
9-9 Saturday, J. Ruis	58	7.º Páreo — às 22h.10 — 1.300 metros — Cr\$ 800.000 — (Betting)		
10-10 Vale Sagrado, A. Fernand	58	1-1 Birman, J. Machado	58	
3.º Páreo — às 21h.00 — 1.000 metros — Cr\$ 800.000	2 Jorro, J. Loria	58		
1-1 Galardo, S.M. Cruz	58	3 Sessariá, P. Alves	58	
2 Lord Carancho, N. Lima	58	4 Apis, S. Cruz	58	
3-3 Halibe, J.P. Filho	58	5-5 M. Higgins, N. Lima	58	
4-4 Descanso, M. Nievick	58	6 Heruleso, A. Ricardo	58	
5-5 Conde E. F.G. Silva	58	7-7 Scotland Yard, P. Men	58	
6 Old Ball, J. Borja	58	8 Maron, J.M. Santos	58	
7-7 Ginger's Choice, I. S.	58	9-9 Blue Sea, L. Acuña	58	
8-8 K. Vá, R. Carmo	58	10 Chateau, J. Diniz	58	
9.º Páreo — às 21h.30 — 1.000 metros — Cr\$ 800.000	11 Maron, M. Andrade	58		
1-1 Simão, P. Alves	58	12-12 Colo Colo, L. Santos	58	
2-2 Mocorista, J. Borja	58	13-13 Lencão, C. A. Souza	58	
3-3 Pedraza, H. Vasconcelos	58	14 Leizo, A. da Silva	58	
4-4 Akaturdi, I. Oliveira	58	15-15 Balcano, S. Silva	58	
5-5 Cartago, I. Souza	58	8.º Páreo — às 23h.45 — 1.000 metros — Cr\$ 800.000 — (Betting)		
6 Anápio, J.P. Filho	58	1-1 Ke-Comba, F. Menezes	58	
7-7 Lord Sabá, A. Fernand	58	2-2 Sotés, J. Santana	58	
8-8 Bob Lee, A. Ramos	58	3-3 Inira, J. Borja	58	
9-9 Hall-Mark, N. Correa	58	4-4 Mias Gilde, R. Carmo	58	
10.º Páreo — às 22h.00 — 1.000 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Sindicato dos Corredores de Imóvel do Estado de Guanabara) — Prova Especial	5 Niva, J. P. Filho	58		
1-1 Keleco, L. Acuña	58	6-6 Pyloro, J. Machado	58	
2-2 Despecho, A. Ramos	58	7-7 Chisanta, L. Caxira	58	
3-3 Prefis, A. Ricardo	58	8-8 Ana Lucia, L. Santos	58	
		9-9 Keinas Bier, O.P. Silva	58	
		10-10 Halestina, A. Ricardo	58	
		11-11 Anaila, S. Cruz	58	
		12-12 Tracolira, P. Pereira	58	



Depois dos exercícios preparatórios para intervir no "Brasil", o craque Zenabre recebe duchas do seu zeloso cuidador na Gávea, Sabatino d'Amore.

PELA SEGUNDA VEZ, o craque nacional Zenabre deverá estar, em novembro próximo, na Argentina, para dar combate aos melhores parceiros sul-americanos na disputa da prova internacional de maior expressão no calendário clássico portenho, o Grande Prêmio Carlos Pellegrini. O filho de Pharas não foi muito feliz na apresentação de estréia em Buenos Aires, pois não havia tido tempo suficiente para uma climatização perfeita e que lhe desse oportunidade de lutar, em igualdade de condições, com os animais argentinos.

Logo após a espeacular vitória no Grande Prêmio Brasil de 66, com a conquista do bicampeonato, titulares da coudelaria Paula Lara foram convidados pelos diretores do turfe argentino para se levarem ao excelente parceiro de 7.º Páreo — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting)

Tanto os titulares da importante coudelaria do turfe nacional, como o treinador responsável pelo preparo

de Zenabre, ficaram satisfeitos e propensos a aceitar o convite, desde que o animal viesse a se encontrar em perfeitas condições físicas para comparecer e brilhar na grande competição, defendendo o prestígio da nossa criação.

Não houve uma resposta imediata, ficando tudo para concretização posterior, uma vez que Zenabre é portador de um mal nos locomotores

e o rigor do "Brasil" poderia afastá-lo das pistas. DENDICO CONFIRMA Na tarde de segunda-feira, compareceu à Tesouraria do Jockey Club Brasileiro o gôbe Dendico Garcia, tricampeão do Grande Prêmio Brasil, para receber as percentagens ganhas com Zenabre, no "Brasil" e Zaulnar, no "Presidente da República". Falando à repor-

## Reunião de sábado:

1.º páreo — às 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 900.000 (Variante)	1-1 Daz	55	1-1 Meloso	52
2-2 Ramadán	55	2-2 Quaiápk	52	
3-3 Micoqueiro	50	3-3 Jabuana	53	
4-4 Confucio	50	4-4 Jabuana	53	
5-5 Happy Horizon	51	5-5 Horon	54	
6-6 Jaddi	51	6-6 Kadajos	52	
7-7 Erreux	53	7-7 Fátima	53	
8.º páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.100.000	9-9 Jeune-Prince	53		
1-1 Canafeu	59	10-10 London Tower	52	
2-2 Batio	58	7.º páreo — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting)		
3-3 Rangpur	56	1-1 Reting	57	
4-4 Balán	56	2-2 Mutraquitá	57	
5-5 Peddie	58	3-3 Bailes	57	
6-6 Sapoti	54	4-4 Depez	57	
7-7 páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000	5-5 Rockmoy	57		
1-1 Jocker	57	6-6 El Mastro	57	
2-2 Damocles	57	7-7 São Isidro	57	
3-3 Vestal Boy	57	8-8 Light-Já	57	
4-4 Bompedan	57	9-9 Salvoate	57	
5-5 Montecarlo	57	10-10 Natal	57	
6-6 Pronton	57	11-11 Invernal	57	
7-7 Guilnerd	57	12-12 Mignero	57	
8-8 Happy Jack	57	13-13 Amaro	57	
9.º páreo — às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 — (JUBILEU DE PRATA DO REPORTEIRO BSSO)	14-14 Pogotten	57		
1-1 Galopade	56	8.º páreo — às 17.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 — (Betting)		
2-2 Leat	56	1-1 Pleno	54	
3-3 Bellingville	56	2-2 Guardá	56	
4-4 Adria	56	3-3 Surriento	56	
5-5 Prateada	56	4-4 Don Rodrigo	56	
6-6 Estamir	56	5-5 Cebuçu	56	
7-7 Naere	56	6-6 Tobaco Road	56	
8-8 Adelta	56	7-7 Honfleur	56	
9-9 Tapirana	56	8-8 Roukicó	56	
10-10 Qu-Tei	56	9-9 Zepim	56	
9.º páreo — às 15.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000	10-10 Espadachim	56		
1-1 Victory-Way	57	11-11 Espalha Brasas	56	
2-2 Fusão	57	12-12 Mister Charles	56	
3-3 Floreira	57	13-13 Amaro	56	
4-4 Gallantry	57	14-14 Cheviet	56	
5-5 Bonnaville	57	9.º páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.400.000 — (Betting)		
6-6 Old Flame	57	1-1 Patr Girl	57	
7-7 Franca	57	2-2 Jônia	57	
8-8 Leipzig	57	3-3 Emmet	57	
9-9 Ricachá	59	4-4 Jônia	57	
		5-5 Emmet	57	
		6-6 Jônia	57	
		7-7 Emmet	57	
		8-8 Jônia	57	
		9-9 Emmet	57	
		10-10 Jônia	57	

## Reunião de domingo:

1.º páreo — às 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — (ASSOCIAÇÃO DOS REPORTEIRES FOTOGRAFICOS DO BRASIL)	1-1 Palmista	57	1-1 Aperitivo	56
2-2 Escaloteia	57	2-2 Abatê	56	
3-3 Vanga	57	3-3 Tajar	56	
4-4 Arabelle	57	4-4 Téslo	56	
5-5 Munibe	57	5-5 Ambigó	56	
6-6 Quansia	57	6-6 Arminho	56	
7-7 páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000 — (SINDICATO DOS RADIALISTAS)	7-7 Zé Bonoco	56		
1-1 Atabor	57	8-8 Good Looking	56	
2-2 Rolanda	55	9-9 Eardá	56	
3-3 Ulster	57	10-10 Malaparte	56	
4-4 Boran	57	7.º páreo — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — (CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTEISTAS DE TURFE)		
5-5 Festival	57	1-1 Reting	57	
6-6 Galloper Fire	57	2-2 Krivoio	57	
7-7 Féerie	55	3-3 Garboéo	57	
8-8 Panisse	57	4-4 Geruel	57	
9-9 Buckeman	57	5-5 Carinho	57	
10-10 Jezida	55	6-6 Bachel	57	
3.º páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — (SINDICATO DAS EMPRESAS DE PROPRIETARIOS DE JORNALIS REVISTAS) — (Arela)	7-7 Honer Pool	57		
1-1 Arquibela	57	8-8 Mado	57	
2-2 Gendrilla	57	9-9 Empolante	57	
3-3 Denotar	57	10-10 Flatery	57	
4-4 Glininha	57	11-11 Astro Rey	57	
5-5 Ameline	57	12-12 Carnavel	57	
6-6 La Garcone	57	13-13 Di	57	
7-7 Confessia	57	14-14 Feltreiro da Vila	57	
8-8 Verzel	57	15-15 Pertinax	57	
9-9 Jacuira	57	16-16 Retrospect	57	
10.º páreo — às 15.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 1.100.000 — (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFSSIONAIS) — (Arela)	1.200 metros — Cr\$ 1.800.000 — (ASSOCIACAO BRASILEIRA DE IMPRENSA) — (Betting)			
1-1 On Itan	56	1-1 Thorum	56	
2-2 Chauselana	56	2-2 Gorino	56	
3-3 Quenel	56	3-3 Aligretto	56	
4-4 Flejole	56	4-4 Biscante	56	
5-5 Rei de Monial	56	5-5 Atenon	56	
6-6 Claristo	56	6-6 Lullica	56	
7-7 Lonsdon	56	7-7 Estour	56	
8-8 Dan Cláudio	56	8-8 El Cavilán	56	
9-9 Quick	56	9-9 Alcondom	56	
10-10 Arkepan	56	10-10 Bebito	56	
11-11 Kimimo	56	11-11 Timeu	56	
12-12 páreo — às 15.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.800.000 — (ASSOCIACAO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO) — (Arela)	12-12 Promethu	56		
1-1 Gabala	56	13-13 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
2-2 Pawla	56	1-1 Mestre Juca	56	
3-3 Hwawha	56	2-2 Fio	56	
4-4 Jasmara	56	3-3 Fox-Trot	56	
5-5 Alewa	56	4-4 Desatino	56	
6-6 Pibada	56	5-5 Disto	56	
7-7 Scilla	56	6-6 Disto	56	
8-8 Sereta	56	7-7 Messari	56	
9-9 Mesocitá	56	8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1 Mestre Juca	56	
		2-2 Fio	56	
		3-3 Fox-Trot	56	
		4-4 Desatino	56	
		5-5 Disto	56	
		6-6 Disto	56	
		7-7 Messari	56	
		8-8 páreo — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Betting) — (Arela) — (ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS)		
		1-1		

# Rodrigues não joga nem se fôr escalado

Embora o técnico Armando Renganeschi tenha anunciado o seu desejo de lançar o ponteiro Rodrigues na partida do próximo domingo contra o Fluminense, o jogador, que participou do treino de ontem, não entrará em campo, ainda que seja escalado, porque nunca mais jogará pelo clube de Gávea.

Além do problema da extrema-esquerda, provocado pela negativa de Rodrigues, Renganeschi terá de resolver também o da ponta-direita, devido à pancada sofrida por Carlos Alberto. Clair e Fio são os nomes de preferência do treinador que, no entanto, ainda alimenta esperanças de contar com o titular.

## OSVALDO

Mesmo disposto a escalar Rodrigues, Renganeschi também não deixa de admitir a possibilidade de Osvaldo entrar pela esquerda, domingo, e mostrar e provar que está fisicamente muito bem, pois não quer manter César na quarta posição.

O treinador disse que não sou homem de obrigar ninguém a jogar fora de sua posição, e por isso, somente por isso, deixarei César na reserva, mesmo que Osvaldo também não possa entrar.

## PROBLEMA UNICO

Segundo o médico Pinkwas Fluzman, Carlos Alberto é realmente o único problema sério do Flamengo para a partida de domingo. Adiantou ainda, que está tudo para colocá-lo bem, já que Renganeschi precisa muito dele.

Clair e Fio, no entanto, vão disputar a posição de Carlos Alberto, pois ambos estão cotados.

## POUPADO

Apenas Ditão ficou ausente da prática individual que Ethel Seixas comandou na Gávea, ontem, à tarde, durante 60 minutos. Os demais titulares estiveram presentes e foram bastante exigidos.

Carlinhos, Silva e Nelinho, fizeram controle de setraining, e hoje, também a tarde, estarão, inclusive Rodrigues, estão participando do conjunto.



Individual do Fluminense marcou ontem o início dos preparativos para o jogo que valerá a permanência na liderança da Taça Guanabara

# Treino no Leblon quase afoga três craques do Vasco

A intervenção do goleiro Amaury, ex-jogador de water-polo e de dois guarda-vidas da praia do Leblon impediu ontem que os jogadores Alcir, Sérgio e Jorge Andrade se transformassem nas primeiras vítimas do novo sistema de treinamento do Vasco da Gama, pois os três — acostumados à terra firme em São Januário — estiveram a ponto de afogarem-se, apesar de toda a tradição marítima do clube e das aventuras oceânicas do herói português que lhe deu o nome.

O técnico Zé Moreira assegurou, pouco depois do salvamento dramático aos jogadores, que o acontecimento não mudará os planos que vem colocando em prática. «Continuaremos treinando na areia» — declarou.

Depois de participarem do individual e bate-bola comandado pelo técnico, Alcir, Sérgio e Jorge Andrade, autorizados pelo treinador, foram tomar banho de mar.

Por falta absoluta de maior conhecimento do local onde estavam nadando, os três, depois de se afastarem um pouco da praia, encontraram dificuldades para voltar. Enquanto Alcir — o que mais sofreu — pediu ajuda, Sérgio e Jorge Andrade, melhores nadadores, trataram de ficar boiando, o que possibilitou a intervenção do goleiro Amaury — salvando Alcir — e de dois guarda-vidas do Serviço de Busca e Salvamento.

Após muitas dificuldades, todos chegaram à areia, onde Alcir foi massageado.

Zé Moreira assegurou que os treinos na praia continuarão, já que considera bons os resultados, mas hoje o Vasco da Gama não precisará temer pela vida de seus atletas porque o coletivo será mesmo em São Januário.

Do treino de hoje, aliás, dependerá a decisão do técnico vascoino sobre a compra do passe de Moraes, que a Esportiva de Guaratinguetá havia fixado em Cr\$ 40 milhões, mas há pouco agora para Cr\$ 25 milhões. Se Moraes aprovar será contra o clube de São Januário.

No acidentado treino de ontem, apenas Fontana, que foi operado e Bianchini, que está em tratamento dentário, deixaram de praticar exercícios. Fontana estava vendendo seus companheiros no Leblon acompanhado por Ditão, zagueiro do Flamengo, Zéinho, que foi operado dos meniscos e Zé Moreira, vai exigir muito de todos os titulares, inclusive Zé e Célio.

O ponteiro, caso atue bem, poderá ter vez no time que vai enfrentar o Botafogo enquanto Célio mesmo ainda sem ostentar sua melhor forma física deverá ser mantido. Nas demais posições, sem falar no possível lançamento de Moraes, Zé não deve efetuar alterações. Hoje, às 11 horas, na Lagoa, será iniciada a concentração.

## EUA começam seu primeiro certame em abril de 67

NOVA IORQUE (FP-O JORNAL) — O primeiro campeonato nacional de futebol profissional dos Estados Unidos terá início no próximo mês de abril. Nesse torneio, organizado sob a autoridade da «National Professional Soccer League», participarão dez equipes, representando outras tantas cidades: Saint Louis, Los Angeles, Nova Iorque, Boston, Chicago, Hartford, San Diego, Atlanta e Toronto (a décima equipe ainda não foi designada).

Charles Houghton, industrial de Saint Louis e membro da liga, manifestou ontem seu otimismo quanto ao futuro desse esporte nos Estados Unidos.

SULAMERICANOS — A organização profissional norte-americana já conta com a colaboração de diversos treinadores europeus. Pretende também importar dezenas de jogadores da América do Sul e da Europa, a fim de reforçar os quadros participantes do Campeonato Nacional.

Entre os treinadores já contratados figuram Georges Curtis, Philipp Woosman, William Wadell, Albert Tennant, e Maxwell Wozniak, de Israel.

APOIO — Cêrcos de 25 sociedades comerciais e industriais apoiam financeiramente a liga e os clubes, cujos jogadores gozarão de um estatuto semiprofissional.

Todavia, a «National Professional Soccer League» não faz parte da Federação de Futebol Norte-Americana e tampouco é reconhecida pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Associação).

Os dirigentes da nova liga propõem-se a tomar as medidas exigidas a fim de conseguir um reconhecimento unânime.

BRIGA — A situação complica-se por outro grupo, com sede em Chicago, pretende também, atualmente, criar sua própria liga, sem relação alguma com a organizadora do próximo campeonato. O grupo de Chicago já foi reconhecido pela Federação Nacional dos Estados Unidos, em que pese o fato de que não profetou ainda a organização de um campeonato nacional.

## Corinthians vai dia 30 à Espanha

SÃO PAULO — Foi confirmado para o próximo dia 30 o embarque da delegação do Corinthians Paulista para Cadiz, na Espanha, onde o alvinegro do Parque São Jorge participará da disputa da Taça Garrancho.

O primeiro compromisso do Corinthians permanece certo contra o Real Madrid.

## CPCE estudará revitalização em Montevidéu

O jornalista Luiz Alberto Alves seguiu na manhã de ontem para Montevidéu a fim de representar o Brasil no Congresso da Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos, que estudará a discriminação prática na Europa contra o futebol sul-americano e que tentará revitalizar a entidade dos cronistas esportivos, tornando-a mais atuante.

A discriminação, segundo esclareceu o jornalista, não se restringiu às competições esportivas, mas atingiu também a imprensa, que na última Copa do Mundo, foi boicotada na cobertura, ocasião em que sob as vistas complacentes da FIFA, os cronistas e repórteres esportivos da América eram desprestigiados nos estádios.

## Gilson Nunes vai parar se Flu não pagar um milhão

O ponteiro Gilson Nunes está na iminência de trocar a bola pelos livros porque o Fluminense não quer renovar o seu contrato por mais de Cr\$ 800 mil mensais e ele não pretende ganhar menos de Cr\$ 1 milhão por mês.

«Farei continuar meus estudos a jogar com esse salário» — assegurou o jogador, que não tem qualquer chance de retornar ao time contra o Flamengo devido ao problema do contrato.

## PROBLEMAS

Além de Gilson Nunes, também Mário e Caxias, principalmente o primeiro, poderão ficar de fora no jogo que definirá a liderança da II Taça Guanabara, domingo próximo.

Depois de liberado da enfermaria do clube, Mário iniciou ontem os treinamentos, mas teve de ser retirado do individual para ser entregue ao Departamento Médico, por não suportar os exercícios.

## NÃO TREINOU

O zagueiro Caxias, por sua vez, não participou do individual, embora o técnico Tim ache que o seu problema físico não represente preocupação. Possivelmente já esteja a postos no treino de hoje.

O individual de ontem durou 75 minutos, constando de ginástica, levantamento de peso e testes de velocidade.

## PRESEÇA

Altaí voltou aos treinos, empenhando-se com entusiasmo no sentido de garantir a sua presença contra o Flamengo, o que já parece certo.

Por outro lado, o atacante Américo terá intensificado o seu treinamento físico por ter apresentado um excesso de dois quilos. Contudo, estará, com os demais, participando hoje do coletivo que permitirá ao técnico, tricolor armar o time para o jogo de domingo.

## Didi pode voltar como supervisor e acabar técnico

O convite feito ontem ao jogador Didi para exercer as funções de supervisor do futebol do Botafogo está sendo interpretado em General Severiano como uma maneira sutil de afastar Ademildo Chirol da direção técnica da equipe a fim de permitir que o próprio meia bicampeão mundial passe a dirigir o quadro alvinegro.

A decisão nesse sentido, segundo fontes botafoguenses, foi adotada pelo próprio presidente Nei Cidade Palmeiro, embora o técnico Chirol esteja ainda em pleno exercício da função e terá, ontem mesmo, orientado um coletivo cheio dos dois jogadores marcados em nenhum dos jogos do time na II Taça Guanabara.

## CONVITE

O convite para que Didi assumisse o cargo de supervisor, conforme as mesmas fontes, foi feito durante um encontro mantido ontem pelo jogador com o vice-presidente Dirceu Guimarães, confirmando a notícia divulgada há mais de uma semana por O JORNAL.

Didi voltará hoje a General Severiano para manter novos entendimentos, comunicando a sua resposta definitiva e acertando todos os detalhes. Sabe-se que a ideia de designar o jogador para o cargo é do próprio presidente do clube.

## DISCIPLINA

Apesar do problema da direção técnica, as últimas questões disciplinares parecem estar desaparecendo ontem, quando a única situação grave era a do atacante Parada, que teve o contrato suspenso depois de ter sofrido multa de 70 por cento de vencimentos.

Parada não esteve mais no clube depois de quinta-feira passada, acreditando-se que tenha viajado para São Paulo. A sua atitude é considerada como alta insubordinação.

Já o zagueiro Rildo, confessou-se conformado com a decisão do Botafogo de não vendê-lo ao Santos e poderá inclusive retornar à equipe no jogo com o Vasco.

## LEONIDAS VOLTA

No coletivo de ontem — que foi assistido pelo zagueiro Leonidas — Rildo treinou entre os titulares, que venceram os juvenis por 7x1. A equipe atuou com Manga, João Carlos, Dimas e Rildo; Gerson, Nel e Fifi; Si-cupira, Jair e Valdir.

Todos os tentos foram marcados no primeiro tempo, já que na etapa final os atletas se pouparam. Manga foi substituído nos últimos 45 minutos — o treino foi de 90 — por Cao, mas está bem e poderá jogar domingo.

O treino também foi assistido por Didi, que permaneceu na tribuna de sócios do clube e, depois, palestrou com seus antigos companheiros.

## Esportes em Parágrafos

BRASIL NO SULAMERICANO — A diretoria da CBD aprovou em sua reunião de ontem a participação do Brasil no Campeonato Sulamericano de Janeiro, em Montevidéu. O sr. Carlos Nascimento esteve na entidade na ocasião, mas não conseguiu encontrar o sr. João Havelange, a quem desejava pedir autorização que lhe permitia conceder entrevista à imprensa sobre a Copa do Mundo.

FIFA RECONHECE FALHAS — O presidente da CBD recebeu ontem carta do presidente Stanley Rous, da FIFA, que diz reconhecer as falhas da última Copa em relação a arbitragens locais, etc., solicitando, ao mesmo tempo, que o dirigente brasileiro colabore visando à correção nas próximas competições.

NAGEL EMPRESTADO — O zagueiro Nagel, do Botafogo, foi emprestado ao Madureira por uma temporada, conforme o pedido feito pelo ex-rubro-negro Evaristo, atualmente supervisor do clube suburbano.

PROGRAMA BANGUENSE — O Bangu teve ontem revisão médica e individual durante 50 minutos. Hoje haverá coletivo e o único problema é Cabralzinho, que está com o tornozelo esquerdo contundido.

BONSUCESSO TREINA — Foi marcado para amanhã o primeiro coletivo do Bonsucesso em suas temporadas, conforme os jogadores tiveram o dia livre, tendo a apresentação sido marcada para as 8 horas de hoje.

BOCA JUNCEU DE 3 — O Boca Juniors, de Buenos Aires, derrotou ontem o Atlético de Bilbao por 3x1, na final do Torneio de Futebol da Cidade de San Sebastian. Os argentinos venceram o primeiro tempo por 2x0.

AMEAÇA BRITANICA — Os jogadores britânicos que ingressaram na recém-fundada Liga Norte-Americana de Futebol poderão ser punidos com suspensão permitida. A ameaça foi feita pela Associação Inglesa que está preocupada com a presença de delegados dos Estados Unidos na Inglaterra e na Europa continental.

NÓVO ADIAMENTO — Pelo segundo dia consecutivo, as chaves foram o item o adiamento do campeonato nacional de simples de tênis em Chestnut Hill, Massachusetts. Ficou adiado, assim, a primeira rodada do certame, na qual Maria Esther Bueno teria que enfrentar a norte-americana Nancy Richey.

RECORDE SOVIÉTICO — A nadadora soviética Prozumnikova bateu ontem o recorde mundial dos 200 metros, não de peito com o tempo de 2 minutos, 40 segundos e 8 décimos.

RIVER NO URUGUAI — A equipe argentina do River Plate viajará quinta-feira para Montevidéu a fim de enfrentar o Cerro, pela transferência do jogador Oscar Thóche.

RILDO X SANTOS — O representante do Santos no Rio recebeu instruções do clube para aguardar, nas próximas horas, novas ordens a respeito da compra do passe de Rildo ao Botafogo. Anunciou-se em Santos que o clube de Pelé não desistirá do jogador.

## O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1966

## Feola entrega à CBD o cargo mas ameaça colaborar

SÃO PAULO — Depois de assinalar que não interviria a goleada do Santos sobre o Botafogo, prova definitiva da incompetência da Comissão Técnica, o treinador Vicente Feola — que vem sendo unanimemente apontado como um dos principais responsáveis pelo fracasso do Brasil na Copa do Mundo de 1966 — afirmou ontem que o seu cargo está à disposição do Presidente João Havelange, mas que ele continua disposto a fornecer a sua «colaboração» e «sugestões».

«A derrota é contingência da própria disputa» — disse ainda o técnico Feola à reportagem «Associação», durante uma entrevista concedida em sua residência dois dias após o regresso da Itália.

## A CULPA

Embora tenha declarado que aquelas que dirigiram têm a responsabilidade por tudo o que aconteceu, Feola culpou os juizes dos jogos do Brasil pelo fracasso do time, assinalando que eles deixaram a violência campeã brenivente, com agressões. «Aquilo nunca

## Cruzeiro afirma que o Botafogo não terá Tostão

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro desmentiu as notícias divulgadas ontem na capital mineira de que o passe do atacante Tostão já estaria vendido ao Botafogo, do Rio.

«Não há o menor fundamento na informação» — declarou o presidente Felício Brandi, acrescentando que nem sequer sabia do interesse do alvinegro carioca pelo único jogador do futebol mineiro que integrou a última seleção brasileira na Europa.

## INEGOCIÁVEL

O dirigente máximo do Cruzeiro voltou a afirmar, ao mesmo tempo, que o clube considera Tostão inegociável e que até agora, rejeitou todas as propostas para a venda de seu passe.

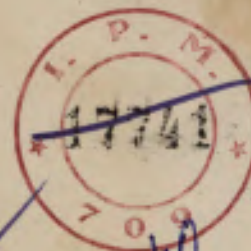
Acredita-se, por outro lado, que o Cruzeiro continuará mantendo essa posição, pelo menos até o final do campeonato mineiro, quando, então, estaria disposto a reexaminar a questão.

Anteriormente, havia sido anunciado também que Tostão já estava com um pé no Santos, notícia igualmente desmentida pela direção do Cruzeiro, que o considera, no momento, como a maior atração dos gramados mineiros, capaz mesmo de elevar bastante as arrecadações dos jogos em que atua.



Siupira faz força no treino de ontem para garantir a sua posição na ата que botafoguense

17737



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

PRONTUÁRIOS E

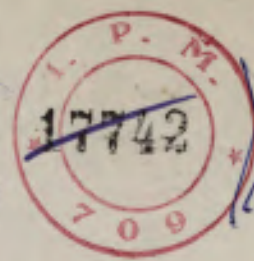
DOCUMENTOS ANEXOS DOS

INDICIADOS

de FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA

a GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA

17738



*W*

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos <sup>30</sup>..... dias do mês de <sup>agosto</sup>..... de mil novecentos e sessenta e <sup>seis</sup>.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Francisco Walter de Souza

Motta (fls. 17.743 a 17.759)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
- Capitão, servindo de escrivão.

17739

*mp*

17743  
709  
*flu*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *17745* Vol. *76*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *17747* Vol. *76*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. *807/809* Vol. *5*)

17740

*W*



*Ala*

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE:

FRANCISCO WALTER de SOUZA MOTA

00047





FRANCISCO WALTER  
DE SOUZA MOTTA



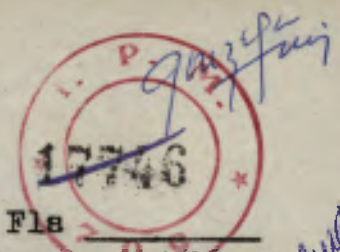
17741

Fls

COMPLEMENTAÇÃO  
CONDENAÇÃO DO DOSSIE DE (FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA - ANEXO I - 14/4/66)

22/12/64	MG/EME	Doc 351/20 - Informação - O documento cita o prontuário como sendo membro da Comissão de Organização do CM/Petrópolis (RJ).
8/4/65	S N I	Doc 746/20 - Informação - Cópia fotostática da certidão (Cartório 10 <sup>a</sup> officio - Petrópolis (RJ) de trecho de depoimentos de acusados no processo crime por infração à Lei de Segurança do Estado. No trecho correspondente ao depoimento de acusado SATURNINO DA SILVA, acha-se a mesma informação de que o prontuário pertencia à Comissão de organização do CM/Petrópolis.
6/5/65	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de LINDOLPHO HILL - O depoente afirma que participou de reuniões do Comitê Regional do Estado do Rio e que essas reuniões realizavam-se em sua maioria nas salas 105 e 403 de Edifício AJA situada na Rua Almirante Tefé n <sup>o</sup> 632 em Niterói (RJ) - Nessas reuniões sempre estavam presentes dirigentes / de partido, componentes da CEX de CR/RJ, entre os quais.....FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA que figurava como principal encarregado das finanças do Partido na aquele estado (tesoureiro).
31/5/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de OSWALDO JOSÉ VICENTE - "Contudo o Partido, mesmo assim lançou a candidatura de FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, Feliciano Eugênio Neto e Irum Santana, para deputados estaduais, sem / que os mesmos tivessem oportunidade de serem eleitos" (Sic). (Trata-se da campanha eleitoral de 1950 - no / Estado do Rio). No 2 <sup>o</sup> semestre de 1958, o depoente declara que houve uma Conferência do Comitê Regional do Estado do Rio, realizada na casa de ABELARDO MANHÃES sita à Rua Gastão Rich, em Niterói (RJ). Contou com a presença / de FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA.... e outros. A / assistência dada a essa Conferência pelo CC foi através de Luis Carlos Prestes. Como resultado dessas eleições foram escolhidos os novos componentes de secretariado e também membros efetivos entre os quais ....FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA. Mais adiante o depoente declara que na Conferência Pró - V Congresso do Partido, levada a efeito pelo Comitê Regional/RJ, o prontuário foi escolhido juntamente com outros para delegado participantes do referido Congresso bem como eleito membro de secretariado de CR/RJ, e dirigente da Comissão de Finanças juntamente com Rubens Guayer Wanderley.
12/7/65	IPM/709	Doc 1718/31 - Depoimento de ANÉSIO DIAS DE FREITAS. O depoente declara que passou a atuar nas fileiras do Partido e a contribuir financeiramente quando, em 1958 passou a conhecer como dirigentes máximos do Partido no Estado do Rio de Janeiro, Rubens Guayer Wanderley, Irene Wanderley, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA..... e outros, os quais pertenciam ao Comitê Regional/RJ.
2/7/65	IPM/709	Doc 1717/31 - Depoimento de FLORIANO PEIXOTO SOARES - O depoente afirma que foi escolhido pelo partido para tirar um Curso de Capacitação Política e que as aulas de referido curso foram dadas na sede da ASSOCIAÇÃO FEMININA FLUMINENSE (Niterói - RJ). As aulas foram ministradas por Rubens Guayer Wanderley - Irene /

17742



Fla

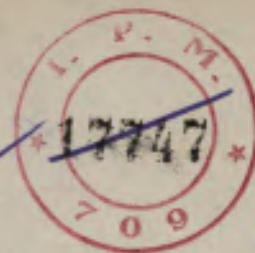
COMPLEMENTAÇÃO

DOSSIE DE (FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA - ANEXO I - 14/4/66)

*Francisco Walter*  
*CEL*

		Wanderley, Oswaldo José Vicente e também por FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA.
30/11/65	IPM/709	Dec 2035/31 - Depoimento de WALTER GONÇALVES - O depoente declara que, foi convidado para participar de uma Conferência do Comitê Regional do Estado do Rio, realizada na sede da Associação Fluminense Feminina, em meados de 1962. Referida Conferência contou com a presença de cerca de cem membros do Partido, de todo o estado, e dentre os presentes o depoente recorda-se de dentre os presentes, dige, de Ribens Guayer Wanderley, Francisco Gomes, Francisco Walter de Souza Mota. Na oportunidade houve eleição para a escolha dos novos quadros dirigentes do Comitê Regional do Estado do Rio. Como eleito para o secretariado da CEX recorda-se entre outros de: FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA.
-	SNI	Dec 1491/20 - Informes - O documento refere-se ao depoimento de SATURNINO DA SILVA tomado no 1º BC em Petropolis (RJ). Entre outras coisas o depoente afirma que o prontuário integrava a Comissão de Organização do CM/Petropolis (RJ).

17743



## MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA (FWSM)

## 2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13-Jan-51	SNI	Doc 285 - Informações s::obre o indiciado
6-Dez-62	SNI	Doc 287 - Idem.
-	Sec Seg Pub RJ	Doc FWSM/1-Ficha de Referência
1949/1964	DOPS/GB	Doc 2050 - Informações sôbre o indiciado.
11-Ago-65	Sec Seg Pub RS	Doc FWSM/2-Antecedentes do indiciado.
15-Jan-65	IPM/709	Doc 1728-Cópia do Depoimento do indiciado
23-Jul-65	Sec Seg Pub	Doc FWSM/3-Certidão.
-	/PR Sec Seg Pub RJ	Doc FWSM/4-Ficha de Referência.

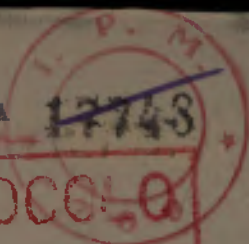
NOME - WALTER DE SOUZA MOTA 17743

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

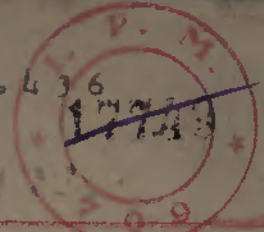
PROFISSÃO -

IPM 709-PROTCCO  
N.º 285 Entrada



*Judiciário  
AL*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13.01.1951	SSOP	<p>ESTADO DO RIO DE JANEIRO  O marginado foi preso como comunista em 1951, nos primeiros dias de janeiro, por promover agitações no meio siderúrgico do Estado do Rio de Janeiro. (Ref. Pap 4427).</p>
		<p style="text-align: right;"><i>W</i> 17744</p>



NOME -  
FILIAÇÃO -  
NATURAL DE -  
PROFISSÃO -


FRANCISCO MOTA

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 287 Entrada

*Judicando  
al*

TELEGRAFISTA de DGT

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6.12.62	SSOP	<p>GUAKABARA, TELEGRAFISTA, COMUNISTA. Reside no RIO. Anteriormente residia em / ARACAJU, estado de SERGIPE. Amigo de sr. JOAO LUIZ MACHADO FILHO, operador postal do DGT em ARACAJU, do qual recebe material de propaganda subversiva. (REF: SSOP nº. 5062/62, de 6.12.62)</p>
		 17745

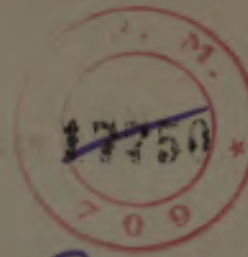
NOME - FRANCISCO WALTER DE SOUZA NOVA

FILIAÇÃO - Antônio de Souza Nova e Ana Corrêa de Souza

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Comerciante

17746



*W*

*Indicando al*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
09.06.65	IPM 709 *	GUANARANA O marginado encontra-se implicado no IPM 709, que apura atividades de PCB. De anexos nº 1, resumo de procedimento encaminhado pelo Encarregado do IPM. (Ref: AUS nº 3922, de 21.5.65)
AGOSTO/65	SC-3	Anexo nº 2 fotografia do marginado, para novas cópias, solitar pelo nº S-93-65. (REF: SC-3).
20.08.65	IPM/1ª BPE	GUANARANA O marginado é acusado nas declarações de NATANAEL PEREIRA DA SILVA, como sendo elemento comunista, estava na UCCISA durante dela. Na declaração do cidadão JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA consta que o marginado mantinha ligações sindicais com PÉLIO JOAQUIM DE OLIVEIRA e foi o intermediário na apresentação deste último a ROSA RICHES GUIMARÃES. Nas declarações de LINDOYO HILL e de ROSA RICHES GUIMARÃES se ser um dos elementos do Comitê de Finanças do Comitê Estadual de Estado de RIO DE JANEIRO. (Notas manuscritas da SS-17)
	*	Trata-se de cópia do postulado feito pelo IPM/709 e remetido ao SNI/CENIMAR - e que se encontra em arquivo

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
Departamento de Polícia Política e Social  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

17751  
FWSM  
1  
Induans  
Al

FICHA DE REFERENCIA

17747

Nome... FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA  
Filiação... ANTONIO DE SOUZA MOTTA E DE ANA DE SOUZA MOTTA  
.....nacionalidade... BRASILEIRA  
naturalidade... ESTADO DO RIO DE JANEIRO localidade... MAGÉ  
idade.....anos - data do nascimento... 26-09-1.916  
profissão... COMERCIANTE .....estado civil... CASADO  
residência... RUA 24 DE MAIO, nº 325 - ESTADO DA GUANABARA

OUTROS DADOS ÚTEIS: ENDEREÇOS:

- RUA 24 DE MAIO, 325 -, GUANABARA
- NITERÓI - RUA DOMINGOS DE SÁ, 435 APTº 303- BLOCO "A"
- " RUA MARIZ DE BARROS, 47 APTº 302
- " RUA LAMIRANTE TEFFÉ, 632 APTº 105
- " RUA BARÃO DO AMAZONAS, BOX 94 - CENTRO COMERCIAL AMAZONAS

CÔR BRANCA

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D.P.P.S. S.S./S.C.D.

OBS. de preferência preencher à máquina:



IPM 709-PROTOCOLO

N.º

Entrada

2050

Inclusão  
al

FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, filho de Antônio de Souza Mota e de Ana de Souza Mota, nascido em 26-9-1916, foi detido em 8-7-1949, por estar, juntamente com outros, envolvido no movimento grevista verificado nos primeiros dias do referido mês, na localidade de Volta Redonda - Estado do Rio de Janeiro, sendo solto a 15 do mesmo mês e ano. O epigrafoado registra, tanto neste DOPS como na Polícia fluminense, antecedentes políticos (comunistas). Em 19-12-1950, foi novamente recolhido à Sala de Detidos, sendo posto em liberdade a 21 do mesmo mês e ano. Expedido contra o prontuariado, há mandado de prisão, datado de 14-12-1964, do Ministério da Guerra - 1º Exército - IPM/709.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO  
=====

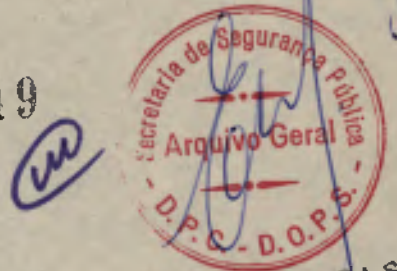
GERAL.-  
=====

*FWSM/24*  
17753  
709  
*Judicial*

Consta o nome de :

17749

FRANCISCO WALTHER DE SOUZA MOTA .-  
=====



ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

Em 23 de setembro de 1.950 - Consoante publicação do jornal comunista " VOZ OPERÁRIA ", em sua página onze, ilustra propaganda comunista com a manchete: " OS CANDIDATOS DE PRESTES EM SÃO PAULO E NOS ESTADOS ", entre os inúmeros candidatos comunistas, figura o nome de FRANCISCO WALTHER DE SOUZA MOTA, como candidato a deputado federal pelo Estado do Rio. No mesmo jornal aparece um manifesto manuscrito e - assinado por LUIZ CARLOS PRESTES, apresentando os candidatos populares ao pleito de 3 de outubro daquele ano, dizendo : "... Os candidatos populares que merecem a minha confiança para os quais solicito os seus sufrágios conscientes e esclarecidos ". Daí - Prestes passa a nomear os seus candidatos e entre os candidatos a Deputado, cita o nome do marginado..."

INQUERITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
nº 296 de  
13 Set 65

Em 11 de agosto de 1.965

*Oswaldo Siqueira Padilha*

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

37

65

Aos quinze dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Delegacia de Ordem Política e Social do Departamento Estadual de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, onde se achava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquerito, Comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, a fim de ser interrogado sobre os objetivos constantes da Delegação de Poderes numero setecentos e nove do Exmo Sr General Hugo Panasco Alvim e este Encarregado, que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data do nascimento, local de trabalho, ao que respondeu: FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, com 48 (quarenta e oito) anos de idade, filho de Antônio de Souza Mota e de Ana Correia de Souza Mota, casado, natural de Magé, Estado do Rio de Janeiro, comerciante, residente na Rua Vinte e quatro de Maio, nº 325, Estado da Guanabara, antes residente na Rua Domingues de Sa, 425, Apartamento 302, nascido no dia 26 de setembro de 1916, trabalhando, anteriormente, no Centro Comercial Amazonas, Box 94 - Rua Barão do Amazonas, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO quais eram as suas propriedades comerciais, RESPONDEU que eram a loja citada acima, na Rua Barão do Amazonas, box, 94, e uma outra em nome de sua esposa na Rua Cinco de Julho de, digo, na Rua 5 (cinco) de Julho, nº 191, box 2 (dois), ambas em Niterói. PERGUNTADO qual o rendimento pessoal que auferia dessas lojas comerciais, RESPONDEU que era cerca de QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, quantia que se destinava inclusive ao pagamento de impostos e outras obrigações legais. Esclareceu que esse lucro incluía não apenas o lucro da venda de mercadorias nas referidas lojas, como também a negociação de cêtas que o depoente tinha direito em algumas fábricas de tecido. PERGUNTADO desde quanto o depoente exerce atividades no Partido Comunista, RESPONDEU que desde 1946 (mil novecentos e quarenta e seis), quando ingressou nesse Partido, então na legalidade; que, após 1947, quando o Partido foi tornado ilegal, continuou militando num movimento comunista; que exercia atividades nesse movimento como militante ativo, principalmente no setor eleitoral do Partido, ligado a campanhas eleitorais no Estado do Rio de Janeiro, tendo realizado essas campanhas em Volta Redonda, onde foi até candidato a cargo eletivo (deputado federal), Niterói, Campos, Petropolis, e ultimamente, de novo, em Niterói. PERGUNTADO sobre os aspectos financeiros do movimento comunista neste Estado (Rio de Janeiro), que são de seu conhecimento, RESPONDEU que as principais fontes econômicas da organização podem ser resumida em três âmbitos principais: 1ª) as fontes chamadas orgânicas, constituída pela contribuição de mensalidades de pessoal do movimento, cuja importância é muito pequena, não atingindo a 10% (dez por cento) do total geral; 2ª)- contribuições de amigos, como comerciantes, médicos, industriais, cujo montante é também muito pequeno; 3ª)- o trabalho de cúpula, que é a principal fonte econômica partidária, constituída por contribuições de governos estaduais, políticos ligados por interesses eleitorais e outros a cooperação do Partido, e ainda iniciativas de ordem comercial, tanto geral como setorial. Como exemplo dessa última fonte podemos citar que na campanha eleitoral do Senhor TENÓRIO CAVALCANTI o movimento manipulou cerca de DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS, em dinheiro, além de outras atividades como fornecimento de viaturas, altos-falantes, meios de propaga, digo, propaganda, etc, tudo isto num período de cerca de 10 (dez) meses, por ocasião da campanha eleitoral do referido candidato, que se apoiou nos comunistas como elemento básico para a penetração de sua propaganda nos meios das massas; que, como exemplo de iniciativas comerciais, cita-se a venda de inoveis, como as efetuadas pelo Dr. WANDERLEY, digo, RUBENS WANDERLEY, que com sua experiência pessoal em tais negócios muito contribuiu financeiramente para as iniciativas comunistas. O movimento mensal apro-

continua . . .

*Ferdinando de Carvalho*  
*Francisco Walter de Souza Mota*  
*Dep. Mota*

O movimento mensal aproximado é de cerca de UM MILHÕES, digo, UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, movimento que cresce substancialmente durante as campanhas eleitorais. PERGUNTADO sobre a organização geral do movimento comunista neste Estado, RESPONDEU: Que escalões sucessivos, digo, RESPONDEU que: os escalões sucessivos são os seguintes: COMITÊ REGIONAL ou ESTADUAL, COMITÊS MUNICIPAIS, COMITÊS DISTRITAIS E COMITÊS DE EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES DE BASES. PERGUNTADO sobre a organização geral do Comitê Regional, RESPONDEU que o Comitê, englobando um número variado de membros possui uma COMISSÃO EXECUTIVA, compreendendo cerca de 5 (cinco) a 7 (sete) membros, a qual normalmente cabem as decisões principais, e um SECRETARIADO com 3 (três) e quatro (4) membros, ao qual incumbe a aplicar, digo, a encaminhar a aplicação das referidas decisões. Subordinadas ao Comitê Regional ficam as Comissões, como as de: ORGANIZAÇÃO, SINDICAL, DE CAMPO, MASSAS, FINANÇAS, AGITAÇÃO E PROPAGANDA. Essas Comissões são integradas por um elemento do Comitê e por membros representantes de outras organizações, não pertencentes ao Partido, digo, ao Comitê. Como exemplo de Comissão podemos citar a de MASSAS que pode compreender elementos representantes de organizações diversas, constituindo SETORES, como os seguintes: INTELECTUAIS, ESTUDANTIL, FEMININO, JUVENIL, ELEITORAL, PARLAMENTAR, etc. Nesse SETOR in digo, Nessa Comissão inclui-se também, SETORES não permanentes como campanha eleitoral, solidariedade a Cuba, Frentes diversas, etc.// PERGUNTADO COMO funcionava essa Organização (Comitê Estadual), RESPONDEU que este Comitê tinha autonomia para decisões relativas ao Estado, obedecendo sempre o centralismo democrático, digo, democrático, princípio que rege o funcionamento do Partido. As decisões gerais são provenientes do Comitê Central, as quais os elementos estaduais se subordinavam dentro da mais estrita disciplina, mesmo que com elas não concordassem. PERGUNTADO sobre elementos dirigentes do movimento comunista brasileiro que tenham realizado palestras e conferências sobre doutrinação comunista, digo, palestras sindicais, sobre movimentos nacionalistas, economia nacional e outros assuntos, RESPONDEU que se recorda apenas de alguns entre eles: IVAN RAMOS RIBEIRO, MÁRIO ALVES, CARLOS MARICHELIA, JOUVER TELES e LUIZ CARLOS PRESTES. PERGUNTADO se se recorda dos dirigentes estaduais do movimento comunista, RESPONDEU que se recorda de alguns, entre eles: o depoente, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, RUBENS GUALR, digo, RUBENS GUAYER WANDERLEY, VARISTOCLEDES DE MIRANDA MELO, DEMISTOCLEDES RABISSA, OSWALDO JOSÉ VICENTE, JARNAS AMORIM, FRANCISCO GUILARDES XIMENES, JOSÉ PUREZA DA SILVA, CRACINI, MANOEL BITEICOURT JARDIM, CLAUDINO JOSÉ DA SILVA, JOSÉ EUGÊNIO DA COSTA E SILVA e JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO. PERGUNTADO em que setor exercia suas atividades no movimento, RESPONDEU que principalmente na COMISSÃO ELEITORAL, que executava também a CONTABILIDADE de todo o movimento financeiro, como seja entrada e saída de dinheiro, guarda de importâncias e depósitos bancários, que eram feitos em nome do depoente, principalmente no Banco Hipotecário de Minas Gerais, nesta Capital. PERGUNTADO sobre algumas INICIATIVAS COMERCIAIS do movimento, RESPONDEU que conhece e foi o depoente o organizador das mesmas: uma casa de tecidos (vendas de retalhos) em Engenhoça (em frente às palmeiras), em nome de FRANCISCO GOMES e uma outra na cidade de Rio Bonito, neste Estado, em nome de OSWALDO JOSÉ VICENTE. Esta última loja faliu, ou melhor, foi fechada pelos prejuízos que deu. Ambas essas INICIATIVAS não tendo sido bem sucedidas. PERGUNTADO se viajou para países socialistas e em que condições foi organizada a viagem, RESPONDEU que anualmente o Governo Soviético envia CONVITES para personalidades brasileiras para visitar a Rússia e outros países socialistas; O CONVITE do depoente lhe foi transmitido pelo Sr. RUBENS WANDERLEY. A viagem é feita com toda estadia e despesas pagas pelo Governo Soviético. O transporte é feito em aviões a jato, e algumas vezes de ônibus. O depoente visitou as seguintes regiões principais: MOSCOU (15 dias), AZERBADJÃO (5 dias), LENINGRADO (5 dias), IRKER, digo, IRKURSK (5 dias), CHECOSLO, digo, CNECOESLOVÁQUIA (5 dias) e PARIS (4 dias). A viagem foi inteiramente de turismo. Os participantes receberam, além de todas as despesas gratuitas, um auxílio de 100 (cem) RUBLOS. A delegação e

----- continua -----

*Francisco Walter de Souza Mota*  
*Dep.* *Mag.*

A delegação era composta de 15 (quinze) brasileiros, entre os quais o depoente se recorda de SILAS CONFORTO. Havia elementos do Rio de Janeiro (Guanabara), São Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Essa viagem foi realizada em maio de 1963. PERGUNTADO se foi organizada alguma vez viagens a Cuba, neste Estado, RESPONDEU que não, essas viagens eram organizadas no âmbito nacional. O Estado / quando era solicitado indicava os elementos. PERGUNTADO se O Partido Comunista do Brasil (PCDB) tem alguma expressão neste Estado, RESPONDEU que esses elementos dissidentes não tinham nenhuma expressão neste Estado. PERGUNTADO se conhece alguma coisa sobre a alteração da organização e da composição partidária após 31 de março de 1964, RESPONDEU que perdeu completamente o contato com a direção partidária após essa data, mas não acredita em alteração na linha política do movimento, nem mudança nas lideranças. PERGUNTADO SOBRE a extensão do Movimento Comunista neste Estado, RESPONDEU que no Estado do Rio de Janeiro o movimento comunista dominava praticamente todo o meio sindical mais importante, havia grande penetração na parte camponesa, e possivelmente, nas próximas eleições, os comunistas através da linha eleitoral iriam conquistar o Governo do Estado. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findas as presentes declarações que, lidas e achadas conforme, assina, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que as datilografei, em presença das testemunhas abaixo.

*Ferdinando de Carvalho Tenente*  
 FERDINANDO DE CARVALHO, Tenente Coronel,  
 Encarregado do IPM.

*Francisco Walter de Souza Motta*  
 FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, indiciado.

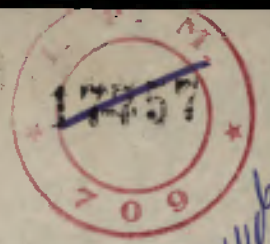
*Paulo Cesar Chaves de Amarante*  
 PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major.

TESTEMUNHA  
*Hilton da Rocha Vilariño*  
 HILTON DA ROCHA VILARIÑO, Capitão.  
 TESTEMUNHA.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, servindo de escrivão.



**FWSM/3**



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

**Estado do Paraná**

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

17753 de 19

*W*

*Judicial*

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA, filho de Antonio de Souza Motta e Ana Corrêa de Souza Motta, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante sua permanência neste Estado.

D referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
E S C R I V I O.



VISTO  
Curitiba, 23 de 7 de 1965  
*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
DELEGADO

SECRETO 17753

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
DIPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA I SOCIAL  
SIRVICO DE CADASTRO E DOCUMENTACXO

FWSM/A

Judicial

FICHA DE REFERÊNCIA

17754

W

Nome .FRANCISCO.WALTER.DE.SOUZA.MOTTA.....  
Filiação ANTONIO.DE.SOUZA.MOTTA.B.DE.ANA.CORREIA.DE.SOUZA.MOTTA..  
.....nacionalidade .BRASILEIRO.....  
naturalidade .....ESTADO.DO.RIO....data de nascimento,,.....  
idade.....48.....anos, estado civil ....CASADO.....  
profissão .....COMERCIANTE.....residência..RUA.24.de.mai, ..  
.....Nº.325.G.B.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Segunda ficha arquivada neste Departamento, pertencente ao extinto Partido Comunista do Brasil, ocasião em que morava no Aéro-Clube de Volta Redonda e trabalhava na C.S.N.(Hospital); esta ficha diz que o Partido Comunista, é o Partido da classe Operária e do povo. Foi apontado, em / setembro de 1950, por Luiz Carlos Prestes, como candidato do P.C.B., / quando se candidatou a Deputado Federal, pois segundo o manifesto de Prestes, o elemento em foco merecia sua inteira confiança. Solicitava aos operários e ao povo os sufrágios conscientes e esclarecidos. Em 21/9/50, fazia visitas constantes ao Município de Barra Mansa, juntamente com outros comunistas, distribuindo boletins subversivos a população. Em 29/12 de 50, foi detido por comunismo. Em 25/3/51, com outros/ comunistas, distribuía propagandas de aniversário do P.C.B., embora reservadamente no lugar denominado Niterói pequeno, em Volta Redonda e no Jardim Paraíba, situado nos terrenos da Cia. Siderurgica Nacional e na cidade de Barra de Pirai, propaganda esta considerada subversiva. Era, na ocasião, elemento de grande evidência nas localidades anteriormente citadas. Em 23/4/63, viajou para a Rússia e Tchecoslováquia, com passaporte de nº395.672. Foi dispensado do emprego que ocupava na C.N.S. por ser elemento Comunista agitador. Em 17 de novembro de 1964, foi preso na Guanabara e encaminhado ao D.P.P.S., para averiguações de atividades subversivas. Peste em liberdade em 15/1/65.

CONSTA: em seu prontuário um HISTÓRICO, com as seguintes anotações:  
Membro da comissão Executiva da Seção de Finanças do Partido- elemento ligado á rua Marquês de Caxias n)24-Comerciante-Viajou para a Rússia, França e Tchecoslováquia(custiado pelo Governo Russo) sob a responsabilidade de Armino de Mattos. Foi gerente de uma Gráfica que imprimiu  
OBS: de preferência preencher a máquina.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D.P.P.S. / S.S. / S.C.D.

~~SECRET~~ 17759

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA I SOCIAL  
SERVICO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

*Ferdinando  
Cel*

F

17755

*cu*

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome ....FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA.....  
Filiação .....  
.....nacionalidade.....  
naturalidade .....data de nascimento,,.....  
idade.....anos, estado civil .....  
profissão .....residência.....  
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

que imprimiu lista de eleitor do P.C.. Consta que trabalhou na Gráfica Waldeck(S. Dominges).

Encontra-se indiciado no IPM nº 709, de que é encarregado o Ten.Cel. FERDINANDO DE CARVALHO, para onde foi encaminhado uma lista de material subversivo apreendido em poder de Francisco Walter de Souza Motta.

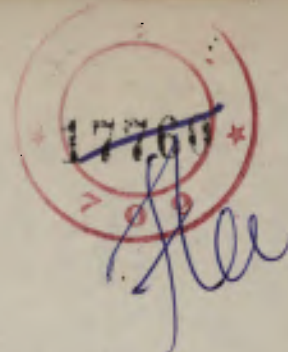
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.

SECRET

OBS:depreferência preencher a máquina.

17756

*me*



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos .....<sup>30</sup> dias do mês de agosto ..... de mil novecentos e sessenta e seis ..... (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado de Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Fued Saad (fls 17.761 a 17.766)

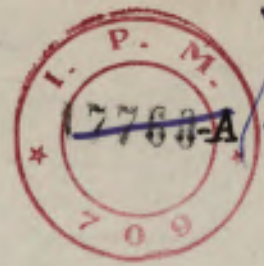
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

17757

*wp*



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

TPM/709

NOME: FUED SAAD ( F. S. ) .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *17.762* Vol. *76*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *17.764* Vol. *76*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)

17758

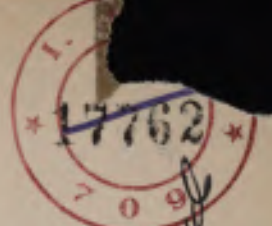
*me*

~~17761~~  
*me*

IPM/709 - Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
FUED SAAD

00048

17759

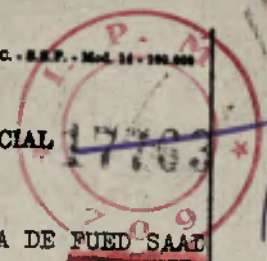
IDENTIDADE: IPM/709 - FUED SAAD. - Vulgo ALBERTOPROFISSÃO:FILIAÇÃO:IDADE:DADOS:INSTRUÇÃO:UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Set 56	DOPS/SP	Doc 1950/31 - Prentuário de Carlos Figueiredo de / Sá - Fl 5 - Recebeu, em Santo André, SP, vários elementos da direção de Partido Comunista que lá foram com o fite de arrecadarem dinheiro de industriais, / para a campanha da "Imprensa Popular", liderada pelo PCB.
26/10/61	SI/A.C	Doc 246/30.1 - Fl 2 - Era orientador, em São Paulo, de cursos teóricos de Marxismo-Leninismo.
Out 64	S N I	Doc 352/30.2 - Segundo o informe contido nesse documento, foi o marginado, juntamente com outros membros, destituído da direção de PC em S Paulo, acusado de aventureiro e oportunista.
1964	DOPS/SP	Doc 732/31 - Sua cadorneta, apreendida, continha // nomes e telefones de comunistas notórios.
-	S N I	Doc 199/30.1 - Fl 11 - Foi Presidente do Grêmio dos alunos da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, função que usou para cooperar ativamente / para o desenvolvimento do comunismo.
-	-	Doc 1722/31 - Depoimento de Luiz Rodrigues Cerve - / Fl 5,9 - Como elemento da direção do Partido Comunista em S Paulo, prestava assistência à direção de Santos, comparecendo a algumas de suas reuniões.

FS-1

S.G. - S.C. - S.A.C. - S.E.P. - Mod. 11 - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL  
SÃO PAULO

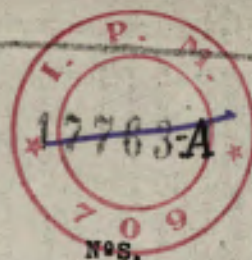


*Juliana*  
*al*  
17760  
*m*

RELAÇÃO DOS TELEFONES ENCONTRADOS NA CADERNETA DE FUEID SAAD

NOMES	NºS	NOMES	NºS.
Arthur	70-6778	Dalsom	75-7114
Alba	61-0470	Dr. Luiz (Const.)	36-2402
Antonio Saad	61-0527	" " (escrit.)	34-7001
Dr. Abraão (Escrt.)	52-1750	Elias Chaves (R.)	80-1252
" " (Resid.)	61-9556	Dr. Finochiaro	34-2858
Dr. Antonio (Labor)	61-0969	Carlos	37-4701
Dr. Aldo Lins (Resid)	36-2149	Elizabete	47-9656
D. Angela Braga	31-0876	Eletra	61-6983
Almir Calabresi	8-7178	Entregadora	37-7450
Aparecida Burza	61-5624	Farmacia Borges	70-6768
Antonieta	37-9458	Fortunato	36-2929
Arthur (Santos)	4-1290	Glem Beatriz	7-7629
- - - - -	-62-1596	GUARNIERI	70-4536
- - - - -	<del>4-1290</del>	Helena Maria	61-4999
- - - - -	-61-6447	Hosp. Oswaldo Cruz	36-6354
Adelina Macedo	52-7045	Izolda	61-8766
R. Aracajú, 160		Itala	80-5278
Adelia	31-6206	3 - Iagli	36-2402
Alice Abrão - R. Botucatu, 621-apt. 3		Ieda-Serviço	7-1101
Doda Vieira	51-2818	Julia Vestidos	80-8494
Camara Ferreira	35-0453	Hagle	70-4930
Dr. Arthur Guimarães em		Judith	71-477
Santos- residência	4-1290	Lopes (escrit.)	34-8738
Dalva	61-3875	" " (resid.)	34-4290
Abono 36-9807	32-5063		31-4109
Carlos Coli	374701	Leão	52-8910
Dr. Clara	70-2514	Katiga (sogra)	8-4738
Cristina Cunha	52-8732	D. Linda	7-7518
C. Chico	72-3918	Luchesi	7-6751
	51-6928	Dr. Nelson (dentista)	34-4317
Cecilia	61-2003	D. Martha Gavia	50-7099
Castiel casa	52-3918	Mario Camara	7-7416
BELISKA CHECA	35-8712	Maneco	34-3086
Dirceu	61-3303	D. Margôt	61-2755
Eda	35-0453	D. Mambo	8-6886
Alcira Rp.	36-1231	D. Maniã (mãe Carlos)	70-2339
Resid.	37-8614	Maria Lidia	7-6323
Chiaverine	33-1458	Motari M. Porto	8-9125
Dalvinha (Pensão)	51-0217	Marlene (Santos)	8-1132
Djalma Viana	32-8911	Vizinha	80-4514
Escritório	33-2666		
Dalsom	75-7114		

17761



*Fulviano  
C*

NOMES

Marta Garcia  
Dr. Nelson C. Brito

NºS  
7-5099

NOMES  
Suely

70-6140

Nair (sogra)

34-7525  
4-3692

Visinha( Da.Madô  
Wilde (Sul America)

7-5759

Nadia

51-6122

Wilde-Rec.p/casa-

36-7181

Maria Benta

70-3436

D. Zilda

7-6575

Moly

61-6878

Yeda Santos

76-575

Nair (recado)

36-8469

Zizi

7-3904

Marinha

31-0794

70-3904

Nasari

7-7629

37-9949

Nadia

70-4949

PRESTES

70-1216

D. Olivia

70-1397

Otavio Braga

31-2625

Paderia Souza

70-1329

Padaria Siria

70-6696

Otavio Braga

31-6125

Pachá

7-6649

Nelson Dr. Brito

70-1216

Da. Palmira

83-692-Rec.

marido

33-6171

cosinheira

35-1154

Pullsport

35-4151

Renata

31-6863

Dna. Clara

8-3264

Quaranta Olga-R. Jesuino  
Pasqual, 72- apt. 4

65-2312

----- -70-6840

D. Tereza Ramos

32-4926

Tereza Calabresi

31-3414

Julia Calabresi

80-7697

Tereza da Bebé

31-3308

Tara Melo (resd,)

36-6865

Talma

70-1774

Santos (Arthur)

4-1290

Shierley -35-1743

35-4063

Santana

34-6171

TULIO DE LEMOS

62-6556

Silva (vitrola)

93-5099

Toni

70-6840

Jai

31-0072

Teresa M

36-3096

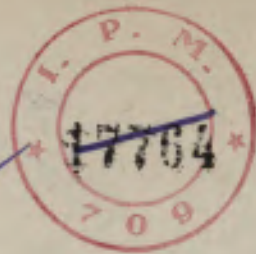
D. Julie

80-8444

Samuel

32-6451

17762



*Handwritten signature*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: FUED SAAD ( F S ) .....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	DOPS/SP	Doc FS-1 - Relação de Telefones encontrados na caderneta de Fued Saad.
-	Escritório de Prestes	Doc 732 - Emendas de Fued Saad.

*Emenda* → *Fued* *17763* *Doc 55*  
*732* *Entrada* *31* *Julianus* *al*

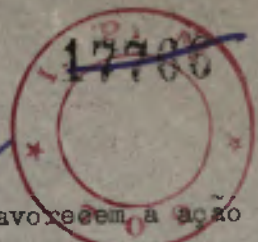
QUADERNO 6  
17763

IPM 709 - PROTOCOLO  
N.º 732  
Entrada 31

- Página 68 - 3ª parte do segundo parágrafo :  
... Partido Comunista armado da doutrina Marxista-leninista, dos princípios da Conferência dos 81 Partidos e de toda a nossa experiência revolucionária, .... (suprimir fortemente unido pelo pensamento e na ação).
- Página 69 - Acrescentar ao penultimo paragrafo : O reforço de nossa organização somente poderá conseguir-se quando entendermos que uma organização de vanguarda somente poderá ~~ser~~ realizar em íntima ligação com a vida, na intensiva participação nos acontecimentos políticos, na justa interpretação das necessidades e anseios das massas e na correta orientação de suas lutas.
- Página 71 - Merece destaque a ação desenvolvida neste sentido pela Igreja Católica que vem últimamente organizando sindicatos rurais e colocando-os sob sua influência. Devemos no entanto reconhecer que ainda assim - surgem contradições entre as várias correntes católicas e que algumas delas se colocam em posição ao clero reacionário, procuram aliança conosco possibilitando assim a formação de um novo tipo de frente única no campo de promissoras perspectivas.
- Página 72 - Acrescentar ao penultimo parágrafo : Nêsse particular devemos ainda ter em conta a influência que sobre essas correntes exerce a ação nefasta dos trotsquistas, dos divisionistas internos e externos, cabendo-nos a incumbência de subtraí-las a seu domínio.
- Página 73 - Acrescentar à 1ª linha : .... a fim de agravar aquelas contradições e facilitar o avanço e a organização das massas.
- Página 79 - A respeito da última frase do primeiro parágrafo : amplas camadas de bancários e de funcionários públicos não são "outros setores sociais", mas fazem parte integrante de estrutura da classe operária, de acordo com a atual nomenclatura do proletariado. Vide : Problemas da Paz e do Socialismo - ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
- Página 81 - ~~Problema de finanças - paragrafo 2 (paper)~~
- Página 82 - Acrescentar ao primeiro parágrafo : É notório o esforço que a Igreja, em particular a Igreja Católica, vem desenvolvendo a fim de manter e de aumentar a sua influência e a sua orientação no seio da massa juvenil, estudantil, universitária, operária e camponesa. Deve-se reconhecer o que vem sendo <sup>tendo êxito</sup> nesta atividade, o que cria embaraços sérios para o desempenho do papel de vanguarda que nos cabe nesse ~~em~~ set. setor.
- Página 87 - Logo após a referência à China :  
Acrescentar : não podemos desconhecer a atividade dos pequenos grupos divisionistas expulsos do P. A luta contra tais elementos inscreve-se nas marcas da luta contra o sectarismo, o dogmatismo e o radicalismo,

*Apresentado no escritório de*  
*- L. C. Oprestes -*

17764



*Juliano*

assim como contra aqueles que alentam ou favorecem a ação dos inimigos de classe e do povo brasileiro.

OBSERVAÇÃO : A parte referente ao P., parece mais um informe de organização do que propriamente um conjunto de teses.

Página 681- Parágrafo 2 :

Parece-me que a parte referente à finança é pouco expressiva. Proponho que seja dado maior destaque, sugiro algo assim :

O problema de finanças é assunto da maior relevância e chegou o momento de liquidar em nosso meio a tradicional substimação que existe, a começar do C.C. As normas leninistas referentes ao capítulo de finanças fizeram brilhantemente a prova do tempo e adquirem maior validade ainda em nossa época, mormente nos países capitalistas. O crescimento do P. o aumento de seu prestígio requerem gastos cada vez mais vultosos e devemos estar sempre em condições de fornecer sob pena de cairmos na estagnação, de não poder aproveitar plenamente as condições favoráveis existentes e de nos expor aos golpes do inimigo de classe <sup>que</sup> poderiam ser evitados se nos encontrarmos em melhores condições.

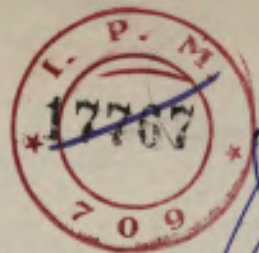
A finança é um elemento que distingue o nosso P. dos demais. Os nossos recursos provem diretamente dos trabalhadores e do povo em geral o que representa o reconhecimento tacito de sua necessidade como vanguarda da sociedade brasileira e dos benefícios que proporciona para impulsionar o seu progresso. Nisso reside ainda um poderoso meio de ligação do P. com as grandes massas de operários, de camponeses, de estudantes, de mulheres e de intelectuais.

Internamente a finança é um precioso elo que cimenta a união dos militantes dentro da grande família dos comunistas e representa inestimável fator de organização e de fortalecimento. Para podermos cumprir com denodo o papel que nos cabe na atual conjuntura, devemos tirar todo o proveito que o trabalho revolucionário no campo das finanças proporciona, mesmo porque não há exemplo de Grande Partido com finanças inexpressivas ou periclitantes.

*Algumas sugestões de*

*Laad V. V.P.*

17765



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

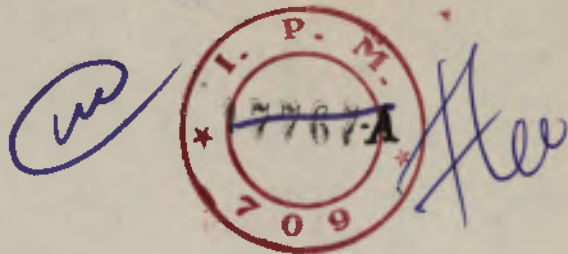
Aos .....<sup>30</sup> dias do mês de .....<sup>agosto</sup> de  
mil novecentos e sessenta e .....<sup>seis</sup> (1966), nesta Cidade do  
Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Con-  
selho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despa-  
cho de 08 de outubro de 1964 (fls. <sup>513/514</sup>.....), os documentos que  
a este junto, relativos Juarez Rodrigues dos Santos  
(N.º 17768 a 17790)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do  
que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

17766



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 17769 Vol. 76)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

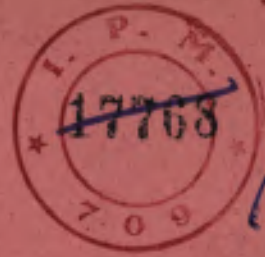
RELAÇÃO ANEXA (Fls. 17781 Vol. 76)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)

17767

*me*



*Ha*

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE:

GERALDO RODRIGUES dos SANTOS

00049

17768



IDENTIDADE: IPM/709 - GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

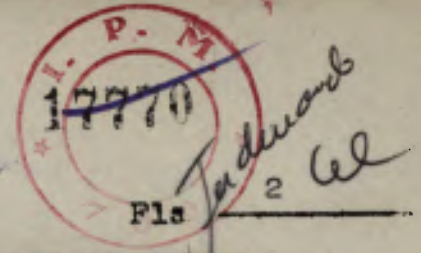
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

*Indeu amb*  
*CEL*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	CENIMAR DOPS/GB	Doc 47/30 e 402/10.1 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.
--	SSP/PE D F S P	Doc 29/17 e 451/30.2 - Citado como membro da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB.
--	II Ex	Doc 204/31 - Aos 19 anos entrou para o Estado de Ferro Sorocabana. Aos 20 anos foi para as Docas de Santos, lotado na Seção Marítima, onde teve parte em todos os movimentos reivindicatórios. Ingressou no PCB em 1945, tendo participado da campanha de anistia aos presos políticos e da organização da greve na Cia Docas. Membro do Comitê Executivo da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil; foi do "Comitê contra a Bomba Atômica" em Santos;
--	ESC PRESTES	Doc 1124/30.4 - O nome do prontuário aparece em uma relação de líderes comunistas, sendo provavelmente os membros do CC.
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Citado como membro do CC do PCB.
--	CENIMAR	Doc 1153/25 - O nome do prontuário aparece em uma relação de militantes do PCB, apreendida dos comunistas.
--	--	Doc 1462/30.5 - Brasileiro, natural de São Paulo, com cerca de 32 anos de idade. Casado, operário, portuário, homem de cor preta, inteligente, sem cultura, portador de vários cursos de capacitação política, tirados na China Popular, União Soviética. Bastante viajado, principalmente, como delegado do PCB, representando o PCB em vários encontros e Congressos Comunistas, na América Latina, Europa e União Soviética. Como funcionário do partido, recebe a importância de Cr\$50.000,00 mensal do Comitê Central e importância igual do Comitê Estadual de São Paulo, de onde é também, um dos componentes.
Dez 49	II Ex	Doc 204/30 - Nessa época era tesoureiro da Associação Beneficente da Cia Docas de Santos e foi indiciado em inquérito por exercer atividades subversivas.
28/9/50	II Ex	Doc 204/31 - Foi candidato de Prestes a Deputado Estadual (possivelmente por São Paulo).
Set 51	II Ex	Doc 204/32 - Foi membro da Comissão Promotora (na qualidade de Pres da UGT) do Congresso Paulista "Por

17769



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

		un Pacto de Paz" realizado nos dias 6 e 7 Out, às 20 hs nos salões de Clube Ginástico Paulista;	
22/4/55	DOPS - SP	Doc 304/31 - Esteve reunido na sede da União Geral dos Trabalhadores, com Ramiro Luchesi e Armando Mouzzo, onde trataram de início e preparo do programa a ser executado pelo PCB em 1º de Maio.	✓
1958	GAB MIN GUERRA	Doc 453/30.2 - Foi o Secretario de Agitação e Propaganda do CE do PC em São Paulo. Subscreveu o lançamento do Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista.	✓
21/7/60	II Ex	Doc 204/51 - Dirigente comunista; declarou recentemente que realizou-se na sede do CE do PCB em São Paulo à rua 15 de Novembro, 137 - 4º andar, sala 402, uma reunião de intelectuais comunistas, a qual contou com a presença de Maria Alves de Souza Vieira, membro do Presidium do PCB.	✓
26/8/60	II Ex	Doc 204/51 - Em palestra com um informante do DOPS (SP) teceu várias considerações sobre o III Congresso Sindical Nacional, comunista dos mais perigosos; está sempre na sede da UGT, à rua Rodrigues Silva nº 80; seus gastos custeados pelo Partido; apesar de ser negro, já esteve na URSS, de onde voltou exultando o regime.	✓
26/10/62	CENIMAR	Doc 64/30 - Como membro da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, participou de uma reunião da citada Comissão aonde foi debatido o problema da formação de uma frente única no país.	✓
17 e 18/11/62	D F S P	Doc 451/30.2 - Como membro dirigente, como um dos representantes de CC, participou das reuniões plenárias do Comitê Estadual do PCB da Guanabara, realizadas nas salas 1405 e 1408 do Edifício Santos Vahlis.	✓
1963	II Ex	Doc 204/50 - Tomou parte na mesa diretora dos trabalhos de uma reunião que foi levada a efeito no dia 16 de fevereiro de 1963, no Sindicato dos Operários Portuários de Santos, com o objetivo de defesa de mandatos dos deputados populares, sargentos e intelectuais, eleitos no pleito de 7 de outubro de 1962.	✓
17/1/63	ESC M. ANTONIO	Doc 974/30.4 - De um documento manuscrito, que traz anotações sobre uma reunião da CEX de 17-1-63 transcreve-se o seguinte: "2 - Geraldo - Congresso Latino Americano. Uruguai e Chile, conosco (?) e não criar; Argentinos e cubanos, intransigentes. A 22, reuniões comunistas em BH. Cerca de 200 delegados virão, inclusive Europa".	✓
26/10/63	CENIMAR	Doc 226/30.1 - Tomou parte em uma reunião da Comissão Executiva do CC, aonde foi feito um balanço político da situação internacional, em que Cuba ocupava o papel principal. Nenhuma resolução foi tomada, tendo em vista que até aquele momento não haviam recebido uma palavra de ordem do PCUS.	✓
20/11/63	ESC PRESTES	Doc 698/30.3 - No rascunho da ata da segunda sessão da XI Reunião do CC, foi anotado o não comparecimento do prentuariado.	✓
1964	D F S P	Doc 14/10 - Nery Reis de Almeida (Almeida), cita em seu depoimento, o nome do prentuariado como membro do CC e encarregado do setor sindical em São Paulo.	✓
1964	DPS/RJ	Doc 53/20 - Consta ser operário, membro da Comissão Executiva do CC e também frequentador assíduo da "Gazeta Sindical".	✓
1964	SNI - ARJ	Doc 199/30.1 - Opera no Porto de Santos. Classificado pelos jornais comunistas como "combativo ativista".	✓
1964	IPM/2	Doc 231/30.1 - Em um documento manuscrito apreendido no CE do Ceará, aparece o nome do prent. como membro do CC do PCB.	✓

17770

17771

Fls 3

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

16/3/64	CENIMAR	Doc 149/30.1 - Tomou parte em uma reunião de Secretariado Nacional de PCB, realizada no Edifício Situado à Av Francisco Seixas nº 90, na Guanabara, aonde foi feito um balanço da situação política do país, após o cômico de "13 de Março". ✓
1965	II Ex	Doc 1312/25 - Consta que antes do Carnaval, o CE de São Paulo, se reuniu tentando mudar a orientação dos comunistas de S. Paulo, para a linha Chinesa. Nesta reunião caíram os líderes / Moises Vinhas e o prontuariado. ✓
5 a 19 Mai 1965	CENIMAR	Doc 1597/30.5 - Com a reestruturação da Comissão Executiva Nacional, o prontuariado permaneceu como um de seus membros. Nesta ocasião, foram afastados da referida Comissão os seguintes elementos: Ivan Ramos Ribeiro, Mario Alves de Souza Vieira e Manoel Jouvert Teles, embora continuem a participar do Comitê Central.
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Fôlha 106 Segue-se a transcrição de uma anotação da reunião da CEX de 6-XII-62: "Geraldo - Resolução da Conferência do NE - na próxima reunião do CC". Fôlha 136 Segue-se a transcrição da anotação: "Plebiscito - recursos devem ser entregues ao CC - Conversar c/ Geraldo". Fôlha 138 Segue-se a transcrição da anotação: "Plebiscito = campanha = // Geraldo falar com Crochat Sá - Jango". Fôlha 176 De uma reunião do Secretariado de 20-XII-62, tira-se o seguinte: "Geraldo - s/ a greve dos marítimos - D P. estava a reboque do Serapião que marcou greve para 21-XII-62. - Nota do Conselho de Ministros, informando que a 12/5/63 dará uma decisão. A direção do CR dos marítimos vacila. O momento não é o mais oportuno para a greve. Penso que devíamos influir no sentido de adiar a greve". Caderneta nº 3 - Fôlha 45 Segue-se a transcrição da anotação: "Conferências 17/18 - Guanabara - Prestes, Geraldo, Melo" Fôlha 74 Segue-se a transcrição da anotação: "14) Geraldo - Estou de acordo com o informe que confirma o acôrde da linha do P. - Ainda não caracteriza a reforma agrária. Quem introduz o capitalismo no campo são os bancos - sobre a // greve política de 5/VII. Já na greve de 14/IX não tivemos o mesmo êxito. Não há entusiasmo para a greve política. O trabalho // não sente a necessidade de lutar por um gov. nac. e democ. // O problema do plebiscito não é discutido. Fôlha 130 De uma reunião realizada na Guanabara em 17/XI/62 extrai-se o seguinte: "13) Geraldo - Reclama um balanço crítico e autocrítico de nossa própria atividade. De V Congresso para cá houve avanço no trabalho do P. na prática da frente única. Na política ext. alguns // camaradas se vêm aspectos positivos dessa política. Disto decorre um apelo incondicional a Goulart. Quanto ao // salário mínimo // ficamos à espera de que Jango ou Figueiredo Neto, que decretam o salário mínimo. A greve dos engenheiros mostra a radicalização das massas. // Também o balé do Municipal. Pede o plano da CEX para a campanha do plebiscito". Fôlha 165</p>

Segue-se a transcrição da anotação:

"20) Geraldo - Abordar algumas questões que precisarmos aqui // discutir. As divergências são salutares. Examinar o problema // das relações de P. com as massas e das direções com o P. espe- // cialmente no trabalho sindical. Zé Brasil é vítima de nossos // métodos de trabalho, mas não é capaz de um trabalho partidário // organizado. Em Ribeirão Preto e P. não se volta para a classe // operária.

Fôlha 186

De uma reunião sobre eleições tira-se o seguinte: "Geraldo - // apesar do avanço da hora. Discute-se com tal paixão que se // cega. Almeida não pode ser comparado a Chamorro ou Zé Brasil - // Há um certo exagero aqui a respeito desses acontecimentos".

Caderneta nº 4 - Fôlha 4

Segue-se a transcrição da anotação:

"Geraldo deve assistir à reunião do CC".

Fôlha 121

De uma reunião do CC tira-se o seguinte: "27) Geraldo - concer- // do com as críticas ao trabalho da CEX - É de fundamental impor- // tância termos clareza a respeito do governo particularmente ao // Jango - que ainda influencia no mov sindical. Mas cuidado para // não cairmos na oposição sistemática. Isto poderia nos isolar. // Após a última greve houve uma certa euforia que pode exaguar // uma força no movimento sindical. A última greve não se deveu ao // nesse P. exclusivamente mas à política unitária. Não houve pre- // paração, não se confiava na greve, em São Paulo.

A tendência é para a frente única por cima. - Antes de Pres- // tes falar de Brasília e Crochat de Sã já mobilizava dirigentes // para a greve. Houve influência de Jango, o próprio Exército aju- // dou - Nem todos os setores da classe operária sabiam que Jango // era contra a greve. Não devemos nem subestimar nem superestimar // nessa força sindical. Quanto à linha política aqui em São Paulo // - A tendência é ficar à espera da revolução vinda de cima, sen- // ser com o movimento de massas. Se as eleições forem a 7/X não // elegeremos mais de 2 candidatos a dep estadual.

Em relação ao Jango - a importância que tem de exigir do Jan- // go, - a importância, digo, através da ação de massas, as refor- // mas - Ficamos a espera de que façam o Jango, o Brizola".

Fôlha 147

De uma reunião com o título: "Informe s/ Política de Organiza- // ção", tira-se o seguinte: "10. Geraldo - Dar toda a atenção ao // trabalho de base. Os dirigentes sindicais, em 5/VIII não se // prepararam para a greve, mas as CC.BB. do P. - O P. funciona mais // como sindicato do que como dirigente político. - Existem condi- // ções para org. o P. nas empresas, mas não há preocupação a esse // respeito - O problema ideológico = examinar a possibilidade de // dar maior intensidade aos cursos médios.

Se não houver educação ideológica não podemos enfrentar a lu- // ta dos reacionários no movimento sindical".

Caderneta nº 5 - Fôlha 50

De uma reunião do Secretariado de 19/IV/62 tira-se o seguinte: // "Geraldo informou que os marítimos disseram que o Toles está // ciente da caravana ao R.G. do Sul".

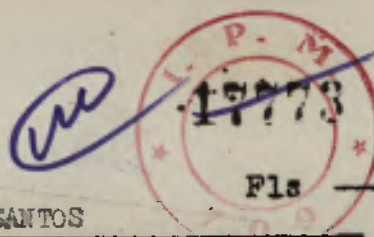
Fôlha 66

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - 3a. Conferência // Nacional Sindical para la. quinzena de agosto. Grupo de traba- // lho já organizado. Discutido o envio da delegação ao Congresso // do CIO - SL. Depois camaradas: Tenório, Segala".

Fôlha 76

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Não ficar no ge- // ral, dar alguns exemplos que ajudem. Qual o papel da base de //

17772



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

empresa? Abordar o problema do reunismo.  
Não sabem nem porque se reúnem".

Fôlha 80

Segue-se a transcrição da anotação:

"Informações

Luchesi - Inf s/ reunião de CE. Aprovado nome de Geraldo pa. deputado federal - Apoiar Frota Moreira".

Fôlha 81

Segue-se a transcrição da anotação:

"Geraldo - Refere-se à Seção Sindical, que necessita do Agostinho. Este foi mandado para o NE nas vésperas da greve dos estivadores".

Fôlha 99

Segue-se a transcrição da anotação:

"Geraldo - NR devia publicar novamente as declarações de Guevara sobre a Aliança para o Progresso".

Caderneta nº 6 - Fôlha 119

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Reunir o CC pa. aprovar o plano = Ato amplexo legal cobrindo as conversações do 40º aniversário. Cobrir a cota de finanças até o termo da campanha. A seção de finanças tomar iniciativas. - apenas iniciativas = alverada no dia 28/III - Discursos nas câmaras legislativas".

Fôlha 138

De uma reunião com o título: "Discussão s/ jornal diário", tira-se o seguinte: "Geraldo - De acordo com as opiniões mas um jornal que nos ligué às massas e não que nos separe das massas por ser tão inferior".

Fôlha 148

Segue-se a transcrição da anotação:

"Artigos sobre o XXII Congresso"

- Prestes
- Ivan s/ Albania
- Geraldo "

Fôlha 174

De um informe de Carlos Friedman sobre o XXII Congresso do PCUS tira-se o seguinte:

"Nossa delegação tinha ainda muito sectarismo. Não foi junto Geraldo na presidência. Recebeu novo mandato do Sindicato dos Gráficos de São Paulo! A palavra trairde a respeito de JQ foi exigência dos comunistas, luta entre Ziller e Geraldo".

Caderneta nº 7 - Fôlha 73

De uma reunião da Comissão Executiva da 2/X/61 tira-se o seguinte: "Geraldo - Um certo espontaneísmo em nosso trabalho - Marighela foi às bodas de Eros e ficou de domingo a 3a feira. Estou de acordo que se adie, mas examinar se não há um certo espontaneísmo em nossa atividade".

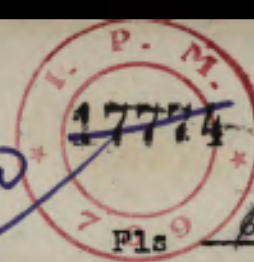
Fôlha 129

De uma reunião com o título: "Informe Político", tira-se o seguinte: "Geraldo - O Inf pedia ser bastante reduzido - sintetizar o Cap I. A parte da situação interna também reduzir. Vai levantar uma confusão no P. A posição de JQ foi contra as massas desde o início. A posição, dágo, havia desgaste de Janio entre as próprias massa janista.

A caracterização que está não ajuda.

Vamos admitir que a caracterização que está não ajuda. Vamos admitir que a caracterização do governo de JQ fosse justa, mas só isto seria bastante para haver revincites de massas maiores? Não ajuda ao Partido essa nova caracterização do governo JQ. Estamos conciliando dentro da CEEx, quando o CC já aceitou outra caracterização. Já contribuimos para o suicídio de Cetu

17773



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

lio - agora vamos dizer que a queda de JQ - foi por culpa nossa.

Pg 13 - Dá idéia de que não saíram lutas em S. Paulo por causa da Fraqueza política dos comunistas. Não basta, no entanto, a força dos comunistas no movimento operário. Há outras cousas. Dá idéia também que luta é só greve. Temos que levar em conta certos objetivos. Há uma grande dose de voluntarismo entre nós, pensamos que podemos fazer o que quizer.

- Há espontaneísmo em nossa atividade, não cuidamos da elevação de nível ideológico de P. Senão vamos descarregar nas bases a culpa dos erros. Ver o trabalho nas empresas. O que o CC queria é que se explicasse melhor os aspectos positivos da política externa de JQ - Chegar a uma caracterização, a uma análise de classe do governo de JQ através do exame da situação / economica-financeira.

- Em São Paulo temos muitas debilidades, mas não chegar à conclusão de que houvesse vacilações na aplicação da linha. Não é justo e não vai ajudar. Levar em conta que tanto o P. como as massas diante da renúncia de JQ houve perplexidade.

- O governo de Jango é melhor que o de JQ. Aquilo é conciliador e este era reacionário. Mario quer saber porque essa diferença entre os dois governos - Politicamente não interessa ao Partido modificar nossa caracterização do governo de JQ.

Quanto à vacilação na aplicação da linha, como está não ajuda". Caderneta nº 8 - Fôlha 30

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Inf. em que não acredite - Choque violento entre Kruel e Osvaldo. Este quer forçar o Jango a romper as negociações de Santiago".

Fôlha 51

Segue-se a transcrição da anotação: "Caso Geraldo = demitir-se. Ficar encarregado da defesa dos mandatos em São Paulo".

Fôlha 54

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo = deixar a decisão para depois. Consultar os camaradas de São Paulo.

Fôlha 140

De uma reunião da Comissão Executiva de 4-IV-63 tira-se o seguinte: "Geraldo - Desemprego já começa a ter certa repercussão. Perdê propõe trabalhar apenas 3 dias por semana. Já dispensaram 300 operários. Precisamos desmascarar a "Aliança Brasileira para o Progresso" - participação de Peri Boviola. Assinco das lutas de massas - camponeses - Luta da Cosipa conseguida a destituição do diretor. Sargentos estão cada vez mais radicais. Greve em Cumbica contra alimentação, negam-se a apresentar-se para inquérito. Luta do PTB de São Paulo contra Almirante - Revogação da portaria que proíbe a existência da CGT - Merece uma discussão e um ative nacional. Situação da direção do P. em São Paulo - uma insensibilidade das direções. CM de São Paulo não está à altura das necessidades. E o mesmo no CE".

Caderneta nº 9 - Fôlha 49

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo = Rocha Mendes pediu demissão da diretoria do sindicato dos gráficos - Tendência é aceitar a demissão dele.

Fôlha 51

De uma reunião sobre um chamado "Congresso de Desarmamento" tira-se o seguinte: "Geraldo - incluir os nomes de Cerqueira e de Ziller - Incluir o Maia da Orla Marítima, um aeroviário, etc.

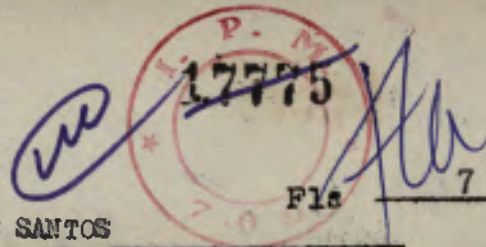
Fôlha 53

De uma reunião sobre "Conferências Estaduais", tira-se o seguinte: "Geraldo - Interpretação dos Estatutos = prestação de contas é feita pelo CE à conferência estadual".

Fôlha 123

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo informa que Edith

17774



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Nevais teve posição anti-partido em 1956.

Fôlha 185

Segue-se a transcrição da anotação: "Schemberg e Geraldo para / deputados".

Cadernota nº 10 - Fôlha 88

Segue-se a transcrição da informação: "Geraldo - Na reunião in- / tersindical foi resolvido que vá o Dante Pelacani ao Chile jun- / to ao Morena".

Fôlha 112

De uma reunião sôbre o Parlamentarismo tira-se o seguinte:

"Geraldo - Discutir a questão em ligação com a conjuntura polí- / tica - Carvalho Pinto levanta o mandato de segurança para vol- / ta ao presidencialismo - Eleição direta do Presidente da Repú- / blica".

Fôlha 113

Continuando: "Somos favoráveis ao plebiscito - examinar a si- / tuação política.

Cadernota nº 11 - Fôlha 14

Na ordem do dia de uma reunião da Comissão Executiva de 4-1-62 / encontra-se o seguinte: "10 - Situação de Geraldo".

Fôlha 15

De uma reunião da Comissão Executiva de 8-1-63, tira-se o se- / guinte: "Caso Geraldo - Necessários dois a 3 meses para tomar / uma decisão. Teles acha que foi errado tomar a decisão de li- / gar Geraldo à produção. Não vejo importância política. Dias // propõe que o Ivan substitua o Geraldo como responsável pela // Sec sindical".

Fôlha 78

De uma reunião com o título "Discussão", realizada em 12/1/63, / tira-se o seguinte: "7. Geraldo - Discurso de conteúdo do Inf. / 3 direções: 1) Combate ao culto à personalidade; 2) Apôio a JG; / e 3) Inimigo principal a tendência de esquerda - O Inf. não ti- / ta conclusões - (Vamos estudar a teoria, mas junto com ação pa- / lítica. Caio Prado é que propõe estudar primeiro para depois // agir). É desligado da atividade do P.

Qual nossa posição frente ao plebiscito? E a luta pelo 13<sup>o</sup> / salário? Ao governo Ademar? - É negativista não vê as modifica- / ções que se dão, o avanço do mov. operário, eleições nas Jun- / tas etc.

Fôlha 140

De uma reunião da Comissão Executiva, versando sôbre o Plano / Trienal, realizada em 23/1/63, tira-se o seguinte: "Geraldo - / Combate ao Plano de frente. Novo reajuste de salário - escala / móvel. Colocar essa luta no plano político, um governo capaz / de realizar as medidas, combate à carestia".

Cadernota nº 12 - Fôlha 11

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Contra a candi- / datura de Martineli para suplente do senador pela Guanabara. // Prefiro Martineli em lugar de Paranhos. Sou contra a decisão // da CEx do CE. A candidatura de Paranhos não ajuda o Partido".

Fôlha 51

De uma reunião em que foi debatido um informe político, tira-se / o seguinte: "Geraldo - Formulações que podem ser melhorados. // Cap II - parágrafo 6<sup>o</sup> - "o mais recentemente" - parece que se // agora.

Pg 2 = luta mais séria = dizer forma mais elevada.

Pg 3 = Devemos reconhecer etc. Dá idéia de crítica às massas.

Pg 4 = "Diante de semelhante situação etc." = pode levar o P. / a uma ilusão. Ficar a espera.

Pg 5 = Ilusão de classe dizer que quer manter o país no campo / capitalista.

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Pg 8 = Caso Jânio - De acôrdo com Teles - Mudar.  
Pg 9 = Carvalho Pinto é a própria reação = dá idéia de que é um perigo e aprofundamento das contradições. -  
Tratando-se de Inf. que vai para a Conferência, devíamos discutir a aplicação da linha. Cita outros fatos. Vitória da CNTI. Houve mudanças tais que já se pode realizar um comício como o de 1<sup>a</sup> de Maio. Ao dizer que o P. avançou citar uma série de // fatos.

- Discutir melhor o problema da frente única.

Acham uns que o Brizola para ser aliado deve também lutar pelo socialismo e outros vêm em Brizola um aliado definitivo. A mesma coisa com Jango = Unidade por alguns pontos, unidade temporária, etc - No Informe falta espírito autocrítico da direção. Mete-se o pau no Partido. O espontaneísmo começa aqui por nós.

Uma autocrítica séria da direção. Por exemplo, qual foi nosso comportamento na greve da paridade".

Fôlha 59

Da mesma reunião acima referida, anota-se mais o seguinte:

"Geraldo = Acha que o problema do fracionismo deve ser mais desenvolvido. - "

Fôlha 134

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Insiste na necessidade de quadros políticos para a direção. Sixto necessidade de sair dos postos dirigentes na CEX e no Secretariado. - "

Dera = preferível

Petracão = idem, como ferroviário

Lozinho | como deputados

Tenorio | contra Lepera

Chamorro = não tem ajudado - passar a suplente

Leurenço = contra = muito jovem

Gomes = está no curso na URSS

Heitor = não convém promover

Marino = mantê-lo e promover outro da Zona Nordeste".

Caderneta n<sup>o</sup> 13 - Fôlha 14

De uma reunião do CC, tira-se o seguinte: "Geraldo - Informa que aumenta a pressão sobre os dirigentes sindicais contra a reunião da Conferência Sindical na 1<sup>a</sup> quinzena de agosto.

Riani, Pelacani, etc. são contra. Outros diretores do CNTI continuam firmes - "

Fôlha 58

De uma reunião de 29-V-62 tira-se o seguinte: "Geraldo - É indispensável informar sobre a 3<sup>a</sup> Conferência Sindical."

Fôlha 62

Da mesma reunião tira-se o seguinte: "Geraldo - Intensificar o mov. de massas"

Fôlha 70

Segue-se a transcrição da anotação:

"Reunião com líderes sindicais deve ser marcada novamente. Falar com Julião".

Fôlha 90

De uma reunião da Comissão Executiva de 8-VI-62, tira-se o seguinte: "Geraldo - Temos um conjunto de novos quadros, mas sem experiência de direção. O problema está na 1<sup>a</sup> secretaria.

É claro que tudo se prende aos métodos de direção ainda individualistas. Falta de trabalho coletivo. Moisés em vez de preocupar-se com organização do P. dedica-se aos entendimentos políticos e à elaboração teórica. Ainda não conseguimos constituir as seções do CE. A que ainda funciona é a SO. A SS, desde que passei a dirigir a SS nacional. A SEP também está reduzida ao Câmara, que tem mil tarefas. Com a saída de Teles para a Guan-

17776

Fls 9

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

bara, aumentaram as dificuldades na CEx nacional".

Fôlha 97

De uma discussão sobre a situação eleitoral em São Paulo, tira-se o seguinte: "Geraldo - Referiu-se à necessidade de pressionar J4 para radicalizar sua propaganda".

Fôlha 137

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Na Seção Sindical tomamos algumas medidas no sentido de preparar a greve geral - assembleias nos sindicatos - Assembleia permanente nos sindicatos. - Caravana de líderes sindicais a Brasília, passando por Belo Horizonte com início na noite de 24-VI - Grande comício em Brasília no dia 26-VI.

Caderneta nº 4 - Fôlha 65

Segue-se a transcrição da anotação: "30) Geraldo - Ha erros // na CEx. - Causas: 1) Baixo nível de cada um de nos; 2) Falta de trabalho coletivo; 3) Métodos de trabalho agravam - somos retineiros e praticistas. A assistência - milota não resolverá nada. A situação um P. com iniciativa".

Fôlha 96

Segue-se a transcrição da anotação: "Inf. de Geraldo - Falar e Jango a respeito de nosso apoio a Barbosa Lima Sobrinho.

- Santiago propõe um movimento de resistência democrática com sua participação.

- Ato de maior repercussão na luta por um gov. nac. e democrático.

- Reunir os membros da CEx que estão em São Paulo".

Fôlha 114

Segue-se a transcrição da anotação:

3) Geraldo - Estes dois contribuíram para a educação política das massas e dá-se um ascenso das massas. Discute-se politicamente em assembleias sindicais, etc. - Não devemos cair na euforia, nem no desespero - Isto só pode ser prejudicial.

O encarregado sindical estadual (Castro) acha que é tolice pensar em greve geral, que a massa não vai fazer greve por nova composição ministerial.

A classe operária lutou sozinha, não mobilizamos outros partidos políticos. Os estudantes cuidam apenas de sua greve específica. Não se liga com a realização do Congresso de Libertação Nacional. Não esquecer o desmascaramento da composição do Parlamento. Prosseguir na luta".

Fôlha 148

De uma reunião da CEx., realizada em 8-VII-62, tira-se o seguinte: "Geraldo - Pararam - Fortaleza, Belem, Recife, Salvador, Guanabara, Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte (cidade industrial), Estado do Rio, Vitória, Paranaguá, Ytajaí. - Machamos agora para marchar para um embrião central sindical".

Fôlha 159

Segue-se a transcrição da informe: "Geraldo - A preparação da greve foi entregue ao espontaneísmo e sem nenhum controle. Comício na Sé que não se realiza.

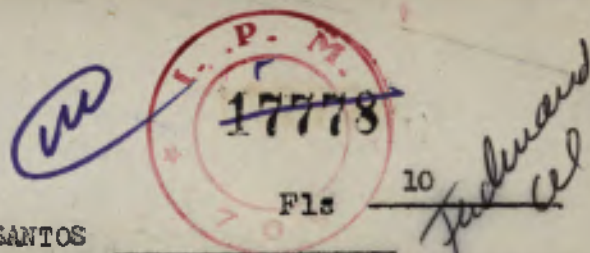
Como coordenar e mov. op. com as outras frentes de luta - intelectuais, mulheres. - Quanto aos estudantes - disse o Moacir - estão em férias e não se pode nem pensar neles. Vamos entrar agora no quadro da luta salarial.

Os estivadores marcaram greve para 18/VII - Levantar agora a luta pela revisão de nível de salário mínimo. Existem condições para uma convenção nacionalista - preparação do Congresso de Libertação - Dar maior ênfase ao desmascaramento do Parlamento".

Caderneta nº 15 - Fôlha 16

De uma reunião do Secretariado de 11-VII-62, tira-se o seguinte: "Geraldo - Propõe uma circular sobre o IV Encontro Sindical -

17777



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

S. Paulo - Agostinho deu um pule no R.G. do Sul e Paraná - Circular do Secretariado - Merena apresentará projeto".

Fôlha 20

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Ter um sentido de não estagizar o mov. de massas - Combater o ceticismo a // respeito do exite do mov. de massas".

Fôlha 47

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Há ilusões em / setores do P. no novo Gov. A participação dos trabalhadores ve // taudo nomes ja foi uma causa nova. Não é correto dizer que o // ~~masse~~ operária participou sozinha da luta - a burguesia parti // cipou - A questão dos plenos poderes - estou de acôrdo com o // Mario - adiar etc. - A favor do voto à cédula única. Mudar o // nome para Comando Sindical Nacional em vez de Comando de Greve".

Fôlha 95

Em uma anotação sobre candidato do PCB, nas eleições de 1962, o nome do proutuariado aparece como candidato a deputado estadu- // al por São Paulo.

Fôlha 145

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Deviamos ter // feito um controle sobre tarefas já traçadas. Que foi feito? É // enorme o atraso no trabalho eleitoral. Não se trabalha em ríti // mo de campanha. Errada a posição de Castro. Rio Branco Paranhos // não defende as posições do P. - diz que não ataca nenhum dos // candidatos da oligarquia. Não ajuda a nenhum dos nossos candi // datos a deputados estaduais".

Cademeta nº 16 - Fôlha 15

Em um trecho de um comentário apresentado por Vinhas (Moisés / Vinhas) está escrito que o proutuariado subestimava o papel do // pacto de Unidade.

Fôlha 46

De um Informe sobre o IV Encontro Sindical, tira-se o seguinte: // "Geraldo - 3.500 delegados - Confederação dos Marítimos e Trans // portes Aereos - FSM e C 10 - SL".

Fôlha 76

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Tendência no P. // a ficar esperando o golpe ou a crise. Ficam discutindo na base // do que faz o Jango, Brizola, etc. Trata-se na ação das massas // no dia a dia. ---

Referencia no doc. às reivindicações das massas - salário mí // nimo, feijão, arroz, etc.

Direitos de greve - liberdades democráticas. -

As concessões não são fruto da pressão por parte do imperia- // lismo.

As armas do imperialismo são hoje mais poderosas".

Fôlha 83

De uma reunião com a fração do Comando Sindical Nacional, tira- // se o seguinte: "Geraldo - Informar das decisões tomadas - Parti // cipação no Congresso Sindical Latino-Americano".

Fôlha 99

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Mario levou uma // semana para redigir essa Nota - Não tenho condições para opinar. // Chamar os membros do CC para opinarem. Levantar as reivindica- // ções como revisão do salário minimo, ampliação das liberdades // democráticas".

Fôlha 101

Segue-se a transcrição da anotação: "IV Encontro Sindical " // Artigo de Geraldo".

Fôlha 104

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo e Dinardo preci- // sam viajar ainda hoje".

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Fôlha 115

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - revisão salário mínimo - contra projeto Jefferson Aguiar. -"

Fôlha 162

Segue-se a transcrição das anotações: "Geraldo - Já há, em S. Paulo, uma melhora. Conício marcado para o dia 12. Comando Sindical Estadual já foi constituído. É necessário intensificar o trabalho".

"Geraldo - Não ficar na expectativa - Ativos de dirigentes sindicais - Funcionamento da S. Sindical - Propõe um Ativo da Orla Marítima".

Caderneta nº 17 - Fôlha 17

Segue-se a transcrição da anotação: Geraldo - NR devia desmascarar mais a "Aliança para o Progresso - Desmascarar a posição de Monteiro que se apoia no "Mov Sindical Democrático" para conseguir apoio para a "A. para o P." - Aproveitar os ataques ianques para desenvolver o sentimento nacional. A Causa da falta de ação das massas e o espontaneísmo.

Também existe aqui entre nós, na CBEx. -

Uma entrevista de Prestes, opinando s/ a viagem de Jango, / os ataques da imprensa ianque, etc.

A realização da Conferência voltou o P. para dentro.

Isto dificultou na Capital de S. Paulo".

Fôlha 91

Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Acha que a Conferência contribuirá para melhorar o trabalho para o Congresso de Libertação Nacional em Goiânia. O ativo de hoje à noite será de grande importância".

Fôlha 107

De uma reunião da CBEx, de 27-III-62, tira-se o seguinte:

"Geraldo - Devemos aproveitar a oportunidade para examinarmos de ponto de vista auto-crítico da maneira por que enfrentamos as lutas de massas. Faço uma proposta concreta - uma reunião de Secretariade com o Pacheco a respeito do movimento dos estivadores. - Houve ilusões de classes mesmo entre os dirigentes que chegavam a dizer: se não fosse a reação a greve seria vitoriosa. Falava-se em greve geral entre numerosos dirigentes. A massa desejava a aprovação da lei, mas isto não significa que já estivesse disposta a lutar pela aprovação da lei. Surgiu uma tendência a fazer greve com meia propaganda. Outra tendência é no sentido de parar as fábricas sob a pressão de piquetes de greve. Em S. Paulo ainda predomina algumas concepções que vamos precisar combater. Luta parece que é só greve. E greve deve ser greve geral. A tendência de que toda ação deve ser greve geral. Não temos conhecimento nem das empresas que pagam abono de Natal. - A classe operária não sair com sentimento de derrota".

Fôlha 119

De umas anotações sob o título: "Discurso de Jango", tira-se o seguinte: "Geraldo - Uma entrevista, do camarada Prestes aborda de essa situação e isto ajudará o Partido. No momento é oportuno uma entrevista de Prestes. Quanto ao discurso de Jango, é // impulsional e mov de massas e desmascarar o JG".

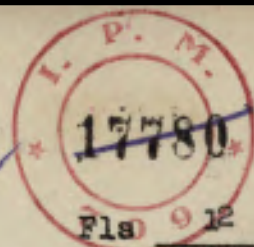
Fôlha 153

Segue-se a transcrição de um trecho anotado em uma reunião da CBEx do CE de São Paulo, em 4-IV-62, sobre eleições: "Levantamos 4 candidaturas estaduais e 2 federais - Mas podem ser 5 estaduais - Propomos Lepera, Geraldo, Nino, Schenberg - Há restrições a seus nomes-"

Fôlha 157

Da mesma reunião acima citada tira-se o seguinte: "Geraldo - // Estive com o Dante que me informou da reunião pública com Jango.

17779

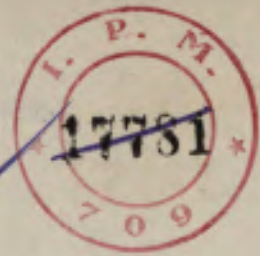


*Taduanis  
Al*

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

		<p>Penso que temos atuado um pouco como apêndice do PSB - Outra coisa foi a fundação da Liga Camponesa com Julião - e ate foi presidido pelo Gihovatti - Precisamos dar uma virada na atividade do P. - Maior debilidade é a ação de massas. Principal elemento para abrir as negociações eleitorais".</p> <p>Caderneta nº 18 - Fôlha 10</p> <p>Entre os assuntos tratados em uma reunião da CEx de 30/XI/61 situa-se o seguinte: "5) Fração que foi para o V Congresso da FSM - dirigente Geraldo, Ziller, Morena, Altair.</p> <p>Fôlha 124</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação: "Geraldo - Minhas notas coincidem com as observações de Ivan. Defesa de Cuba - Nesta questão da Albânia acho que o CC não pode se omitir. A favor ou contra. Trata-se da violação das reuniões de 57 e 60".</p> <p>Fôlha 138 (138)</p> <p>Fêz parte da mesa que dirigiu a reunião do Secretariado, realizada em 30-XII-61</p> <p>Fôlha 153</p> <p>De uma reunião com o título de "Discussão", tira-se o seguinte: "7. Geraldo - Prestigio do nesse P. - // Atraseu muito a chegada de Prestes. No caso da Albânia, penso que alguns camaradas incorrem em erro. A Declaração dos 81 reclama as soluções bilaterais, // mas o PCUS esgotou seus recursos, para entendimentos com o PAT. Interessante aqui uma questão - ou caímos de lado, digo, de um lado ou de outro. Antigamente, aceitávamos, digo, não aceitávamos nem a decisão de um Congresso do PCUS. Acho que devemos tomar uma posição clara. O CC devia tomar".</p>

17780



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

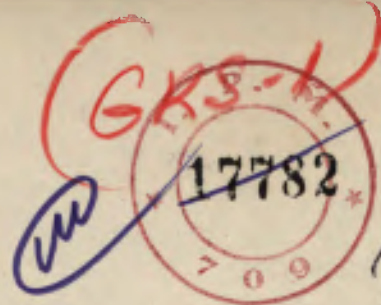
NOME: GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

## 2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-GB	Doc. GRS-1 - Antecedentes de Geraldo Rodrigues dos Santos
6 Ago 65	SSP-RGS- Arq. Geral	Doc. Prot. 1592 - Informações sobre Geraldo Rodrigues dos Santos
28 Nov 64	DOPS/BA	Doc. Prot. 347 - Antecedentes de Geraldo Rodrigues dos Santos
-	DOPS/MJNI/ DFSP	Doc. GRS-2 - Antecedentes de Geraldo Rodrigues dos Santos
1 Out 64	DOPS/MJNI/ DFSP	Doc. Prot. 471 - Registro de Antecedentes de Geraldo Rodrigues dos Santos
8 Ago 65	SSP-DOPS- R.G.S.	Doc. GRS-3 - Informações sobre Geraldo Rodrigues dos Santos
21 Jul 65	SSP-DOPS- Paraná	Doc. GRS-4 - Certidão de Geraldo Rodrigues dos Santos.



17781



*Judicando  
Al*

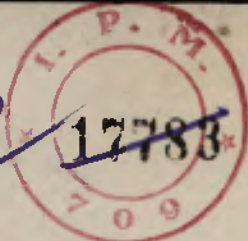
GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, sem qualificação, portuário, ex-vereador, que residia em São Paulo, em 1950 foi candidato de Prestes à Assembléia Estadual daquele Estado. Participou do Congresso Sindical realizado em Milão no ano de 1949. É militante comunista, e em 1951 esteve presente à 2ª Convenção Estadual do Petróleo, realizada no Salão Escandinavo, representando a U.T.G.. Fez parte, ainda em 1951, da alta direção da seção do PCB em São Paulo. Em 1951, juntamente com outros comunistas, atualizou os quadros partidários dos comitês dos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, onde as atividades se encontravam em franca decadência. Conforme publicação de "HOJE", editado em São Paulo, de 4-1-1952, foi signatário, entre outros, de um abaixo-assinado conclamando o povo de São Paulo a se unir em defesa dos direitos assegurados na Constituição, "presentemente ameaçados com o atual processo contra Prestes". No mesmo ano, integrou a embaixada brasileira presente à Conferência Continental da Paz, proibida na cidade de Salvador e realizada em Montevidéo, fazendo parte da delegação paulista. Em 1955 figurava numa relação de elementos comunistas registrados na DOPS paulista. Ex-diretor da Associação Benficiente dos Empregados da Cia. Docas de Santos, de onde foi demitido por exercer atividades subversivas. Segundo B.R. de 29-11-1962, o epigrafado, que foi durante muito tempo, em São Paulo, presidente do Pacto de Unidade Intersindical, sempre instigou os trabalhadores paulistas às grèves. Sempre pugnou para a agitação no seio do trabalhador.



782

*JP*

17783

*Inclua-se*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL.-  
=====

37

Consta o nome de :

GERALDO RODRIGUES SANTOS

ou

GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS.-

IPM 709-PROCOLO

N. 3592 Entrada 24-Set-61



Em 5 de maio de 1.950 - Conforme ofício da Polícia de Santos, Estado de São Paulo, foram enviadas a esta Divisão diversas fichas de elementos comunistas, entre as quais consta o nome do epigrafado como DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS DO QUEIROS, comunista perigossíssimo. Esteve em Milão na Conferência da Paz, está constantemente em viagem.

Em 21 de outubro de 1.950 - Conforme informação reservada do DOPS de São Paulo, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, fez parte da mesa diretora dos trabalhos do "SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ", realizado no Cine Teatro Coliseu, na cidade de São Paulo. Congresso êste, de carater nítidamente comunista.

Em 31 de julho de 1.951 - Conforme boletim reservado do DOPS., de São Paulo, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, fez parte da Comissão de dirigentes do P.C.B., incumbida de receber as Delegações para o "1º CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES", na cidade de Santos.

Em 20 de agosto de 1.951 - Conforme boletim reservado do DOPS., de São Paulo, o marginado fazia parte, juntamente com outros elementos da alta direção do PCB., da "ALIANÇA AUTONOMA PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA", uma das frentes legais do Partido Comunista no Brasil.

17783

17784

Fig. 2-

Em 28 de janeiro de 1.952 - Conforme boletim reservado do DOPS de São Paulo, Geraldo Rodrigues Santos, juntamente com outros líderes comunistas, fez parte de uma reunião comunista em Santo Amaro, ocasião em que foram feitas várias proposições como seja: preparar um golpe armado para derrubar o Governo da República; infiltração nos sindicatos para manter os operários em agitação constante no combate à carestia de custo de vida e uma luta ferrenha pelo aumento de salários.

Em 14 de fevereiro de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, GERALDO R. DOS SANTOS, na qualidade de Presidente da "UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO", enviou uma nota ao Presidente da República, protestando contra a proibição da realização, em nosso país, da "CONFERÊNCIA CONTINENTAL AMERICANA PELA PAZ". Convém salientar que a aludida UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO, era uma organização comunista que agia clandestinamente no Brasil.

Em 18 de junho de 1.952 - De acôrdo com boletim reservado do Departamento Federal da Segurança Pública, Geraldo Rodrigues dos Santos, subscreveu, entre outros comunistas, como Presidente da UGT., um manifesto do "CENTRO PAULISTA DE ESTUDOS E DEFEZA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL", contra o projeto de criação da "PETROBRÁS".

Em 3 de julho de 1.952 - Consoante boletim reservado do DOPS de São Paulo, o marginado fez parte, da mesa diretora dos trabalhos do "III CONGRESSO DO PETRÓLEO", realizado na sede do Centro do Professorado Paulista.

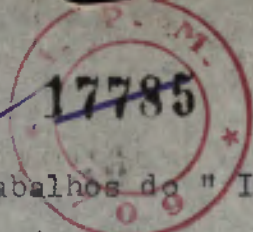
Em 23 de dezembro de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal da Segurança Pública, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, foi signatário, juntamente com outros agitadores comunistas, de um telegrama de felicitações a Stalin, pela passagem do seu 73º aniversário natalício.

Em 18 de fevereiro de 1.954 - Conforme publicação do jornal comunista "A TRIBUNA", GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, foi eleito um dos -



17784

*no*



17785

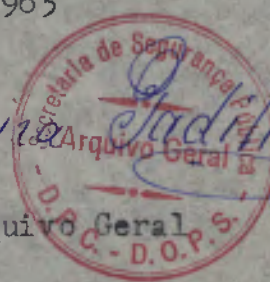
fls. 3-  
-----

30 Presidentes para atuar, rotativamente, nos trabalhos do " I<sup>o</sup> CONGRESSO DE INTELECTUAIS BRASILEIROS ", realizado em Goiânia.

*Jaduwab  
al*

Em 6 de agosto de 1.965

*Oswaldo Siqueira*



*Jaduwab*

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

17785



*Fudwants  
al*

(6) cont...

FRANCISCO HUMBERTO.....Até a presente data nada consta em nesse A.G.

GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS.....Apenas registramos em nesse A.G. GERALDO DOS SANTOS, que era contribuinte do Extinto Partido Comunista no ano de 1946; ainda compareceu na / Sessão preparatoria Pre-Fundação de Comitê Municipal de ex-P.C.B., realizada na residência de comunista CRISOSTOMO MORAIS DA SILVA, assim como esteve presente a outra Sessão, isto é, / no dia 20 de outubro de 1946, na residência de acima mencionada;

IPM 709-PROTOCOLO  
DOPS/BA  
N.º 347  
28 NOV 64

(GRS-2)

SECRETO  
17788  
709

*pedreira  
cel*

GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS = Tomou parte no comício realizado no dia 16 de fevereiro de 1963, com início as 21 hs, e término aos primeiros minutos de 17, na sede do "Indicató dos Operários nos Serviços Postuários de Santos, ato público em defesa da diplomação e posse dos candidatos nacionalistas sargentos e intelectuais eleitos no pleito de 7 / de outubro. A concentração, organizada e promovida pelo "Forum - Indical de Debates" e USONS ( União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos) com representações estudantis e de bairros, congregando cerca de 2.000 pessoas, foi mais um brado de alerta à subversão da ordem e descrédito das autoridades constituídas, contribuindo para a intranquilidade dos poderes e da família brasileira, já que o movimento é anunciado / de âmbito nacional. A inércia e complacência, se o princípio de autoridade não for restaurado, poderão nos conduzir a cominhos indesejáveis de consequências imprevisíveis. Consta que na reunião realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 1962, nas salas 1405 e 1408 do Edifício "Santos Wahlen" onde se reuniu o Comitê Estadual da GB estava presente também o marginado. Consta ainda que GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, sem / qualificação, portuário (vereador), que residia em S. Paulo, em 1950 era candidato de Prestes à Assembléia Estadual daquele Estado. Participou do congresso sindical em milão em 1949. É militante comunista e / 1951 pertencera à Alta direção do PCB em São Paulo. Em 1951 foi encarregado, juntamente com outros, de atualizar os quadros partidários dos Comitês dos municípios de São Bernardo do Campos, Santo André e São / Caetano do Sul, onde as atividades se encontravam em franca decadência. Conforme publicação do jornal "HOJE", editado em S. Paulo, de 4.1.52, foi signatário, entre outros, de um abaixoassinado convocando o povo / de São Paulo a se unir em defesa dos direitos assegurados na Constituição, ameaçados com o processo contra PRESTES. No mesmo ano integrou a Embaixada Brasileira na Conferência Continental da Paz, proibida na cidade de Salvador e realizada em Montevideú. Está fichado na DOPS de São Paulo como Comunista. Ex-Diretor da Associação Beneficente dos Empregados na Cia Docas de Santos, donde foi demitido por exercer atividades subversivas. ....

VISTO :

DIRETOR DA DOPS - DFSP



SECRET

P. M.  
17788

M. J. N. I. - DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANCA PUBLICA

IPM 709-PROTOCOLO

441

Tuduaib  
Cel

Sr. Diretor  
da Divisão de Informações.

CERTIFICO, que revendo os arquivos desta Divisão, o sr. GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, registra os seguintes antecedentes: consta de um informe de Santos - Estado de S. Paulo, que o sr. GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, tomou parte no comício realizado no dia 16 de fevereiro de 1.963, com início as 21 hs. e término aos primeiros minutos de 17, na sede do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos, ato público em defesa da diplomação e posse dos candidatos "nacionalistas" sargentos e intelectuais eleitos no pleito de 7 de outubro / último. A concentração, organizada e promovida pelo "Forum Sindical de Debates" e USONS (União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos), com representações estudantis e de bairros, congregando cerca de 2.000 pessoas, foi mais um brado de alerta à subversão da ordem e descrédito das autoridades constituídas, contribuindo para a intranquilidade dos poderes e da família brasileira, digo, brasileira, já que o movimento é anunciado de âmbito nacional. A inércia e complacência, se o princípio de autoridade não for restaurado, poderão nos // conduzir a caminhos indesejáveis de consequências imprevisíveis. Consta que na reunião realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 1.962, nas salas 1405 e 1408 do Edifício "SANTOS VARLIS", do COMITÊ CE, digo, ESTADUAL DO PCB DA GUANABARA, na qual trataram de assuntos com referência a INFORME POLÍTICO DO COMITÊ CENTRAL E INFORME DE ORGANIZAÇÃO DO CC, consta que GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, LUIZ CARLOS PRESTES e SEVERINO THEODORO DE MELO, eram os respectivos delegados do COMITÊ // CENTRAL, onde aprovaram as seguintes resoluções: mobilização de massas em prol do 13º salário; mobilização de massas em // prol do aumento do salário mínimo e luta pela defesa da revolução cubana e da paz. Consta ainda que GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, sem qualificação, portuário (vereador), que residia em São Paulo, Em 1.950 era candidato de PRESTES à Assembléia Estadual daquele Estado. Participou do Congresso Sindical // realizado em Milão em 1.949. É militante comunista e, em /// 1.951, da Alta Direção da Seção do P.C.B., em S. Paulo. Em 1.951, juntamente com outros encarregado de atualizar os quadros partidários dos Comitês dos Municípios de São Bernardo /

.....continua.....

São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, onde as atividades se encontravam em franca decadência. Conforme publicação do jornal "HOJE", editado em S. Paulo, de 4.1.52, foi signatário, entre outros, de um abaixo assinado conclamando o povo de São Paulo a se unir em defesa dos direitos assegurados na Constituição presentemente, ameaçados com o atual processo contra PRESTE. No mesmo ano integrou a Embaixada Brasileira presente à Conferência Continental da Paz, proibida na Cidade de Salvador e realizada em Montevideo - Uruguai, fazenda do parte da delegação paulista. Em 1.955, figurava numa relação de elementos comunistas registrados do DOPS, de São Paulo. Ex-diretor da Associação Beneficente dos Empregados na Cia.// Docas de Santos, de onde foi demitido por exercer atividades subversivas, digo, subversivas. É o que consta. O referido / é verdade e sou fê. Brasília, 19 de outubro de 1.964. Eu Escrivão.

34

CONFERE COM ORIGINAL

ALBERTO BOAQUIM SOARES

Dir. da D.O.P.S.

... de 1958, por esse meio e 1958 do Ministério "SANTO ... V. ALBERTO BOAQUIM SOARES, Diretor do D.O.P.S., ... qual tratava de assuntos com referência a INFORME POLITICO ... DO GO VÊ CENTRAL E INFORME DE ORGANIZAÇÃO DO GO, consta que ... GERALDO ROQUE DOS SANTOS, LUIZ CARLOS FERREIRA e SEVERINO ... TRINCO DO ... em os respectivos delegados do COMITÊ ... CENTRAL, onde aprovaram as seguintes resoluções: mobilização ... de massas em prol de 150 mil; mobilização de massas em ... prol do aumento do salário mínimo e luta pela defesa da rev ... não opara e da paz. Consta ainda que GERALDO ROQUE DOS ... SANTOS, em sua qualidade, portanto (vereador), que restou ... em São Paulo, em 1.950 era candidato de PARTIDO ... Estadual da União Estadual. Partecipou do Congresso Estadual ... realizado em São Paulo em 1.959. É militante comunista, em ... 1.951, da Alta Direção da Rede do P.C.B., em São Paulo. Em ... 1.951, juntamente com outros empregados de trabalhar os que ... dos quadros dos Comités dos Sindicatos de São Paulo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S - 2 "

17788

Consta o nome de:

GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS.-

(CRS-3)  
17789  
27 9 9  
Fiduciária  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEP. POLÍCIA CIVIL  
D.O.P.S.  
DELEGACIA DE  
ORDEM SOCIAL  
PORTO ALEGRE  
R. G. do Sul - Brasil

Conforme notícia publicada no jornal ZERO HORA, em sua edição de 16 out 64, o epigrafo, citado como um dos dirigentes da cúpula do PCB, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM, sob a acusação de prática de subversão e da - PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA REVOLUCIONÁRIA = PARA A CONQUISTA DO PODER.

Conforme radiograma datado de 21 out 64, procedente do DOPS de São Paulo, foi decretada a prisão preventiva do epigrafo pela 2ª Auditoria da 2ª RM, em virtude de - processo instaurado por aquele DOPS.

Porto Alegre, 8 de agosto de 1965.

*Edj. José de Lencastre*  
CHEFE DA S = 2



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
**Estado do Paraná**  
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

(GRS-4)  
 17789  
 709

*Frediano  
 Cel*

Nº

17789 de 19

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército constante do ofício nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, data de 2/12/64" "Histórico:- Em, 2/12/64:- O Fichado conforme radiotelegrama recebido da DOPS de S.Paulo, de nº 477/64 de 21/10, comunicando que foi decretada sua prisão preventiva pelo Exmo. Sr. Dr. José Tinoco Barreto, Juiz da 2ª Auditoria da Segunda R.M."

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí a presente Certidão, e dou fé.

Curitiba, 21 de julho de 1.965.

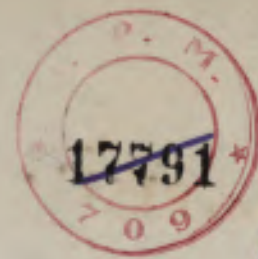


*[Handwritten Signature]*  
 \_\_\_\_\_  
 ESCRIVÃO.

VISTO  
 Curitiba, 21 de 7 de 19 65  
*[Handwritten Signature]*  
 \_\_\_\_\_  
 DELEGADO

17790

*mp*



*See*

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos .....<sup>30</sup> dias do mês de .....<sup>agosto</sup> de  
mil novecentos e sessenta e .....<sup>sess</sup> (1966), nesta Cidade do  
Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Con-  
selho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despa-  
cho de 08 de outubro de 1964 (fls. ....<sup>513/514</sup>), os documentos que  
a este junto, relativos Gilberto de Oliveira Azevedo

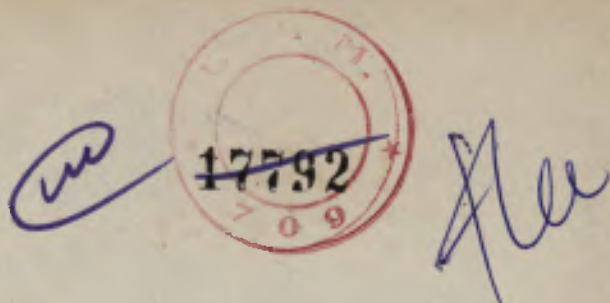
(fls 17.792 a 17.822)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do  
que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

17791



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 17794 Vol. 76)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

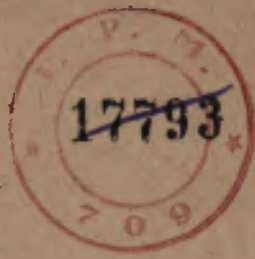
RELAÇÃO ANEXA (Fls. 17796 Vol. 76)

3. DEPOIMENTO

(Fls. 1631/1642 Vol. 8)

17792

*W*

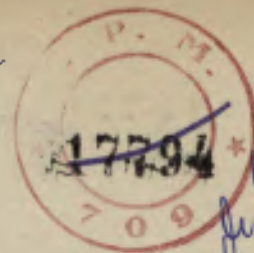


*File*

IPM/709 - Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
GILBERTO de OLIVEIRA AZEVEDO

*B*

00050

17793 *uo*

IDENTIDADE: IPM/709 - GILBERTO OLIVEIRA DE AZEVEDO

PROFISSÃO: Bancário

FILIAÇÃO: FAUSTINO JULIO LEITE DE AZEVEDO

IDADE: 38 anos de idade ((1941))

DADOS: Casado

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Visconde de Coima nº 143 - Boa Vista - Olinda

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jul 59	IPM/709	Doc 1348/31 - Do depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Consta que, com a reestruturação do Comitê Estadual de Pernambuco em jul 59, o prontuário foi escolhido para compô-lo; Consta também que, em julho de 1962, o Partido Comunista do Brasil, seção de Pernambuco como frutos de uma comissão indicada em um // pleno ampliado, decidiu apoiar a candidatura de Gilberto Azevêdo para Deputado Estadual; neste mesmo ano foi novamente escolhido para compor o CE de Pernambuco. Após a posse do Sr. Miguel Arraes no Governo do Estado, criou-se comissões para maior desenvolvimento das atividades do Partido. - Assim é que o prontuário compunha a fração do Conselho Sindical dos Trabalhadores em Pernambuco, destinada a organizar os trabalhadores e promover greves; Consta ainda, que o depoente compunha a comissão sindical do CE de Pernambuco. ✓
1962	Pe ✓	Doc 1316/31 - Manuscrito original - Plano da campanha eleitoral dos candidatos a deputados estaduais e Federais apoiados pelos comunistas de Pernambuco; // Consta o nome de GILBERTO, com os municípios preferenciais indicados como sua zona de influência. ✓
1962	IPM/709 ✓	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Tôres: Perguntado se manteve contato com o Partido, em Recife, respondeu afirmativamente, sendo que as atividades eram feitas através do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco (COSENTRA), órgão do Partido que funcionava em caráter legal, e qual era dirigido por GILBERTO OLIVEIRA AZEVEDO e outros.
1962	SSP/PE	Doc 1178/31 - Depoimento de MOACIR COMES - O depoente cita o nome de GILBERTO AZEVEDO como componente da chapa vencedora para o biênio 62-64, para o cargo de vice-presidente da COSENTRA.
1963	SSP/PE	Doc 1179/31 - Depoimento de José Pedro da Cruz - O depoente declara que participou de várias reuniões do Comitê Municipal do Ed. Vieira Cunha com a presença / de vários dirigentes sindicais, entre estes GILBERTO AZEVEDO.
30/3/64	SSP/PE	Doc 19/17 - Depoimento que presta CÍCERO TARGINO // DANTEAS - Consta que o <del>partido</del> <sup>prontuário do</sup> participou em plenos ampliados em 1962, no CE de Pe.; ..... que, ainda no mesmo ano, o partido pretendia apresentar pela mesma legenda dos candidatos preferenciais que //

17794

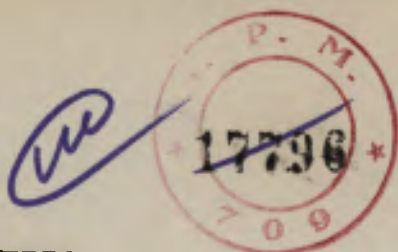
17795\*

Fls. 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE GILBERTO OLIVEIRA DE AZEVEDO

		eram David Capistrano e Gilberto Azevêdo; que, com relação à criação da COSINTRA, compareceram as seguintes pessoas, na data de sua instalação..... - GILBERTO AZEVEDO;..... que, com referências
		ao discurso de que é acusado de haver pronunciado quando da visita a esta cidade do ex-presidente JOÃO GOULART, não é verdade, pois o discurso foi preparado por uma comissão escolhida em uma reunião havida na sede da COSINTRA, composta dos seguintes elementos: Rildo Soute Major, Gilberto Azevêdo e Joaquim Ferreira; que o prontuário de Gilberto Azevêdo faz parte da fração do partido na COSINTRA.
1964	SEP X	Doc 29/17 - Relatório - Consta o nome do prontuário de esse membro do CE de Pernambuco, e do Comitê dos Burecratas.
--	SEP/PE X	Doc 1334/17 - Relatório de Inquérito precedido pela Secretaria de Segurança em Pernambuco: Consta que em 1962 GILBERTO AZEVEDO foi nomeado assistente sindical da COSINTRA. - Foi, então eleita nova diretoria da Cosinttra, formando-se a diretoria de elementos comunistas. Assim, o prontuário foi eleito 1º Vice-presidente.
--	-- X	Doc 1705/31 - Depoimento de Airton Felix Correia: - O depoente declara que, eleito pelo Sindicato dos Bancários, como um dos dirigentes, digo, diretores, na época em que a confusão política era geral e as greves se sucediam, teve conhecimento com autênticos líderes esquerdistas, como GILBERTO AZEVEDO.
		NOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADENETAS DE PRESTES Caderneta nº 6 - Fôlha 123 Reunião do Secretariado em 3/IV/63 - Pernambuco - Gilberto Azevêdo informa. (Segue-se íntegro a respeito das atividades do governo Arrais).
1960	1PM/109	Dr 2054/20-1. Rep. de Álvaro Ceval no CNM Lima - O CE/PE promoveu uma reunião após de elaborar um carta reivindicatória no Prof. Miguel Anas propondo o M em Cult Pop, p. alfabetização de adultos. Participaram deste movimento vários o aderindo.
1962		- eleito e após do PCB.

17795



*[Handwritten signature]*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

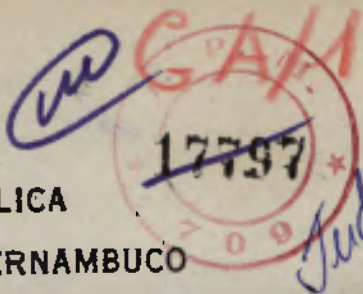
NOME: GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP - PE	Doc. GA/1 - Ficha
1957/1964	SSP - PE	Doc. 1332 - Antecedentes
29-Abr-64	IPM	Doc. 1333 - Têrmo de perguntas ao indiciado
20-Mai-65	IPM/709	Doc. 1346 - Têrmo de perguntas ao indiciado



17796



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



GILBERTO AZEVÊDO ou

GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVÊDO

Filho de Faustino Julião Leite de Azevêdi e de  
Alcina de Oliveira Azevêdo

natural de Recife - Pe.

nascido em 1927

casado

Bancário (do Banco do Brasil)

Res. à rua Visconde de Geiana, 104 - Boa Vista

Prentuario n. 13.188

1332

31

Nº

*Fundación CA*



17797

1951 - ...  
 1952 - ...  
 1953 - ...  
 1954 - ...  
 1955 - ...  
 1956 - ...  
 1957 - ...  
 1958 - ...  
 1959 - ...  
 1960 - ...  
 1961 - ...  
 1962 - ...  
 1963 - ...  
 1964 - ...  
 1965 - ...  
 1966 - ...  
 1967 - ...  
 1968 - ...  
 1969 - ...  
 1970 - ...

F

X

(continua)

17798



Continuação dos antecedentes de RIBUSTO DE OLIVEIRA AZEVEDO

18.11.1964 - Pel excoelência de posse e esta Secretaria, com ofício n.º 10

E-São Exma. Sr. Comandante de IV Exército, informado que  
Conselho Permanente de Justiça de Auditoria de 7ª. Região  
decretou prisão preventiva contra o pretenso delinq.

*Indicando  
W*

*Sol. 1000*

*W*



*Indicando  
W*

Cópia

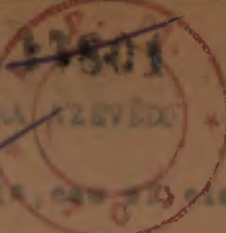
GILBERTO DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO - filha de Faustina Julia Lima de Assunção e de Alcides de Oliveira Assunção - natural de Pernambuco - estado - 27 anos de idade - brasileira - residente à Rua Visconde de Albuquerque, nº 131 - São Viçosa - Pernambuco - CEP nº 13100 - - - - -

A N T E C E D E N T E S

- 0.4.1957 - Foi detido por averiguações, em virtude de tãver tomado parte, juntamente com outros elementos comunistas, numa reunião de dirigentes sindicais em Capital e do Interior, convocada para discutir o programa e projetos de luta de classe em Pernambuco.
- 15.1.1957 - Assinou com outros elementos vermelhos num manifesto de "Manifesto Dos TRABALHADORES UNIDOS CONTRA A CARESTIA". - - -
- 19.6.1961 - Regressou ao Cuba, depois de uma visita de seis de 20 dias. Em princípios de julho de 1961 enviou um telegrama assinado pelo prestador de seus serviços ao Presidente da Federação dos Estudantes e ANTONIO FACETO DO SACAMENTO - Presidente do Sindicato dos Bancários da República, ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco e ao presidente do Sindicato dos Esportistas em Pernambuco, solicitando a intervenção daquele Estado, apresentada solidariamente aos bancários por ocasião do greve, através do Governador de Calpieta, - e Sr. Juracy Magalhães e consequente fortalecimento de medidas tomadas pelo Sindicato Estadual daquele Estado.
- 26.7.1962 - Assinou com outros o MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO, conforme nota publicada no Jornal da Câmara de Comércio e Indústria, - - - - -
- 1964 - Pertenceu ao Comitê Estadual de Pernambuco da F.C.B., onde exerceu a carga de Secretário Sindical, - - - - -  
Centro e prestador de serviços foi decretado prisão preventiva pelo Justice Minister . - - - - -
- 7.4.1964 - Foi preso por exercer atividades subversivas - - - - -
- 23.4.1964 - 23.4.1964 - Foi recolhido à 2ª Companhia de Guarda - - - - -  
Posteriormente, recolhido ao IV Exército. - - - - -

(continua)

17800



Continuação dos antecedentes de WILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO

13.11.1964 - Foi encaminhada para a esta Secretaria, com ofício n. 184-

E-2de Exma. Sr. Comandante do IV Exército, informando o Conselho Permanente de Justiça de Auditoria do 7º. Reg. de decretou prisão preventiva contra o pretenso.

*Judicial*  
*al*

709-PROTÓCOLO  
1333-31  
Entrada

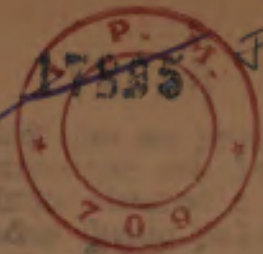
As vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, no quartel de Caspado da Caspado do Território de Fernando de Noronha, presenciei o Tenente-Coronel Hélio Leopoldo Lima, encarregado deste inquérito, e o Capitão Healdy Alves Silva, segun- vindo do escritório, compareceram GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO, a fim de ser interrogado sobre os fatos que antecederam ao movimento revolu- cionário do primeiro de abril do corrente ano, sua atuação durante o mesmo movimento e suas ligações com elementos comunistas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo de maneira seguinte qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO, com trinta e sete anos de idade, filho de Faustino Filho, digo, Júlio Leite de Azevedo e D. Alzira de Oliveira Azevedo, casado, pernambucano, bancário residente à rua Visconde de Galena cento e quarenta e quatro - Boa Vista - Recife - PE. Perguntado quantas vezes já esteve preso em Fernando de Noronha, incluindo esta, e quais as motivações de cada uma delas, respondeu que a primeira, em mil novecentos e sessenta e um, quando tentava mobilizar a opinião pública em defesa do movimento de caráter constitucional que deturpavam a pessoa do vice-presidente eleito; e segunda, agora, quando não sabe ainda a mensagem que sobre si pesa - mas quando da toda instância a mil novecentos e sessenta e um tentava posição em favor da obediência às normas constitucionais. Perguntado qual o processo em que em mil novecentos e sessenta e um, para mobilizar a opinião pública, respondeu que assinara declaração no dia seguinte ao da revolução quando os jornais estavam sob censura juntamente com o Sr. Manoel A. de Almeida Maranhão, então presidente do Diretório Central Estudantil e hoje Secretário Assistente do governo Foy de Guerra e mais o Sr. Fernando Teixeira, presidente daquela época do União dos Estudantes de Pernambuco. A fim disso elaborou para que fosse distribuída, mimeografada, declarações que tinha sido profundi- das pelo sr. Manoel A. de Almeida Maranhão e que assinadas em o posto de vista de depoente. Perguntado qual a sua posição sindical à época da revolu- ção de João Quadros, respondeu que era presidente da Federação das Bancárias de Norte e Nordeste e Secretário Geral de um Conselho Regi- onal que os dirigentes sindicais constituiram para coordenar a ação em defesa de interesses comuns, a qual se deu o nome de Conselho - Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco. Perguntado à época do movi- mento que fazia conhecido como Greve dos Estudantes, qual a atuação e qual a responsabilidade sindical de depoente, respondeu que aquela época era Presidente do Sindicato das Bancárias de Pernambuco, não sabendo precisar se já havia sido eleito presidente da Fed. Regi- onal das Bancárias de Norte e Nordeste nos qual a posição que ocupava no Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco. Quanto a atuação esteve um vez na Escola de Engenharia de Pernambuco, juntamente com outro dirigente sindical para buscar, junto aos estudantes, um for- mado que permitisse a existência do movimento; juntamente com uma comi-issão de estudantes esteve junto a autoridades com o mesmo objetivo. A fim disso solidarizou-se com as razões que os estudantes tiveram em sua defesa e teve oportunidade de lhes declarar que com a mesma disposição e coragem e não com insularidade que agiu. Afirmou na época que considerava adequado para as propriedades do movimento - estudantil a mobilização de força armada que se fizeram; era em fim a posição de quem reconhece a justiça da causa, critica os métodos de ação e busca uma solução conciliatória que possa fim ao movimento grevista. Perguntado qual a posição de IPE nos dois movimentos, - "Greve dos Estudantes" e revolta de João Quadros, respondeu que na que sabe não teve qualquer participação; tem conhecimento de que quando da revolta de Sr. João Quadros (e o depoente e o movimento detido na ocasião) e se achar delegado ligou-se ao Sr. Manoel A. de Almeida Maranhão posteriormente por estar sobre ameaça de prisão. Per- guntado se é de sua responsabilidade a utilização de autoridades de

*Handwritten initials*  
1963  
Fols 2  
*Handwritten signature*

IAPB no transporte de panfletos de que trata o artigo 1º do Plano de Pátria, para o envio de alguns, respondendo que não é de responsabilidade do depósito e é a primeira vez que disto teve falar. Perguntado se o próprio depósito que anterior a realização do IAPB para a impressão de panfletos algarveses e subscritores durante o movimento decorrente da renúncia de João Queiroz, respondendo que quer caso presidente do Sindicato de Permâneos, quer como presidente do Federação do Porto e Roberto, ou em qualquer outro cargo sindical, ou mesmo individualmente, jamais utilizou meios gráficos do IAPB, não tendo autorizado a impressão nos referidos ministérios nos termos do parágrafo porque a sala encarregada daquela atividade, os panfletos mimeografados e com o esboço do depósito, por ocasião da renúncia de Sr João e Queiroz, foram igualmente encaminhados em respeito anterior ao caso, em conformidade com seu compromisso em defesa do respeito à Constituição, panfletos que se via de adiante foi enviado pelo depósito em nome do, quando respondido a imprensa, com documento de defesa, e aludido a publicação de material best, livros impressos em mimeografado de sindicatos dos barbeiros, fregueses e em que autoridade para exigir rudo e movimento da greve por ocasião da greve dos estudantes, respondendo que era esta uma opinião de um cidadão, civil, opinião pessoal ligada ao caso, tendo em vista a greve dos estudantes, que apenas de tantas que se tinham verificado, sem nenhuma característica, pelo menos que fosse de seu conhecimento, que justificasse um pedido prático da força de tal ordem. Perguntado a quem deveria o Presidente da República e o Ministro da Guerra de onde ter conseguido a quantidade de quantidade, de qualidade e de conteúdo referente à greve e seu movimento por sofrer um greve que se iniciara com a ocupação das instalações das escolas, da greve, tiveram em mãos não só apenas de a administração do governo federal, respondendo que não é Presidente da República nem o Sr Ministro da Guerra poderiam estar por a quem quer que fosse, embora encarece suas atribuições e teria run a medida que lhes parecesse mais conveniente; a pena do depósito com um sistema e talvez milhares de algarveses, que desconhecia as razões que se levava a esse especial modo de proceder, sem dizer antes, sobre as necessidades das propriedades do movimento estudantil. Perguntado qual a sede em que eram feitas as decisões referente a movimentos estudantis de junho de mil novecentos e sessenta e um respondendo que desconhece se havia alguma das escolas em qual se tivesse instalado a direção de movimento estudantil; apenas, sem dizer antes, esteve em mãos no prédio da Escola de Engenharia, em contacto com alguns dirigentes estudantis, buscando o conteúdo de um formulário que ficasse encerrar a greve, inclusive com a sua suspensão antes do estancamento da reivindicação, desde que havia o esboço e as autoridades de aplicação das denúncias e afastamento das responsáveis. Perguntado se no tempo de movimento estudantil de mil novecentos e sessenta e um encarecia alguma coisa na Prefeitura Municipal de Recife, em particular no seu Departamento de Finanças, respondendo que nunca esteve o depósito qualquer coisa na Prefeitura de Recife; apenas participou, por mais de um vez, em reuniões do General Cavaleiro Forte de Pernambuco, de Sr Laura de Figueiredo e de outros de qualidade que tinha a sua cargo e entre das tarifas das Salinas de Recife, ocasião de qual nunca recebeu qualquer remuneração nem teve sequer um aspecto de prefeitura no qual se encontrasse para se liberar mediante das atribuições. Perguntado se não justo negar que a maioria das sociedades estudantis foi formada durante a fase final do movimento estudantil, na Prefeitura Municipal de Recife, em a época de então prefeito Miguel Arraes e de próprio depósito, no Departamento de Finanças da mesma prefeitura, embora não a presença das lideranças estudantes Fernando Teixeira e Clóvis Assunção, respondendo que não participou de nenhuma dessas organizações que levaram ao término da greve estudantil, não sabendo se que local se realizou; esteve no local daquela greve e levou-se bem que isso se deu antes da ocupação pelas Fregues Armadas, da Escola de Engenharia, com um esboço de estancamento no gabinete de então prefeito Miguel Arraes, que apelou em todas para a suspensão da greve levando para encerrar os estudos que alegavam não poder fazer-se sem a desorganização, invocando a ordem proibida que não deveria considerar que o Presidente

*Handwritten marks:* A large 'W' in a circle, a red circle with '27588' inside, 'Fls 3', and 'Judicial' with initials 'CD'.

da República era a única autoridade do país, que deveria se esforçar para manter o princípio de autoridade e que diante de tais situações de um lado a autoridade do Presidente da República em risco, de outro o exercício das atribuições, deveriam os dirigentes estudantis comprometer-se para aquela altura, com a mobilização de toda força e com a volta que haviam tomado os acontecimentos, emodiam elas aquela instante - os limites e as consequências de um simples greve de estudantes e que portanto deveriam evitar, tornando a greve, ainda mais porque havia a concordância das autoridades do país por as dimensões ajustadas e já sendo as responsáveis, se dessem elas comprometidas. Perguntado qual a posição de então estudante Roberto (nome fantasia), no gabinete do prefeito, discriete pela Depoente, respondeu que não se lembra de um posição que recorria bem que a certa altura inclinavam-se os estudantes para considerar qual fosse a posição de um estudante em jo novo desafiado, não fora a primeira e única vez que a via, que prestou um voto, e que levou a que a autoridade discutida fiesse se em suspensão. Perguntado se o depoente conhecia o chefe da segunda seção da sétima região militar, o nome do movimento estudantil de sessenta e um, disse um, major Heeraldo Viresse, respondeu que não o conhecia e é a primeira vez que lhe ouviu o nome. Perguntado a que atribuiu a s diversas transformações dadas ao comando da sétima região militar, pelo superior oficial a respeito, do depoente, das decisões do CONSIDERA, das decisões do Prefeito, tudo como sendo observações pessoais e isoladas, respondeu que desconhece essas informações e não sabe se que atribuídas; completa ainda que no dia em que a Escola de Engenharia foi anexada, esteve no Sindicato dos Comerciantes de Recife, em Recife, com dirigentes sindicais quando o fato se deu; que por proposta sua compareceu-se para a Assembleia Legislativa por lhe parecer que os órgãos legislativos, mesmo pelo que fazem, mas não lo que representam, constituem e que de maneira existe no regime democrático e como defensores da liberdade de pensamento e de opinião; a partir do dia seguinte, quando algumas prisões de civis se tinham verificadas, o depoente e outros dirigentes sindicais permaneceram no Salo do Sindicato dos Comerciantes durante quase todos os dias que, finalmente, a partir daquela ocasião os contactos esporádicos - com os estudantes foram feitas exclusivamente no salo daquela entidade, mesmo por que os dirigentes estudantis parecia que a presença em seu salo de dirigentes sindicais, por mulheres e auxiliadoras - que fossem suas intenções, poderia ser útil, não porque se obtivesse se dar a um greve outras finalidades, profissional e os interesses - que de estudantes que de trabalhadores no geral; no Sindicato dos comerciantes é que vale a lembrar a comunicação feita pelos estudantes de existência de greve. Perguntado qual era a relação desde aquela época existente entre o Conselho Sidiu, diga, Sidiu dos Trabalhadores e os estudantes respondeu que era a mesma relação que pode existir entre duas entidades de classes sejam elas quais forem; relações são tais, tudo com traço de unidade e identidade de propósitos e de objetivos na luta comum de todo o povo brasileiro pela descoberta vincente econômica do país, pela sua emancipação econômica, pela melhor distribuição de riqueza, pela respeito as liberdades públicas, individuais de livre associação, diga, associações e de reunião por exemplo as mesmas relações que podem existir, talvez, entre o clube militar e o clube naval. Perguntado se havia as mesmas descrições os objetivos de greve estudantil, respondeu que não era proclamando-se as mesmas condições mas que se deu pela evolução do ensino; e consequente elevação de nível técnico-profissional dos estudantes está entido um aspecto importante e primordial na luta pelo desenvolvimento econômico e pela emancipação definitiva que país; acrescenta ainda que há interesse trabalhadores brasileiros de modo especial que são estudantes e, de um modo geral, os filhos de estudantes, diga, a maioria dos estudantes é constituída por filhos de trabalhadores que estão justamente se preocupam que a um instrução para a qual é necessário um efetivo mobilização de ensino que em a causa dos estudantes naquela época. Perguntado se a emancipação de um povo, a uma ligação de ensino, a obtenção de liberdades individuais e a distribuição de riqueza, tudo isso é proporcionado, pelo depoente, a obtenção através de greves gerais, de cada vez, respondeu que não, mas se sua



*J. J. J. J.*  
*Co*

*[Faint, mostly illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



*W*



*Judicium*  
*ca*

sempre levou contra qualquer tentativa de abando... de Jang...  
 sempre levou contra qualquer tentativa de fechamento do Congresso...  
 Purgante de os movimentos que procedem primeiro de abril de mil...  
 novecentos e sessenta e quatro, os que eram prototypos de propaganda...  
 hincos das diversas consideracoes intrinsecas do sistema, pelo qual...  
 nunca enfrentaria na maioria das vezes a a populacao, mas poderia...  
 por todos os meios para os grupos de reivindicações, atividades...  
 movimentos de massa que desportem os seus fados e pela, responder...  
 que não, esse movimento de estas atividades movimentos de diversos feit...  
 ções e orientações. E seria no momento desses movimentos solitários...  
 dessas palestras em diversos fechos, dessas reuniões em praças públi...  
 cas, dessas manifestações, dessas greves reivindicatórias para paralisar a...  
 purgante, que se processaria o desenvolvimento da opinião publica na...  
 cidade; todas essas atividades, seja qual for sua origem, seja qual...  
 for seu objetivo, desde que auxiliado por pessoas determinadas para de...  
 luta e honra de posição acerca dos problemas nacionais, eram um a...  
 mai positivo e deveriam obrigatoriamente serem garantidas pelas pol...  
 ticas estaduais ou pelas forças Armadas e nacionais, no caso de se exi...  
 dencia a incapacidade da força publica estadual, o que foi evidenci...  
 vel e o disposto em favor de trazer de a assembleia foi a tentativa...  
 de participar alguns desses reuniões com membros em Recife quando...  
 da conferencia dos deputados Henrique Pinto e Pedro Alvim ou em Belo...  
 Horizonte quando de ato publico em que havia participado o senhor Leon...  
 nard Brizola, ou em Porto Alegre quando se esteve o senhor Carlos Le...  
 onardo ou em Juiz de Fora quando ali compareceu o senhor Miguel Arraes...  
 Purgante esse movimento e desenvolvimento atividades das três poder...  
 es, no caso de pacifica de que não se dá de curso, o Executivo e o...  
 departamento estadual no sentido de trazer de curso, na Câmara, o...  
 Legislativo não se ocupa e a se trata trazendo pelo caminho de qual...  
 dante a resolver problemas em cinco dias e sob pena de ser levado a...  
 o Judiciário, tanto em seu prototypo de trazer, de em Brasília aguardando...  
 as autoridades, responder que desistiram e desistiram as autoridades...  
 estaduais no purgante em a primeira mão e foi de trazer de assem...  
 bleia por contra qualquer tentativa de fechamento do Congresso ou de...  
 Judiciário, ou de qualquer movimento vindo seja qual for contra...  
 as instituições, embora existisse uma forte conexão com o Conselho...  
 das Assembleias Legislativas do Parlamento, a situação de qual era existe...  
 na no Brasil, esse modo apenas que alguns psicólogos do tempo por...  
 um as liberdades individuais, civis e publicas que de fato existiam...  
 mas, a fim de garantir a vida do país para a sua normalização, eram...  
 mais que está de que se refere que defende vir de que qualquer grupo...  
 muito recente como se inerente de a condições dejetivas de a vida...  
 Purgante de é Nacionalista e Reformista, responder que é nacionalis...  
 ta visando a um Brasil para os brasileiros mas por brasileiros que...  
 vira outras; é nacionalista não se entende agressivo, porque se en...  
 tendido de defender a Brasil de exploração e domínio e que é substân...  
 da pela capitalismo internacional, que não é nacionalista se como se...  
 socialista se entende quem defende progresso de Brasil ao custo...  
 da exploração de outros povos. Já se, por exemplo que houve estrangei...  
 r os não deviam poder vender capitais no território nacional, tal...  
 como França e Prussia, a Inglaterra, e os Estados Unidos de America de...  
 Il arte, por que afirmar que a vida de outros povos negativas fiam...  
 digo, é a sua vida e papel de líder de estado de economia do territó...  
 rio de qual se instalou, se não seria que a legislação neste sentido...  
 na e a se pensa de pagar prestado para que o bem de um estado...  
 abra igualmente a renda de qual se trata estado, durante o tempo de...  
 de que houve brasileiros não agir de outros povos da economia que...  
 não, durante de I ago no caso, defende a economia integral de pe...  
 tróleo em nome, não se de economia, não de economia de país, mas...  
 após que os outros países se julga prejudicada por empresas brasilei...  
 ras que se contra outras a petróleo de uma a barra, é reformis...  
 ta no sentido de defender que se fizesse reforma da estrutura revolucio...  
 naria de algumas estruturas da estrutura social, economica e poli...  
 tica de país, já se que esse reforma é reformista é imperiosa, revolucio...  
 naria significando a e outras não se trata impeto à radical que...  
 elas pediam tal, sempre tal, repete o discurso, para que não se...  
 olha reformista e nacionalista, se seria não indicado, se fi...

*Handwritten initials*

*Handwritten signature/initials*

semos pacificamente como está certo que é possível e necessário a pro-  
 pósito que essas reformas revolucionárias constem como necessárias  
 sua declaração conjunta assinada pelos presidentes do Brasil e dos  
 Estados Unidos da América do Norte, que essa declaração foi também  
 aprovada pela unanimidade das vinte e duas que participaram da conferên-  
 cia de Paris em 1825, e que o Brasil não se opôs ao mesmo, e a  
 propósito para muitos exemplos pelo Sr. José do Patrocinio, João Manoel  
 e o Sr. Aguiar que tiveram importância e revolução política, sendo as  
 responsáveis pela revolução violenta. Perguntado se considera essas  
 dignas, nacionalistas, aquelas que são com o propósito certo, aquelas que são  
 trais a vontade de um público, aquelas que fazem a greve e organizam  
 alguma, aquelas que desobedecem a autoridade e se desobedecem, aque-  
 las que fazem a greve, aquelas que se rebelam e se rebelam, as dignas  
 nos países, aquelas que se ligam aos revolucionários e aos do país,  
 aquelas que se ligam e se ligam a lei, aquelas que procura desenvolver  
 as condições e as tradições do país, tornando-as, violando ou pacifi-  
 camente pelas greves e tradições de outros países, aquelas que reco-  
 lem as revoluções antigas, orientando, a infiltração de um país em  
 grupo de várias atividades legalistas, aquelas que em lugar de se  
 usar distintivo do seu país se usa de país estrangeiro, aquelas que  
 quando o seu país entrar em guerra com um outro estrangeiro lutam em  
 favor do estrangeiro, aquelas que dirigem um movimento estatal  
 dirigido a um lado e não a seu país para fazer a interrup-  
 ção, a subversão e a desordem, aquelas que em lugar de ensinar, ensi-  
 nar e ensinar procura enganar o grupo da luta do aluno, aquelas que se  
 go de ensinar e que se a fazer no seu país vive e de ensinar a belar  
 de outras, respondendo que de longe pergunta formulada em a consi-  
 de do país, muitas classificações conhecidas e algumas inapropi-  
 áveis. Porém, não que a pergunta foi formulada com o intuito de per-  
 nite de um só ponto de grupo de pessoas todas as definições inapropi-  
 áveis. Não há porque confundir, desobedecer, dilapidar, de patri-  
 monio público, latência, latência, tradição etc. de acordo com brasilei-  
 ras que honestamente deixam um Brasil melhor e mais brasileiro viver  
 melhor. Creio apenas que, de vez em quando, quem desobedece a autoridade é  
 a própria autoridade quando, por exemplo, praticando, alguns das atas  
 mencionadas na pergunta. Quanto a greve e de acordo julga que a grei-  
 ria delas, e sua quase totalidade é provocada pela extrema pobreza  
 e desumanidade patronal. Quanto a organização de sindicatos, essa é in-  
 tuito de organizar, de convencer, de ensinar e ao trabalhador que é  
 ensinar parte é de a ensinar a não é de ensinar dos sindicalistas, di-  
 go, de sua organização de categoria, sindicatos assim são organiza-  
 dos e legitimamente reconhecidos nos países que se fazem de acordo com  
 re e no Brasil ainda não existe ainda um regulamentação específica  
 da greve e sua concessão é assegurada pela constituição e também de  
 positiva legal existe que se permite, digo, greve. Finalmente quanto  
 a luta de classes eu acho que não interessa quase nada a ninguém  
 entre as classes, não é ninguém que se cria e se cria de  
 uma luta de religião, talvez evitar pela tradição, e inferior de  
 tradição (esse é o conceito) e se de um país pagar melhor no seu  
 categoria dentro das condições de trabalho e impostos. É o brasileiro  
 que procura pagar a dívida para poder ganhar e também, que dentro  
 sua categoria apenas porque não, segundo para ensinar, digo, evi-  
 tar a pagamento de despesas, que se sabe em boa medida se  
 diga se para evitar a estabilidade, das vezes práticas que utilizam  
 as tradições e as organizações e recursos através de diálogo, melhor  
 condições de vida. A luta que existe é provocada pela ausência de in-  
 teresse de interesses de seus empregados e que ferem a justa defesa.  
 Perguntado se tem argumentos para negar que no todo ou em parte essas  
 e práticas, conforme foi especificado na pergunta anterior, consti-  
 tuem atos atentatórios à Segurança Nacional, os ditos presidentes  
 de FERREIRAS, dos Senhores Ferrerarias, membros do CNE, membros de  
 NUA, membros de CNEI, membros dos partidos sindicais, general Anil-  
 Brasil, coronel Carlos Alves, e a própria senhor J de Oca, rep-  
 sendo que não tem argumentos para negar nos para acreditar que pro-  
 duz incluído na classificação da pergunta anterior. Mas, parte de  
 via qualquer referência daquela tipo de coronel Carlos Alves, ou o  
 general à sala Brasil. Respondeu no entanto que é possível que esse



*Judgments*  
*CP*

para sua organização em países estrangeiros, e após verificada a  
 to a corrente com o que possa a cerca das condições do Brasil de  
 hoje, que tanto de ser estranha, por isso mesmo, de ser das correntes  
 do capitalismo, e sobretudo, o conceito de que não violava a Constitui-  
 ção e o regime. Por aqueles dias São dos tribunais em participar  
 de reuniões de que natureza que teria a e os grupos dizem se pol-  
 tivamente questões políticas de âmbito estadual. A essa ocasião  
 nas reuniões de reunião, e quando alguma das o nome do Comitê Esta-  
 dual, brasileiro e a que quando viam a ser registrado aquele Parti-  
 do Político, teria nomeadamente de se constituir em órgão parti-  
 dário com uma denominação. Em aspecto e respeito às questões de  
 salientar a e de que não participaria de reuniões desse tipo, no  
 passado, no presente e no futuro, se verificassem que outros grupos  
 não haviam que não a base de um Brasil independente e não pro-  
 pósito, visando contra a dominação de qualquer e espécie por outro na  
 ção, ou grupo de outra espécie. Outro aspecto que a respeito de que-  
 ras fins não esclarecido a e de que não participaria em reuniões  
 seria não iam de encontro às normas constitucionais e legais, de  
 acordo com a própria interpretação que a dita havia sido dada pelos  
 tribunais brasileiros. A isso além, de nome feito nas ideias conti-  
 das no programa que constituía o objetivo político, nada via  
 que pudesse ir de encontro às instituições existentes, e como tal  
 sendo apreciáveis. Perguntado a que nome o e que partido se regis-  
 ra, respondeu que não pode precisar a nome e que o partido cujo ni-  
 da de registro foi feito é o partido Comunista Brasileiro que já  
 ria organizado se lhe fosse concedido o registro eleitoral caso em  
 que, então a respeito da liberdade de expressão, de não ingressar por  
 seus quadros. Perguntado se já não estava filiado ao Partido Comu-  
 nista do Brasil, que já tivesse existência local, respondeu afirmativa-  
 mente com o seu registro cassado, porém, devido ainda ao ilegalidade, e  
 com organização e atuação de âmbito político nacional, respondendo  
 que jamais a respeito estava filiado a qualquer partido político e  
 a não participar de reuniões locais com pessoas que desfiliam as i-  
 deias constituintes do programa apresentado tribunal superior elei-  
 toral e foi de nome indistintamente referido a natureza das ideias e  
 doutrinas daquela programa, se a organização não de se filiar ou não  
 ao partido político organizado se lhe fosse concedido o registro e  
 para ideias nacionalistas e separatistas, com a esperança de que no  
 futuro houvera um distribuído socialista de riqueza, com um go-  
 verno político nacional e independente, deparando-se com a situa-  
 ção liberdade de expressão para todo povo, então entendido em todas as  
 declarações que sempre fez, seja em campanhas pessoais, seja em reu-  
 niões de qualquer espécie, seja de tribuna de assembleia legislati-  
 va. Respondeu e de acordo de se e brasileiro e jamais participaria  
 de reuniões em tribunas de Paris ou qualquer que de qualquer  
 forma fosse atingida a segurança nacional e o equilíbrio do Brasil e  
 Perguntado se de programa de referido partido havia alguma clareza  
 dizendo desde logo que não estaria indistintamente favorecido do  
 P C B, isto em caso de realização de nome e para que já se no  
 futuro não visasse o dito partido se transformar em simples agência  
 local do PCB de que se mantinha tão longe e separado, respondeu  
 que não se lembra e de acordo se mantinha disponível em outras co-  
 ndições, mas de sua existência não se pode afirmar e seria  
 não exclusiva e de acordo que poderia existir no futuro tal vincula-  
 ção de dependência, não porque jamais poderia, e de acordo, com  
 brasileiro convencer com as ideias com esse intuito para que ve-  
 lada. Respondendo, e até de tribuna de assembleia de hoje e de  
 esta oportunidade de afirmar e reafirmar em protestos, em reu-  
 niões de se qualquer modo se qualquer colaborador de tipo estrangei-  
 ro e a realização de problemas de dependência e nome do Brasil,  
 frisando na oportunidade que interferência desta natureza ocorreria  
 com sua integral vontade, não houve distinção entre o caráter  
 de um grupo socialista como a doutrina de Marx e o caráter de  
 de um grupo socialista como a doutrina de Lênin; teve igualmente  
 a de acordo oportunidade de levantar sua voz para assegurar a preser-  
 vação da liberdade legislativa contra a vontade de "P C B".

*Handwritten signature/initials*

feita pela União Soviética e outros em 1941, e outros brasileiros que por  
 duvidas Schellita no Rio de Janeiro, e que evidenciam a fidelidade  
 de do depoente, a linha nacionalista sem de qualquer suspeito. Pa  
 gada de as suas fotos e alegar as provas que justificam a sua inco  
 nia, responde que deseja apenas e somente salientar que de nada  
 foi a causa motivo por que de nada se defendeu, limitando-se a rela  
 tar fatos de qual participou, e dar respostas a algumas questões que  
 envolviam a defesa de reformas pelas quais se luta e a suscitadas -  
 quia as ligações e que tipos de ligações existiam entre o depoente  
 e outras pessoas que acreditam em um futuro socialista. Portanto seg  
 dita o depoente que nenhuma linha lhe passou, visto que jamais pto  
 contra a paz, ou seja praticar ato de insubordinação na administração p  
 blica, sempre por meio, digo, acima de tudo a defesa da Santa Mãe  
 e da Soberania do povo brasileiro e as modificações do Caráter  
 Nacional para que seja feita vista acima de tudo de aprisionamento  
 de regimes democráticos para não a sua representatividade e autog  
 ridade. Reafirma que será considerado inconstante e especialmente se  
 foram respeitadas alguns princípios básicos sobre os quais repousa -  
 todas as normas jurídicas dos países civilizados, quia sejam primei  
 ro - não pode ser aplicada penalidade se não estiver prevista em lei  
 digna, lei; segundo - ninguém pode ser julgado com base em legislação  
 posterior ao fato do processo; terceiro - no momento será dada ciência  
 da acusação e do legislativo em qual está enquadrado; quarto - se  
 acusado será assegurado ampla defesa inclusive com assistência de ad  
 vogado. Violar estes princípios seria agir de modo arbitrário e, nas  
 relações humanas, fazer vigorar a máxima - Lei do Sobe e ", e que o  
 depoente está certo de que não encontrará por esse fim nas tradições  
 de respeito as normas jurídicas dos diversos governos brasileiros. E  
 como não mais disse e não lhe foi perguntado mais e reiterado de  
 império por fim e presente título, assinou abaixo este ato que,  
 depois de lido e a sendo conferido, assinou com o inicial, as testem  
 unhas e, ou seja, Capitão Raulo Alves Silva, servindo de escrivão,  
 que a escrevi.

---

R. S. de Espinosa Lima  
 Ten-Coronel - Ans da IPM

---

Gilberto de Oliveira Assis  
 Indiciado

---

Ros Jovino Ruggieri - Cap  
 Testemunha

---

Paulo Nepomuceno Barbosa - 2º Sgt  
 Testemunha

---

Raulo Alves Silva - Cap Escrivão

IPM 709 PROTOCOLO

17812

N.º

1246

3-3

entrada

Ferdinando de Carvalho

Termo de Perguntas ao Indiciado

17811

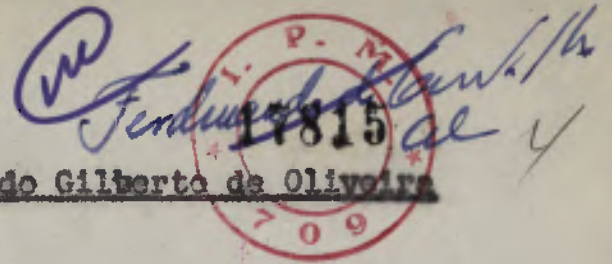
Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Olinda, no quartel da Primeira Bateria do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, presente o senhor Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado do IPM / instaurado pela delegação de Poderes, numero setecentos e nove / de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, comigo, Capitão Raymundo Teotônio de Moarais Quadro Filho, servido de escrivão, compareceu GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO, a fim / de ser interrogado sobre os fatos que servem de objeto ao referido I.P.M.. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO, com trinta e oito anos de idade, filho de Faustino Júlio Leite de Azevedo e de Alcina de Oliveira de Azevedo, casado, pernambucano, bancário e residente a rua Visconde de Goiana numero cento e quarenta e três, Boa Vista, nesta cidade. Perguntado a respeito de sua formação política e ideológica que o teria levado a posição em que hoje se coloca, respondeu que: até o ano de mil novecentos e cinquenta e seis jamais tinha tido preocupação ou análise da situação econômico-social brasileiro, atribuindo, como os da classe média a que ele pertence as raízes das dificuldades que atravessava ou, digo, o povo, a corrupção em geral, tanto assim que até mil novecentos e cinquenta e cinco, sempre votou nos candidatos apresentados pela U.D.N. / que desfilava essa bandeira; que, em mil novecentos e cinquenta e seis começou a colaborar com a diretoria do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, daquela época e no decorrer dos anos seguintes, levado pelas necessidades da análise a que o obrigava / sua responsabilidade de representante sindical eleito, iniciou / leituras e constatações que o convenceram de que, a parte a honestidade que é uma obrigação e além dela seria preciso esclarecer, imobilizar cada vez amplas camadas da população para a luta, digo, esclarecer e mobilizar cada vez mais amplas camadas da população para a luta contra o responsável, desde o descobrimento do Brasil, pela evasão de nossas riquezas causa do nosso atraso: o capitalismo estrangeiro que já foi português, holandês, inglês, e hoje é, preponderantemente norteamericano; que esse capitalismo distorcendo a estrutura de nossa economia, apia-se internamente nos grandes proprietários de terra dedicados a lavoura ou criação de caráter extensivo e com produtos colocados no mercado externo; que assim sendo seria preciso a defesa da industria efetivamente nacional, a desapropriação com pagamento a praxe das grandes terras não cultivadas ou com aproveitamento que pudesse ser melhorada por meio sua divisão, a elevação do poder aquisitivo da população em geral, especialmente dos setenta por cento que vivem no campo, tudo isto para a criação de um produto global, bruto, maior, colocado internamente em sua maior parte; que entende o depoente também que seria necessário a execução de uma política externa / que gilhasse acima de tudo os interesses brasileiros, utilizando, ao maximo, o poder de barganha de seus produtos no mercado internacional sem discriminações quanto a Nações; que, no campo das / relações sociais o depoente considera que a Humanidade vinda do / regime em comunidade primitiva, passando pelos escravismo, daí avançando pelo feudalismo e de novo saltando para o capitalismo, / tudo isto num processo de desenvolvimento necessário, não tem por que julgar que seja o capitalismo a estação terminal dessa marcha e que o depoente esta convicto de que a Humanidade inteira irá / progressivamente estabelecendo relações socialistas de produção no domínio econômico, embora com sistemas políticos que sejam / adaptados as tradições e a cultura dos diversas povos; que acredita mesmo o depoente e o deseja que as diferentes Nações possam no futuro, com a integração econômica e cultural, gradual e por

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo) - (2)

é gradual e por regiões, chegarão ao estágio ideal de integração também política de um estado Universal; considera o depoente porém que na situação brasileira de hoje é preciso chegar ao desenvolvimento capitalista e efetuar as transformações necessárias para completar esta etapa e este era o objetivo de sua luta: um Estado capitalista em que as ações econômicas sejam comandadas pelo capitalismo efetivamente nacional. Perguntado até que ponto se considera adepto de ideias marxista-leninistas, respondeu que: de autoria de Marx somente leu rapidamente e há mais de dez anos o "Manifesto Comunista"; de Lênin lembra-se apenas ter lido "Esquerdismo, doença infantil do Comunismo"; sobre a realidade brasileira tem lido alguns livros de autores de possível formação marxista; e, leu, com alguma atenção, há uns oito anos, um livro editado pela Pontifícia Universidade Católica, com o título "Análise crítica do marxismo", em que são apontadas algumas teses econômicas de Marx; que depois de primeiro de abril do ano próximo passado, leu um livro marxista intitulado "Princípios Fundamentais de Filosofia", quando chegou a conclusão de que, filosoficamente, se enquadra como agnóstico, embora, concorde com o método dialético de análise e com outras ideias contidas naquela obra; que, perguntado sobre as suas relações com o Partido Comunista Brasileiro, respondeu o depoente que: a partir do início de sua atuação no movimento sindical sempre se comprometeu, inclusive publicamente, nas épocas de campanha eleitoral-sindical dos bancários a não fazer discriminação de caráter político partidário, filosófico, ou religioso, sempre que em jogo os interesses de sua categoria profissional e visando a unidade interna da classe bancária; que, coerente com esse compromisso que é a sua convicção, manteve contacto com elementos de quem se dizia serem comunistas; que frequentou, inúmeras vezes, a redação do jornal dos comunistas (A HORA), onde ia dar opiniões sobre o movimento sindical que serviriam para influir no noticiário ou nas opiniões expostas pelos diretores da/quele jornal; que, a partir de mil novecentos e sessenta e dois, passou a discutir também questões de ordem política, uma vez que sua candidatura a deputado estadual por indicação de seus colegas de profissão, em Convenção ampla, realizada no Teatro Santa Isabel, fora apoiada pelos responsáveis por aquele jornal que passou a fazer a propaganda de sua candidatura, a qual também era feita por comunistas nos comícios eleitorais; que o depoente concordou em participar, principalmente depois de eleito, de reuniões com uma comissão a fim de discutir questões políticas estaduais; que os compromissos do depoente ao aceitar esse apoio foram os de interpretar da tribuna da Assembleia Legislativa, as opiniões que fossem fruto dessas discussões, quando com elas concordasse; que no caso de discordância o depoente as transmitiria da tribuna da Assembleia, informando tratar-se de opiniões dos comunistas; que o depoente ao concordar em participar dessas reuniões tinha presente que a Constituição brasileira permitia a livre manifestação de pensamento, que os Tribunais sempre afirmaram não constituir crime professar qualquer ideologia, que concorda em suas linhas gerais com as ideias contidas no programa apresentado para registro do Partido Comunista Brasileiro e que se convenceu de que não existiam vinculação de dependência dos que defendiam o registro desse Partido, para com Nações estrangeiras ou grupo de Nações estrangeiras; que as reuniões com essa Convenção foram raras, pois o depoente tinha todo o seu tempo tomado não só pela sua atividade parlamentar como, e principalmente, pela sua atividade sindical, no Sindicato dos Bancários, na Federação dos Bancários e no CONSINTRA-Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco, que era uma espécie de CGT, estado

(cont. do termo de perguntas do Indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo) - (3).

estadual. Perguntado sobre a sua apreciação do Governo de Miguel Arraes, de seus aspectos positivos e negativos, de sua possibilidade de conduzir a bom termo o aperfeiçoamento econômico e social de Pernambuco, respondeu o depoente o seguinte: que, a eleição do senhor Miguel Arraes de Alencar, foi fruto direto da eleição do senhor Cid Sampaio; que o Estado sempre foi governado por pessoas que defendiam, consciente ou inconscientemente, mais os interesses de grupos econômicos, digo, do grupo econômico mais poderoso, os usineiros, sem que contudo se tornasse tão evidente este aspecto, que se tornou claro para muitos quando os usineiros passaram a concentrar em suas mãos, pessoalmente, os poderes econômicos e políticos; que a eleição do senhor Miguel Arraes, portanto, representou uma manifestação anti-usineiros, ou seja, contra os males que as práticas atrasadas dos usineiros provocavam e que repercutiam sobre operários, empregados, funcionários civis e militares, pequenos e médios agricultores, comerciantes e industriais; que, eleito por esse conjunto de forças o senhor Miguel Arraes deve se ter sentido obrigado a cumprir os seus compromissos eleitorais e fazer com que a Lei fosse igual para todos, e não permitir que a Polícia fosse utilizada como em geral sempre o fora no passado, no interior do Estado, especialmente, como capanga dos usineiros, fornecedores de cana e grandes proprietários de terras; que daí, uma das principais acusações que lhe fazem, a de não ter reprimido com a força os movimentos grevistas que surgiram no campo visando, exclusivamente, ao cumprimento da Lei que vinha sendo desrespeitada desde que existira; que o depoente salienta que as primeiras greves no campo ocorreram em pleno governo Cid Sampaio, visando ao pagamento do décimo terceiro mês, ocasião em que cinco camponeses foram assassinados; que naquela ocasião em que o salário mínimo diário, era de quinhentos e três cruzeiros, os duzentos mil assalariados da cana de açúcar recebiam diárias que variavam entre cento e cinquenta e duzentos cruzeiros e eram obrigados a comprar no "Barracão" das usinas, gêneros alimentícios por preços muito superior ao vigente; que o governador Arraes, segundo o depoente tem notícia, sempre procurou impedir, através de sua polícia os excessos que nessas ocasiões sempre ocorre, sem impedir o direito de greve garantido na Constituição e que o Congresso ainda não regulamentara, dezessete anos após, ainda mais porque os dados antes apontados atestam a justiça da reivindicação; que não atuando o Poder Público, por deficiência de meios legais ou por qualquer outra razão visando a que lhes fosse pago o mínimo indispensável à sua subsistência, não ocorre ao depoente outro meio mais pacífico que o de cruzar coletivamente os braços até que a Lei fosse cumprida; noutros governos as greves, possivelmente, se extinguiriam reprimidas com violências, e os assalariados agrícolas da cana de açúcar estariam, ainda hoje, ganhando um terço do que a Lei lhes garante; que o depoente salienta que todas as cidades existentes ao lado das usinas no interior do Estado, várias delas centenárias, jamais progrediram até o governo de Arraes, pela razão fácil de compreender de que os lucros, fruto do trabalho geral, sempre foram aplicados nos grandes centros, pelos proprietários de terras e fábricas, impossibilitando ao artesão, sapateiro ou alfaiate, ou ao pequeno industrial e comerciante, progredirem por não terem a quem vender; que esses dados são fáceis de comprovar, presume o depoente, pela análise do índice de assensão da coleta do imposto de vendas e consignação, nos anos que antecederam ao governo de Arraes e a partir desse governo; que no campo creditício o depoente como bancário pode atestar que há dez anos, ou pouco mais, todos os recursos depositados eram quase totalmente canalizados para financiamento da atividade açucareira; que a situação foram, digo, que a situação aos poucos foi se modificando e estava tomando um impulso maior durante o governo Arraes, quando, auxiliando, especialmente com o trabalho de divulgação e acessoramento aos pequenos e médios agricultores, o



(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo) - (II).

o Banco de Brasil triplicou o volume e o valor dos contratos de financiamento à lavoura de subsistência; que no campo da Saúde / Pública, através do Serviço de Assistência Itinerante, estavam sendo levados o tratamento médico-dentário acompanhado de medicações a cidades inteiramente desprovida de assistência; que através do Banco de Desenvolvimento do Estado, no qual se transformou em seu governo a Caixa de Crédito Mobiliário, estava sendo incrementado o auxílio à pequena e média indústria; que no setor educacional, com a Cartilha do Movimento de Cultura Popular, e posteriormente com a Cartilha do Movimento de Educação de Base, esta última ainda hoje adotada, vinha o governo Arraes efetivamente procurando levar a amplas camadas da população desassistidas, a educação que outros governos não se preocuparam em dar, // por se entenderem a existência de escola com a construção do prédio ou por se preocuparem no campo da educação, mais com a nomeação de professoras por afinhadismo político; que considera assim o depoente que os aspectos positivos do governo Arraes não temem confronto com os de governos anteriores, pois sua orientação era realmente voltada para satisfazer as necessidades mínimas da maioria da população e não para favorecer, como sempre no passado, as minorias; que, como aspectos negativos, registra-se a ocorrência, involuntária por parte do governo, de incidentes como a invasão das terras do Engenho Coqueiro ou do Engenho Serra, ambos criticados pelo governador Miguel Arraes, o qual procurando evitar o recurso à repressão violenta, para lá se locomoveu e fez cessar as ocorrências; que o depoente considera que o cumprimento da Lei no pagamento dos salários (forçando reajuste e reaparelhamento em bases efetivamente capitalistas da agro-indústria canavieira), que a nova faixa para a qual se voltaria o crédito destinado às atividades agro-industriais (pequenos e médios agricultores) que a educação levada às mais amplas camadas em grau nunca antes conhecido, que a assistência médico-dentária atingindo zonas que nunca tinham recebido atenção e possibilitando assim a ampliação da capacidade de trabalho, é evidente que todas essas medidas tendentes a uma transformação estrutural fez com que, digo, fizeram com que excessos surgissem aqui e ali sem que disso possa ser culpado o governo; outra coisa não vem afirmando os atuais dirigentes das Forças Armadas quando dizem que os excessos aqui e ali praticados não podem onerar o conjunto da sua atuação; que finalizando o depoente julga que em Pernambuco se fazia uma experiência / econômico-social sem precedentes e com os melhores objetivos, // cujos resultados já produzidos, além de não de poderem arrancar, serão úteis a outros governos bem intencionados, e que se culpa hoje pelos excessos que aqui se praticaram, como aliás em todo o Brasil são decorrentes de uma situação nacional de crise econômica em que o crescimento vertiginoso da população precisa ser acompanhado pelo crescimento ainda maior da riqueza, para que o Brasil cresça economicamente, em lugar de regredir, atingindo em fim o estágio de desenvolvimento econômico que lhe possibilite uma efetiva independência política, para o que, contudo são necessárias transformações revolucionárias pelo seu caráter de modificação do Statu quo e que podem ser feitas pacificamente sem guerra civil por constituírem a vontade esmagadora maioria da Nação. que, que perguntado sobre o movimento grevista no governo de Arraes e sobre o papel do CONSINTRA nesse movimento e em outras atividades respondeu o depoente que: a primeira greve de que se lembra desde que iniciou sua atuação no movimento sindical deu-se em mil novecentos e cinquenta e seis, quando as classes produtoras fizeram um "loc-out" de um dia contra o novo Código Tributário que o governo Cordeiro de Farias pretendia aprovar; que a segunda greve de que se lembra foi o "loc-out" de três dias feito pelas Classes Produtoras com o objetivo de impedir a eleição pela Assembleia Legislativa, do senhor Clelio Lemos, para a sua presidência; que a terceira greve de que se recorda foi feita pelos tecelões de Recife, no início

17815

*Fernando de Carvalho*  
 17816  
 709  
 5

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo) - (5).

no início de mil novecentos e cinquenta e oito contra uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho (decisão que aliás foi mantida pelo Tribunal Superior do Trabalho) e essa greve teve o apoio financeiro para a sua sustentação do governador Cordeiro / de Farias, que sancionou e pagou projeto apresentado pela Banca da Governista na Assembleia Legislativa; que lembra-se ter havido em mil novecentos e cinquenta e nove uma greve dos portuários que foi levada a bom termo graças ao governador Cid Sampaio, que somente no ano de mil novecentos e sessenta e um a categoria profissional do depoente, os bancários, vieram a fazer uma greve de oito dias de duração; que em mil novecentos e sessenta e dois os bancários somente um dia de greve fizeram e em mil novecentos e sessenta e tres ao fazerem os bancários, um curso de uma campanha salarial, um dia de greve de advertencia, foram surpreendidos com a decisão do Sindicato dos Bancos, conforme nota publicada na imprensa, de fazerem "loc-out" de varios dias, ate a decisão do Feito no Tribunal Regional do Trabalho, decisão cumprida pelos banqueiros; que a medida que a crise economico-financeira se agravava, com o passar dos anos e dos meses as greves se sucediam com maior frequencia, e o ritmo do movimento grevista acelerou-se paralelamente com o ritmo da inflação; que o depoente acentua ter havido em Pernambuco com o governo Arraes, numero bem menor de greves do que o ocorrido na Guanabara com o governador Carlos Lacerda e em São Paulo com o governador Ademar de Barros, sem que nunca afirmassem nesses Estados que os responsáveis eram os seus governadores; que a greve é um fato social que não se "fabrica" e não é provocado; que ocorre, digo, / ocorre quando a situação difícil dos trabalhadores exige; que, quanto a organização inter-sindical conhecida pela sigla CONSINTRA, o depoente declara que se recorda no início de sua atuação no movimento sindical, em mil novecentos e cinquenta e sete, da existencia de organização identica com outro nome: Conselho Consultivo dos Trabalhadores de Pernambuco, que era presidido pelo senhor Wilson de Barros Leal, a qual mantinha as melhores relações e recebia auxilio financeiro do então governador Cordeiro de Farias; que foi o presidente dessa organização inter-sindical, tambem presidente do Sindicato dos Tecelões aquela epoca, que obteve e recebeu o auxilio financeiro do Governo do Estado para auxiliar sua greve; que em mil novecentos e cinquenta e oito por ocasião do Primeiro Congresso dos Trabalhadores de Pernambuco, por proposta de uma Comissão presidida pelo jornalista Socrates Times de Carvalho foi criado o Pacto Inter-Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco, que sucedeu, digo, que sucedeu ao citado Conselho Consultivo dos Trabalhadores de Pernambuco e o depoente salienta que o jornalista Socrates Times de Carvalho, pessoa de inteira confiança dos governantes de hoje, propôs e obteve da Assembleia do Sindicato dos Jornalistas que presidia, a filiação ao referido Pacto Inter-Sindical e a sua indicação juntamente com outros companheiros para lá representar, seu orgão de classe; que o Sindicato dos Bancários era presidido a epoca pelo senhor Artur Malheiros, que hoje representa o governo como interventor na Federação dos Bancários e esse senhor propôs e obteve da assembleia do sindicato que presidia a filiação aqum Pacto Inter-Sindical; que o senhor Josef Hirschle, que hoje representa o governo como interventor no Sindicato dos Bancários, defendeu a filiação da Federação dos Bancários de que era tesoureiro, representava-a / tambem nas reuniões do Pacto Inter-sindical, e era quem pagava as contribuições da Federação dos Bancários aquela organização; que o senhor Cid Sampaio mantinha as melhores relações com essa organização intersindical e lhe concedia auxilios financeiros; que os senhores Oscar Amorim (presidente da Associação Comercial), Antonio Galvão (Diretor da Associação Comercial), Miguel Vita, (presidente do Centro e das Federações das Industrias) mantinham as melhores relações com o Pacto- Inter Sindical e assinaram no-

assinaram nota conjunta (Classes Produtoras, Pacto Intersindical, Organizações Estudantis) caso fosse criado o Tribunal de Contas e feitas nomeações de fim de governo que deixaria o Estado arrasado; que era Secretário da Segurança Pública no Governo Cid Sampaio o Coronel Costa Cavalcanti, hoje Deputado Federal, não tendo tomado nenhuma medida contra a referida organização, certamente por não considerá-la ilegal; que em 17 mil novecentos e cinquenta e nove ou mil novecentos e sessenta realizasse o Primeiro Congresso dos Trabalhadores do Norte e Nordeste, com o patrocínio da Delegacia do Trabalho, que se encarregou de conseguir auxílio financeiro para a sua realização tanto do governo do Estado, como da Federação das Indústrias, SENAI, SESI e SENAC, tendo nesse Congresso sido criado o Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco- CONSINTRA; que todas essas organizações intersindicais, fosse o Conselho Consultivo dos Trabalhadores de Pernambuco, o Pacto Intersindical dos Trabalhadores de Pernambuco, ou o Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco, tinham por objetivo congregar os trabalhadores das diversas categorias, para o debate, estudo e defesa dos problemas e reivindicações comuns a fim de unificar a posição e a ação junto às autoridades e ao Legislativo; que assim foi na defesa da Lei Orgânica da Previdência Social, da Lei que criou o Decimo Terceiro mes e de problemas mais amplos de fundo econômico-social, no que procedia de modo idêntico as organizações sindicais ou não da classe patronal, entre elas o CONCLAP- Conselho Superior das Classes Produtoras que continua a existir; que no entender do depoente essas organizações intersindicais da classe patronal ou de trabalhadores, embora sem ter representação legal por não estarem previstas na Legislação Sindical, têm direito a existência com amparo na Constituição Federal que garante o livre direito de Associação e reunião; que o depoente não participou do Conselho Consultivo dos Trabalhadores de Pernambuco, tendo, aliás, sido sequestrado pela polícia em abril de mil novecentos e cinquenta e sete, conforme noticiam os jornais da época porque ao governo do Estado convinha a eleição de outra chapa concorrente, tendo a votação se processado em um prédio cercado pela polícia onde se ingressara os dirigentes sindicais que iam votar na chapa afinal vencedora; que o depoente foi secretário numa diretoria de nove membros quando da composição da Comissão Executiva do Pacto Intersindical dos Trabalhadores; que no CONSINTRA o depoente era secretário, passando depois a vice-presidente da Comissão Executiva; que, perguntado se poderia caracterizar qual a Comissão que mantivera contactos, na pessoa de David Capristano, levando a Assembleia Legislativa, o pensamento comunista da referida Comissão, respondeu o depoente que: como disse antes foi escolhido como candidato a deputado estadual pelos bancários, tendo recebido o apoio do órgão dos comunistas, representado pela publicidade que era feita do seu nome pelo jornal A Hora e pela propaganda em comícios que líderes comunistas como Gregório Bezerra e David Capristano dele fizeram; que o depoente, assim sentia-se obrigado moral e legalmente a auscultar o pensamento dos bancários e demais trabalhadores (o que fazia nas reuniões do movimento sindical) e ouvir também a opinião dos comunistas que editavam aquele jornal, o que fazia com eles debatendo, as vezes individualmente com o senhor David Capristano, as vezes com outras pessoas que lá estavam; que o depoente ouvidas as opiniões e se chegada a uma posição coincidente com as suas próprias opiniões, usava a Tribuna da Assembleia e expressava sua opinião resultante desse debate; que o depoente, como disse antes se comprometera a divulgar a opinião dos comunistas da Tribuna da Assembleia quando não coincidente com os seus pontos de vista, com a ressalva que faria na ocasião de que se tratava de opinião dos comunistas e não da sua própria, servindo no ca

(cont. de termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo) - (7):

no caso apenas como interprete de uma corrente de opinião que / por dispositivo de ordem legal, a seu ver anti-democratico não tem direito a registrar e eleger livremente representantes autenticos seus; que essa hipotese, isto é, de externar da Tribuna com essa ressalva pensamento dos comunistas e não os seus, o correu apenas uma vez quando se tratou de uma tomada de posição relativa a ataques que o jornalista Clóvis Melo fizera ao senhor Niran Pereira; que o depoente referiu-se a obrigação que tinha / não só moral, mas também legal porque quando da solicitação de registro de sua candidatura, que fora solicitado pelo Partido / Social Trabalhista, foi ela impugnada sob a alegação de que como candidato iria ser apoiado pelos comunistas e na Assembleia Legislativa também representá-los; que naquela ocasião inumeros / apelos foram dirigidos ao Tribunal em favor do registro, um deles firmado até pelo senhor Artur Malheiros elemento que apregoa ter colaborado para a vitória do Movimento de Abril e que hoje goza da confiança do atual governo; que sua candidatura foi registrada pelo a unanimidade dos membros daquele Tribunal apesar das alegações em contraria, o que na opinião do depoente lhe dava essa obrigação também legal de ouvi-los; que, quanto a essas pessoas / com quem mantinha contactos na redação do jornal o depoente não precisar se havia uma constituição permanente, mas pode adiantar que além do senhor David Capristano participavam, hora uns hora outros os senhores Irineu Ferreira, José Leite Filho e mais raramente o senhor Gregório Bezerra; que esclarece o depoente que / além dessas pessoas inumeras outras tiveram ocasião de discutir questões de movimento sindical nas visitas que fazia à redação daquele jornal; que o depoente não pode afirmar se essas pessoas faziam parte de um Comitê Estadual mas que sabe que algumas pessoas faziam referencia a existencia de um órgão com esse nome, / que estaria cuidando da coleta de assinaturas para registro de um Partido político e para outras medidas de ordem politica visando a obtenção desse registro, tais como apoio de deputados, vereadores, dirigentes de outros Partidos e outros homens publicos que apoiassem essa pretensão; que, a proposito, o depoente adianta / que teve oportunidade de assinar com outros deputados requerimento de apelo dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, pleiteando a concessão do Partido político cujo registro fora solicitado; / que o depoente esclarece não ter assinado as listas de apoio ao registro desse Partido com o qual concorda por lhe terem apresentado; que o depoente julga que se existir um Comitê com a finalidade acima apontada os nomes citados estariam nele incluídos, ou seja, no referido Comitê Estadual, por se tratarem de pessoas // que sempre estiveram a frente desse jornal que divulgava as opiniões dos comunistas; que perguntado qual as afinidades de suas ideias com aquelas que são pregadas pelo Partido Comunista, respondeu o depoente que concorda em linhas gerais com todas as ideias contidas no programa apresentado ao Tribunal Eleitoral, digo, / Superior Eleitoral, ressalvada especialmente a formulação que segundo se lembra foi dada ao problema de Cuba, pois o depoente se considera que se deveria limitar a mencionar, digo mencionar na defesa do direito de auto determinação e do principio de não intervenção sem a menção de um país determinado e nem a referencia ao caracter da revolução que nesse país foi feito, pois se / trata de principios gerais; que o depoente julga necessario serem defendidos em seu proprio interesse pelas Nações como o Brasil que não tem propósitos belicistas e que são contrarios pelo espirito de seu povo e por dispositivo constitucional a toda // guerra de conquistas; que perguntado qual o motivo em sua opinião, pelo qual o PCB com uma estruturação internacional tenha sido / pego de surpresa nos acontecimentos de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, respondeu o depoente que, em sua opinião não existe essa estruturação organica internacional que pressupõe a existencia de centros de direção de fora do pa-

Cont. do termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo)-(8).

do país; que em sua opinião os vários partidos comunistas existentes no mundo, embora tendo em comum os mesmos objetivos finais, ou seja, o estabelecimento de relações socialistas, embora com programas adaptados a realidade de cada país, mantem apenas reuniões para exame da situação internacional e beneficiam-se ou prejudicam-se, com as vitórias ou derrotas nos planos politico-economico, cultural, etc. ocorridos num país determinado; que esse é o caso também do Partido Democrata Cristão que existe em varios países / com os mesmos objetivos e que se beneficiaram na America Latina, ultimamente com a vitória do PDC chileno; que se o depoente julgasse que os comunistas brasileiros estariam em grau de dependência de nações estrangeiras ou de pessoas dessas Nações, jamais se sentaria com eles a uma mesa; que de surpresa foi tomada toda a Nação e mesmo a maior parte das Forças Armadas com o movimento militar de abril e de modo especial com os seus rumos posteriores, que o que se temia na época, era uma tentativa de continuação no poder do senhor João Coullart com o possível fechamento do Congresso e que para isto e que o depoente se preparava, tanto assim que além de tomar posição contra os poderes excepcionais pedidos pelo presidente Coullart, na sua Mensagem solicitando Estado de Sítio, pelos perigos que poderiam advir do enfechamento em suas mãos de maior autoridade, o depoente elem disso redigiu no dia trinta e um de março materia contida em boletim que o Sindicato dos Bancarios distribuiu a classe alertando-a contra qualquer possibilidade de golpe fazendo referencia especial contraria a um golpe continuista do senhor João Coullart e a um possível fechamento do Congresso; que perguntado, considerando sua resposta anterior em que em certa altura afirma que os acontecimentos do dia trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, foram atos de surpresa para as Forças Armadas, qual a sua opinião referente a questão dos marinheiros no Sindicato dos Metalurgicos, respondeu o depoente que teve oportunidade de se pronunciar não só quanto ao incidente referido, como o caso dos sargentos de Brasília nas épocas proprias, classificando-os como de indisciplina e considera que foi o temor dos efeitos dessa quebra de disciplina que se repetiu nesses dois incidentes que foi o fator de união a orientar a ação das Forças Armadas; que o depoente considera justa, na época, a reivindicação dos sargentos ao direito a elegibilidade, mas impensada e condenavel a forma de exprimir a insatisfação; que não tem conhecimento exato das motivações que uniam os marinheiros, tanto porque se trata de fato ocorrido nos ultimos dias de março e mal divulgado no Recife como porque esteve sem acesso a qualquer noticia de radio ou jornal nos tres meses que se seguiram; que foi informado que o caso dos marinheiros ventilava-se a algumas reivindicações justas tais como o direito de associação, direito ao casamento, direito a melhores condições de remuneração e tratamento, que desaguaram na indisciplina caracterizada no Sindicato dos metalurgicos; que em um e outro caso concordou em requerimento que outros deputados apresentaram na Assembleia com a solicitação do perdão por julgar ter havido também falta de habilidade no trato dessas questões por parte do Governo federal a quem cabia examina-las e dar-lhe solução; que a demonstração da justesa da reivindicação dos sargentos foi dada pelo atual governo ao solicitarem, digo, ao solicitar e conseguir a emenda constitucional; que perguntado, tendo em vista a sua vivencia politica se não é do parecer que as ultimas greves do governo do doutor João Coullart vinham atender, tão somente a interesses espurios, estando as mesmas fora do controle do proprio presidente da Republica, respondeu o depoente que se pode opinar sobre as greves de Pernambuco e, nessas, quase sempre as propostas para um acordo numa luta salarial feitas para conciliação antes da greve, foram recusadas pelos patrões, os quais terminaram por concordar com as referidas percentagens de pois das greves, tanto que isto motivou um editorial no Jornal do Comercio em que se reclamava justamente / isto: acordos antes e não depois das greves; que toda greve sem moti

17819

*Ferdinando de Carvalho*  
 17820  
 709

(cont. do Termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo)-(9).

sem motivação justa, sem discussão, e definição préviando objetivo, sem apresentação da reivindicação à classe patronal, sem que se esgote a possibilidade de acordo através de negociações prévias, e um movimento precipitado, que dificilmente pode contar com aprovação plena da classe que não conduz para a elevação do nível de unidade, organização e politização classista; que perguntado, como político que era como via a atuação do doutor João Goulart nos últimos meses do seu governo, respondeu o depoente que, confirma apenas as opiniões que dava inclusive em discursos na Assembleia Legislativa, quando condenava as vacilações do senhor João Goulart e pleiteava que ele, digo, que ele passasse das palavras aos atos; / que ele regulamentasse como afinal o fez depois de muito tempo a Lei que limitava a remessa de lucros para o exterior nos termos do ante-projeto elaborado pelo senhor Carvalho Pinto, pleiteava que fosse feita por ele e pelo Congresso a Reforma Tributária em termos diferente da que hoje vigora, de modo a fazer incidir a maior carga de impostos sobre os detentores dos grandes lucros, de forma a aumentar os impostos diretos e reduzir os indiretos, pleiteava que fosse feita uma reforma educacional, a exemplo do que ocorre no Território livre de Porto Rico, que praticamente constitui um Estado a mais da América do Norte e onde a Constituição proíbe que o Poder Público subsidie de qualquer forma as instituições privadas de ensino de modo a que no Brasil se evitasse com isso que o ensino secundário pelo elevado custo atual fosse o ponto de estrangulamento do nosso sistema educacional; que pleiteava que fosse feita uma Reforma Bancária nos termos de projeto elaborado pela Confederação dos Bancários, que na opinião da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi o mais construtivo e completo de quantos surgiram, e que estipulava faixas de seletividade de crédito a fim de negá-lo aos empreendimentos suntuários e concentrá-lo em atividades realmente reprodutiva; que perguntado quais os benefícios que foram trazidos ao Nordeste pela distribuição das Cartilhas Populares do governo do doutor Arraes, respondeu que eram Cartilhas feitas para educação de adultos, onde não se pode pretender despertar o interesse do alfabetizando com palavras como: dólar, boneca, e semelhantes constantes da língua, digo, com palavras como: bola, boneca, e semelhantes constantes da linguagem da criança, pois o chamado "universo vocabular" do adulto é bem diferente, interessando-se ele por trabalho, salário, etc.; que essas Cartilhas semelhantes no critério que orientou a sua elaboração, as Cartilhas organizadas sob a responsabilidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, as quais tem o título "Viver é lutar", tem duplo objetivo: alfabetizar e dar ao adulto a consciência de que ele é parte da sociedade e não deve ser um mero expectador dos acontecimentos, razão porque a Cartilha dos Bispos é chamada de comunista por alguns setores; que perguntado sobre a ida de pessoas a países socialistas, custeada por esses países, e sobre o que teria observado / no caso de ter sido convidado para uma dessas viagens respondeu que, a ida de pessoas ao estrangeiro, custeadas por essas Nações, sejam socialistas ou capitalistas tem o objetivo claro de fazer propaganda da situação vigente nesses países e conquistar adeptos para o sistema de vida lá existente; que é isto o que fazem no mundo de hoje em maior proporção nos Estados Unidos da América do Norte e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; que cabe as pessoas que visitem esses países apreender os erros e acertos que em uns e outros, capitalistas ou socialistas existem; que, para o Brasil o útil seria que o maior número de brasileiros tivesse possibilidade de conhecer novas terras, novos povos experiências que lá se praticam, em países capitalistas ou socialistas, procurando aplicar no Brasil sem transplantação mecânica, aquilo que de útil virem e que possa ser aplicado à nossa realidade econômico-social, e as tradições de nossa gente, com o que estaríamos defendendo os nossos interesses nacionais da forma como eles são defendidos pelos Estados Unidos da América do Norte ou pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; que quanto a estada do depoente durante

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azeredo) - (10).

durante vinte e cinco dias em Cuba, apenas teve a oportunidade de examinar algumas das obras já feitas pelo novo governo, encontrando também zonas de grande pobreza; que encontrou pessoas que criticavam o governo mas lhe pareceu ser maior o número dos que defendiam; que era grande já naquela época, em julho de mil novecentos e sessenta e um, o número de pessoas que haviam abandonado a ilha e era grande a fila dos que desejavam de lá sair; que, no entanto sentia-se entusiasmo popular, as esperanças de que as coisas melhorassem, e a revolta que ainda existia contra a agressão de que tinham sido vítimas por parte de cubanos que haviam sido armados pelo governo norteamericano com posteriormente foi reconhecido pelo Presidente Kennedy; que esse fato e as restrições de ordem econômica impostas pelo governo norteamericano, despertando os brrios nacionais havia unificado maior número de pessoas; que sentia-se o depoente no entanto, especialmente em Havana as dificuldades para obtenção de gêneros alimentícios que eram racionados; que o que mais o impressionou, por se tratar de problema que diz respeito de modo muito próximo a economia pernambucana, foi a solução dada ao problema do desemprego sazonal ocorrido nos períodos de entre-safra da cana de açúcar, o chamado tempo morto que lá é de maior duração do que em Pernambuco; que lá em Cuba para enfrentar esse problema organizaram cooperativas de agricultores, semelhantes a de Tiriri, em Pernambuco, em que os trabalhadores agrícolas esgotada a atividade na lavoura canavieira, dedicam-se a lavoura de subsistência noutras áreas próximas, continuando a receber os salários que são fornecidos a cooperativa a débito do Instituto Nacional de Reforma Agrária que lá existe, o qual se compromete a adquirir todos os produtos dessa lavoura de subsistência em pagamento da quantia adiantada para os salários, ocasião em que é feito o encontro de contas; que com isto se resolveu o problema que hoje em dia vivemos em Pernambuco, do desemprego em massa / na entre-safra; que perguntado se tem alguma declaração adicional a fazer, respondeu o depoente, que lhe parece que os comunistas que pretendiam o registro do Partido Comunista Brasileiro, pretendiam que fossem feitas, pacificamente, modificações não a uma República Socialista Brasileira, mas a uma república capitalista de fato, onde o capital nacional, a chamada burguesia com interesses ligados ao desenvolvimento nacional tivesse condições de progredir e enfrentar com vantagem progressivamente crescente a concorrência do capital estrangeiro; que lhe parecia, mesmo / tendo em vista a limitação que preconizava em quinhentos hectares para terra que não poderia ser desapropriada para pagamento a prazo, que eles pretendiam de fato a desapropriação apenas do latifúndio improdutivo com vistas ao aumento da produção e do mercado interno; que lhe parece que a bandeira do anti-comunismo cego e fanático é levantada para ocultar outros objetivos; que o registro legal aos comunistas para que os portadores dessas idéias tenham um leito eleitoral é problema que interessa a segurança Nacional; que, finalmente, está certo de que as Forças Armadas brasileiras, agora preocupadas de modo mais detido e aprofundado com exame da situação em todos os seus, digo, com o exame da situação nacional, em todos os seus aspectos e pertencentes que são a classe média brasileira, encontrarão caminho / do bom senso para pacificação do povo brasileiro; que perguntado se prestou o presente depoimento de sua livre e espontânea / vontade, sem qualquer coação, respondeu que: sim. E como nada / mais disse e nem lhe foi perguntado, deu este encarregado por / findo o presente interrogatório que assina, com o depoente e co-

17821

*Handwritten signature*  
L. P. M.  
17822  
H

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo) - (11).

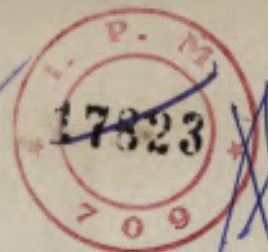
e comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão, que o escrevi.

*Ferdinando de Carvalho*  
Ferdinando de Carvalho - Cel. Encarregado

*Gilberto de Oliveira Azevedo*  
Gilberto de Oliveira Azevedo - Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
Cap. - Escrivão

17822



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos <sup>20</sup>..... dias do mês de <sup>agosto</sup>..... de mil novecentos e sessenta e <sup>seis</sup>.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. <sup>573/574</sup>.....), os documentos que a êste junto, relativos a Gibran Queiroz da Rocha (fls. 17.824a/17.830).

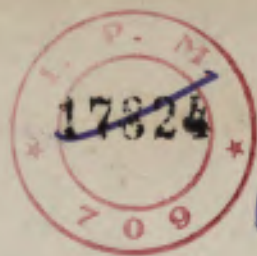
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

17823

*me*



*Alc*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GILVAN QUEIROZ DA ROCHA

1. PRONTUÁRIO

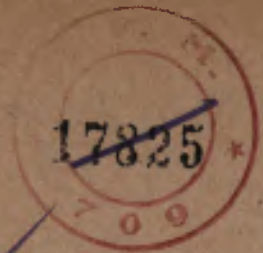
(Fls. *17826* Vol. *76*)

2. DOCUMENTOS ANTERIORES AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *17829* Vol. *76*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. \_\_\_\_\_ Vol. \_\_\_\_\_)

*W*  *Aee*

17824

IPM/709. Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
GILVAN QUEIROZ<sup>da</sup> ROCHA

J

00051

17825

17826

IDENTIDADE: IPM/709 - GILVAN QUEIROZ DA ROCHAPROFISSÃO:FILIAÇÃO:IDADE:DADOS:INSTRUÇÃO:UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24/11/63	Delegacia Auxiliar de PE	<p>Doc 35/17 - Declarações de AYRÊ FERREIRA DE SÁ -</p> <p>Página 3:- Declarou que, tendo sido preso por atividades subversivas (Partido Operário Revolucionário Trotskista) no dia 10 de outubro de 1963 e recolhido a Casa de Detenção de Recife; durante o tempo que lá esteve preso com outros companheiros, recebeu visitas de solidariedade de vários camaradas, entre eles GILVAN QUEIROZ DA ROCHA.</p> <p>Página 4:- Declarou que na segunda quinzena de janeiro de 1963 participou de uma reunião na Praia de Boa Viagem, estando presente GILVAN QUEIROZ DA ROCHA. Declarou que GILVAN foi escolhido para cumprir uma tarefa do Partido em Santarém.</p> <p>Página 6:- Declarou que GILVAN QUEIROZ DA ROCHA (VICENTE ou ALEXANDRE) era um dos membros efetivos do Comitê Central do Partido Operário e Revolucionário Trotskista.</p> <p>Página 7:- Declarou que GILVAN participou de uma reunião plenária do Comitê Regional do Nordeste na 1ª quinzena de maio de 1963, em Recife.</p> <p>Página 10:- Declarou que no fim de março de 1963 e de repente, GILVAN e outros promoveram reunião em Recife para estudar a situação política nacional, decidindo manterem-se em situação de expectativa.</p> <p>Página 13:- Declarou que GILVAN pertencia ao Comitê Estadual da Paraíba, mas esteve afastado pelo fato de estar sendo procurado pela polícia, tendo mais tarde regressado a João Pessoa e assumido a função.</p> <p>Página 16:- Declarou que no fim de agosto, em sua residência houve uma reunião na qual compareceram entre outros, GILVAN e Clemachuk. GILVAN foi um dos encarregados de distribuição do boletim "Resistência", com a reestruturação do Comitê Regional do Nordeste, GILVAN passou a ser o Secretário da Organização.</p> <p>Página 19:- Declarou que GILVAN, em outubro, levantou certas críticas contra PEDRO MARKOVISK CLEMACHUK, resultando em séria divisão interna no Comitê Estadual da Paraíba, com consequente desligamento deste Comitê do Comitê Regional do Nordeste e do Bureau Político do Comitê Central.</p>
Nov 64	IPM	<p>Doc 1191/15 - Relatório:</p> <p>Fôlhas 2:- O indiciado Juvêncio Andrade Neto declarou que os documentos do Partido apreendidos em seu poder pertenciam a GILVAN.</p>

17826

17827

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GILVAN QUEIROZ DA ROCHA

		Fôlhas 7:- Repete a informação anterior. Fôlhas 9:- Transcrição: "GILVAN QUEIROZ DA ROCHA(VICENTE):- Estudante. Encontra-se foragido mas as provas a respeito de sua participação vigorosa e preeminente no Movimento Trotskista do Nordeste, são evidentes. É elemento ativo e ativista fazendo parte da cúpula do Partido. Temu parte em diversas missões de pixamento no Estado da Paraíba. Compareceu a inúmeras reuniões de Partido onde eram tratados assuntos de organização e ações do mesmo. Influenciou e alieciu inúmeras camaradas.(Art 2º itens III e IV Art 5º, 7º, 9º e 10º da Lei nº 1802 de 5 Jan 95).	
4/11/64	SSP/PE	Doc 1452/17.1 - Histórico do PORT:- Fôlhas 1:- GILVAN foi recrutado pelo Partido em 1962, em João Pessoa.	X
4/11/64	SSP/PE	Doc 43/17 - Depoimento de PEDRO MAKOVISKY CLEMACHUK Página 8:- Declarou que GILVAN usa os pseudônimos de VICENTE e ALEXANDRE e pertence ao Partido Trotskista no Estado da Paraíba. Declarou que <del>GILVAN</del> , com a reestruturação do Comitê Regional do Nordeste do Partido Operário e Revolucionário Trotskista, GILVAN passou a integrá-lo, como Secretário de Organização. Página 9:- Declarou que GILVAN e outros foram incumbidos de dar cumprimento a tarefa de Serinhém. Página 11:- Declarou que GILVAN figurou na delegação de Nordeste ao Congresso Nacional do Partido em São Paulo, primeira quinzena de fevereiro de 1964. Página 14:- Declarou que GILVAN e mais dois companheiros comandavam a organização do Partido na cidade de João Pessoa.	✓
16/11/64	IPM	Doc 36/7 - Depoimento de NERY MEDEIROS DA SILVA. Fôlhas 2:- Declarou que conheceu GILVAN como membro do PORT (PARTIDO OPERÁRIO e REVOLUCIONÁRIO TROTSKISTA). Fôlhas 3:- Declarou que o camarada GILVAN(ALEXANDRE), informou-lhe que o depoente iria trabalhar no setor do campo. Fôlhas 4:- Declarou que conheceu pessoalmente o camarada GILVAN, elemento de muito prestígio no CE da Paraíba, mas que andou dele afastado até conseguir que o mesmo CE se desligasse do Comitê Regional do Nordeste do PORT.	✓
23/11/64	Delegacia Auxiliar - PE	Doc 42/17 - Declarações de PEDRO MAKOVISKY CLEMACHUK Página 7:- Declarou que GILVAN, em meados de outubro de 1964, levantando certas críticas ao depoente, dividiu o Comitê Estadual da Paraíba, levando-o a desligar-se do Comitê Regional do Nordeste, e desenvolvendo atividades isoladamente.	✓
26/11/64	Idem	Doc 45/17 - Depoimento de MARTINHO LEAL CAMPOS. Página 1:- Declarou que, como estudante na Faculdade de Filosofia do Colégio Nossa Senhora de Lourdes em João Pessoa, em 1963, recebeu de GILVAN as primeiras instruções relativas a política. Declarou que, com GILVAN e outros, criaram um grupo com a denominação de "Vanguarda Proletária". Os componentes do grupo, desenvolviam atividades de natureza política, através de catequeses, adotando o Marxismo-Leninismo e as instruções contidas em livros sobre //	✓

17827

17823

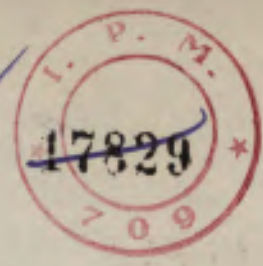
Fla 3

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GILVAN QUEIROZ DA ROCHA

		<p>guerrilhas de Mao Tse Tung e Che Guevara.</p> <p>Página 2:- Declarou que GILVAN manteve contato com grupo de mesma tendência em formação na cidade de Recife, sendo que, mais tarde, todo o grupo de Vanguarda Proletária se deslocou de João Pessoa para lá a fim de criar o órgão dirigente do Nordeste, que tomou a denominação de "Vanguarda Leninista", ficando GILVAN pertencendo à Comissão Executiva.</p> <p>Página 3:- Declarou que Gilvan participou da reunião no que se decidiu incorporar a "Vanguarda" no Partido Trotskistas passando os dirigentes de João Pessoa a compor o Comitê Estadual do Referido Partido. GILVAN passou a atuar então como membro do CE do Partido Operário e Revolucionário Trotskista.</p> <p>Página 4:- Declarou que GILVAN era um dos dirigentes do Comitê Estadual do Nordeste do Partido Operário e Revolucionário Trotskista.</p> <p>Página 5:- Declarou que GILVAN e outros, após reunião em casa do primeiro, decidiram ir ao município de Serinhaém, promover greves de caráter político.</p> <p>Página 6:- Declarou que GILVAN foi um dos elementos escolhidos para integrar a delegação do Comitê Regional do Nordeste ao Primeiro Congresso Nacional do Partido, realizado em fevereiro de 1964, em São Paulo.</p> <p>Página 7:- Declarou que GILVAN, no Congresso Nacional do Partido, foi um dos eleitos para o Comitê Central do mesmo.</p> <p>Página 8:- Declarou que, após a Revolução de 31 Mar, GILVAN foi um dos escolhidos para prosseguir com as atividades do Comitê Regional do Nordeste. Declarou mais que GILVAN participou de uma reunião em maio de 1964 onde foi ouvido Claudio Cavalcanti, que acabava de regressar de Montevideo, onde esteve participando do Primeiro Congresso Mundial do Partido.</p> <p>Página 14:- Declarou que GILVAN era um dos componentes do Comitê Estadual da Paraíba e que em meados de outubro de 1964 GILVAN levantou certa crítica contra Pedro Makovsky Clemachuk, promovendo divisão interna no Comitê Estadual da Paraíba, desligando este Comitê do Comitê Estadual, digo, Comitê Regional do Nordeste e do Comitê Central do Partido.</p>
18/1/65	IPM	<p>Doc 1369/31 - Depoimento de NERY MEDEIROS DA SILVA</p> <p>Fôlha 4:- Declarou que conheceu GILVAN em Recife, como membro do Partido Operário e Revolucionário Trotskista.</p>
24/3/65	IPM	<p>Doc 1192/17.1 - Relatório:</p> <p>Fôlha 7:- GILVAN era um dos membros do Comitê Regional do Nordeste.</p> <p>Fôlha 9:- GILVAN (ALEXANDRE) é dirigente do Comitê Regional.</p> <p>Fôlha 11:- GILVAN é relacionado como dirigente e, em consequência, relacionado também como indiciado em IPM.</p> <p>Fôlha 16:- GILVAN deixou de ser ouvido no IPM por encontra-se foragido.</p> <p>Fôlha 20:- GILVAN é relacionado entre os indiciados/periculoses para os quais tornou-se necessária a custódia preventiva.</p>

17828

*W*



*He*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GILVAN QUEIROZ DA ROCHA ( G Q R )

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/Pe	GQR-1 - Prontuário.



17829

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

17830

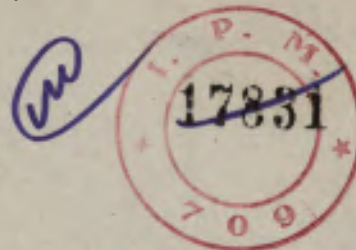
*we*  
*CR-1*  
*Inclua 1*  
*cel*

GILVAN QUEIROZ DA ROCHA com os pseudônimos de "ALEXANDRE" ou "VICENTE"

Prentuário de sob o n. 15.542

Do prentuário não consta fotografia nem dados qualificativos

17830



*Handwritten signature in blue ink.*

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

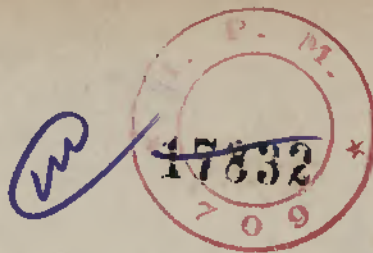
Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Guicardo Gerbau Alves Dias (fls. 17832/a 17859)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

17831



*Handwritten signature*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ..... GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 17.834 Vol. 76.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 17.849 Vol. 76.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)

17832

*W*



*Alc*

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS

00052

IDENTIDADE: GIOCONDO (JERBAZI) ALVES DIAS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

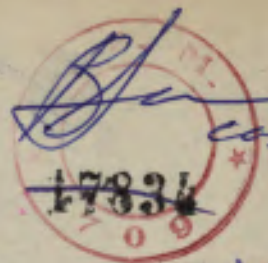
IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Guilhermina 249, aptº 202, ou 702 + Guanabara



17833

*W*

*Ferdinand  
CEL*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
16/5/60	ESC DE PRESTES	Doc 961/16 - Carta original datilografada, datada de Maringá, PR, em 16 MAI 60, endereçada ao prontuário e assinada por Agliberto Vieira de Azevedo, contendo diversos endereços no Paraná que serviriam de correspondência. Na carta são tratados assuntos de interesse do Partido, tais como atuação de quadros, conferências, e ligações inter-partidárias.
16/6/60	ESC DE M. ANTÔNIO	Doc 942/24 - Carta manuscrita original, datada de Florianópolis, em 12 JUN 60, e subscrita por Pedro Manoel, que a endereçou ao prontuário, tratando de assunto do Partido.
4/3/61	CENIMAR	Doc 55/30 - Informe: membro do Comitê Central do PCB.
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe: membro do Comitê Estadual da Guanabara, do PCB.
14/7/61	CENIMAR	Doc 93/10 - Informação: faz parte do grupo de dirigentes do PCB que ministrava aulas de guerrilhas, após o regresso da viagem que fizeram à Cuba. (Supõe-se que o prontuário seja o DIAS, da informação acima).
27/7/61	CENIMAR	Doc 59/30 - Informação: um dos membros do Secretariado do CC, como ficou esclarecido na reunião do CC, no dia 17 JUL 61, no edifício Glória, à Praça Mal. Floriano.
31/12	CENIMAR	Doc 60/30 - Informe: compareceu, na qualidade de membro do CC, à reunião do Comitê Central, realizada nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 1961, na Praça Mal. Floriano nº 35 - 3/303, Edifício Glória, para apreciar o Informe da delegação brasileira que participou do XXII Congresso do PCUS em Moscou, e examinar o expurgo de dirigentes do Partido.
Out 62	CENIMAR	Doc 64/30 - Informe: um dos integrantes da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, que promoveram no dia 26 OUT 62 uma reunião com a finalidade de dar um balanço na situação política, face à crise internacional do momento.
Out 62	CENIMAR	Doc 226/30.1 - Informe: pertencente à Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, a qual esteve reunida no dia 26 OUT 62, para apreciar a situação política interna

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

		sional do momento.
Dez 62	CENIMAR	Doc 77/30.1 - Informe; foi membro da Comissão Executiva do / Comitê Central, que fez o contacto entre os professores comunistas procedentes do Uruguai e Chile, que vieram debater um programa de ação a ser aplicado durante o VIII Congresso de Educadores Latino-Americanos, a se realizar no Brasil no primeiro / Semestre de 1963, e os dirigentes do Comitê Central.
4/1/63	ESC DE MARCO ANTÔNIO	Doc 26/5 - Carta original de José Pinheiro a Prestes, contendo um recado ao prontuário, relativo ao financiamento por parte de Sinval, de um jipe que serviria à assistência do Partido aos Sindicatos Rurais.
Jun 63	MIN DA GUERRA	Doc 237/20 - Informes e panfletos orientados pelo PCB, e distribuídos à Orla Marítima do Rio de Janeiro - Transcrição: "Plano Operativo do Secretariado do C.O.N. De 27 a 31/1/64. O Secretariado do C.O.N. convoca todos os comunistas e simpatizantes para assistirem a palestra sobre o sentido revolucionário da luta pela reforma, que será proferida pelo camarada Giocondo Dias dia 30 às 18.00 hs".
Nov 63	--	Doc 919/21 - Carta datilografada, original, de Luiz Maranhão a Antônio Ribeiro Granja, datada de 7 NOV 63, em Natal, em que o prontuário é citado como tendo comparecido à uma reunião do Partido no Recife.
Dez 63	--	Doc S/N <sup>2</sup> - Duas certidões de antecedentes das secretarias / de segurança pública, de Curitiba e Recife, não protocoladas. Anexas.
Edição de 27/7/63	Revista "Fatos e Fotos"	Doc 227/30.1 - Extrato; é citado como pertencente à "Ala Prestes", após o agravamento das divergências entre o Partido Comunista Brasileiro e o Partido Comunista do Brasil, em consequência da tensão verificada entre Moscou e Pequim.
17/2/64	---	Doc 47/30 - Documento extraído do PCB; membro do Comitê Central do PCB.
Mar 64	CENIMAR	Doc 149/30 - Informe; um dos componentes da Comissão Executiva do CC, que esteve reunida no dia 16 MAR 64, para dar um balanço na situação política do momento.
18/4/64	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Informação; pertence ao Comitê Central do PCB.
10/6/64	DOPS/PE	Doc 16/13 - Extrato das declarações de José Américo de Moraes e o prontuário é citado como um dos dirigentes do CC.
Jul 64	DOPS/GB	Doc 14/10 - Depoimento prestado por Nery Reis de Almeida à // essa delegacia especializada; apontado pelo depoente como integrante da Comissão Executiva do Partido Comunista Brasileiro.
19/8/64	DOPS	Doc 231/30.1 - Documento apreendido no CE do PCB do Ceará, em que consta o nome do prontuário como membro efetivo do CC do PCB.
Ago 64	CENIMAR	Doc 268/30.1 - Informe; conclui-se do informe que o prontuário faz parte do Comitê Central.
14/8/64	DOPS	Doc 402/10 - Informação segundo documento extraído do PCB em 17 MAR 64; pertence ao Comitê Central do PCB.
Set 64	SSP/PE	Doc 29/17 - Extrato; foi eleito para a CEx, e para o Secretariado do Comitê Central do PCB, por ocasião da Conferência Pró Congresso, realizada no Rio de Janeiro, em 1960.
17/10/64	IPM/709	Doc 49/30 - Relatório da Seção de Averiguações; membro do Comitê Estadual da Bahia. Foi deputado estadual na Bahia, eleito

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

		pelo PCB. Foi o dirigente do PCB na Bahia.
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: membro do Comitê Central, relacionado à Guanabara ou São Paulo. "Ex-militar, foi durante alguns anos figura apagada no Partido. À frente da V Convenção Nacional, passou a integrar o CC, ficando responsável pela frente de Organização. Escrevia para "Novos Ramos", órgão do PCB. Fêz críticas à atuação de Francisco Julião. É comã dito considerado dentro do PCB, elemento de elevado gabarito, capaz de disputar com Prestes a liderança do Partido. Membro efetivo do Comitê Central do PCB".
10/12/64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: membro da Comissão Executiva do / Comitê Central.
--	ESC PRESTES	Doc 698/30 - Manuscrito original contendo a "Ata da RE-união do CC do V do PCB", em novembro de 1963: Participou da Reunião. (É provavelmente o elemento citado sob o nome de Dias).
--	DOPS/MG	Doc 1128/13 - Informação: citado como um dos dirigentes da // Ala Prestes do Partido Comunista.
--	ESC PRESTES	Doc 972/30.4 - Manuscrito original sobre apontamentos tomados em reunião do Secretariado: Fêz pronunciamento sobre problemas internos.
--	ESC M. ANTÔNIO	Doc 927/5 - Carta original de José Pinheiro a Severino Theodoro de Mello, em que o signatário solicita colocação para ele próprio, a Glacundo Alves Dias.
--	DOPS/BA	Doc 347/31 - Prontuário. Anexo.
--	ESC PRESTES	Doc 715/31 - Documento original, manuscrito, contendo pronunciamento atribuído ao prontuário, sobre o 3º ponto da XI Conferência do PCB.
--	ESC PRESTES	Doc 972/30.4 - Manuscrito original de reunião do Secretariado onde está atribuído a Dias pronunciamento sobre assuntos de interesse do Partido.
Y		
--	ESC PRESTES	Doc 1124/30.4 - Relação de dirigentes do PCB, entre cujos nomes encontra-se o do prontuário.
--	DOPS/MG	Doc 1128/13 - Informação: membro da Ala Prestes, do PCB.
--	DOPS/SP	Doc 288/31 - Análise das cadernetas de Prestes, feita pelo // órgão mencionado, em que conclue-se pela participação do prontuário no Comitê Central.
		DADOS DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 1 - Folha 12 - Transcrição: "Dias - Esta discussão já vai nos obrigar a melhorar os métodos do Partido - Esta discussão mostrou que a conciliação prejudica e abstrai a luta interna. Aceito as críticas à CEX e ao CC. Vou fazer auto-crítica. Sou responsável pelo documento. Conferência do NE - Tentativa de mudar a linha. Solução pacífica e uma questão controvertida. Devemos estar preparados para outra solução. Endossamos uma formulação das classes dominantes de que o país esteve à beira da guerra civil. O povo impôs uma solução pacífica". Folha 43 - Transcrição: "Política de Organização Dias (Informante)". Folha 77 - Transcrição: "4/XII/62 - Dias (Informante) - Explica a razão de ser do documento, suas origens e os problemas que tenta enfrentar. .....

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

Existem condições objetivas e subjetivas para termos um Grande Partido - Um Partido de ação não pode limitar-se apenas à ação política, mas a todas as atividades econômicas, social e cultural.

.....  
Precisamos de revolucionários profissionais. Pessoas capazes, que se orgulhem de sua qualidade de revolucionários profissionais, de pessoas que dediquem toda sua vida, suas atividades, seu talento, seu prestígio à vida do Partido. Como partido revolucionário toda nossa atividade tem sempre dois aspectos - legal e ilegal.

.....  
Desejamos trabalhar com aqueles que concordam conosco, quando o melhor é trabalhar com aqueles que discordam de nós.

.....  
Folha 109 - Transcrição:

"Reunião do CC - 6/XII/62

Dias - Uma série de medidas que deveriam digo deviam ser acatadas como indicações. Ratifico o documento e a aplicação. Mas // tem ainda formulações de caráter esquerdista".

Folha 149 - Transcrição :

"Finanças - 12/XII/62

Dias = (ileg) foi liberado da tarefa de responsável perante a CEx."

Folha 158 - Transcrição:

"Secretariado - 15/XII/62

.....  
Dias - Há resistência ao controle por parte dos membros da CEx. O Secretariado deve coordenar o trabalho das seções, mas cabe // então aos dirigentes das seções procurar o Secretariado, o que não se dá.

Para que haja trabalho coletivo a maior contribuição precisa // ser de Prestes".

Caderneta nº 2 - Folha 55 - Transcrição:

"Conferência Nacional do PCB

.....  
Ir ao Rio; Sérgio ou Dias"

Caderneta nº 3 - Folha 13

Reunião da CEx em 13/XI/62 - Extrato;

"Dias - Queiram ou não realizar-se-a o plebiscito - Não entrei nem nossa questão de presidencialismo ou parlamentarismo. - Caracterizar mais a política de conciliação de Jango....."

Caderneta nº 4 - Folha 1 - Transcrição:

"3 Comissões = 1).....

2) Dias, Bonfim, Vinhas, Valertim, Sérgio

3).....

Folha 111 - Transcrição:

"Dias - Aceito as críticas feitas à CEx. Ainda não realizamos // um trabalho coletivo.

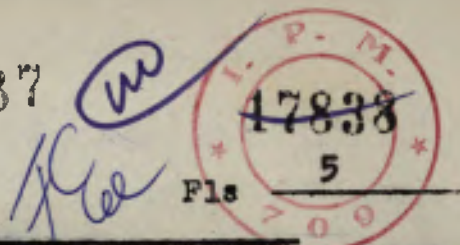
.....  
Particpei da discussão do Informe e não me sinto em condições de opinar. Encontra formas de trabalhar com o CC.

//////.....  
O proprio doc mostrou que existem divergências entre nos na CEx, e aqui no CC. São divergências no dia digo, no que diz respeito à aplicação da linha, sobre a frente única, e relação com a burguesia.

.....  
Na última crise os camponôzes não se associaram ao proletariado. Devemos precipitar as crises - procurá-las".

Folha 169 - Transcrição de trecho do Secretariado, de 12/VIII/62.

17837



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

"Dias - Examinar a posição de Capi em métodos de trabalho. Absolutiza a política, e pretende impor seus pontos de vista".  
Folha 180 - Transcrição de trecho da reunião do Secretariado, de 14/VIII/62;

"Dias - Situação se agrava. O imperialismo intervém diretamente com muito dinheiro.

.....  
As vezes substituímos nossa influência. Nossa orientação in-//  
flue em certos setores militares, que tomam posição contra as /  
concessões do Jango".

Folha 185 - Transcrição:

"CEX - 15/VIII/62

Dias - Na Hora digo, Nota da CEX, mostrar o que é legalidade. Trata-se de legalidade para o povo, defesa de seus direitos."

Folha 191 - Transcrição de trecho ainda da reunião da CEX de 15/VIII/62:

"Dias - Clodomiro ofereceu dinheiros ao Assis Lemos para retirar a candidatura. O Exército já sabe do dinheiro que tem Julião - recebe do Ponto IV ou vem de Cuba."

Caderneta nº 5 - Folha 88 - Transcrição:

"Dias - Sou contra tentar-se enquadrar o Julião. Que qualquer coisa que ele queira fazer tenha que nos consultar.

.....  
Julião desorganiza nosso trabalho. Ele defende teses erradas - que a direção do movimento cabe aos camponeses - Devemos fazer o possível um entendimento com o Julião.

Dizer a ele que sua atuação junto ao Partido atrapalha".

Folha 97 - Transcrição de trecho da reunião da CEX, de 17/IV/62:

"Artigo Fragnon

Dias - conversar com Fragnon a respeito de relações com Julião. Exagere saber papel do Partido no movimento camponês".

Caderneta nº 6 - Folha 1 - Transcrição

"CEX - 2/1/62 - Presentes: Marighela, Dias, Mário, Teles, Dinardo, Bonfim, Ivan e Prestes".

Folha 87 - Transcrição:

"Dias: Esta discussão é boa porque estamos preparando uma reforma para a Conferência Nacional. Esta discussão vai nos possibilitar formular certas coisas de maneira melhor. Não estou preparado para opinar sobre certos problemas que foram levantados por Prestes.

.....  
Estado de democracia nacional.  
Será aplicável ao Brasil?

.....  
A guerra mundial não é inevitável, mas a de libertação nacional é necessária e inevitável.

.....  
Os objetivos que nos propunhamos no movimento de 25/VIII era /  
dar posse ao Jango. Houve uma solução de Compromisso. Por que? Porque o predomínio do elemento conciliador ainda não se deu, ainda se deu".

Folha 104 - Transcrição:

"Dias afirma que Krushev em seu informe diz que a guerra de /  
libertação é inevitável".

Folha 109 - Transcrição:

"Dias - A data de reunião do CC deve estar em ligação com a realização do ativo do plano de contenção do Partido - Propõe 2a. quinzena de fevereiro".

Caderneta nº 7 - Folha 73 - Transcrição/de pronunciamento na /  
reunião da CEX, em 2/X/61:

"Dias - Não apressar os prazos da reunião do CC. Dar em prazo

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

o doc. aos membros do CC".

Folha 153 - Transcrição de pronunciamento na reunião da CEX de 9/X/61:

"Dias - Já esgotaram o assunto. Não tenho segurança sobre muitos problemas. Não concordo com o Informe porque não concordo com a maneira que certas coisas estão colocadas.

Caderneta nº 8 - Folha 122 - Transcrição de declaração durante reunião do Secretariado de 2/IV/63:

"Conversa com Almino Afonso - Informação de Dias = Jango quer maioria ou A.E. Guarabara, dando pastas nas delegacias dos Institutos, tirando.

Referiu-se ao encontro de Almino com Arrais, e usineiros pedem aumento de preço de açúcar".

Caderneta nº 11 - Folha 23 - Transcrição de declaração em reunião da CEX, de 4 JAN 63:

"Dias - Conversou com Mangabeira - pressão grande sobre o Jango, contra a estatização, pelo capital privado.

Folha 50 - Transcrição de pronunciamento em reunião da CEX. de 8 JAN 63:

"Dias - Problemas com a delegação que vai a Cuba - Conseguiremos pelo menos um início de diálogo. Será muito difícil o Preates ir a Praga e não ir a Moscou. Separo por completo a questão da discussão internacional da discussão com a delegação que vai ao Congresso do PSU da RDA".

Folha 67 - Transcrição:

"Dias - Um grupo de jovens da Revista Movimento - queriam ser orientados a respeito da orientação política da revista.

- Reunião a marcar pelo Secretariado".

Folha 142 - Transcrição de pronunciamento em reunião da CEX de 23 JAN 62:

"Plano Trienal

Dias - Mário deu uma informação objetiva sobre as reuniões de economistas e sobre o Plano. É necessário armar o Partido para a luta contra o Plano".

Caderneta nº 12 - Folha 83 - Transcrição:

"Dias - informe que o Zé Francisco protesta pelo adiamento da Conferência e da reunião do CC.

Os acontecimentos vão se processando com grande rapidez, de // maneira que há formulações já inatuais e desnecessárias.

Há mudança de tática das classes dominantes e do imperialismo. A crise geral do capitalismo influe inclusive na apresentação/ da APP. Ficamos presos a esquemas e formulações desatualizadas. Quando da realização do V Congresso não tinha se dado a crise / de agosto, não havia o atual regime parlamentarista.

A mudança do governo pode ser numa mesma acomodação do Conselho? Comportamento nosso em face de Jango. Agora ele é presidente da República - diferente da nossa posição frente a ele quando era candidato.

Nota uma série de contradições entre uma parte e outra do Informe.

Há nas formulações vacilações e exageros. Mudou mesmo a posição da burguesia. Jango conciliou, mas Brizola mantém posição mais radical. Há processo de diferenciação na burguesia. Se nos prendemos aos nomes de indivíduos não podemos concluir - Há uma burguesia conciliadora, mas há outra ligada aos interesses nacionais - estas também vão conciliar?

.....  
Tenho receio de ao corrigirmos erros de direita cairmos em erros de esquerda.

Cap VII - Dizemos que o gov. é capaz e depois exigimos medidas. Fala-se em reforma de Constituição, mas qual? Será a do Jango?

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIACONDO ALVES DIAS

Pg 4 - instabilidade política? Por que? - Em qualquer situação não devemos nos atar as mãos.

Pg 5 - Criticar com mais vigor o problema eleitoral e a influência do dinheiro nas eleições.

Cap II - Onde se diz que se pode obrigar o governo a tomar o / caminho oposto.

Há toda uma tendência a explicar uma opinião e dar conselhos a Goulart. O cap. tem um sentido de diálogo com Jango.

Jânio - Não podemos dizer que este tem apelo de massas.

Brizola - Tem sentido de apologia. Na divisão de terras há é / negociata.

Contrapomos Brizola a Goulart e ameaçávamos com o Jânio.

Isto não é certo e vamos amarrar uma tática a fatores extremamente passageiros e transitórios.

Partido - Devemos fazer críticas, mas auto-críticas acima de tudo.

Problemas de estrutura - Por outro lado o capitalismo se desenvolve aí. Será o modo de produção capitalista que está em crise?

Folha 122 - Transcrição de apontamentos na reunião da CEX. de 8 MAI 62:

"Congresso de desarmamento - Rio Grande - mandar Marighella, Nino e Nilo.

Bernambuco - Granja, Dias, Leivas."

Folha 125 - Transcrição:

"Dias - Propõe realizar um Ativo em Minas para tratar dos problemas de linhas, espontaneísmo".

Folha 148 - Transcrição:

"Dias - propõe reunião dos líderes sindicais, de âmbito nacional para uma discussão política com Prestes".

Caderneta nº 13 - Folha 92 - Transcrição:

"Dias - É uma compreensão errada de que a ajuda do CC ao CE só pode ser através de envio de camaradas até do Secretariado Nacional para a direção de S. Paulo. Não esquecer o que era a direção de S. Paulo quando foi contribuído digo, constituído o CE. A posição é oportunista - Luchesi tem deficiências, mas na verdade os outros não o ajudam.

.....  
O problema de S. Paulo não é idêntico ao da Guanabara.

Como é que podemos ajudar o CE?

Quer queira, quer não queira, será uma intervenção. O que há é uma incompatibilidade entre o Luchesi e o Moisés, e com o Geraldo também".

Folha 101 - Transcrição:

"Dias - Os camaradas soviéticos pedem que informemos ao Partido cubano que Grabois e Amazonas foram expulsos do PCB".

Folha 105 - Transcrição:

"Dias - A nota foi bem recebida, mas a posição do Partido é defensiva, defender contra o golpe, não vendo a possibilidade de luta por um governo nacional e democrático. (Falsa avaliação da correlação de forças favorável a democracia e progresso).

Talvez entrevista de Prestes na próxima semana em NR".

Folha 113 - Transcrição:

"Dias - Não devemos partir de ataque ao Jango. Criticar as manobras de cúpula. Partir do parágrafo em que se diz que o povo quer ser ouvido.

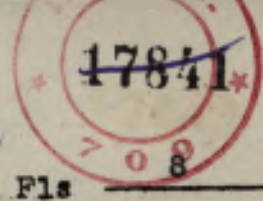
O problema do governo não pode ser resolvido sem que as massas sejam ouvidas e atendidas.

.....  
As organizações de trabalhadores devem ser ouvidas - colocar // isto concretamente".

Folha 116 - Transcrição:

"Dias - Fazer uma advertência a respeito da ação das massas, //

*Handwritten initials and scribbles*



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

mas não falar ainda em greve geral".  
 Folha 159 - Transcrição:  
 "Tarefas  
 Dias - Artigo respondendo as teses de Julião".  
 Caderneta nº 14 - Folha 45 - Transcrição de trechos atribuídos ao prontuário:  
 "Dias - Ninguém falou em Aliança para o Progresso.  
 - Reforma agrária - hoje desde o momento digo, o movimento camponês até luta armada.  
 .....  
 Problema da intelectualidade - O intelectual abdica da sua posição de classe e se põe a serviço do proletariado.  
 Não é possível subordinar a frente única ao caminho pacífico.  
 .....  
 Frente única - não confundir com unidade sindical, unidade de ação, coligação eleitoral.  
 - Caráter duplice da burguesia - As forças permanentes, e as / forças secundárias.  
 Para que é a legalidade do Partido - Luta pela Paz e solidariedade a Cuba.  
 Encerrar com força:  
 - Aplicação da linha agora. Discute-se muito o problema do poder, mas ninguém vê o momento, A luta pela carestia - a sonegação leva o povo a tacar armazens e caminhões.  
 Dificuldades da direção  
 Não temos um programa agrário, mas há uma série de documentos - Congresso camponês.  
 .....  
 A burguesia tem TV, Rádio.  
 Temos a organização e a vontade revolucionária.  
 Estudar a realidade NR, Estudos sociais - P.P.S.  
 X  
 Diante das dificuldades saber enfrentá-las, tomar a iniciativa  
 - não ficar na expectativa das decisões de cima.  
 - Transformar (Transformamos) reivindicações imediatas num fim em si?  
 Folha 119 - Transcrição:  
 "Dias - Funcionamento da direção deveria melhorar - Não há coerdenação suficiente da frente de trabalho pelo Secretariado. Refere-se à falta de entrosamento com o Marighela. Somos injustos com o Partido. Entre nós mesmos há rotina. Como foi que o CNTI lançou a palavra de preparação da greve geral. Críticas foram / feitas por não participaram da luta senão as forças sindicais / mas organizações. Ficam nas formulações de ordem geral, não levantam as reivindicações imediatas das massas.  
 Não nos comprometemos com o novo Governo, com a solução encontrada.  
 Examinarmos uma linguagem, em cada momento levantar reivindicação imediata sensível - Luta por soluções, luta por governo nacionalista digo, nacional e democrático".  
 Folha 167 - Transcrição:  
 "Dias - Proposta de mandar para cá o Gazzanou (?) para tirar um jornal local. Sugerir uma reunião da ULTAB com Julião movimento dos sem-terra do RG do Sul, e de reforma agrária do RGSul.  
 - Manifestação dos intelectuais -  
 - Movimento Nacionalista pode manifestar-se  
 Temos avançado. Importante é que temos conseguido nos inserir / no processo. Fazer política. Uma das coisas sérias são novas re / digo, nossas relações com os aliados - ou ficamos a reboque, ou nos isolamos. Passar a explicar melhor o que é o governo nacio-

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIACONDO ALVES DIAS

nalista e democrático. - Estudar o vai-e-vem das forças conciliadoras, fazer uma espécie de radiografia da crise.

Quanto à greve, não devemos ficar eufóricos, mas dar um balanço rigoroso. Houve falhas que devemos examinar, e mandar // examinar em todo o País.

Travar no Partido uma grande luta contra a retina e o formalismo (a democracia formal).

O Oswaldo Pacheco forçou a direção nacional a tomar uma série de medidas. A seção sindical funcionou mal. - A atividade de // certos membros da C.Ex. não foi justa - exemplo a posição de // Geraldo ir a Taubaté no domingo em que o CC reuniu a direção // sindical de S. Paulo.

Os pelegos em S. Paulo não são propriamente janguistas, mas es // tão sob a influência da oligarquia paulista.

- Carvalho Pinto, Janio. Ademar. O Partido é apêndice do movimento sindical em S. Paulo".

Folha 171 - Transcrição:

"Dias - O que é um governo nacionalista e democrático, seu programa, e sua composição. Quais as forças sociais que devem participar do mesmo. - Fazer referência à ação de massas, à sua // presença -

- Situação de Prestes - Estamos em processo de mudança - Tal- // vez fosse o caso de Prestes ir para o Rio".

Caderneta nº 15 - Folha 48 - Transcrição de pronunciamento, // provavelmente durante a reunião da C.Ex., de 17/VII/62:

"Dias - Ver apenas certas causas.

pg 4 - setores progressistas da burguesia nacional - ver qual o elemento.

- Governo decididamente reacionário.

pg 2 - a renúncia de Auro (?) reflete o que?

- Governo de conciliação - ver o que tem de peculiar e atual // governo? Houve luta, houve avanço? Será o caso de sair já com uma nota da Executiva? Qual a perspectiva para esses dias mais próximos? Houve êxitos nas lutas de massas. A um operário, que // fez greve, é muito difícil dizer que não avançou nada.

O governo não é tão fraco assim. Há nele elementos que não largarão // isso sem luta - Erminio de Moraes, Hélio de Almeida, etc.

Apresenta-se o problema das eleições para nós. Seremos pelo // adiamento das eleições?

Explicar que será um governo nacionalista e democrático, sua // composição de classe. Precisamos nos definir a respeito da delegação de poderes. Uma boa parte do Partido acha que a greve // foi de apoio a Goulart. Não deixar de fazer uma referência a // Brizola. Constituiu-se um governo com o concurso de Brizola, // Nossas dificuldades com o Jango vão aumentar. A classe operária // ainda serviu de massa de manobra para a burguesia nacional.

## X

Não dizer que é um governo para não fazer - Poderão fazer re- // formas que não resolvam os problemas das massas.

Ao colocar o problema da "oposição" dos comunistas, dizer que // as massas não tenham ilusões, que as reformas não serão em benefício das massas.

- Mostrar a característica do novo governo - sua política de // conciliação. Porque tem nacionalistas não ter ilusões".

Folha 55 - Transcrição de trecho sob o título Inf. de Organização:

"Dias - Guilhardine o procura para informar que um camarada de // Santos informou que Pires Chaves ficou (?). A respeito do R G do Sul. Sugere apoio a nomes de deputados federais e estaduais. Quizeram registrar nomes de comunistas, agora preferem apoiar // o nome de 7 elementos aliados:

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIACONDO ALVES DIAS

Car (PTB)  
 Tenprani (PTB)  
 D'Avila (PTB)  
 Antônio de Pádua (PTB)  
 Clay Araújo (PTB)  
 Paixão (PTB)  
 Mateus Schmidt (PTB). "

Folha 62 - Transcrição de trecho da reunião do Secretariado de 18/VI/62;

"Dias - Não posso ser responsável pelo trabalho de finanças e já fui dispensado dessa tarefa.

A gráfica deve ser mantida e não pode continuar como está - Todo mundo quer dinheiro, mas ninguém se lembra de fazer finanças. Propõe que Melo ficasse responsável pelo trabalho de finanças de S. Paulo"

Folha 123 - Transcrição de trecho relativo a Informe Político:

"Dias - Dei anotações sobre o 1º e 2º capítulos - Apressar a // reunião do CC."

Folha 130 - Transcrição de pronunciamento durante a reunião do Secretariado, de 31/VII/62;

"Dias - Informa que Jang atendeu a todas as reivindicações dos nacionalistas.

Os elementos mais reacionários nas F.A. são os que levantam a defesa da legalidade constitucional".

Caderneta nº 16 - Folha 65 - Transcrição:

"Dias - Travamos uma luta contra a intolerância entre nós. As vezes pode parecer que tenho uma posição de conciliação, não dar opinião em certas questões. Não tenho apêgo a formas e documentos. Devemos ver como participar dos acontecimentos políticos - As divergências na Guanabara são também de outro tipo - dizer respeito ao plebiscito - Artigo de Fragnon não expressa o ponto de vista da CEX, diz o Mário. Fazer uma reunião com a CEX da Guanabara do Secretariado. Não acho que exista crise na direção. Há uma situação saudável. Contra a intolerância. Essa nota é uma tentativa de conciliar as posições do Inf. com as de Timla e Zuleika - diz o Mário.

Folha 123 - Transcrição de trecho, sob o título Discussão de Documento:

"Dias - Esforcei-me a estudar. Problemas de ordem geral que desejaria levantar. Surgem, no entanto, questões de consciência e mesmo de disciplina. Colocamos na Resolução a luta por 2 governos.

Pg 38 (dentro deste regime) e outro já com a hegemonia do proletariado.

A Nota substitui isto por um só governo que é logo o revolucionário. Aparte do Ivan é relativo à composição do governo nacionalista e democrático no qual não é obrigatória a participação da classe operária.

Estamos agora na Nota em problemas que exigem uma discussão mais aprofundada.

Refere-se ao processo de diferenciação da burguesia nacional - quais os setores que já se afastaram do Partido, e quais os que em consequência do fortalecimento do capitalismo, lutam contra o imperialismo.

Se pudéssemos resumir o doc., mas não vejo tempo. Concorde com Prestes a respeito de um estudo melhor desse 3º Capítulo.

Greve política de 5/VII - há exagero em dizer que alarmou as // forças revolucionárias. No fim do parágrafo: reformas básicas / reclamadas pela reação?

Ao tratar da terra fala-se em latifúndio, mas nenhuma referência

aos restos de sobrevivências feudais.

Massas do campo que revelam grande combatividade. Tirar a gran de. E mostram-se dispostas a todas os sacrifícios, etc..... Não é tanto assim.

Ao falar de estudantes fazer referência ao Congresso da UNE, / manifestação anti-imperialista. Necessário fazer referência ao movimento de mulheres. - Movimento popular na Baixada Fluminense - Diz que foi espontâneo e violento. Mas, foi justo ou não? Cap III - É aquele que temos maiores dificuldades. Como formular melhor? As crises serão apenas a manifestação de conflito dentro do bloco das classes dominantes - São as diversas posições dos diferentes setores do bloco das classes dominantes // que levam às crises.

A respeito da burguesia ligada aos interesses nacionais, está esquemático e mesmo unilateral. Não restringir à limitação da remessa de lucros e reforma agrária.

A política externa visa também conquistar mercados para sua // produção exportável.

..... já se tornaram inevitáveis. O justo seria dizer inadiáveis.

Dizer prementes?

O caráter é bem restrito e a burguesia fica fora da frente única. Teve caráter esquerdista. Dizer que pode aliar-se? Mário / propõe dizer aliar-se.

Por que somos contra a conciliação? É necessário que fique claro para o Partido. Dizer que é sempre feita contra os interesses do povo, à custa das massas.

Cap IV - Delegação de poderes - não simplificar isto.

Forças Armadas - melhorou, mas os conflitos nas Forças Armadas não são apenas o reflexo dos conflitos no seio das classes dominantes. - E no fim também não dizer precauidade dos encheves no seio das classes dominantes. Conflitos apenas entre os círculos dirigentes.

Programa =

Item h = dizer também intensificação de relações em pé de igualdade com todos os países.

O problema do sobretudo = dizer inclusive.

- Devemos combater a conciliação, esmagar o inimigo - Não ficar a classe operária de fora diante de um choque entre os dois setores das classes dominantes.

Por essa razão a ação das massas na luta contra o imperialismo e o latifúndio deve ser o combate = política de conciliação e compromisso, etc.

Em vez de "atacar a política de Compromisso", dizer "derrotar". Tendência esquerdista - Incluir "não determinar que o jogo principal deve ser concentrado contra o imperialismo e o latifúndio".

No fim = Em vez de novos choques etc...., dizer novas "crises / de Governo".

Caderneta nº 17 - Folha 49 - Transcrição de trecho da reunião / do Secretariado, de 19/III/62;

"Dias - Discutir na CEX o problema das assinaturas".

"Dias - Sobre a viagem ao exterior. Visitar Volgograd e Lenigrad, Polônia, onde ficou 8 dias. Dois dias em Praga. RDA - eles / nos ajudaram em todas os negócios. Na RDA, ficou 8 dias".

Folha 57 - Transcrição de trecho da reunião do Secretariado, de 20/III/62;

"Dias - Como enfrentar o discurso de JG e a mensagem de JG. Editorial - tratar da situação da Argentina - descontentamento popular, manifestação popular contra o governo argentino. Qual o

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIOCONDO ALVES DIAS

destino do governante que se submete aos EBUU".  
 Folha 71 - Transcrição de trecho da reunião da C.Ex, de 26/III/62:  
 "Ordem do dia  
 .....  
 Informações  
 .....  
 Inf. Dias e Bonfim  
 "Dias - Inf. sobre sua viagem UBSS, EDA, Polônia e Checoslováquia. Os soviéticos acham que Prestes deve ir a Cuba".  
 Folha 104 - Transcrição:  
 "Dias - Os camaradas de S. Paulo fizeram um esforço para trazer o balanço de um acontecimento importante, pelos seus aspectos negativos. Não aprecie a greve do ponto de vista sindical. Toda greve tem aspectos políticos - Mas a greve foi essencialmente política - Dêmos uma chance à reação para mostrar sua força. Foi um momento de viragem, de contenção da luta da classe operária.  
 Devemos examinar com vigor as possibilidades - travamos uma batalha que deu chance à reação e ao Jango para mostrar a reação que ele não é tão ruim assim. A massa sindicalizada é uma fração apenas. 20% dos textéis. A classe operária se dividiu, e se isolou.  
 Se foi o Partido que fez tomá um caráter de aventura. Acho que a greve não foi oportuna. A classe operária saiu mais unida? O Partido cresceu?  
 Em que emprêza surgiu o Partido?  
 Folha 133 - Transcrição de pronunciamento durante reunião do Secretariado, em 2/IV/62:  
 "Dias - Acha que Prestes deve se corresponder com Pedro? e informar sobre a situação do Brasil".  
 Folha 141 - Transcrição de pronunciamento em reunião do Secretariado, de 3/IV/62:  
 "Dias - O que me preocupa é o aspecto político".  
 Folha 161 - Transcrição de pronunciamento em reunião da CEX, de 5/IV/62:  
 "Dias - Declara que pode completar a informação. De acordo. // Discordo da forma apenas".  
 Caderneta nº 18 - Folha 33 - Transcrição sob o título Informação 8/Julhão:  
 "Dias - Informa que um elemento foi procurado por amigo de Julião que quis saber".  
 (O sentido do período está assim, incompleto, na caderneta).  
 Folha 35 - Transcrição relativa à reunião citada acima:  
 "Dias - Diz que participou de um ativo em São Paulo (50 pessoas) Tem em geral uma compreensão errônea da linha, reboquista. Houve crítica e mesmo auto-crítica a respeito de liberalismo / no Partido, falta de controle.  
 Folha 49 - Transcrição:  
 "Dias - Acha que se deve discutir com o M.A. a respeito da tarefa que tem em Brasília. Por exemplo projeto de reforma tributária. Somos ferroviários digo, favoráveis ao aumento de impostos? Nessas relações com Julião não pode ser de cunho pessoal. Devemos decidir a respeito de como nos ligarmos com o Julião. Posição nossa frente ao fraccionismo. Vamos tomar digo tornar pública? Falta uma certa unidade na interpretação da linha. As informações trazidas mostram que estamos vivendo um momento muito bom. Muita gente toma posição política mesmo entre os militares. As contradições fundamentais agravam-se. A situação / das massas é de radicalização. Mas isto será uniforme?  
 Será desigual nas diferentes regiões. Problema da FNL. Com um fato novo que é a força camponesa, revelado através do Congres-

so de Belo Horizonte.

Isto e a vitória do CNTII reforçam a tese da frente única. Mesmo que elementos de direita defracionem a frente única será ampliada e reforçada. Uma pressão sobre o governo e o Parlamento é ainda mal organizado. Trabalho (illeg) devemos examinar aqui na CEx. Quanto à posição política, há reboquismo, mas reboquismo de esquerda. Camaradas que se deixam imprecionar pela fraseologia de esquerda e não defendem a linha do Partido. - Não temos um trabalho de propaganda que desenvolva e explique nossas posições. Outra questão é que não temos líderes de movimento / de massas. Entre as camponeses, por exemplo, não temos líderes. Devemos popularizar dirigentes na frente única, no movimento / operário e camponês.

Reforma tributária - a assessoria trabalha, mas será justo o / projeto. Tenta-se, de substitutivo geral uma posição. Pressão de massas, manifestações de organizações de massas (sindicatos e associações).

Ess ultade das eleições da CNTII - Vitória, resultando de uma / linha, dos acontecimentos que se seguem ao 25/VIII/57.

Importância dos Congressos. Tendências de direita, seguidismo, sectarismo. Como devemos nos comportar em face da vitória alcançada na CNTII?

Proposta completa = discutir a situação na CNTII e como proceder. Cuba - há interesses de ordem objetiva, que levam à luta pela / autodeterminação.

Vende-se até feijão a Cuba. Açúcar, indústria de S. Paulo. - /

Reforçar o movimento de solidariedade a Cuba na Guanabara. - //

Fraccionismo no Partido - o essencial é educar o Partido, condenar o fraccionismo de maneira categórica".

Folha 61 - Transcrição:

"Dias - A Clara levantou que não tem apoio do Partido - Discu- / tir com Timba".

Folha 76 - Transcrição:

"Secretariado - 19/XII/61 - Editorial de NR

Dias - Acha que dizer que o País é subdesenvolvido é justificar a incúria das autoridades locais e estaduais. São os trabalhadores unidos, organizados - com ampla solidariedade. Os imensos / lucros dos industriais".

Folha 101 - Transcrição:

"Dias - Dar opinião a respeito do Julião. Questão das mais sé- / rias, especialmente depois que o camarada Lindolfo mostrou que há duas orientações a unir - a da ULTAB, e a do Julião".

Folha 103 - Transcrição:

"Sobre fraccionismo

Dias - Mostra o documento dos fraccionistas, que já se apresen- / tam como fração".

Folha 130 - Transcrição de pronunciamento, provavelmente sobre / projeto de resolução:

"Dias - O documento tem coisas imprecisas. Levando em conta cer- / tas observações vai ajudar ao CC. A transposição do corpo de // Stalin e o caso Albanês dificultam a discussão das teses do XX Congresso.

É o novo e contra o novo. Trava-se uma séria luta. Erros muito / sérios não podem deixar de ser cometidos

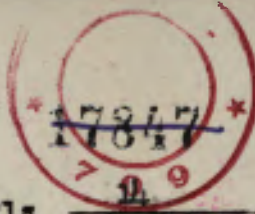
Caso da Albânia é um caso todo especial. Estamos em face de uma / questão de fato - Posição de crítica aos albaneses e defesa da unidade do movimento comunista mundial.

A questão da China não deve ser levantada agora.

Centro - não dizer que não pode haver centro.

Detalhes sobre o que pode dar o comunismo - Adverbios e adjeti- / vos - caráter mais sóbrio.

17846



Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE GIACONDO ALVES DIAS

Pg 2 - dogmático - não só os dogmáticos - formular mais claramente.

.....  
Diversãoismo - dar uma difinição mais ampla. Foi como se namí festou aqui. Dar difinição mais ampla".

Folha 137 - Transcrição:

"30/XII - reunião do Secretariado

Mesa = Geraldo, Holmes, Zuleika, Dias, Melo".

Folha 166 - Transcrição:

"Dias - De acôrdo com a Resolução apresentada. Devemos melhorá la. Algumas formulações que devem ser substituídas. O problema coexistência pacífica está exposto de maneira justa - Luta de classes específicas? Lutar pelo socialismo é dever de todo ser humano?

Questão da Albânia - o problema das relações entre as greves / socialistas não está suficientemente elaborado. Apelar para o Partido ou para o povo? Ter cuidado de não ir além da Resolu- ção do XVI Congresso.

Tirar o apêlo ao povo - Quanto ao centro do movimento comunis- ta mundial - não pode existir. Problema do culto à personali- da - tenho admiração pelo esforço das camaradas soviéticas e 7 especialmente por K. Ainda são muito insuficientes os passos / dados entre nós no sentido da direção coletiva.

Folha 184 - Transcrição:

"Secretariado - Resol.

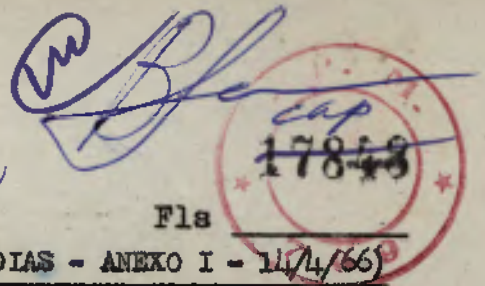
1) Transmitir à CEd = organizar dois seminários sôtre o Progra ma. Trazer proposta à CEx. (Dias)

3) Fernando Santana - deputado.

Assessoria parlamentar apresentará informação escrita sôbre a atividade parlamentar de Santana.

Dias ir à Bahia".

17847

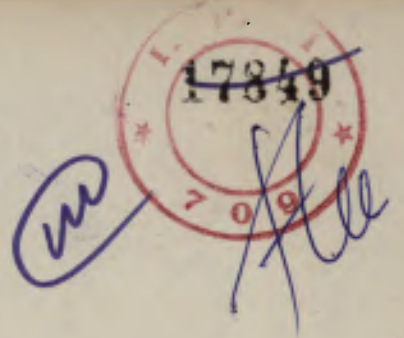
FC  
al

Fls

COMPLEMENTAÇÃO  
~~EXORCUTÓRIO~~ DO DOSSIÊ DE (GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS - ANEXO I - 11/14/66)

9/6/65	CENIMAR	Dec 1597/30.5 - Informe: o prentuariado foi eleito para a Comissão Executiva Nacional do PCB, em reunião promovida pelo CC no período de 5 a 19 de maio de // 1965, à qual esteve presente.
10/6/65	IPM/709	Dec 1720/31 - Depoimento de Sinval de Oliveira Bamberra - Extrato: Giocôndo Alves Dias, juntamente com Orlando Bomfim Jr e Marco Antônio Coelho, prestava // assistência do Comitê Central às reuniões realizadas pelo Comitê Estadual de Minas Gerais em 1962.
-	DOPS/SP	Dec 1462/30.5 - Certidão de antecedentes - Transcrição: "Giocôndo Alves Dias:- Brasileiro, natural da Bahia, ex-cabo do Exército, com cêrca de 40 anos de idade, casado, com cinco filhos. Inteligente, sem cultura. Sua esposa é funcionária do Ministério da Educação. Sua única viagem ao exterior foi à União Soviética, para fazer uma consulta médica, visto ser portador de diabete e, segundo os médicos brasileiros, conta não haver cura. Como funcionário do partido percebe o salário de Cr 45.000 mensais.

17848



## MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS

## 2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
18/Mar/66	SIS - RGN	(Doc Prot 2089) - Folha de Antecedentes de GG.
-	SSP - GB	(Doc GG/1) - Antecedentes de GG.
28/Nov/64	DOPS- BA	(Doc Prot 347) - Dossiê de GG
- - 65	SSP - RJ	(Doc GG/2) - Ficha de referências de GG
	SSP - DEL	(Doc GG/3) - Antecedentes de GG
24/Ago/65	AUX - PE	
09/Ago/65	SSP - RGS	(Doc Prot 1582) - Informações sobre GG
03/Ago/65	SSP - RGS	
	Arq.Geral	(Doc GG/4) - Informações sobre GG
-	-	(Doc Prot 715) - Apontamentos feitos por GG.

# FOLHA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

17850

Sobrenome ALVES DIAS.

17849

Nome GIOCONDO

Vulgo

Idade 51 anos Nascido no dia 28 de agosto de 1904.

E. Civil Casado Nacionalidade Brasileira Natural de São Salvador-Bahia.

Pai Antonio Alves Dias.

Mãe Ana Maria Alves Dias. Instrução Sim.

Profissão Ex. Praça do 21 B.C. Residência Natal.

Notas Cromáticas { Cór. Branca Cabelos Cast. claros, <sup>lisos</sup> Estatura: 1m. e 64 1/2cts.  
 Barba Crescida Bigode Crescido Olhos Azuis.

Prêso em 14 de maio de 1936 Identificado em 18 de maio de 1937.

*Ferdinando  
Cee*

## SINAIS PARTICULARES

Fotografia tirada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_



## OBSERVAÇÕES

Foi recolhido à Casa de Detenção em data de 14 de maio de 1936, por determinação do Delegado de Ordem Social, conforme cópia do Ofício do mesmo Delegado, anexo a Guia do referido presídio.

Implicado no movimento comunista de 23 de novembro de 1935, irrompido nesta Capital.

Identificado

*Januário Borges de Lima*  
Identificador

*Edivaldo Gil Mendes*  
Chefe da Seção

IPM 709-PROTOCOLO

Entrada  
2089

SUSPEITO.

REGISTRO GERAL No. 685S.

Individual Datiloscópica

Série V. 2343.

Seção V. 4222.

## IMPRESSÕES DIGITAIS

SÉRIE

MÃO DIREITA	X	X	X	X	X
-------------	---	---	---	---	---

Polegares

Indicadores

Médios

Anulares

Mínimos

SECÇÃO

MÃO ESQUERDA	X	X	X	X	X
--------------	---	---	---	---	---



Rio Grande do Norte  
SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E SEGURANÇA  
INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL E CRIMINALÍSTICA

Natal, 18 de março de 1966.

Ao Ilmo Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM/709.

Atendendo à solicitação contida no ofício n. 412/IPM/709.

datado de 17 de fevereiro de 1966., apresento a V. Sa.  
esta fôlha de antecedentes criminais de GIOCONDO ALVES DIAS.

que figura no Registro Geral do Setor de Prontuarização da Secção de  
Identificação dêste Instituto sob n. 685-s. onde consta do Prontuário  
nº 557, por haver participado de atividades subversivas neste Estado,  
no ano de 1935.

Saudações

DIRETOR GERAL

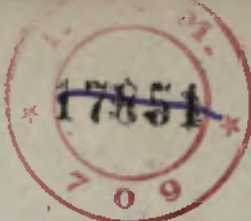
Milton Ribeiro Dantas



(GG-1)

17850

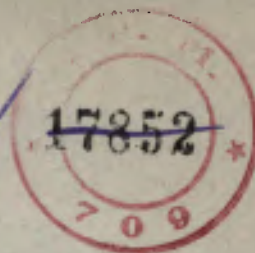
Flu



GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS, brasileiro, natural do Estado da Bahia, filho de Antônio Alves Dias e de Ana Maria F. Gerbasi Alves Dias, nascido em 18/11/13, no ano de 1935, quando ainda era militar, no posto de cabo do Exército, servindo no 21º B.C., sediado na cidade de Natal, Estado do Rio G. Norte, tomou parte na revolução comunista, conseguindo fugir para Recife, em virtude do fracasso do movimento revolucionário. A partir de então, ingressou no P.C.B., e entre suas atribuições, teve a incumbência de organizar o núcleo inicial do Partido no Estado da Bahia, o que se verificou no ano de 1945. Nessa mesma ocasião, foi designado Secretário Político do Comitê Estadual. No ano de 1946, foi designado membro do Comitê Nacional do P.C.B. Em 1947, foi eleito Deputado Estadual pelo P.C.B. na Bahia. No ano de 1950, candidatou-se à Câmara Federal, no mesmo Estado, mas não foi eleito, obtendo a suplência na chapa do P.T.B. Em 1948, tomou parte em um comício levado a efeito na Praça da Sé, em Salvador - Bahia, sendo prêso em consequência do conflito ocorrido na ocasião. Teve oportunidade de ser citado por Jorge Amado, no seu livro "Homens e Coisas do Partido Comunista", no qual descreve as atividades do prontuário por suas atividades no movimento revolucionário de 1935. Quando no exercício do mandato de Deputado Federal, fez parte da Comissão de Constituição. Em 1951, escreveu o artigo intitulado "O ESTUDO DAS EXPERIÊNCIAS NOS AJUDARÃO A CUMPRIR AS TRAJADAS", que o jornal "Classe Operária" publicou. O margnado figura nos processos ns. 2 e 4 pelo crime de comunismo - T.S.N., originário do Rio G. Norte, denunciado nos Arts. 1º, 4º e 49º, da Lei n. 38, e art. 128, da C.L.P. datado de 3/9/36. No processo n. 2, em sentença de 4/8/38, foi condenado a 8 anos de reclusão e na apelação n. 162, de 26/9/38, confirmada a pena. No n. 4, em sentença de 20/6/38, condenado a 8 anos de prisão celular e na apelação n. 108, de 8/8/38, atenuada a pena para 6 anos e 6 meses de reclusão. Figura também no processo n. 77 - M. Guerra, originário do Rio G. Norte, pelo crime de comunismo, denunciado em 22/4/38, declarada prejudicada a ação penal por já ter sido condenado pelos mesmos fatos no processo n. 2. Desde o ano de 1946, que figura como membro do Comitê Central do P.C.B., bem como funcionou na elaboração das várias reformas pelas quais passou o citado Comitê, nos anos de 1951, 1953, 1955 e 1957,



17851

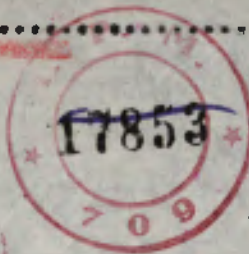


- 2 -

continuando como membro efetivo desse órgão. Em 1958, o epigrafado regressou de Moscou, via Itália, aqui chegando com novas ordens de Moscou, participou de uma reunião do Presidium do C. C., e foi incluído no mesmo conforme ordens de Prestes, que, coagido por ordens superiores a admitir dois outros elementos para o dito Presidium. Em 1961 e 1962, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à França e Estados Unidos, respectivamente. Foi Secretário Geral do P.C.B.

GIACONDO GERIAS ALVES DIAS.....

COMUNISTA, nascido no dia 18 de Novembro de /  
1913, no bairro de Santo Antonio, sendo filho  
de familia pobre, tendo como seus pais Antonio  
Alves Dias e D. Ana Maria Frederico Gerias /  
Alves Dias. Aos 12 anos de idade, empregou-se  
no comercio; aos 17 anos de idade, assentou /  
praça no Glorioso Exército, como soldado, ser-  
viu no 21º B.C., sendo destacado para várias /  
guardiões; tomou parte nas forças federais, /  
enviadas para combaterem a revolução de São /  
Paulo no ano de 1932, quando foi promovido a  
Cabo; no ano de 1934, se achava em Natal, Rio  
Grande do Norte, quando entrou em ligação com  
soldados e oficiais revolucionários da Aliança  
Nacional Libertadora, orientados ilegalmente /  
pelo Partido Comunista. Ingressou então no men-  
cionado Partido e tornando-se aos 22 anos de  
idade o dirigente da conspiração no 21º B.C.,  
contra o governo do ex-Presidente Getulio Var-  
gas; Giacundo, ao assumir o movimento de Natal  
assumiu também a liderança do Quartel e condu-  
ziu a ocupação da cidade, tomando parte em to-  
dos os combates travados, sendo ferido a bala  
no início do movimento, levado ao Hospital com  
dois ferimentos, iludiu a vigilância dos médi-  
cos, colocando-se novamente á frente do movi-  
mento que se manteve vitorioso por quatro dias  
Ao chegar das tropas do Governo, enviadas de  
Pernambuco, para esmagar a insurreição, ele fo-  
u um dos ultimos a deixar o quartel, sendo preso  
foi considerado o chefe do movimento revolucio-  
nário havendo perisse respondido inquerito; /  
nos autos do processo, negou-se á prestar  
declarações, conseguindo escapar da Polícia, /



17852

*W*

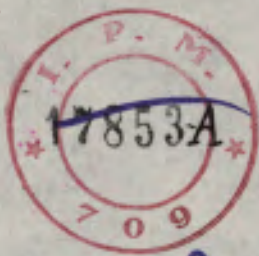
*GC*

IPM 709-PROTOCOLO  
DOPS/Bd  
20/11/64  
N.º 347

(segue)

784

GIACONDO GERBASI ALVES DIAS.....escapar da Polícia, fugindo para a Bahia, onde ficou vivendo ilegalmente, sem revelar o seu verdadeiro nome até a data da anistia. Chegando neste Estado no ano de 1937, procurou ligar-se imediatamente ao Partido, continuando a trabalhar / ativamente na ~~reorganização~~ reorganização das células ilegais; Giacundo, como comerciário, militou também no Sindicato dos Empregados no Comércio, tornando-se um dos seus associados; ainda na ilegalidade o Partido no mês de Março do ano de 1945 foi eleito Secretário Político do Comitê Estadual da Bahia, do P.C.B., função que exerceu até a época em que o Partido se tornou ilegal, em seguida, quando foi cassado o registro do mencionado partido; Na 3a. Conferência Nacional do Partido, Giacundo foi promovido a membro efetivo / do Comitê Nacional do P.C.B., o mais alto posto que pode conseguir um militante comunista. Foi candidato a Deputado Estadual nas eleições de Janeiro do ano de 1947, sendo eleito. Giacundo Dias, antigo militante comunista, grande agitador, idealizador de atividades e conspirador, / qualidades estas sempre demonstradas em atividades e conspirador, qualidades estas sempre demonstradas em todos os comícios realizados, tanto nesta Capital, como no interior deste Estado. Em 23 de Fevereiro do ano de 1948, quando verificaram as ocorrências da Praça da Sé, Giacundo estava presente e foi um dos provocadores da // perturbação da ordem, foi ele um dos principais cabeças do movimento, tendo alvejado com tiros de revólver, o Guarda Civil MANOEL AURELIANO // DIAS, conseguindo fugir no meio do conflito, para local ignorado. No conflito acima mencionado, numerosas pessoas ficaram feridas morrendo um jovem bancário. Por determinação de Sr. Dr. Oliveira Brito, Secretário da Segurança Pública // naquela época, foi instaurado o competente inquerito policial, tendo sido designado o Comissário Mario Pereira para presidir o procedimento criminal. Concluído o inquerito dentro do // prazo legal, foram os autos remetidos ao Juiz de Primeira Vara Crime, com o pedido de prisão preventiva. Em consequência deste fato, o Sr. Giacundo feragiu deste Estado para local ignorado, É o que registramos em neste Órgão até a presente data.



17853A  
*[Handwritten signature]*

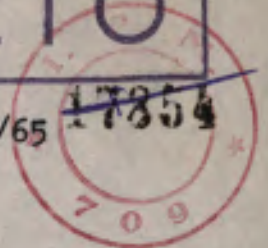
IPM 709-PROTOCOLO  
 Nº 347  
 DORS/BA  
 28 NOV 69

(66-2)

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
Departamento de Polícia Política e Social  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

204/65 17853



17853

*Handwritten initials: W/ JCO*

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome..... **GIOCONDO ALVES DIAS** .....  
Filiação.....  
..... nacionalidade.....  
naturalidade.....  
idade..... anos - data de nascimento.....  
profissão.....  
estado civil..... residência.....

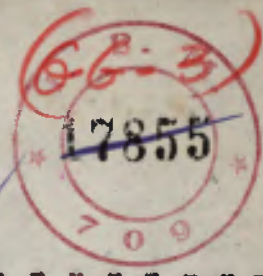
OUTROS FADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE. É MEMBRO EFETIVO DO COMITÊ  
REGIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. CONFORME DECLARAÇÕES /  
PRESTADAS PELO COMUNISTA Nery Reis de Almeida, MEMBRO DO COMITÊ /  
CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA, EM INQUERITO INSTAURADO NA JUSTIÇA  
MILITAR; GIOCONDO ALVES DIAS É MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO /  
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. EM RADIOGRAMA PROCEDENTE DE SÃO PAULO  
DATADO DE 24/10/64?, O JUIZ DA 2ª R.M. DECRETOU A SUA PRISÃO DÍGUA?  
PRISÃO PREVENTIVA JUNTAMENTE COM OUTROS ELEMENTOS COMUNISTAS, EM /  
VIRTUDE DO INQUERITO INSTAURADO NAQUELA REGIÃO;

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DPS/SS



17854



Cópia

GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS - - - - -  
ou GIOCONDO ALVES DIAS - - - - - Prontuario n. 3495 - - -

A N T E C E D E N T E S

*Handwritten signature*

Ex-cabo do 21 B.C., tomou parte no movimento comunista, irrom-  
pido no Estado do Rio Grande do Norte em novembro de 1935, havendo sido  
condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à pena de catorze anos  
e seis meses de reclusão. Não chegou a ser preso. Não há fotografia.

22.10.1960 - Funcionava na Comissão Executiva do Partido Comunista do  
Brasil. - - - - -

22.10.1960 - o Jornal do Comercio publicou uma nota sob o seguinte ti-  
tulo: PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À LEGALIDADE, figu-  
rando na mesma o nome do prontuariado. - - - - -

Figura como indiciado no IPM instaurado pelo 2º Exército em São Paulo.

24.11.1964 - o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª  
Região Militar, em sessão realizada naquela data, e por unanimidade de  
votos, decretou a prisão preventiva do prontuariado e outros, por ati-  
vidades subversivas, conforme officio n.236, de 13.8.1965, do Comando  
do IV Exército. - - - - -

Recife, 24 de agosto de 1965

*Handwritten signature*

arquivista





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

33 " S - 2 "

**IPM 709-PROTOCOLO**

N.º 1582 Entrada 14-set-65

17855

17856



Consta o nome de:

GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS.-

Conforme notícia publicada no jornal A HORA, em sua edição de 25 out 1960, o epigrafeado foi eleito para a Comissão Executiva do Partido Comunista Brasileiro.

Conforme notícia do jornal A HORA em sua edição de 3 nov 1960, consta que o epigrafeado compareceu a uma reunião na casa no advogado comunista ABEL CHERMONT, na Guanabara, onde foi resolvido que o PCB iria agitar o governo do sr. - JÂNIO QUADROS, para levar êste a área de agitação internacional em tórno da luta de Cuba com os Estados Unidos.

Conforme publicação do jornal comunista, " A CLASSE OPERÁRIA", órgão central do PCB, em sua edição de 14 dez 1946, consta que o epigrafeado foi eleito membro efetivo do COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO.

Conforme noticia publicada no jornal ZERRO HORA, em sua edição de 16 out 64, o epigrafeado, citado como um dos dirigentes da cúpula do PCB, teve a sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM, sob a cusação de prática de subversão e DA PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA REVOLUCIONÁRIA PARA A CONQUISTA DO PODER.

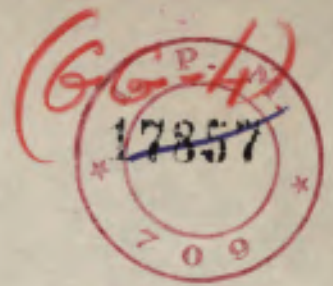
Conforme radiograma procedente de Recife, 4 jun 64, nos é solicitado a prisão do epigrafeado, membro do Comité Central do PCB e acusado de participação ativa em movimento subversivo.

Porto Alegre, 9 de agosto de 1965.

*Edy José de Simoni*  
CHEFE DA S - 2



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL



ARQUIVO  
=====

GERAL.-  
=====

Consta o nome de :

GIOCONDO ALVES DIAS .-  
=====

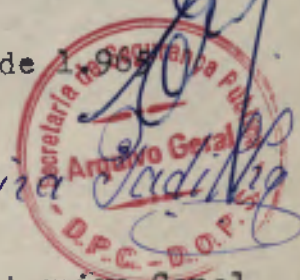
*me*  
*File*  
17856

Em 9 de março de 1.950 - Conforme publicação do jornal "IDADE NOVA", do Rio de Janeiro, ao ser apreendida, pela polícia, farta documentação comunista, constava o nome do marginado como membro do Comitê Comunista da cidade de São Salvador, Estado da Baía.

Em 3 de novembro de 1.960 - Segundo publicação do jornal "A HORA" em uma reunião comunista, levada a efeito secretamente, à rua Sá Ferreira, 73, aptº 1.002, Giocondo Alves Dias encontrava-se entre os participantes.

Em 3 de agosto de 1.968

*Oswaldo Siqueira*



Chefe do Serviço de Arquivo Geral

GIACONDO GERBASI ALVES DIAS

Doc 37

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

715

Entrada

30 pt - Dias

Giacundo Alves

A org<sup>m</sup> está a serviço da linha pol. Temos q<sup>o</sup> pôr de lado fatores emocionais e ver o interesse do P.

Existem bases do CRM q<sup>o</sup> estão x o CRM. Comps do Mocanguê fazem diversas acusações aos dirigentes.

O CRM não pode continuar a atuar da mesma maneira. Precisamos encontrar a melhor maneira de resolver o problema.

Ze Maria é vereador de Niterói e não se subordina ao CM de lá. Ziziinho é dep estadual e não se subordina ao CF do E do Rio.

É preciso melhorar o funcionamento do P. Perdemos as eleições no Sind dos Estud. Não foi anti-democ a atitude do.

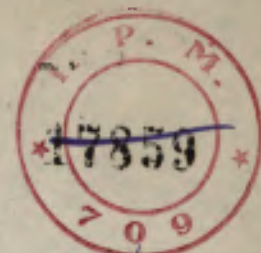
17857



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

# Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



N.º

de 19 17858

*[Handwritten signature]*

= C E R T I D ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia NADA CONSTA a respeito do Sr. GLOCONDO GERBASI ALVES DIAS, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante sua permanência neste Estado.-

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
E S C R I V ã O.



VISTO  
Curitiba, 23 de 7 de 19 65-  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
DELEGADO



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

*(Handwritten mark)*

17859

NOME: GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA

1. PRONTUÁRIO

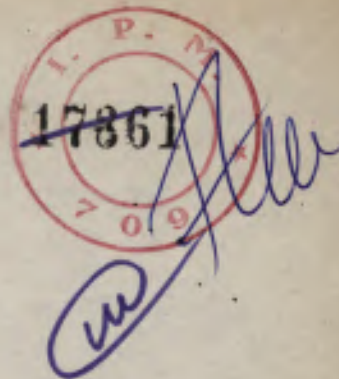
(Fls. 17.863 Vol. 76)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 17.866 Vol. 76)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



I P M / 709

Encarregado:

17860

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

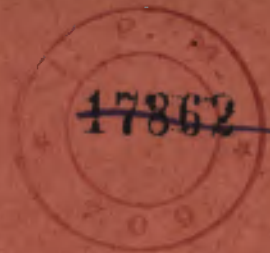
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos ao Givaldo Teixeira de Siqueira. (fls. 17.860 a 17.871)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

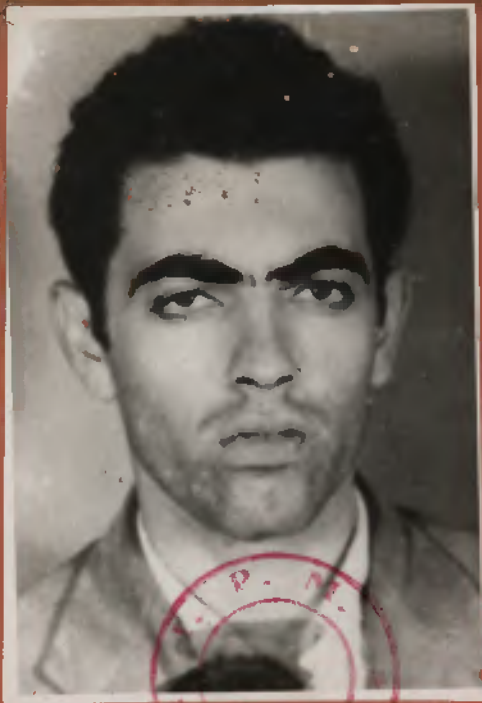
17861

IPM/709 - SEC EST E INVEST

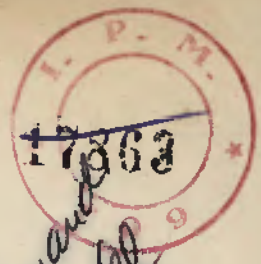
PRONTUÁRIO DE

GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA

00052



P. M.  
FBI



17862

*Indu*

*Indu*

*Cedex*

IDENTIDADE: GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Tel. | 22.43.85

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Doc 48/30 ✓

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1/4/60	NOVOS RUMOS	Doc 58/30 - Notícia deste jornal informa que os comunistas comemoraram festivamente o 38º aniversário da fundação do PCB, com a presença de dois fundadores do PCB, ASTROJILDO PEREIRA e / HERMÓGENES SILVA. O auditório da ABI esteve lotado. Compareceram entre outros o Sr GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA. X
10.3.62	CENIMAR	Doc 225/10 -Informe sôbre a VII Conferência Regional da Guanabara, realizada no Edifício Glória, no período de 16/2 e de 23 a 27/2/62 - No dia 23/2 foi reestruturado os quadros de CE da GB, sendo eleito o Sr GILVADO PEREIRA DE SIQUEIRA para membro efetivo. ✓
17.11.62	DFSP	Doc 451/30 - Informe - Consta que o Sr GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA compareceu a uma reunião nos dias 17 e 18 de novembro de 1962, no Edifício Santos Wahlis, reunião de CE da GB, Assuntos tratados: Informe político do Comitê Central e Informe de Organização de CC. ✓
2.9.64	I Exército	Doc 48/30 - Informe sôbre reunião de CE da GB com objetivo de debater: 1) situação política; 2) Organização e 3) Resoluções. Foi nesta reunião aprovada o novo Secretariado e as comissões auxiliares. O Sr GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA / presente a reunião, foi designado para a Comissão de Agitação. ✓
6.12.64	SNI/ARJ	Doc 373/10 - Informe - Reuniram-se em 6 dez 64 numa fazenda no município de Itaguaí os seguintes membros de CE da GB: ..... GIVALDO PEREIRA SIQUEIRA. ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES: Caderneta nº 1, fl 82 - Prepostas - 2) Prepostas de Givaldo s/escritório Central de Propaganda - encaminhar pelo CC a Seção de Propaganda. 3) Preposta de Givaldo sôbre trabalho de massas, - encaminhar pelo CC a Seção de Trabalho de massas. FLS 88 - GIVALDO - Diante do destaque - continua .. ✓

de destaque que se pede a respeito de Malina deve dizer que Malina não era militar - estudante que foi 7 voluntário da FEB, herói, construtor do Partido, FLS 97 - GIVALDO - Diante da intervenção de JACó - vou votar contra o dec. porque não diz que houve divergência nesta Conferência. Não acredite em dogmatismo da direita.

FLS 119 - RESOLUÇÕES - Elaborar, com base nos debates, uma Resolução Política.

CADERNETA Nº 3:

Fls 53 - GIVALDO trouxe camarada Prof. VINICIUS - Diretor de I (ilegível) de Recreação Operária (Ministério do Trabalho).

Fls 72 - GIVALDO deixa de ser que a burguezia é conciliadora por excelência - É fatalista - A conciliação é uma política da burguezia. - Coloca a greve geral como única forma de pressão das massas - GIVALDO chega à conclusão de que a orientação ou a linha política está errada, porque não temos êxito em SP e no RGSul.

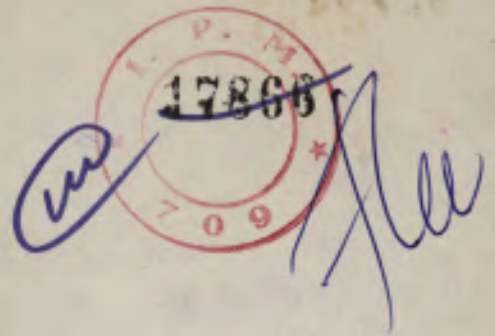
Fls 65 - Discussão Política. -10) GIVALDO - O documento não é satisfatório porque não reflete a experiência que já adquirimos. Juntar os elementos de plataforma - Mas o dec. não mostra aquilo que já está superado na linha política. Substitua o papel das massas e do P. - Na caracterização da situação interna não se mostra o papel preponderante do socialismo. Não é justo dizer que o (ilegível) mudou de tática na A. L.. Como a Aliança para o Progresso - e tese reformista burguesa. Leva à posição esquerdista, de que a burguezia nacional é o principal apoio do imperialismo. - A burguezia tem uma política de conciliação. JK coloca-se contra a Aliança para o Progresso - Características específicas do Brasil - e maior ritmo de desenvolvimento capitalista - Houve avanços - Foi quebrado o monopólio do comércio exterior. Contradição capital x trabalho não é a mesma coisa - A caracterização política é ilegal. Não se diz que avanço o processo democrático. Não explica o isolamento do imperialismo. O principal ensinamento de Agosto de 1961 está em que o imperialismo tinha a iniciativa e que agora é a burguezia. - É a burguezia que tem // maioria no governo, não é mais o imperialismo - Não dá o devido valor da ação das massas - São as massas que atuam e a burguezia se utiliza disso. A luta dentro da FU assume proporções mais sérias. A iniciativa não é do Partido. Plebiscito não dá uma diretoria, digo, diretiva para a ação permanente por um governo nacionalista e democrático - Não se caracteriza gov Hermes Lima como da burguezia - Gestão Contra 1-Eleições. É falso dizer que não se conseguiu avanço de importância no Parlamento. Fomos nós que criamos as condições para a vitória de Brizola - O caminho, tem de ser o da pressão das massas - que o caminho pacífico não significa o legalismo - A reforma agrária - não é apresentada como bandeira para as massas camponesas. Ao papel do PT não há nenhum espírito autocrático - Não se mostra os verdadeiros êxitos - quanto às debilidades, não se faz autocrítica - Em S Paulo, fomos isolados - que resposta, que medidas tomamos -

- continua ..

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE

		<p>que medidas tomamos para corrigir os erros de S Paulo. No RGSul perdemos a s eleições - Fala-se em jornal diário mas não se indica qual a solução. O que não posso compreender é que o CC não revele sua sabedoria. NR mudou de posição três vezes seguidas. Acho que este doc. a mim não basta. Precisamos armar melhor o P..</p> <p>FLS 94 - a) GIVALDO - debilidade do Doc = Diz o que deve ser e não deve ser - Temos aí um vasto material para construir o P.- Surgem numerosos grupos de esquerda. Construímos P. de maneira muito isolada, sem nos aproveitarmos das imensas possibilidades existentes. Líderes sindicais podem ajudar na construção do P.- Os parlamentares, advogados do P., etc podem dar assistência às massas. - Os planos de construção do P. ficam no papel. Todo o P. atuou de casa em casa nas eleições. Não sabemos fazer cabos eleitorais. Temos pressa. Queremos logo decisões políticas nas organizações de massas. Não compreendo a política de concentração. Palestras s/ org de base que não se realizaram. Quanto a estrutura do P. quero fazer uma proposta-Monopólio na elaboração dos doc de P. - Manter uma tribuna de debates em NR - que a direção abra discussão s/certos problemas, isto facilita a colaboração.</p> <p><u>CADERNETA Nº 10:</u></p> <p>FLs 166 - GIVALDO (CC) -Intervenção reformista ao I VAN. Centro Tático são a s reformas ou a luta por um gov nacionalista e democrático - (As reformas, as medidas positivas não estão em outra direção com o respeito das massas e respeito de seu novo governo nacionalista e democrático):= (O problema de poder / sempre esteve na ordem do dia)= A grande arma da classe op. é a greve geral política. Assalto ao poder. VII P. revolucionário existe para preparar a revolução. / Começam por assalto ao poder. Concepção direitista= derrubar Lacerda é aventura e golpe. Lacerda é facilitador (mas s é obrigado a respeitar as liberdades) - Tática do CC é de apoio ao positivo e combate ao negativo. Não houve autocritica na mudança de uma linha.</p> <p>FLS 185 - Projeto de Resolução - *GIVALDO=(Relator)= O assunto tratado: Discussão do documento a luz do esquecimento do CC.</p>
	CENIMA R	Doc 224/30.1 - Informe - Elementos que pertencem à direção do PC/CB - GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA X
25.3.65	CENIMAR	Doc 366/10 - Informe de que se reuniu o Comitê Estadual da Guanabara com o comparecimento do Sr. GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA. ✓

17865



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA ( G P S )

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	S N I	Doc 1506 - Antecedentes.

17866  
15367

NOME:- GIVALDO (ou JIVALDO) PEREIRA  
FILIACÃO:- Hermenegildo Pereira de Siqueira e Maria Pereira  
NATURAL de:- Conceição do Piauí (PB) - Conta atualmente com 30 anos de idade  
PROFISSÃO:- (Estudante \*) (Advogado)

(ou GIVALDO RICHARDS DE SIQUEIRA)  
709-PRC  
1506 Entrada 9-Set-65

DATA	FONTE	HISTÓRICO
S/D	S/P	COMUNISTA DO D. FEDERAL. Em atividades comunistas na FACULDADE NACIONAL DE DIREITO. É o maior líder comunista, do momento, na cidade. Faculdade. (REF: "UNIÃO DOS ESTUDANTES", sem confirmação).
19.2.60	SSOP	Devido à situação política do País e à mudança da Capital para Brasília, o PCB está reorganizando seus "ORGANISMOS EXECUTIVOS", devendo formar um COMITÊ EXECUTIVO GERAL para os Estados do Rio e da Guanabara. Serão MEMBROS desse Comitê, além do matrimônio <u>PEREIRA SOUZA</u> , <u>VEDRO MOTA LIMA</u> , <u>VANITA LEONARDA PRESTES</u> , <u>ANTÔNIO DIAS</u> , <u>CLÍMPIC FERNANDES DE MELO</u> , <u>ASTROGILDO JOSÉ</u> , <u>ANTÔNIO TOS</u> , <u>HERMOGENES SILVA</u> , etc. etc. (REF: SSOP nº 1078, de 19.2.60)
8.6.60	D F S/RIO	Está programando, junto aos estudantes, para o dia 26 julho 60, manifestações contra os governos do Paraguai, Espanha, Portugal, República Dominicana e também contra a <u>carestia</u> e uso da <u>ILHA de FERNANDES DE NOSSA SENHA</u> pelo técnicos norte-americanos. Havendo, também, manifestações contrárias a visita do presidente da República a Portugal. (REF: SSOP nº 1709, de 8.6.60)
8.6.60	D F S/ RIO	Dirige um dos Órgãos Executivos, no setor de "Estudantil e da Juventude", do PCB, no Estado da Guanabara. (SSOP Nº 1512/60)
14-2-62	MM/ EHA	GIVALDO RICHARDS DE SIQUEIRA. Faz parte do grupo encarregado da elaboração de um informe a ser apresentado na VII Conferência Regional do PCB da GR, em 16-2-62, tendo participado da reunião de 6-2-62, para apreciação do referido documento. Estudante. Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB - GR da GUANABARA. (REF: AGE Nº 137/62)
12-4-62	SSOP	G B. Estudante. Em 10-4-62, nas escadarias do Teatro Municipal, realizou-se um comício promovido pelas entidades estudantis, contra a corrupção na <u>GUANABARA</u> e pela <u>Encampação da Cia. Telefônica Brasileira</u> . OCS. Falou, como introdutor do comício, atacando tanto o atual estado de corrupção, como a <u>encampação</u> , nos moldes que deseja o Governador CARLOS DE LACERDA. (REF: SSOP Nº 1002/62, de 12-4-62)

( CONTINUA )

*Handwritten notes and stamps:*  
 - A red circular stamp with illegible text.  
 - A blue scribble or signature over the stamp.  
 - The name "GENIVALDO" written in blue ink.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12-4-62	SSOP	<p>GN.                      Em 12-4-62, esteve presente à conferência do Departamento <u>SECRETARIA</u> sobre o tema: "As liberdades Democráticas e a Genética".                      ( REF: SSOP N. 1001/62, de 12-4-62 )</p>
12-4-62	SSOP	<p>GN.                      Estivo presente à reunião da fração do PCB na <u>ABR</u>, em 11-4-62, à rua Coração de Maria, residência de <u>SEBASTIÃO ELIOS PRAZES</u>.                      ( REF: SSOP N. 1008/62, de 12-4-62 )</p>
23-4-62	SSOP	<p>GD.                      Com o nome de GENIVALDO, esteve como participante da reunião do Comitê Secundarista do PCB, em 17-4-62, na sala 2125, do edifício Marques de Marval.                      ( REF: SSOP N. 1142/62, de 23-4-62 )</p>
2-5-62	SSOP	<p>GD.                      Escroteu de informe, com o nome de GENIVALDO e como participante do "ativo" do Comitê Secundarista do PCB, em 28-4-62, na sala 2.128 de edifício Marques de Marval.                      ( REF: SSOP N. 1216/62, de 2-5-62 )</p>
14.6.62	SSOP	<p>Em 12.6.62, realizou-se, na sala 2118 de Edifício Marques de Marval, uma reunião do Comitê Secundarista do PCB. Com o nome de GENIVALDO, esteve de informe, como participante da reunião e membro eleito da Delegação do GD do Ativo Nacional da Juventude Comunista. Responsável do Comitê Secundarista do PCB.                      ( REF: SSOP N. 1983/62, de 14.6.62 )</p>
18.6.62	SSOP	<p>Em 14.6.62, realizou-se, na sala 2128 de Edifício Marques de Marval, a reunião dos delegados que iriam participar do Ativo Nacional dos Secundaristas Comunistas do PCB da GUARABARA, enviado para os dias 16 e 17.6.62.                      Participou da reunião. Escroteu de informe com o nome de: GENIVALDO.                      ( REF: SSOP N. 1987/62, de 18.6.62 )</p>
Jun/62	M.M. Lima	<p>JR.                      No período de 23 a 27-3-62, participou da CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCB DA GUARABARA, onde foi eleito responsável por alguns itens: 1) Salvoza política da atividade; 2) E; 3) Fortalecimento do trabalho. Eleição do Comitê Estadual.                      Na reunião foi reestruturado o quadro do COMITÊ NACIONAL DA GUARABARA, tendo o nome de GENIVALDO sido eleito para MEMBRO ATIVO.                      ( REF: ACP N. 357/62, de 28.3.62-2.1.62 )</p>
19.6.62	SSOP	<p>Responsável do GD do PCB                      Com o nome de GENIVALDO, compareceu no dia 9.6.62, à reunião da Fração do PCB, no 21º andar do Edifício Marques de Marval, sala 2118.                      Com a saída de alguns membros da Fração, pouca coisa foi deliberada.                      O conselho formou distribuídas impressões que estão arquivadas no L. de <u>GENIVALDO DOS SANTOS GUERRA JUNIOR</u>.                      ( REF: SSOP: 1 253, de 19.6.62 )</p>

17868

*Indus*  
*Ar*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19.6.62	SSOP	<p>Comparecer como GENIVAL.</p> <p>Em 9.6.62, compareceu à reunião do Secretariado do CC do PCB, na sala 2116 do Edifício "Margarida de Merval", na qual foi encarregado de, com <u>MARILDA DA SILVA BEZZI</u> e <u>MARILDA</u>, elaborar um novo redação, em nome do APES e realizar, mais tarde, outra reunião, com a participação das professoras particulares. Tudo isso, em consequência de sugestão apresentada por <u>FRUJANO DE OLIVEIRA</u> para que o APES e o CC, procurassem fazer com que se unissem as reivindicações dos jornalistas com as das professoras particulares e não contra elas, para agir em comum, contra o Governo.</p> <p>(REF: SSOP nº 1023/62, de 11.6.62)</p>
6.7.62	SSOP	<p>Em 6.7.62, compareceu à reunião ampliada dos diversos setores do PCB em GUANABARA, realizada na sala 2116 do Edifício Margarida de Merval.</p> <p>Uma das palavras, o dirigente comunista <u>FRUTUOSO</u>.</p> <p>(REF: SSOP nº 290/62, de 10.7.62)</p>
24.7.62	SSOP	<p>Compareceu no ato das secretárias dos comitês do Partido Comunista no CC, realizada para conhecimento do informe-balanço do Comitê Estadual do PCB.</p> <p>(REF: SSOP nº 292/62, de 25.7.62)</p>
06.09.62	M. Marinho	<p>REUNÃO DA GUANABARA</p> <p>Em dia 23/9, participou da reunião realizada na sala 3.123, do Edifício "Margarida de Merval", convocada através do COMISSÃO SINDICAL DO COMITÊ CENTRAL, a fim de ser discutido um balanço da situação política e, solucionar o problema da escolha de nomes, para concorrer ao próximo pleito eleitoral.</p> <p>Após os debates da situação política, decidiu-se participar ativamente, ao lado das Forças Armadas, no cenário político do Sr. Presidente da República, visando o fechamento do Congresso e a conquista de uma boa posição, no caso da implantação de uma ditadura.</p> <p>(REF. AGE nº 103, de 06.09.62)</p>
26.10.62	M. Marinho	<p>REUNÃO DA GUANABARA</p> <p>Compareceu à reunião realizada nos dias 17 e 18, no Edifício Margarida de Merval, para aprovar e debater o REGIMENTO DE ATIVIDADES DO PCB, elaborado pela COMISSÃO SINDICAL DO COMITÊ CENTRAL.</p> <p>O referido REGIMENTO encontra-se anexo ao Programa de 1962 DO PCB.</p> <p>(REF. AGE nº 162, de 26.10.62)</p>
Nov/62	GENITAL	<p>CC</p> <p>Foi um dos presentes às reuniões plenárias do COMITÊ ESTADUAL DO PCB DA GUANABARA, realizadas nos dias 17 e 18.11.62 nas salas 1405 e 1406 do Edifício "SANTOS VAM LIX", tendo sido tratados os seguintes assuntos: Informe político do Comitê Central e Informe de Organização do CC.</p> <p>Na dita reunião, foi aprovada a constituição de uma Delegação do CC do CC para participar da Conferência Nacional, em São Paulo, no corrente mês, sendo um marginado um dos elementos da dita Delegação.</p> <p>(REF: AGE nº 1176 de 23.11.62)</p>

*Handwritten signature and stamp*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27.11.62	SSOP	ESTADO DA GUANABARA Deverá comparecer a uma CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCB, que terá início no dia 27.11.62, na cidade de SÃO PAULO, com a duração de 10 dias. (REF. Inf. nº 5008/62 SSOP de 28.11.62)
19.12.62	M. Mariaha	ESTADO DA GUANABARA Foi um dos presentes à reunião da COMISSÃO EXECUTIVA DO COMITÊ ESTADUAL DA GUANABARA, realizada no dia 11 de corrente, na sala 2128 do Edifício "Marquês de Herval" a fim de ser debatida a participação do PCB na campanha de plebiscito. Na referida reunião, ficou decidido que o Partido participaria da Campanha. (REF. ACS nº 1379/62 de 21.12.62)
05.01.63	SSOP	ESTADO DA GUANABARA Compareceu com GIVALDO No dia 9, compareceu à reunião na base do Edifício Santos Vahls, como membro do COMITÊ REGIONAL DO PCB, quando foi criticado aos elementos daquela base, pela falta dos nomes nesta forma feita pelas companhias pro-CUBA. (REF. Inf. nº 8444/63 SSOP, de 10.01.63)
31.01.63	SSOP	ESTADO DA GUANABARA Do COMITÊ ESTADUAL DA GUANABARA. Tomou parte da mesa que dirigiu os trabalhos por ocasião da instalação, no dia 31 de corrente, na sala 1407 do Edifício Santos Vahls, da CONFERÊNCIA DO COMITÊ SECUNDARISTA DO PCB. (REF. Inf. nº 1494/63 SSOP de 04.02.63)
17.4.63	SSOP	GR Em 17.4.63, realizou-se uma reunião dos dirigentes do GR do GR. O margindo foi um dos oradores da mesma. (REF: SSOP nº 4835/63, de 22.4.63)
12.7.63	SSOP	GUANABARA Compareceu com GIVALDO FERRE DE SIQUEIRA ocorreu: Estava presente no Ativo Geral do COMITÊ ESTADUAL DO PCB da GUANABARA, realizado no dia 6/7/63, das 19.30 às 20.30 hrs, na sala 1405 e 1406 do Edifício Santos Vahls (SSOP nº 3300/63).
7.8.63	Soc Seg/GR	GUANABARA O margindo é um dos principais dirigentes do Comitê Regional do PCB no Estado de Guanabara.- (Ref: Informe da Soc Seg /63)
23.8.63	SSOP	GUANABARA Compareceu com o margindo tomou parte na reunião do Comitê Regional do PCB de Guanabara, no dia 17 Abr 63. (REF: SSOP nº 3176, de 23.8.63)
11.11.63	SSOP/GR	GUANABARA Assessor de R. Instituto Federal de EDUC, trabalho especialmente de WIL. Considerado elemento de alta importância.

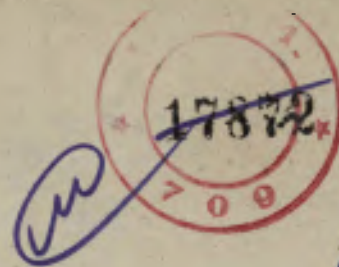
17870

17871

Fl. 5

DATA	FONTE	HISTÓRICO
03.06.1964	S F I C I	ESTADO DA GUANABARA Para maiores detalhes sobre o marginado, veja anexo número um deste Prontuário.
11.9.64	CEVIMAR B.2	GUANABARA Constou de informe n° 476/64 de CEVIMAR: Realizou-se no dia 2.9.64, a esperada reunião do Comitê Estadual da Guanabara, que teve por objetivo debater as seguintes pautas de ordem de dia: 1) Situação política; 2) Organização; e 3) Resoluções. O marginado um dos principais dirigentes de quadro, participou dessa reunião. Compôs a comissão de agitação de CE da GB (REF/ACE-4382, de 16.9.64 e Info n° 476/64 de CEVIMAR).
Janeiro 1965	IPM/Petrobrás.	No IPM/Petrobrás, o marginado figura no Relatório, como indiciado, às fls. 663A, anexada, por cópia, a este Prontuário. (REF: ACE 6650).
9.6.65	SNT/ARJ SC-3 (B-3)	GUANABARA. (PCB) Com o nome GIVALDO, constou: Faz parte da Organização de Estudos dos Problemas Brasileiros. Essa entidade conta com 40 membros líderes estudantes de esquerda ativa. Reunem-se 2 vezes por mês: as 6as feiras, de 15 em 15 dias, possivelmente na residência de ALFREDO VIANNA. (REF: Informe n° 653/65, de 19.5.65, da SC-3.) (SS 19 n° 3279/65)
14.7.65	IPM/UNE-UBES.	A ficha anexa (Anexo n° 3), sobre o marginado, refere-se a ações praticadas pelo mesmo, tendo, por isso, sido indiciado no IPM/UNE-UBES. (Para utilização, deve-se considerar: - "N° da Pasta" e N° do Documento-Referem-se ao processo do IPM onde existem os documentos dos quais foram extraídos os "resumos das ações" respectivos; - A autenticidade atribuída a cada documento obedecerá ao seguinte critério de classificação: A) Documentos assinados. Telegramas recebidos; B) Publicações oficiais (Livros, Relatórios, Jornais); C) Panfletos, Cartazes, "UNEPRESS" Notas oficiais sem assinaturas; D) Minutas de expedientes sem assinaturas; E) Documentos de autenticidade a ser avaliada.) (REF: OY n° 112-IPM/UNE-UBES, de 2 Julho 1965.)

17871



*Handwritten signature in blue ink.*

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

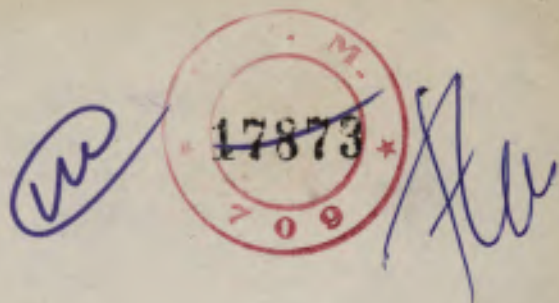
Aos .....<sup>30</sup>..... dias do mês de .....<sup>agosto</sup>..... de mil novecentos e sessenta e .....<sup>sete</sup>.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ....<sup>513/514</sup>.....), os documentos que a este junto, relativos a Glauco da Rocha Costa (fls. 17873a 17875).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

17872



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GLAUCO DA ROCHA FROTA .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 17875 ..... Vol. 76 .....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

(Não existem)

RELAÇÃO ANEXA (Fls. .... Vol. ....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



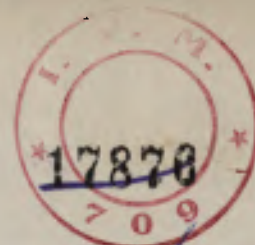
*Handwritten signature in blue ink.*

17873

IPM/709 - Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
GLAUCO DA ROCHA FROTA

00054





*uu*

*uu*

I P M / 709

17875

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

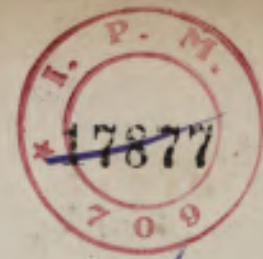
Aos <sup>30</sup>..... dias do mês de <sup>agosto</sup>..... de mil novecentos e sessenta e <sup>seis</sup>.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. <sup>513/514</sup>.....), os documentos que a este junto, relativos a Gregório Bezerra

(fls 17.877a (17.917))

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



*Flu*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

17876

NOME: GREGÓRIO BEZERRA .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *17849* Vol. *76*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *17883* Vol. *76*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. *1645/1647* Vol. *8*)



*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

17877

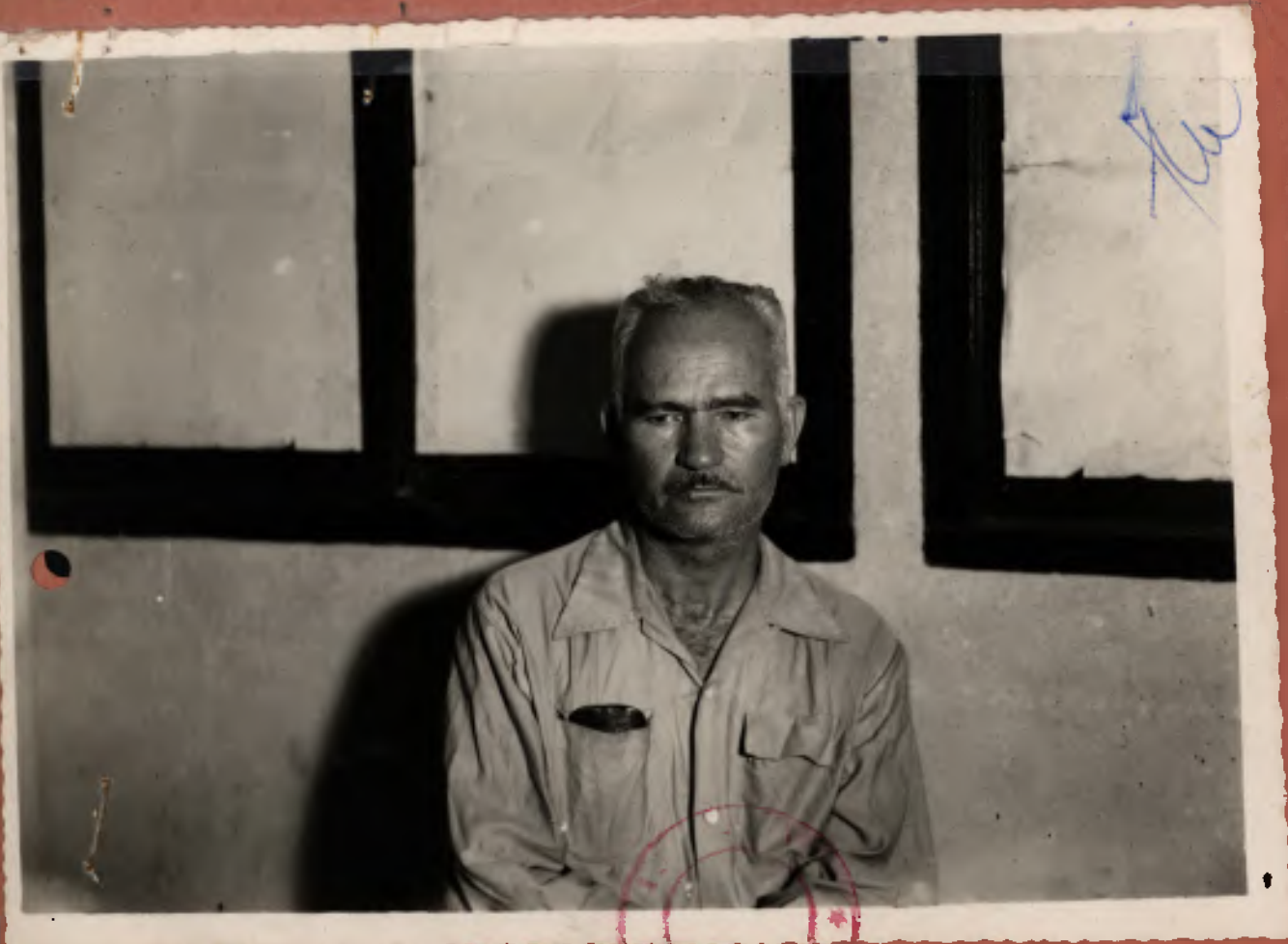
IPM/709 - Eqp Este Pl

DADOS SOBRE

GREGÓRIO BEZERRA

J

00055



Gregorio Bazarra

Gregorio Bazarra

\* 700

GREGÓRIO BEZERRA

17878

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

17878

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

*Incluído W*  
*1.5.10*  
*com*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1961	GENILMAR X	Doc 54/30 - Com a reorganização dos quadros da PCB foi constituído um Comitê Executivo de qual fazia parte GREGÓRIO BEZERRA.
1962	SSP/PE C	Doc 19/17 - Segundo o depoimento de CÍCERO TARGINO DANTAS, em uma reunião realizada na casa do Professor EDUARDO LIMA do Comitê Estadual de Pernambuco, entre outros estava GREGÓRIO BEZERRA, tendo sido, nessa ocasião, designado em carregado das urnas de açúcar e de manter contatos políticos diretamente com MIGUEL ARRABES. (Vide 1316) ✓ dep.
1962	SSP/PE C	Doc 618/17 - Segundo o depoimento de JOSÉ EBIS DE BARROS, durante a campanha de MIGUEL ARRABES, para governador do Estado de Pernambuco, GREGÓRIO BEZERRA e outros líderes / comunistas eram os principais responsáveis pelo setor de propaganda política. X
1962	"O GLOBO" de 3.7.62 C	Doc 232/17 - Carta de LEIVAS OFERO a MARCO ANTÔNIO cita GREGÓRIO BEZERRA como um dos poucos líderes que procuravam manter ARRABES dentro da orientação do PC. (Citar de prop. dep. X)
1964	X	Doc 49/30 - Consta ter sido um dos membros do Comitê Nacional de PCB, entre 1945 e 1959.
		CITAÇÕES NAS CADENETAS DE <u>P R E S T E S</u> .
		<u>CADENETA N° 2,</u>
		-Fls 27 - "Gregório - O inf de CC é um bom documento que precisa ser estudado. Quero começar por JULIÃO. Muito antes dele já o nosso P. tinha mártires no campo. Julião vem minando a unidade do P. -"
		"Noves rumos nas relações com os aliados. Aliados que lutam para nos destruir, como aconteceu com o PSB - Ache que devemos combater JULIÃO, desmascarar. Não devemos conciliar com JULIÃO - o mesmo que está corrompendo a unidade do P. - Não acredito na sinceridade de JULIÃO, nem nas fontes milagrosas do dinheiro de JULIÃO.
		Problema de Campo - o P. começa a cair na passadeira, não quer fazer nada. A hora estamos com as cartas - já não digo garantidas - Cabe a nós aguçar a contradição com os latifundiários. CAPI não abarceu o trabalho de campo no seu inferno. Cabe a nós intensificar o trabalho de organização no campo e utilizar o Teatro de Cultura Popular. Jer

SECRETO

17879

17880

Fls 2

Continuação do dossiê de GREGÓRIO BEZERRA

o Teatro de Cultura Popular. Jornal diário - seu contra.  
Não temos capacidade aqui. Nem condições financeiras e  
econômicas. Não houve vantagem em trocar o nome de "FO-  
LHA DO POVO" para "HORA" - pierou cada vez mais e dia a  
dia. GILBERTO subestima o Partido, superestima as forças  
da burguesia e da intelectualidade. O Partido agiu desor-  
ganizado e indisciplinado. Precisamos todos nós discutir  
politicamente com as bases de P. -

Fls 48

"Gregório - o documento da Comissão <sup>negativista</sup>, digo,  
O DOC. DA COMISSÃO É NEGATIVISTA um pouco. Todos que o  
P. craseca. O P. reconquistou o seu prestígio de outros  
tempos, mas nós vemos apenas os erros dos outros. HIRAM  
crítica, mas não faz a sua autocrítica. Trabalha na  
Prefeitura, mas não tem tempo para discutir no P. - Vai  
mal - Toda o CE tem responsabilidade na direção das OO.  
BB. - Só controlamos as pequenas tarefas, mas não discu-  
timos com as bases politicamente. Orientamos o trabalho  
de construção do P. para as empresas mas não damos o,  
~~multidimensional~~ digo, damos o tempo a isto. - Que  
atenção damos à mulher e à juventude. Se se construirá  
o P. no trabalho de massas. Quanto ao trabalho no campo  
VIANA não nos diz o que pensa a massa camponesa. ARRUDA  
CÂMARA não representa a direção do P. - está combatendo  
a direção central, diz CAPI - Case do CARLOS DUARTE - exe-  
cutar o que se decidiu. ELIANA diz que ARRUDA tem contá-  
to com a juventude. FREDERICO diz que é útil para ARRU-  
DA e para a juventude e contáto estabelecido.

CADENETA N° 12

Fls 166 -

"Em uma análise dos dirigentes do Partido em Pernam-  
buco há a seguinte referência a GREGÓRIO BEZERRA:

"GREGÓRIO, grande líder de massas a carregar miero-  
fones..."

SECRETO

17880

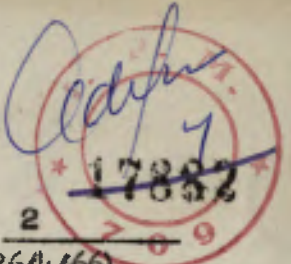
Fla

17881

COMPLEMENTAÇÃO

DO DOSSIE DE (GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA - ANEXO I - 26/4/66)

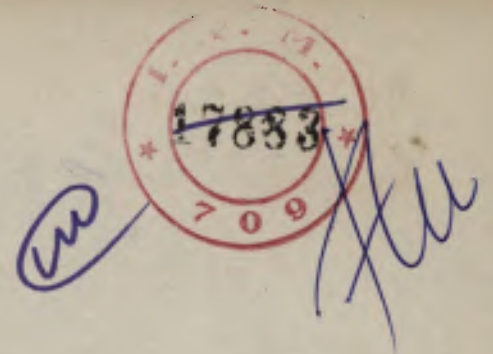
1942	IPM/709 ? X	Doc 2013/20 - Depoimento de José Ferreira - Declara que ingressou no PCB através de uma célula do Sindicato de classe dos Hoteleiros, no Rio de Janeiro, ocasião em que assistiu a Conferências e Palestras promovidas por dirigentes nacionais do PCB, tendo citado Gregório Lourenço Bezerra entre estes. <i>como dirigente</i>
20/8/47	DVS/MG X	Doc 975/31 - Notícia de "Jornal do Povo". Consta que Afonso Arinos de Melo Franco aparteceu o deputado comunista Gregório Bezerra, que discorria sobre as perseguições políticas aos comunistas.
1948	CENIMAR X	Doc 243/31 - Consta sobre Astrogildo Pereira, colaborador de J. de Debates, que publicou um artigo sob o título "O Crime de Gregório Bezerra" que diz "aleivosamente envolvido no incêndio de um quartel do Exército".
2/10/49	- X ?	Doc 1339/17.1 - Manifesto "ao Povo de Pernambuco" // Atacando o governo e o governo americano assinado pelo prentuariado, David Capistrano, Leivas Otero, Adalgisa Cavalcante, Eliezer Souza Pinto.
1957	IPM/709 C	Doc 1346/31 - Depoimento de Gilberto de Oliveira Azevêdo. Declara que candidato a deputado estadual (Pernambucano), recebeu apoio dos comunistas através do órgão "A HORA" e propaganda em comício por líderes comunistas como Gregório Bezerra. Declara ainda que o prentuariado, David Capistrano e outros reuniam-se frequentemente na sede do jornal A HORA.
Jul 59	IPM/709 C	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Declara que em 1958 participou de um pleno ampliado do CE em que foi este reestruturado tendo sido eleito membro efetivo Gregório Lourenço Bezerra. Declara também que Gregório Bezerra havia conseguido passaporte pa. viagem ao exterior apesar de fichado na polícia política. Declara também que retornando de sua viagem à Tchecoslováquia (1961) soube que havia sido criada uma comissão de campo, da qual fazia parte Gregório Bezerra que ficaria encarregado da Zona e sertão do Estado, e que mais tarde, tendo feito outra proposta, foi designado Gregório Bezerra pa. a Zona Sul do Estado. - Que, em junho de 1962, houve um pleno ampliado do CE e foi composta uma comissão da qual fazia parte Gregório Bezerra pa. anunciar a Miguel Arraes e lançamento de sua candidatura a Gov de Pernambuco - Mais tarde o prentuariado foi também dirigido pa e Comitê Estadual pré-candidatura de Miguel Arraes. - Declarou que, na noite de 1º Abr 64 tomou parte numa reunião de líderes comunistas, entre estes o prentuariado pa debates a resistência em favor de Miguel Arraes, tendo sido decidido que Gregório Bezerra seguiria pa. municípios do interior afim de organizar a resistência armada.
1964	IPM/709 X	Doc 1344/31 - Depoimento de EVAÍDO LOPES GONÇALVES - Perguntado quais os membros de PCB que chegou a conhecer nesta região, respondeu que nesta qualidade apenas os que se declaravam de público comunistas, como Gregório Bezerra.
1964	X E M E	Doc 763/31 - No prentuário de João Ferreira Lima //



COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA - ANEXO I - 26/1/66)

	X	Filho consta que Arraes teria discutido s/ e prontuário de David Capistrano e José Baimundo porque Arraes queria nomear João Ferreira Lima pa. Secretário de Saúde e os comunistas não o aceitaram por que iria manter o anti-comunista Dr Martiniano em suas na Maternidade da Encruzilhada.
-	IPM/709 C	Doc 1721/31 - Dep. de Pedro Tôres - Citou o prontuário como dirigente estadual do Partido em Pernambuco.
-	SSP/PE ?	Doc 1915/17 - Prontuário de Gregório Lourenço Bezerra:- a) Teve prisão preventiva decretada pela auditoria da 7a. Região Militar, como incurso na Lei de Segurança Nacional, b) Condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional a pena de 26 anos e 4 meses de reclusão per crime de homicídio cometido nesta capital em 11 de Setembro de 1935. c) Absolvido do crime cometido contra a Lei de Segurança Nacional em 7 de Agosto de 1917 nesta Capital.
-	FC	Doc 1316/31 - Manuscrito atribuído a David Capistrano da Costa com Plano da campanha eleitoral de // nesses candidatos a deputados estaduais e federais.- "Trabalhará com David a seguinte equipe sob a responsabilidade do cam. Gregório, formando um grupo de // trabalho: (Seguem-se os nomes), e mais adiante;" Este grupo de trabalho criará comitês eleitorais próprios nos municípios e nas zonas distribuída a Gregório:-/ Zona Central de Vitória em diante. (Cusinas de azeite)
ABR 60	Costa Lima Deput C	Dr 2054/20 - O prontuário do pa. Lipe de reunião CG/PE e o objetivo de propor ao prefeito recém eleito em Recife uma aliança do MCP p o alfabet de adultos e adultos marxistas - #17 - Foi a reunião?
11/11/60	Carta de filha +	Dr 1342 - Carta do dito a sua filha, de Petrópolis - Fala sobre a Tcheco Slonávia. Vide 1348/

17882



## MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: GREGÓRIO BEZERRA .....

## 2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/-PE	Doc. GB-1 - Qualificação
-	SSP-GB	Doc. GB-2 - Antecedentes
1965	SSP-PR	Doc. GB-3 - Certidão de Antecedentes
1965	SSP-RJ	Doc. GB-4 - Antecedentes
27-Set-57	SSP-PE	Doc. 1337 - Depoimento
-	SSP-PE	Doc. 1338 - Antecedentes
16-Mar-60	-	Doc. 1342 - Carta de Gregório de Pekim
-	SSP-PE	Doc. GB-5 - Antecedentes
-	SSP-PE	Doc. GB-6 - Biografia
-	SSP-PE	Doc. GB-7 - Histórico
21-Mai-65	IPM/709	Doc. 1347 e Depoimento (2 vias) Doc. 1713
-	SSP-RS	Doc. 1593 - Prontuário
9-Agô-65	SSP-RS	Doc. GB-8 - Prontuário



17883

WP-GB-1

17884

Furtado  
1709

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR  
PERNAMBUCO



GREGÓRIO BEZERRA ou  
GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA

Filho de Lourenço Bezerra e de  
Belarmina Maria da Conceição

casado - pernambucano

marceirense - ex-Sargento de Exército

nascido em 13 de março de 1901

Res. à rua Metódio Maranhão, 416 - Jardim São Paulo

Prentuario n. 5774



GB  
17884  
709

17884

GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA, filho de Lourenço Bezerra da Sil e de Belarmina da Conceição, nascido em 13 de março de 1901 em Pernambuco, possui outra data de nascimento, 22-4-1900. Antigo militante comunista com atuação em Pernambuco, foi o organizador da Comissão Anti-mil da Aliança Nacional Libertadora de Recife, que funcionava em sua residência e se destinava a efetuar intensa propaganda vermelha no seio do Exército, onde servia como sargento, exaltando a figura de Prestes que, após a vitória do movimento armado, seria o Chefe do "Governo Popular Revolucionário" idealizado pelos Partidários do comunismo, isso em agosto de 1935. Participou ativamente do movimento comunista em Pernambuco, tendo matado o Tenente Xavier Sampaio e ferido o Tenente Aguinaldo de Almeida e o sargento José Alexandre Vieira, no Quartel do C.P.O.R., onde foi ferido. Procurou sublevar a tropa do Q.G. e, a seguir, armado de fuzil e dando vivas a Prestes, encaminhou-se para a sede do Tiro 333 e dali passou a prender e armas alguns transeuntes, até, que, agravando-se os seus ferimentos, desfaleceu e foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro. Processado, foi condenado pelo T.S.N., à pena de 26 anos e 6 meses de reclusão. A 18 de abril de 1945, atingido pela anistia, foi pôsto em liberdade, seguindo para Pernambuco, onde, juntamente com outros reorganizou o Comitê Estadual do Partido. Eleito Deputado por aquele Estado, organizou a garantia pessoal de Prestes e a Polícia Secreta do Partido, denominada "Círculo de Ferro". Detido por este DOPS mediante pedido do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, foi apresentado ao Comandante do 15º R.I. em João Pessoa, Paraíba, a 17-1-1948. É um dos componentes do Comitê Central do Partido e se encontrava, em 26-1-1954, foragido em lugar incerto e não sabido. Esteve presente em vários comícios, mesas redondas, reuniões, tudo de cunho comunista, usando sempre da palavra exortando seus companheiros e o povo a lutarem pelas diretrizes do PCB.. Foi signatário de manifestos, telegramas, abaixo assinados, deu entrevistas a jornais, sempre atacando os poderes constituídos, sempre procurando evidenciar a linha política do P.C.B.. Teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos pelo COMANDO SUPREMO DA REVOLUÇÃO.-



17885

*WLB 3*  
17885  
709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

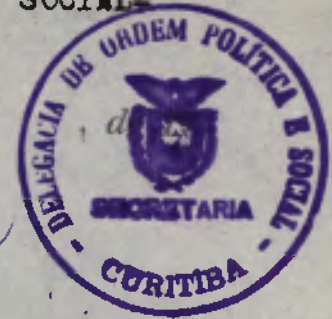
Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL=

N.º

= CERTIDÃO =

*J. W.*



CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I E-Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: - ==- GREGÓRIO BEZERRA ou GREGÓRIO LOU-." Histórico:- 26/2/53. Conforme publicação do jornal A TARDE, de 26/2/53, o fichado é agente comunista, tendo tomado parte nos acontecimentos de Porecatú e / destinado pelo KRENLM PARA A RECUPERAÇÃO DO SENTENTRIÃO PARANAENSE, vide A TARDE de 26/2/53. "Em, 24/9/57:- Transitou por esta secção rádio nº 1211 do Delegado Auxiliar de Recife-Pa., Alvaro Gonçalves da Costa Lima, solicitando informação do fichado, / foi informado o que consta do fichado."

Era o que se continha a dita ficha, da qual, bem e fielmente, extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba, 21 de julho de 1.965.

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
E S C R I V I O.

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 19 65 -

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
DELEGADO

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

GB

17887  
09

236/65

FICHA DE REFERÊNCIA

GREGÓRIO BEZERRA

IPM/709

17886

*Handwritten mark*

Atendendo ao.....

Nome..... GREGÓRIO BEZERRA

Filiação.....

.....nacionalidade.....

.....naturalizado.....data do nascimento

.....idade.....anos, estado civil

.....profissão.....

residência.....

.....nº.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Comunista militante, ex- Deputado Federal do Partido Comunista do Brasil, pelo Estado de Pernambuco. Com pareceu ao comício realizado na Praça do Rink em Niterói-RJ, no dia 07/04/1946, usando da palavra para atacar o governo e a Democracia, falou sobre a Carta de 37, e tudo que era proibido pelas autoridades; compareceu ao comício do Barrete em Niterói RJ, no dia 14/04/1946, usando da palavra ao encerrar o seu longo discurso disse: "Abaixo a Carta Facista de 37". Fez conferência no dia 07/08/1946, no Teatro Municipal de Niterói sobre a 3ª Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil. Compareceu ao Comício comunista no Bairro "Boaçu" S. Gonçalo-RJ, no dia 14/12/1946. Conforme recorte do jornal "Folha do Povo" de 28/01/1949, Gregorio Bezerra encontrava-se prêso acerca de um ano e meio (18 meses), por determinação da Justiça da Auditoria de Guerra da 7ª R.M.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DPS/SS

SECRETO

17887

17888

IPM 700-PROTÓCOLO  
N.º 1337  
Entrada

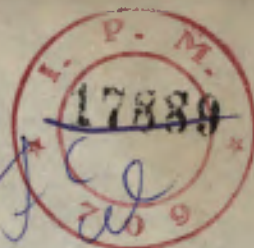
Térmo de declarações que presta GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA

Aos vinte e um dias do mez de setembro do ano de mil novecentos cinquenta e sete; nesta cidade do Recife na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o deuter Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão servindo a seu cargo, no final assinado, ai, compareceu GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA, pernambucano, casado, com cinquenta e sete annos de idade, militante do Partido Comunista de Brasil, alfabetizado, filho de Lourenço Bezerra e de Belarmina da Conceição Bezerra, residente em lugar incerto, com um metro e setenta e três centímetros de altura, de cor branca, cabelos endulados embranquecentes, rosto oval, nariz réto, boca regular, olhos castanhos claros, usando bigodes aparados e barba raspada, de complexão forte, depois de comprometido legalmente, disse: QUE o declarante ingressou no Partido Comunista de Brasil, no ano de mil novecentos e trinta e cinco, quando servia ao extinto Vigésimo Primeiro Batalhão de Caçadores, como primeiro Sargento do Exército; que, cerca de dois mezes depois, de haver ingressado no citado Partido, o declarante iniciou suas atividades, fazendo parte da Comissão Antimil (organização do Partido, entre os militares); que faziam parte da citada comissão, os argentes JOSÉ AVELINO e VALDEMAR DINIZ HENRIQUES, a qual era assistida por CILO FURTADO DE MEIRELOS; que a referida Comissão funcionava na propria residência do declarante; que logo após o depoente passou a trabalhar em favor da Aliança Libertadora, culminando com o movimento irrompido no ano de mil novecentos e trinta e cinco; que em vista de suas atividades acima referidas, o declarante foi condenado pelo Supremo, digo, pelo Tribunal de Segurança Nacional, a pena de vinte e sete annos e seis meses de prisão; que, no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, foi o declarante e seus companheiros, também condenados, favorávido com a anistia decretada; - que posto em liberdade, o declarante voltou a este Estado, onde reestruturou o Partido, tendo concorrido às eleições na chapa de

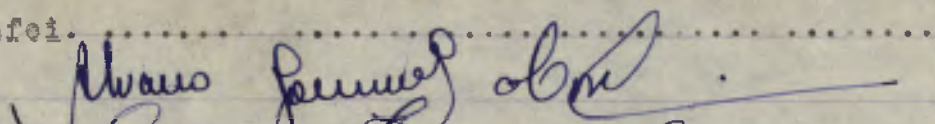
*Paulista*

*Gregório Lourenço Bezerra*

Deputado Federal, conseguindo ser eleito, tendo exercido ditas funções até principio de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, quando foi fechado o Partido Comunista de Brasil e conseqüentemente cassados os mandados dos eleitos pelo mesmo; que durante o periodo que esteve como deputado Federal, fixou sua residência na casa de LUIZ CARLOS PRESTES, com a família deste; que, cerca de dois meses antes da cassação, Luiz Carlos Prestes deixou o Rio, tomando destino ignorado, enquanto o declarante fora preso em frente à Cinelandia, digo, em frente ao Senado, na Cinelândia; que, o Partido Comunista de Brasil, fora fechado no ano de mil novecentos e quarenta e seis, enquanto o mandado fora cassado em mil novecentos e quarenta e oito, em seus primeiros dias, ficando assim, retificado e que ficara esclarecido; que, o declarante permaneceu preso, até maio, se não lhe falha a memória, de mil novecentos e quarenta e oito; digo, de mil novecentos e quarenta e nove; que, uma vez posto em liberdade, o declarante se dirigiu ao estado de Goiaz, onde permaneceu durante três anos, sem que desenvolvesse qualquer atividade partidária; que do estado de Goiaz, o depoente rumou para Uberlândia, no estado de Minas Gerais, onde permaneceu, cerca de três meses; que de fins de cincoenta e quatro a principio de cincoenta e cinco, o depoente chegou ao estado de Paraná ligando-se aos companheiros, chegando a dar assistência ao Comité Regional daquele Estado; que, o depoente permaneceu no estado de Paraná, até o ano de mil novecentos e cincoenta e seis; que, quando de sua permanência no Paraná, já estava em execução o novo Programa do Partido e novos estatutos do Partido Comunista; que, que em relação aos planos de recrutamento, o depoente trabalhou pelo denominado Luiz Carlos Prestes; que em virtude das diligências policiais levadas a efeito, por aquêlê Estado, que culminaram com a prisão de vários elementos, o depoente recebendo instruções do Partido, através de outros companheiros, rumou incontinentemente para a capital de São Paulo, viajando em caminhão;



que, permaneceu no estado de São Paulo, até novembro de mil novecentos e cinquenta e seis, de onde rumou para o interior do Estado da Bahia; que, depois rumou para Nacéio, capital de Alagoas, onde permaneceu vários dias sem contudo tomar parte em qualquer movimento de agitações; que, em Salvador, o depoente demorou-se cerca de quinze dias, de onde seguiu para Jezeiro e posteriormente à Petrelina, usando o transporte da estrada de ferro; que, de Petrelina, o declarante rumou para Caruaru, em ônibus; que, esta última cidade, o declarante pretendia tomar contacto com sua família; que, o depoente demorou-se um dia em Caruaru, voltando para Petrelina, sendo no entanto prôse ao chegar em Serra Talhada; que o declarante, uma vez deixado o estado de Paraná, desligou-se totalmente do Partido, por não querer prejudicá-lo, como também para não se exhibir, e que possivelmente concorreria com a sua prisão; que, estas declarações foram prestadas em ambiente puramente cordial, sem que houvesse qualquer coação ou constrangimento. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado pela autoridade, pelo declarante, pelas testemunhas abaixo e por mim escrivão que datile grafei.

  
 Manoel Pereira da Silva  
 Gregório Lourenço Bezerra  
 Hereditário Venturo da Silva  
 Antonio Loufais de Alencar

17889



I. O. - 10  
6862

**PM 709-PROCOLO**

**1338**

N.º 31

~~17889~~

7 0 9

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO

GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA ou GREGÓRIO BEZERRA - "JONAS" - filho de Lourenço Bezerra e de Estarmina Bezerra - natural de Pernambuco - nascido em 1900 - Ex-1º Sargento do Exército e Ex-deputado federal pelo Partido Comunista.

A N T E C E D E N T E S

O prentuariado, como tesoureiro; Pascacio de Sousa Fossêca, "Wilson", controlador; tenente Alberto Besouchet, "CID", secretário; sargento José Avelino de Carvalho, "Morgan"; e o sargento Waldemar Diniz Henriques, "STOSEL", constituíam a comissão "Antimil" que se reunia na casa do prentuariado, à rua do Forte, 74 e tinha como objetivo combater o Integralismo, fazer propaganda e promover adesões à "ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA", chegou, dita comissão, a articular um movimento armado que tinha como alvo a implantação de um Governo Popular Revolucionário, sendo chefe LUIZ CARLOS PRESTES. (Resumo das declarações à fls. 946--48 do inquerito). Foi um dos responsáveis pelos fatos verificados no Quartel General. Assim, depois de ferir ao ten. Aguinaldo de Almeida e ao sargento José Alexandre Vieira e de matar o ten. Xavier Sampaio, às 10 horas, aproximadamente, do dia 24, no Quartel General, digo no Quartel do C.P.O.R., onde foi ferido, procurou sublevar a tropa do Quartel General, concitando-a em voz alta, a solidarizar-se com a guarnição da Vila Militar (Fls. 294, 296 v e 298 v). Vendo frustrado o seu objetivo encaminhou-se, armado a fuzil, e dando vivas a Luiz Carlos Prestes, para a sede do Tiro de Guerra 333, à rua do Aragão, onde estava a deter e, em seguida, a armar alguns transeuntes, quando, agravando-se o seu ferimento, foi conduzido para o Hospital do Pronto Socorro, sendo ali, efetuada a sua prisão (373). Foi um dos "cabeças" do movimento (V. confissão de fls. -46-948). - - - - -

27.11.1935 - foi apresentado a esta Secretária, com o ofício n. 841, da 7ª. Região Militar, a-fim-de ser recolhido ao Presídio Especial, como medida de segurança. - - - - -

18.12.1935 - foi identificado sob o n. 14.311, por motivo de "ordem e se-

(continua)



17890

17890  
L.O. 18  
1952  
- 2 -  
J.P.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

segurança publicas". - - - - -

10.10.1936 - O "Jornal do Comercio" publicou a seguinte nota: "Tentou sublevar o C.P.O.R. do Recife e foi expulso do Exército. Rio 9 - O Ministro da Guerra ordenou a expulsão das fileiras do Exército do sargento GREGORIO LOURENÇO BEZERRA, que tentou sublevar o C.P.O.R. da 7a. Região Militar".

22.6.1937 - O Tribunal de Segurança Nacional decretou prisão preventiva contra o prontuariado. (Vide telegrama) - - - - -

Em agosto de 1937 - assinou com outros, o boletim intitulado "Ao Povo Brasileiro", no qual continha fortes ataques ao Presidente Getulio Vargas.

23.8.1938 - foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, às penas de vinte e seis (26) anos e seis (6) meses de prisão, sendo seis (6) anos e seis (6) meses de reclusão, grau médio do art. 1º da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935 e vinte (20) anos de prisão com trabalho, grau médio do art. 96, n.1, do Código Penal Militar. - - - - -

24.4.1939 - foi transferido para o Presídio de Fernando de Noronha - -

12.2.1942 - transitou por esta Capital, a bordo do "Comandante Riper", procedente de Fernando de Noronha com destino a Ilha Grande. - - - - -

18.4.1945 - foi anistiado por força do Decreto 7474, do Exmo. Sr. Presidente da Republica, sendo posteriormente, posto em liberdade no Rio de Janeiro. - Após a sua liberdade, em principios de maio de 1945 chegou a esta Capital onde ingressou no Partido Comunista, passando a exercer o cargo de Encarregado das finanças do Comité Estadual do P.C.B. - - - - -

Em 2.12.1945 - foi eleito deputado federal pelo Partido Comunista. - - -

8.1.1948 - foi cassado no seu mandato de deputado federal - - - - -

20.1.1948 - chegou preso, procedente de João Pessoa - Paraíba, acusado como responsavel pelo incendio ocorrido no dia 14 do corrente mês, no Quartel do 15 R.I., daquela Capital, conforme nota publicada no Diário da Noite desta data. - - - - -

28.3.1949 - foi absolvido por unanimidade, pela Justiça Militar. - - -

15.2.1957 - O Juiz Rubens da Silva acaba de officiar à Policia do Distrito

(continua)



17891

I. P. M. I. O. - 19  
17892  
3  
J. W.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

Federal, pedindo a imediata localização e apresentação em Juízo, do prontuário e outros líderes comunistas que se achavam envolvidos em processos, conforme nota publicada na "Fôlha da Manhã" desta data. - - - - -

21.9.1957 - foi preso neste Estado e remetido com o ofício n. 453, ao Sr. Diretor da Divisão de Ordem Política e Social do Distrito Federal, de vez que o mesmo estava sendo procurado por aquela Polícia. Em poder do prontuário foi encontrado um revólver Smith Wesson, calibre 32 duplo, cano longo oxidado, cabo de madriperola sob o n. 462287, quatro cartuchos do mesmo calibre, a importância de Cr\$ 17.760,00 e uma carteira porta cédulas de material plástico e duas pequenas fotografias. Chegando ao Rio de Janeiro, foi posteriormente, posto em liberdade. - - - - -

7.2.1958 - chegou a esta Capital onde pretende fixar residência. Tem tomado parte nos comícios promovidos pelo Partido Socialista. - - - - -

É prontuário na Polícia do Estado de São Paulo, onde consta a seu respeito o seguinte: 19.4.1945 - Telegrama da "Asapress" do Rio, cita-o entre os presos que foram beneficiados pelo decreto de anistia - - - - -

15.6.1945 - Noticiou a "Tribuna Popular" que em breve seria instalado em Pernambuco, o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, tendo seguido para Recife para tal fim os líderes comunistas Agostinho Dias de Oliveira, José Francisco de Oliveira e GREGORIO BEZERRA . - - - - -

30.1.1946 - o nome de GREGORIO BEZERRA, foi lançado, em um panfleto, entre os de Maurício Grabois e José Maria Crispim, como representantes do povo na Assembléia Constituinte, fariam no grande comício que seria levado a efeito no Va;e de Anhangabaú, naquela data. - - - - -

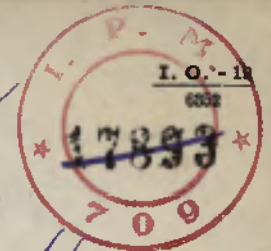
30.1.1946 - foi um dos oradores do comício realizado onde foi anunciado como "herói do Nordeste". Comentou a desgraça e miséria do trabalhador nordestino, pedindo ao povo paulista que o auxiliasse. Atacou o Secretário da Segurança, não fugindo seu improviso, aos demais discursos costumeiros dos comunistas, nessas ocasiões. Ressaltou que sua única honra era a de pertencer ao Partido Comunista do Brasil - - - - -

(continua)



17892

*W*  
- 4 -



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

30.6.1946 - Relatório da Polícia Fluminense, nos informa que GREGORIO BEZERRA, foi um dos líderes comunistas que acompanhou o então senador LUIZ CARLOS PRESTES, no comício realizado em sua homenagem no município de Duque de Caxias, Estado do Rio. - - - - -

28.11.1947 - Segundo notícia publicada pelo jornal comunista "HOJE", GREGORIO BEZERRA exclamou na Comissão da Constituição e Justiça da Câmara Federal: - "Jamais entregarei sem luta os meus direitos de cidadão comunista" - "Cêdo ou tarde os cassadores ajustarão contas com o povo, adverte o líder do povo pernambucano. - - - - -

13.1.1949 - Relatório reservado, adianta que os comunistas estão desenvolvendo intensa campanha pro-libertação de GREGÓRIO BEZERRA, cujo único objetivo é criar ambiente para os adeptos de Prestes, o qual vem perdendo aquela mística de que era possuidor entre as massas. - - - - -

29.3.1949 - Publicou o "Diário Popular" que GREGÓRIO BEZERRA, mandante do incendio verificado no 15º R.I. de João Pessoa, foi absolvido das acusações que lhe foram imputadas. Após a sentença GREGÓRIO BEZERRA falou a considerável multidão de adeptos que permanecia desde a manhã do dia anterior à porta do Tribunal, pedindo para distersar em ordem - - - - -

13.12.1949 - Segundo publicação do jornal "O POPULAR DE HOJE", GREGORIO BEZERRA foi um dos sinatários da mensagem subscrita por LUIZ CARLOS PRESTES e outros, por ocasião da passagem do 70º aniversário do generalissimo Stalin. - - - - -

6.1.1951 - Informa o "Diário da Noite" que suspeita-se que se encontre entre os sediados nas oficinas do jornal "A Fôlha do Povo", o ex-deputado federal GREGORIO BEZERRA, sucessor do ex-Capitão Agliberto Vieira de Azevêdo, na direção do Partido Comunista do Brasil no Nordeste. - - - - -

15.5.1951 - Conforme Boletim reservado, o Comitê Estadual do P.C.B. reuniu-se na cidade de Assis, com a presença de GREGORIO BEZERRA, tendo sido deliberado nesse conclave, designar esse comunista para chefiar os camponeses de Porecatú, na luta que os mesmos mantêm pela posse das terras

(continua)



17893

L.O. - 15  
- 58 -  
17893  
209  
J. W.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

terras que ocupam - - - - -

30.12.1951 - Segundo relatório, GREGORIO BEZERRA tem percorrido o interior do Estado de Goiás, onde rearticula e instrue elementos, levando revistas e jornais vermelhos, Na Fazenda de Sebastião Pires, sógro do chefe comunista Dr. Jacy Neto de Campos, foi-lhe oferecido um jantar ao que GREGORIO BEZERRA compareceu como "representante de Prestes". - - - - -

19.7.1953 - o nome de GREGORIO BEZERRA, figura em uma relação de elementos comunistas e suspeitos, fichados no QG da ID/7, constando a seu respeito o seguinte: "Ex-Sgt. do 29 B.C. - participou do levante de 1935 e assassinou o Cap. Xavier e feriu o Ten. Aguinaldo de Almeida e Sgt. Alexandre Vieira - foragido". - - - - -

28.8.1956 - Segundo o jornal "O Globo" do Rio, GREGÓRIO BEZERRA vinha presidindo um Sindicato Agrícola que estava promovendo agitação no Norte do Paraná. Apesar disso, pretendeu legalizar-se, dirigindo-se às autoridades competentes. Tendo o processo chegado ao Ministério da Justiça, foram pedidas informações ao D.F.S.P.. O Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, respondeu que aquele Sindicato não podia ter existência legal, pois seu presidente, além de ser comunista militante, estava com prisão preventiva decretada pelo Juiz da 11a. Vara Criminal - - - - -

04.9.1957 - Transcrevemos abaixo o que foi publicado pelo jornal "O Globo" do Rio de Janeiro: "O Ex-deputado comunista irá à 9a. Vara Criminal"

"Preso em Pernambuco, por porte de arma, GREGORIO BEZERRA veio escoltado até a Divisão de Polícia do D.F.S.P.. Entretanto, como na Polícia Carioca nada há contra êle, GREGORIO será levado de volta à Recife, a não ser que se disponha a ficar no Rio, já na próxima sexta-feira deverá submeter-se a interrogatório, na 9a. Vara Criminal, indiciado que está no processo a respeito da tentativa de reorganização do extinto Partido Comunista. O agitador, a 27 de novembro de 1935, era sargento do Exército, servindo no C.P.O.R. de Recife, cuja guarnição tentou sublevar. Foi excluído do Exército em 1938 condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à 6 anos

(continua)



17894

*W*

I. O. - 19  
17895  
709

*Flu*

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

e 6 meses de reclusão e a mais 20 anos de prisão com trabalhos. Neutre processo foi absolvido e a 18 de abril de 1945, obteve anistia. - - - - -

Em 1946, foi eleito deputado federal pelo Estado de Pernambuco, tendo o seu mandato cassado quando do fechamento do Partido Comunista do Brasil. - - -

24.9.1957 - Publica o jornal comunista "Noticias de Hoje", que GREGORIO BEZERRA, preso em Serra Talhada no Estado de Pernambuco, foi enviado ao Rio e, constatando-se nada haver que motivasse sua prisão, as autoridades agindo arbitrariamente, como é seu costume, ao invés de soltar GREGORIO recambiaram-no à policia pernambucana" - - - - -

4.10.1957 - Em relatório de caráter reservado, consta que o líder comunista GREGORIO BEZERRA, há dias detido no Estado de Pernambuco, ao se referir a Agildo Barata Ribeiro, assim se expressou; - "Agildo foi um dos muitos passageiros que desceu do trem em uma determinada parada, mas nós prosseguimos". - - - - -

24.12.1957 - Comunicado reservado diz que juntamente com outros comunistas de prôa, GREGORIO BEZERRA esteve no consultorio do dr. Alcêdo Coutinho, tratando da revogação da prisão preventiva e da chegada de Prestes ao Rio.

3.1.1958 - Comunicado reservado informa que GREGORIO BEZERRA esteve em reunião com demais dirigentes do CC do PCB na redação do jornal "A Voz Operaria". Estiveram também presentes a essa reunião, os coreneis Carnáuba, Nemo Canabarro e o General Leonidas Cardoso". - - - - -

Assinou com outros o pedido de reconhecimento do Partido Comunista, dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme officio n. 307, de 23 de junho de 1964, do Exmo. Sr. Presidente do mesmo Tribunal. Portador do Título Eleitoral 14644 - - - - -

Foi preso pelo IV Exército e em 23.9.1964, apresentado a esta Delegacia, sendo recolhido à Casa de Detenção com o officio n. 1557. - - - - -

Figura como indiciado no inquerito instaurado pelo IV Exército. Contra o mesmo foi decretado prisão preventiva pela Justiça Militar. - - - - -

Gregório Petroni  
IPM 709-PROCOLO  
1342  
N.º

Reprim. 16 de março de 1960.

Querida filha - saude para voce e todos  
de nossa familia. jauda não escrevi a mais <sup>teve</sup> para  
vois, por relachamentos, o faço agora. 17895  
Enquanto, devo dizer-lhe que <sup>foi ótima</sup> uma viagem. No Aero-  
-Porto, recebi as visitas de despedidas dos camaradas  
Dovid Baptista, Vatentin e Rio, dai apouco mi-  
nutos, me chegaram Pelotas, madame Marili e Paulo  
borafante, confesso que foi uma surpresa  
muito agradável para mim.

O Avião partiu na hora certa e chegou ao  
Rio, no horário. Era tarde, só tomei um táxi com  
a turma à noite, no dia seguinte - Domingo, come-  
cei a agir, incluí-me junto ao velho; <sup>fiz</sup> parate para Pa-  
to e conseguir o atestado de vacina, que tomei do Recife  
felizmente, apesar de ser Domingo de Carnaval, às 15 hs.  
estoramos todo pronto. Acabou de Telvies e Carnaval e  
na segunda comparei junto com irado  
de quem recebi boas instruções, afirmei  
meus filhos em familia e na terça-fe-  
ra, dia 2, às 18 horas tomamos o Avião em  
escala em Recife, Dado, Madu e Luis,  
onde chegamos às 21 horas. Em Paris, o  
frio abaixo de 5 graus, depois de afados  
num hotel muito luxuoso, saímos



1953  
C. J. ...

- para conhecer, ou pelo menos, para ver, os pontos  
históricos da Bela Praga, saltamos toda a noite e às 11 horas  
saímos para o Aero-Porto com destino a Praga, onde che-  
gamos às 14 horas. O avião a jato, gostou apenas duas ho-  
ras na viagem.

Foi grande a minha surpresa, ao chegar, pela primeira  
vez, o solo de um país socialista; ficamos hospedados  
no Hotel Internacional, jamais havia conhecido  
um hotel tão luxuoso e confortável. O trata-  
mento não podia ser melhor. Em Praga passamos  
dois agradáveis, passeamos, conhecemos a cidade,  
visitamos vários museus; o Museu de Lenin; o  
mausoléu de Gurewald e de Julius Fuchik e  
Lapetok e outros vultos da revolução. É interessante a ma-  
neira de os museus de Lenin e Gurewald! Como também  
também, o monumento oferecido a Stalin, pelo ex-  
ército e povo Checoslováquia. Mas o que mais me  
encantou foi a robustez física das crianças e de  
todo o povo. O nível de vida do povo Checo é, o mais  
alto da Europa e talvez de todo o mundo, as crianças  
são coradas como a romã madura, alegres, risantes  
& belos e saudios. Dar gosto a eles, são encantadores. Tam-  
bém o frio e a queda de neve, e aqui a queda de neve.

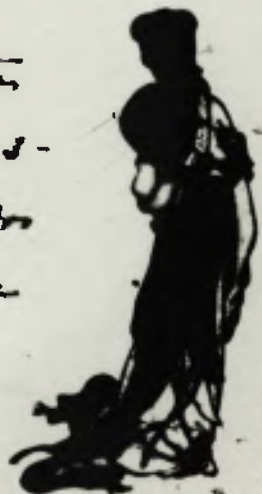
Em 8 de março, às 17 horas, voamos para Moscou, em  
de chegamos às 19.30, fomos para um hotel, fomos os  
estados para o centro da cidade, o frio gelava até a me-  
dula dos ossos, 20 graus abaixo de zero, por caridade  
nossa, de volta o carro parou por falta de gasolina,  
a neve cobria todo o solo, flores de neve pontilhavam  
a estrada e fora desta, de ambos os lados da estrada  
chegou a quase um metro de altura. Finalmente depois  
de mais de uma hora conseguiu um pouco de gasolina e chegamos  
ao Hotel às 8 horas da manhã, e saímos às 15 horas para

Christ é no dia seguinte para ~~2000~~ ~~2000~~ e daí  
para Pequim, onde me acho atualmente, desde 11/10/1955.

Pequim é, uma novidade, é duplamente uma novidade,  
há um Pequim duas faces, uma a Pequim Velha dos tempos  
idos; a outra face é a da Pequim moderna, a Pequim do  
grande salto adiante. O povo é tímido e dinâmico, sério, honesto,  
profundamente humano, inteligente e  
bravo, duro e atencioso. Lora a vida com todo realismo, trabalha  
e todos trabalham com a finalidade de superar o Plano  
de Constâncias Socialista, o que já foi feito, dar gosto e  
che de entusiasmo, qualquer forçoso bem intencionado.

Não há desaverga nem descontentamento, o objetivo do povo  
é construir o socialismo. O governo é apoiado por todo o  
povo, este apoio é concreto. O grande Mao Tse-tung, é  
amado e admirado por todo o povo. O nível de vida é  
ainda bem modesto, mais é 100 vezes mais elevado do que  
antes da tomada do poder. Se houve e há heroísmo, o  
povo chinês é, o mais.

Agora minha querida Kiroguata  
& meu endereço: Ki-lo 8 Rua Sotová, nº 3 -  
Praga - Tchecoslováquia - Província de  
do Sr. Ferao Souda. - Este anexo me  
remeterá todos os correspondentes  
beijos, muitos beijos para você  
& abraços para todos. Diga a sua  
mãe que eu desejo um dia chegar de volta  
do trabalho, e se ela não puder comprar um presente



••• Toma destes de um caderno ou folheta pinto  
de cama de la, por favor guarda-lo até vossa chegada

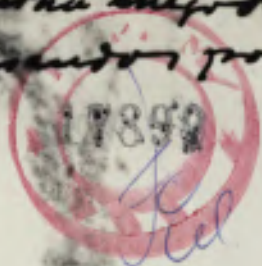
Creio me desmentirei dos meus estudos por  
que os amigos estão me suprimindo.

Alagoas

17898

---

E a cosa já estão em concertos?





17899

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 17900 and the date 29/09.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

GREGORIO LOURENÇO BEZERRA ou GREGORIO BEZERRA - "JONAS" - filho de Lourenço Bezerra e de Belarmina Bezerra - natural de Pernambuco - nascido em 1900 - Ex-1º Sargento do Exército e Ex-deputado federal pelo Partido Comunista.

Prontuario n. 5774

A N T E C E D E N T E S

O prontuariado, como tesoureiro; Pascaio de Sousa Fonseca, "Wilson", controlador; tenente Alberto Besouchet, "CID", secretário; sargento José Avelino de Carvalho, "MORGAN"; e o sargento Waldemar Diniz Henriques, "STOSEL", constituíam a comissão "Antimil", que se reunia na casa do prontuariado, à rua do Forte, 74 e tinha como objetivo combater o integralismo, fazer propaganda e promover adesões à "ALIANÇA NACIONAL LIBERTADÓRA", chegou, dita comissão, a articular um movimento armado que tinha como alvo a implantação de um Governo Popular Revolucionário, sendo chefe LUIZ CARLOS PRESTES. (Resumo das declarações do prontuariado à fls. 946-948 do inquerito). Foi um dos responsáveis pelos fatos verificados no Quartel General. Assim, depois de ferir ao ten. Aguiinaldo de Almeida e ao sargento José Alexandre Vieira e de matar o ten. Xavier Sampaio, às 10 horas, aproximadamente, do dia 24, no Quartel General, digo no Quartel do C.P.O.R., onde foi ferido, procurou sublevar a tropa do Quartel General, concitando-a em voz alta, a solidarizar-se com a guarnição de Vila Militar (Fls. 294, 296 v e 298 v). Vendo frustrado o seu objetivo encaminhou-se, armado a fuzil, e dando vivas a Luiz Carlos Prestes, para a sede do Tiro de Guerra n. 333, à rua do Aragão, onde estava a deter e, em seguida, a armar alguns transeuntes, quando, agravando-se o seu ferimento, foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, sendo ali, efetuada a sua prisão (373). Foi um dos "cabeças" do movimento (V. confissão de fls. 946-948). - - - - -  
27.11.1935 - Foi apresentado a esta Secretaria, com o officio n. 841, da 7a. Região Militar, a-fim-de ser recolhido ao Presidio Especial, como medida de segurança - - - - -

(continua)



17900

- 2 -

17901

I. O. - 19

6884

09

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
PERNAMBUCO

18.12.1935 - foi identificado sob o n. 14.311, por motivo de "ordem e segurança publicas". - - - - -

10.10.1936 - o "Jornal do Comercio" publicou a seguinte nota: "Tentou sublevar o C.P.O.R. do Recife e foi expulso do Exercito. Rio, 9 - O Ministro da Guerra ordenou a expulsão das fileiras do Exército do sargento GREGORIO LOURENÇO BEZERRA, que tentou sublevar o C.P.O.R. da 7a. Região Militar". - - - - -

22.6.1937 - O Tribunal de Segurança Nacional decretou prisão preventiva contra o prontuariado. (vide telegrama) - - - - -

Em agosto de 1937 - assinou com outros, o boletim intitulado "Ao Povo Brasileiro" no qual continha fortes ataques ao Presidente Getulio Vargas.

23.8.1938 - foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, as penas vinte e seis (26) e seis (6) meses de prisão, sendo seis (6) anos e seis (6) meses de reclusão, grau médio do art. 1º da Lei n. 38, de 4 de abril de 1936, e vinte anos de prisão com trabalho, grau médio do art. 96, n. 1 do Código Penal Militar, - - - - -

24.4.1939 - foi transferido para o Presídio de Fernando de Noronha - -

12.2.1942 - transitou por esta Capital, a bordo do "Comandante Riper" procedente de Fernando de Noronha, com destino a Ilha Grande. - - - - -

Em 18.4.1945 foi anistiado por força do Decreto 7474, do Exmo. Sr. Presidente da Republica, sendo posteriormente, posto em liberdade no Rio de Janeiro. - - - - -

Após a sua liberdade, em principios de maio de 1945 chegou a esta Capital onde ingressou no Partido Comunista, passando a exercer o cargo de Encarregado das finanças do Comité Estadual do P.C.B. - - - - -

Em 2.12.1945 - foi eleito deputado federal pelo Partido Comunista. - -

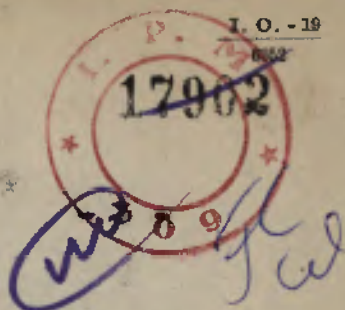
Em 8.1.1948 - foi cassado o seu mandato de deputado federal - - - - -

20.1.1948 - chegou preso, procedente de João Pessoa, acusado como responsável pelo incendio ocorrido no dia 14 do corrente mês, no Quartel do 15º R.I., daquela Capital, conforme nota publicada no Diario da Noite desta data. - - - - -

(continua)



17901



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
PERNAMBUCO

28.5.1949 - foi absolvido por unanimidade, pela Justiça Militar . . .

15.2.1957 - O Juiz Rubens da Silva acaba de officiar à Polícia do Distrito, pedindo a imediata localização e apresentação em Juízo, do prontuário e outros líderes comunistas que se acham envolvidos em processo, conforme nota publicada na Folha da Manhã desta data. . . . .

21.9.1957 - foi preso neste Estado e remetido com o officio n. 453, ao Sr. Diretor da Divisão de Ordem Política e Social do Distrito Federal, de vez que estava sendo procurado por aquela Polícia. Em poder do prontuário foi encontrado um revolver Smith Wesson, calibre 32 duplo, cano longo, axitado, cabo de madriperola sob o n. 462267, quatro cartuchos do mesmo calibre, a importancia de Cr\$ 17.760,00 e uma carteira porta cédulas de material plastico e duas pequenas fotografias. Chegando ao Rio de Janeiro, foi posteriormente, posto em liberdade. . . . .

Em 7.2.1958 - chegou a este Capital onde pretende fixar residencia. Tem tomado parte nos comícios promovidos pelo Partido Socialista. . . É prontuariado na Polícia do Estado de SÃO PAULO, onde consta a respeito do mesmo o seguinte: - . . . . .

19.4.1945 - Telegrama da "Asapress" do Rio, cita-o entre os presos que foram beneficiados pelo decreto de anistia. . . . .

15.6.1945 - Noticiou a "Tribuna Popular" que em breve seria instalado em Pernambuco, o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, tendo seguido para Recife para tal fim, os líderes comunistas Agostinho Dias Oliveira, José Francisco Oliveira e GREGÓRIO BEZERRA. . . . .

30.1.1946 - O nome de GREGÓRIO BEZERRA, foi lançado em um panfleto, entre os de Mauricio Grabois e José Maria Crispim, como representantes do povo na Assembléa Constituinte, falaria no grande comício que seria levado a efeito no Vale do Anhangabaú, naquela data. . . . .

30.1.1946 - Foi um dos oradores do comício realizado onde foi anunciado como "herói do Nordeste". Comentou a desgraça e medéria do trabalhador nordestino, pedindo ao povo paulista que o auxiliasse. Atacou a Secreta

(continua)



17902

*W*

- 4 -

I. O. - 19  
17903  
209  
*Fl  
Jul*SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
PERNAMBUCO

Secretario de Segurança, não fugindo seu imprevisto, aos demais discursos costumeiros dos comunistas, nessas ocasiões. Ressaltou que sua única honra é a de pertencer ao Partido Comunista do Brasil. - - - - -

30.6.1946 - Relatório da Polícia Fluminense, nos informa que GREGORIO BEZERRA, foi um dos líderes comunistas que acompanhou o então senador LUIZ CARLOS PRESTES, no comício realizado em sua homenagem no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio. - - - - -

28.11.1947 - Segundo notícia publicada pelo jornal comunista "HOJE", GREGORIO BEZERRA exclamou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal:- "Jamais entregarei sem luta os meus direitos de cidadão comunista". - "Cêdo ou tarde os cassadores ajustarão contas com o povo", adverte o líder do povo pernambucano. - - - - -

15.1.1949 - Relatório reservado, adianta que os comunistas estão desenvolvendo intensa campanha pro-libertação de GREGORIO BEZERRA, cujo único objetivo é criar ambiente para os adeptos de Prestes, o qual vem perdendo aquela mística, de que era possuidor entre massas. - - - - -

29.3.1949 - Publicou o "Diário Popular" que GREGORIO BEZERRA, mandante do incendio verificado no 15º R.I. de João Pessoa, foi absolvido das acusações que lhe foram imputadas. Após a sentença GREGORIO BEZERRA falou à considerável multidão de adeptos que permanecia desde a manhã do dia anterior à porta do Tribunal, pedindo para dispersar em ordem. - -

13.12.1949 - Segundo publicação do jornal "O Popular de Hoje", GREGORIO BEZERRA foi um dos sinatários da mensagem subscrita por LUIZ CARLOS PRESTES e outros, por ocasião da passagem do 70º aniversário do generalissimo Stalin. - - - - -

6.1.1951 - Informa o "Diário da Noite" que suspeita-se que se encontrava entre os sediados nas oficinas do Jornal "A Bóia do Povo", o ex-deputado federal GREGORIO BEZERRA, sucessor do ex-Capitão Agliberto Vieira de Azevêdo, na direção do Partido Comunista do Brasil no Nordeste. -

15.5.1951 - Conforme Boletim reservado, o Comité Estadual do P.C.B. reu

(continua)

235



17903

  
- 5 -


  
17904
   
I.O. - 10
   
Handwritten signature 'Jul'

## SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

reuniu-se na cidade de Assis, com a presença de GREGORIO BEZERRA, tendo-se deliberado nesse conclave, designar esse comunista para chefiar os camponeses de Forecatú, na luta que os mesmos mantêm pela posse das terras que ocupam. - - - - -

30.12.1951 - Segundo relatório, GREGORIO BEZERRA tem percorrido o interior do Estado de Goiás, onde rearticula e instrue elementos, levando revistas e jornais vermelhos. Na Fazenda de Sebastião Feres, sogro do chefe comunista Dr. Jacy Netto de Campos, foi-lhe oferecido um jantar ao qual GREGORIO BEZERRA compareceu como "representante de Prestes". -

19.7.1953 - o nome de GREGORIO BEZERRA, figura em uma relação de elementos comunistas e suspeitos, fichados no CG da ID/7, constando a seu respeito, o seguinte: "Ex-Sgt. do 29º B.C. - Participou do levante de 1935 e assassinou o Cap. Sampaio Xavier e feriu o Ten. Aguinaldo de Almeida e Sgt. Alexandre Vieira-foragido". - - - - -

28.3.1956 - Segundo o jornal "O Globo" do Rio, GREGORIO BEZERRA vinha presidindo um sindicato Agrícola que estava promovendo agitação no Norte do Paraná. Apesar disso, pretendeu legalizar-se, dirigindo-se às autoridades competentes. Tendo o processo chegado ao Ministério da Justiça foram pedidas informações ao D.F.S.P.. O diretor da Divisão de Polícia Política e Social, respondeu que aquele sindicato não podia ter existência legal, pois seu presidente, além de ser comunista militante, estava com prisão preventiva decretada pelo Juiz da 11ª. Vara Criminal. - - -

24.9.1957 - Transcrevemos abaixo o que foi publicado pelo jornal "O Globo" do Rio de Janeiro "o Ex-Deputado comunista irá à 9ª. Vara Criminal". "Preso em Pernambuco, por porte de arma, GREGORIO BEZERRA veio escoltado até a Divisão de Polícia do D.F.S.P.. Entretanto, como na Polícia carioca nada ha contra êle, Gregorio será levado de volta à Recife não ser que se disponha a ficar no Rio, ja que na proxima sexta-feira deverá submeter-se a interrogatorio, na 9ª. Vara Criminal, indiciado que está no processo a respeito da tentativa de reorganização do extinto

(continua)



17904

- 6 -  
*W*

1.0. - 10  
17905  
7 0 9  
*J. W.*

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
PERNAMBUCO

Partido Comunista. O agitador, a 27 de novembro de 1935, era sargento do Exército, servindo no C.P.O.R. de Recife, cuja guarnição tentou sublevar. Foi excluído do Exército em 1938 condenado pelo Tribunal de Segurança à 6 anos e 6 meses de reclusão e à mais 20 anos de prisão com trabalhos. Noutro processo foi absolvido e a 15 de abril de 1945, obteve anistia.

Em 1946, foi eleito deputado federal pelo Estado de Pernambuco, tendo o seu mandato cassado quando do fechamento do Partido Comunista do Brasil.

24.9.1957 - Publica o jornal comunista "Notícias de Hoje", que GREGORIO BEZERRA, preso em Serra Talhada no Estado de Pernambuco, foi enviado ao Rio de Janeiro, constatando-se nada haver que motivasse sua prisão, as autoridades agindo arbitrariamente, como é seu costume, ao invés de soltar GREGORIO recambiaram-no à polícia pernambucana. - - - - -

4.10.1957 - Em relatório de caráter reservado, consta que o líder comunista GREGORIO BEZERRA, há dias detido no Estado de Pernambuco, ao se referir à Agliberto, digo Agildo Barata Ribeiro, assim se expressou: - "Agildo foi um dos muitos passageiros que desceu do trem em uma determinada parada, mas nós prosseguimos . . ." - - - - -

24.12.1957 - Comunicado reservado diz que juntamente com outros comunistas de prisão, GREGORIO BEZERRA esteve no consultório do Dr. Alcêdo Coutinho, tratando da revogação da prisão preventiva e da chegada de Prestes, ao Rio. - - - - -

3.1.1958 - Comunicação reservado informa que GREGORIO BEZERRA esteve em reunião com demais dirigentes do CC do PCB na redação do jornal "A Voz Operária". Estiveram também presente à essa reunião, os coronéis Carnaúba, Nemo Canabarro e o General Leonidas Cardoso." - - - - -

22.10.1960 - Funcionava como SUPLENTE na Direção Central do Partido Comunista do Brasil - - - - -

Foi preso em princípio de abril de 1964, por exercer atividades subversivas pelo Exército. Em 21.5.1964 - Foi decretada prisão preventiva contra o prontuário, pela Justiça Militar. - - - - -

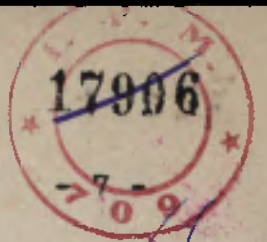
Figura como indiciado no IPM instaurado pelo IV Exército - Vide Relato-

(Continua)



17905

*W*



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA - *J. C. W.*

Relatório pag. 54 - - - - -

Figura como indiciado no IPM RURAL, instaurado pelo IV Exército. - Vide

Relatório pag. 67 - - - - -

Recife, 24 de agosto de 1965

*J. Barros*  
\_\_\_\_\_  
Chefe do Arquivo

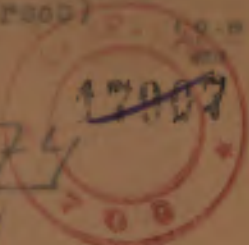




GB-6

Front.

5774



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

17906

WP

Fue

BIOGRAFIA DE GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA

Gregório Lourenço Bezerra nasceu a 13 de março de 1901 no Estado de Pernambuco, município de Panelas de Miranda. Filho de camponeses pobres e sem terras, trabalhou desde cedo no campo e em vários lugares até que ingressou no Exército como soldado, onde atingiu o posto de sargento.

Em 1935, filiou-se ao Partido Comunista, tomando parte ativa no levante de novembro do mesmo ano. Destacou-se, então, como um dos infatigáveis lutadores anti-fascistas, razão por que, preso e ferido, na revolução de 1935, sofreu bárbaras torturas da polícia política de Carlos Lima Cavalcanti, na cidade do Recife.

Foi condenado a 27 anos de prisão e enviado para a Ilha de Fernando Noronha, passando mais tarde para a Ilha Grande, onde permaneceu até 1940 sendo em abril transferido para a Penitenciária Central do Distrito Federal. Anistiado juntamente com os demais companheiros, é hoje deputado da bancada comunista na Câmara de Deputados.

Aplicando a linha do seu Partido, lutou, na Constituinte, contra as arbitrariedades e violências da polícia que prendia os trabalhadores e o povo em Pernambuco. Defendeu os ativadores de Santos e propugnou pela cessação do voto às praças de pré e aos analfabetos.

TRANSCRITO DO LIVRO - A BANCADA COMUNISTA NA CONSTITUENTE EM 1946

NOME: GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA - Civil

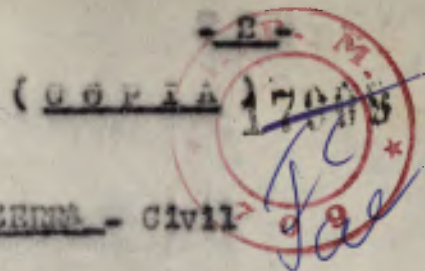
Referência I.P.M. do IV Exército datado de 18.10.1964 pag. nº 54.

H I S T Ó R I C O

17907

É um dos comunistas mais convictos do Nordeste.

Um dos assassinos frios e traiçoeiros da revolta de 1935 onde liquidou o Tent. XAVIER SAMPAIO seu amigo e até protetor. Aquela época agia como cripto comunista e a sua sanha assassina e a sua convicção da vitória o fez sair da toca deixando viúva e orfãos que sempre lhe molestarão a consciência deontia e empedernida. Derrotado e preso foi solto e ainda voltou a brilhar no cenário político tornando-se deputado pelo partido comunista, mandato que foi cassado em 1947. Passou a agir novamente em conspiração contra o País, escondidamente na calada da noite e foi um dos mentores do criminoso incêndio do 15º R.I. em JOÃO PESSOA (PB) ação que ainda hoje mexe com seus nervos de marxista intrancigente e fanático. Àquela época GREGÓRIO já não mais podia ser um cripto comunista, porém, teve a sorte de se beneficiar de um I.P.M. mal conduzido que o absolveu por falta de provas. E GREGÓRIO continuou agindo como membro e como mentor de partido comunista que ninguém pode negar que é uma organização internacional, rigidamente organizada nos moldes soviéticos e financiada pela URSS, CHINA, CUBA e outras potências estrangeiras. GREGÓRIO apesar de tudo que já foi dito anteriormente, mesmo assim, em seu depoimento se comportou como um marxista para o qual "moral" é tudo aquilo e só aquilo que interessa ao partido comunista". Por isso é que procedeu conforme comprovam as declarações das testemunhas de (Fls 4870 4871). As suas atividades junto à Prefeitura do Recife e ao governo de Pernambuco, sempre sobre a administração ARRAES, foram muito intensas.



Continuação dos antecedentes de GREGÓRIO LOURINHO BEZERRA - civil

Atuou, também, no setor rural em ligação com a Secretaria Assistente. Estava ligado ao M.C.F. (Movimento de Cultura Popular) por intermédio do Projeto de Educação de Adultos (PEA) que era coordenado por ALCÍSIO GONÇALVES DA COSTA, cripto comunista. Por tudo que fica exposto e que dos autos consta é GREGÓRIO LOURINHO BEZERRA elemento que agiu criminosamente nos termos da Lei de Segurança Nacional.

- Fls: 139- 228- 464- 623- 691- 720- 731- 8384- 3016- 3943- 4052- 4717- 4870- 4871- 5159- 5176- 5860- 5263- 5267- 5943- 6013- 6025- 6027- 6029-

An 2, Listas DC e DCF, HP- JIN, SBG e NI -

A handwritten signature in blue ink, possibly reading 'W'.

17908

17909

IPM 709-PROTÓCOLO

N.º 1347 - 17910

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Ferdinando Cel

Aos vinte e um dias do mes de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Secretaria da / Segurança Publica do Estado de Pernambuco, presente o senhor Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado do IMP, digo IPM instaurado pela Delegação de Poderes, numero setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes / Quadros Filho, servindo de escrivão, compareceu GREGÓRIO LOURANÇO BEZERRA, a fim de ser interrogado sobre os fatos que / servem de objeto ao presente IPM. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama GREGÓRIO LOURANÇO BEZERRA, com sessenta e cinco anos de idade, filho de Lourenço Bezerra e de dona Belarmina Maria da Conceição, casado, pernambucano, / marceneiro, residente a rua Metodista Maranhão, numero quatrocentos e sessenta e seis, em Jardim São Paulo, nesta cidade. PERGUNTADO se o movimento comunista no Estado de Pernambuco funcionava em uma organização do tipo adotado pelos partidos comunistas em / outros países, ou em caso negativo como funcionava esse movimento, respondeu o depoente que o movimento comunista em Pernambuco não obedecia a nenhum tipo de organização nacional ou internacional e que os comunistas nesse movimento agiam de modo independente, consoante as suas convicções. Perguntado se, considerando que o depoente era um dos principais líderes do / movimento comunista nesse Estado, se poderia mencionar outras personalidades também de destaque nesse movimento, respondeu que se considera como o unico responsável pelo movimento comunista no Estado de Pernambuco, digo, Pernambuco. Perguntado se em alguma ocasião foi procurado por políticos de outras correntes para solicitar o apoio dos comunistas, principalmente em épocas de eleição, respondeu o depoente que nunca foi procurado por nenhum político para o estabelecimento de um acordo ou aliança dessa natureza; o apoio dos comunistas a elementos de outras correntes sempre partiu dos comunistas quando havia coincidência de programas ou de interesses, sempre de caráter nacionalista e democrata. Perguntado sobre uma informação da qual consta que, segundo depoimento de Cicero Targino Dentas, em uma reunião na casa do professor Eduardo Lima, entre outros estava o depoente e que foi nessa ocasião designado para encarregado para, digo, nas usinas de açúcar e de manter contactos políticos diretamente com Miguel Arraes, respondeu que nega a veracidade dessa informação, mesmo porque nunca teve contactos políticos com Miguel Arraes e que há muito já vinha trabalhando nas or, digo trabalhando na sindicalização das massas camponesas. Perguntado sobre uma carta que teria sido escrita por / Leivas Otero a Marco Antonio, na qual o depoente foi citado, respondeu que através da imprensa teve conhecimento do desmentido que Leivas Otero fez da citada carta, e que, conhecendo / Leivas Otero, sabe que jamais escreveria ele tal carta. Perguntado sobre o seguinte trecho constante da folha numero quarenta e oito, da Cartazeta de Prestes, numero dois: "Gregório - o documento da Comissão pe negativista um pouco. Todos querem que o Partido cresça. uº podendo reconquistou o seu prestigio de outros tempos, mas nos vemos apenas os erros dos outros. Miran / critica, mas não faz a sua auto critica. Trabalha na Prefeitura, mas não tem tempo para discutir no Partido. vai mal. Todo o C.E. tem responsabilidade na direção das O.B.. Só contemplamos as pequenas tarefas, mas não discutimos com as bases politicamente. Orientamos o trabalho de construção do Partido para as empresas mas não damos tempo a isto. Que atenção damos a mulher e a Juventude. Spº se construiu o Partido no trabalho de massas. Quanto ao trabalho no campo Viana não nos diz o que pensa massa camponesa. Arruda Camara não representa a direção do Partido. Esta combatendo a "Direção Central, dêz CAPI. Caso de

Gregório

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gregório Lourenço Bezerra) - (2).

caso de Carlos Duarte - executar o que se decidiu. Eliana diz que Arruda tem contacto com a juventude. Frederico diz que é útil para Arruda e para a juventude e contacto estabelecido. Respondeu o depoente que nega a veracidade desse trecho citado pois não existindo uma organização comunista como a mencionada todo o trecho fica sem sentido. Perguntado se conhece / as pessoas referidas no aludido trecho respondeu que conhece Carlos Duarte, Arruda Câmara, Capristano e Hiran Pereira, mas não conhece as demais pessoas citadas. Perguntado sobre a / sua opinião a respeito de Julião e do movimento por ele em- preendido em Pernambuco, respondeu que conhece Julião, tem / dele o melhor conceito como nacionalista e patriota, sabe que ele como advogado defendia a causa dos camponeses, mas não conhece nada a respeito do movimento a ele atribuído. Pergunta do sobre o trecho que consta da folha numero vinte e sete da Caderneta numero dois, de Prestes, que diz: "Gregório - O in- forme do CC é um bom documento que precisa ser estudado. Que- ro começar com Julião. Muito antes dele jpa o nosso Partido / tinha martires no campo. Julião vem minando a unidade do Par- tido". "Novos rumos nas relação com os aliados. Aliados que lutam para nos destruir, como acontece com o PSB - Acho que / devemos combater Julião, despescarar. Não devemos conciliar / com Julião.- cancro que esta corroendo a unidade do Partido. Não acredito na sinceridade de Julião nem nas fontes milagro- sas do dinheiro de Julião. Problema do Campo - O partido come- ça a cair na parmacorra, não quer fazer nada. Agora estamos / com as cartas, já não digo garantias. Cabe a nos aguçar a / contradição com os latifundiários. CAPI não abordou o traba- lho de campo no seu informe. Cabe a nos intensificar o traba- lho de organização no campo e utilizar o Teatro de Cultura / Popular. Jornal diário - sou contra. Não temos capacidade aqui Nem condições financeiras e economicas. Não houve vantagem em trocar o nome de "Folha do Povo" para "Hora"- piorou cada vez mais dia-a-dia. Gilberto Substima o Partido, superestima as / forças da burguezia e da intelectualidade. O partido agiu de- sorganizado e indisciplinado. Precisamos todos nós, digo nos discutir politicamente com as bases do Partido? Respondeu que nega também a veracidade desse trecho por não existir a organi- zação no mesmo mencionada. Perguntado sobre desde quando o / partido deixou de existir em nosso país como uma organização respondeu o depoente que até, digo até mil novecentos e qua- renta e cinco o partido existiu na ilegalidade e clandestinida- dade, de mil novecentos e quarenta e cinco a mil novecentos e quarenta e sete o Partido Comunista funcionou legalmente, de- pois de mil novecentos e quarenta e sete, quando o partido // foi considerado como ilegal e tiveram os seus mandatos cassa- dos dos seus representantes no Congresso o Partido deixou de existir como organização. Perguntado se na realidade os comu- nistas foram os principais responsáveis pela propaganda poli- tica da candidatura Arraes, respondeu que, politicamente ha- via uma frente unica formada por varios Partidos como o PTB, parte do PSD e PSB e ainda PST, além de outras entidades, que apoiavam a condad, digo, apoiavam a candidatura Arraes. Na pro- paganda eleitoral, os comunistas foram na realidade os mais a- tivos. Perguntado sobre outras candidaturas a governador do Es- tado e também vice- governador desse Estado, que teriam sido / apoiadas pelos comunistas, respondeu que os comunistas apoi- aram Joao Cleofas contra Cordeiro de Farias; apoiaram Cid Sampa- io contra Jarbas Maranhão; apoiaram também Paulo Guerra para / vice-governador, na chapa de Miguel Arraes. Perguntado se preg

Gregorio

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gregorio Lourenço Bezerra) - (3).

digo, perguntado sobre suas atividades desde mil novecentos e cinco, digo, mil novecentos e trinta e cinco, respondeu o depoente que até mil novecentos e quarenta e cinco, quando foi anistiado esteve preso em varios presidios; que dessa época / até mil novecentos e quarenta e sete exerceu o mandato de deputado federal, pelo Estado de Pernambuco. Em mil novecentos e quarenta e oito, foi preso sob acusação de ter incendiado / o quartel do Quinze Regimento de Infantaria, em Joao Pessoa. Foi absolvido em mil novecentos e quarenta e nove; que até / mil novecentos e cinquenta e sete, por se achar sob ameaça de nova prisão, o depoente manteve-se na clandestinidade. Após / essa época, regressando a Pernambuco, participou ativamente / do movimento comunista nas campanhas politicas apoiadas por esse movimento; que foi preso novamente após o movimento de / trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, / situação em que se encontra até a presente data. Perguntado se prestou o presente depoimento de sua livre e espontanea vontade, livre e espontanea vontade, sem a menor coação, respondeu que SIM. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu este encarregado por findo o presente interrogatorio queo assina com o indiciado e comigo, Capitão Raymundo Theotônio / de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão que o escrevi.

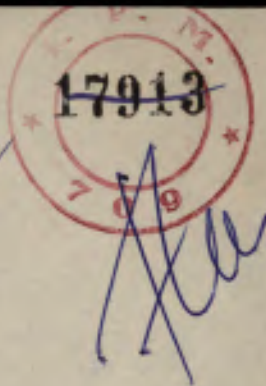
*Ferdinando de Carvalho*  
 Ferdinando de Carvalho - Coronel encarregado

*Gregorio Lourenço Bezerra*  
 Gregorio Lourenço Bezerra - Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
 Capitão-escrivão



17912



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO  
=====

GERAL.-  
=====

Consta o nome de :

GREGÓRIO BEZERRA.-  
=====



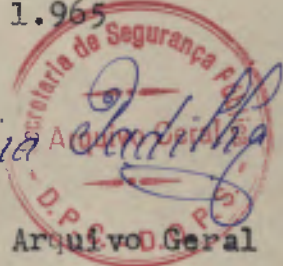
Em 1.951 e 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o epigrafo era forte agitador comunista no Estado de Goiás, cujo interior percorria pregando a doutrina Marxista, procurando com isso, engrossar as fileiras do comunismo moscovita.

Em abril de 1.951 - Segundo publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA ", figura o nome de Gregório Bezerra como vítima de perseguição da polícia, em companhia de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO (comunista) .

Em 5 de agosto de 1.965

30  
IPM 709-PROTOCOLO  
N. 1593 Entrada 14.08.65

Oswaldo Siqueira  
Chefe do Serviço de Arquivo Geral





17913

17914  
8  
709  
Handwritten initials and numbers

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S - 2 "



Consta o nome de:  
GREGÓRIO BEZERRA.-

Conforme notícia publicada no jornal A HORA, em sua edição de 25 out 1960, o epigrafado foi eleito para a Comissão-Executiva do Partido Comunista Brasileiro.

Conforme notícia publicada no jornal Correio do Povo em sua edição de 1º mar 1959, o epigrafado, PRESTES, e mais 25 outros comunistas foram denunciados como incursos na Lei de Segurança Nacional, por terem em 1954, divulgado os estatutos do PC e organizado sua administração embora estivesse o mesmo na ilegalidade, de acôrd com o Supremo Tribunal Federal.

Conforme notícia publicada no jornal Correio do Povo desta capital, em data de 19 jun 1964, o epigrafado, em data de 14 abr 64, teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de 10 anos, através de ato do Comando Supremo da Revolução.

Porto Alegre, 9 de agosto de 1965.

*Caio José de Siqueira*  
CHEFE DA S - 2

17914

IPM 709-PROTOCOLO

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

N. 1733

Entrada

22-Set-65

Ferdinando de

Aos vinte e um dias do mes de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Secretaria da Seguranca Publica do Estado de Pernambuco, presente o senhor Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado do IMP, digo IPM instaurado pela Delegacao de Poderes, numero setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, comigo Capitao Raymundo Theotonio de Moraes / Quadros Filho, servindo de escrivao, compareceu GREGORIO LOURENÇO BEZERRA, a fim de ser interrogado sobre os fatos que / servem de objeto ao presente IPM. Em seguida passou aquela autoridade a interrogalo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissao e residencia. Respondeu que se chama GREGORIO LOURANÇO BEZERRA, com sessenta e cinco anos de idade, filho de Lourenço Bezerra e de dona Belarmina Maria da conceição, casado, pernambucano, / marceneiro, residente a rua Metodio Maranhao, numero quatrocentos e desesseis, em Jardim São Paulo, nesta cidade. PERGUNTADO se o movimento comunista no Estado de Pernambuco funcionava em uma organizacao do tipo adotado pelos partidos comunistas em / outros paises, ou em caso negativo como funcionava esse movimento, respondeu o depoente que o movimento comunista em Pernambuco nao obedecia a nenhum tipo de organizacao nacional ou internacional e que os comunistas nesse movimento agiam de modo independente, consoante as suas convicções. Perguntado se, considerando que o depoente era um dos principais lideres do / movimento comunista nesse Estado, se poderia mencionar outras personalidades tambem de destaque nesse movimento, respondeu / que se considera como o unico responsavel pelo movimento comunista no Estado de Pernambuco, digo, Pernambuco. Perguntado de em alguma ocasio foi procurado por politicos de outras correntes para solicitar o apoio dos comunistas, principalmente em epocas de eleicao, respondeu o depoente que nunca foi procurado por nenhum politico para o estabelecimento de um acordo ou alianca dessa natureza; o apoio dos comunistas a elementos de outras correntes sempre partiu dos comunistas quando havia coincidência de programas ou de interesses, sempre de carater nacionalista e democrata. Perguntado sobre uma informacao da qual consta que, segundo depoimento de Cicero Targino Dantas, em / uma reuniao na casa do professor Eduardo Lima, entre outros / estava o depoente e que foi nessa ocasio designado para encarregado para, digo, nas usinas de açucar e de manter contactos / politicos diretamente com Miguel Arraes, respondeu que nega a veracidade dessa informacao, mesmo porque nunca teve contactos politicos com Miguel Arraes e que hja muito ja vinha trabalhando nas or, digo trabalhando na sindicalizacao das massas camponesas. Perguntado sobre uma carta que teria sido escrita por / Leivas Otero a Marco Antonio, na qual o depoente foi citado, / respondeu que atraves da imprensa teve conhecimento do desmentido que Leivas Otero fez da citada carta, e que, conhecendo / Leivas Otero, sabe que jamais escreveria ele tal carta. Perguntado sobre o seguinte trecho constante da folha numero quarenta e oito, da Cartaneta de Prestes, numero dois: "Gregorio... o documento da Comissao pe negativista um pouco. Todos querem que o Partido cresca. um partido reconquistou o seu prestigio de outros tempos, mas nos vemos apenas os erros dos outros. Hiran / critica, mas nao faz a sua auto critica. Trabalha na Prefeitura, mas nao tem tempo para discutir no Partido. vai mal. Todo o C.E. tem responsabilidade na direcao das O.B.. So contemplamos as pequenas tarefas, mas nao discutimos com as bases politicamente. Orientamos o trabalho de construcao do Partido para as empresas mas nao damos tempo a isto. Que atencao damos a mulher e a Juventude. Sp se construira o Partido no trabalho de massas. Quanto ao trabalho no campo Viana nao nos diz o que pensa massa camponesa. Arruda Camara nao representa a direcao do Partido. Esta combatendo a Direcao Central, diz CAPI. Caso de

Gregorio

Dionisio

297

Duroch Car...ano

(cont. do termo de perituras ao indiciado Gregório Lourenço  
Reserra) - (2).

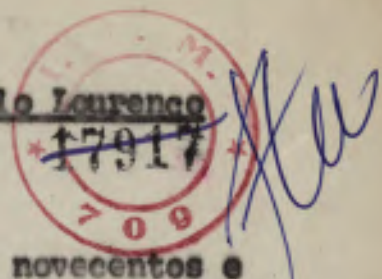
17916

09

caso de Carlos Duarte - executar o que se decidia. Eliene diz que Arrudateu contacto com a juventude. Frederico diz que é útil para Arruda e para a juventude e contacto estabelecido. Respondeu o depoente que nega a veracidade desse trecho citado do pois não existindo uma organização comunista como a mencionada todo o trecho fica sem sentido. Perguntado se conhece / as pessoas referidas no aludido trecho respondeu que conhece Carlos Duarte, Arruda Câmara, Capristano e Miran Pereira, mas não conhece as demais pessoas citadas. Perguntado sobre a / sua opinião a respeito de Juliano e do movimento por ele empreendido em Pernambuco, respondeu que conhece Juliano, tem / dele o melhor conceito como nacionalista e patriota, sabendo que ele como advogado defendia a causa dos camponeses, mas não conhece nada a respeito do movimento a ele atribuído. Perguntado sobre o trecho que consta da folha número vinte e sete da Caderneta número dois, de Prestes, que diz: "Gregório - O informe do CC é um bom documento que precisa ser estudado. Quero começar com Juliano. Muito antes dele já o nosso Partido / tinha mártires no campo. Juliano vem minando a unidade do Partido". "Novos rumos nas relações com os aliados. Aliados que lutam para nos destruir, como acontece com o PSB - Acho que / devemos combater Juliano, despoçar. Não devemos conciliar / com Juliano.- canero que está corroendo a unidade do Partido. Não acredito na sinceridade de Juliano nem nas fontes milagrosas do dinheiro de Juliano. Problema do Campo - O partido começa a cair na parcaçaria, não quer fazer nada. Agora estamos / com as cartas, já não digo garantias. Cabe a nos aguçarmos a / contradição com os latifundiários. CAPI não abordou o trabalho de campo no seu informe. Cabe a nos intensificar o trabalho de organização no campo e utilizar o Teatro de Cultura / Popular. Jornal diário - sou contra. Não temos capacidade aqui nas condições financeiras e econômicas. Não houve vantagem em trocar o nome de "Folha do Povo" para "Hora" - piorou cada vez mais dia-a-dia. Gilberto Substina o Partido, superestima as / forças da burguesia e da intelectualidade. O partido agiu desorganizado e indisciplinado. Precisamos todos nós, digo nos discutir politicamente com as bases do Partido? Respondeu que nega também a veracidade desse trecho por não existir a organização no mesmo mencionada. Perguntado sobre desde quando o / partido deixou de existir em nosso país como uma organização respondeu o depoente que até, digo até mil novecentos e quarenta e cinco o partido existiu na ilegalidade e clandestinidade, de mil novecentos e quarenta e cinco a mil novecentos e quarenta e sete o Partido Comunista funcionou legalmente, depois de mil novecentos e quarenta e sete, quando o partido // foi considerado como ilegal e tiveram os seus mandatos cassados dos seus representantes no Congresso o Partido deixou de existir como organização. Perguntado se na realidade os comunistas foram os principais responsáveis pela propaganda política da candidatura Arraes, respondeu que, politicamente havia uma frente única formada por vários Partidos como o PTB, parte do PSD e PSB e ainda PST, além de outras entidades, que apoiavam a condad, digo, apoiavam a candidatura Arraes. Na propaganda eleitoral, os comunistas foram na realidade os mais ativos. Perguntado sobre outras candidaturas a governador do Estado e também vice-governador desse Estado, que teriam sido / apoiadas pelos comunistas, respondeu que os comunistas apoiaram João Cleofas contra Cordeiro de Farias; apoiaram Cid Campelo contra Jarbas Maranhão; apoiaram também Paulo Guerra para / vice-governador, na chapa de Miguel Arraes. Perguntado se preg

Gregório

(cont. do termo de perguntas ao indiciado Gregorio Lourenço  
Bessa)-(3).



digo, perguntado sobre suas atividades desde mil novecentos e cinco, digo, mil novecentos e trinta e cinco, respondeu o depoente que até mil novecentos e quarenta e cinco, quando foi anistiado esteve preso em varios presídios; que dessa época / até mil novecentos e quar ento e sete exerceu o mandato de de putado federal, pelo Estado de Pernambuco. Em mil novecentos e quarenta e oito, foi preso sob acusação de ter incendiado / o quartel do Quinze Regimento de Infantaria, em João Pessoa. Foi absolvido em mil novecentos e quarenta e nove; que até / mil novecentos e cincoenta e sete, por se achar sob ameaça de nova prisão, o depoente manteve-se na clandestinidade. Após / essa época, regressando a Pernambuco, participou ativamente / do movimento comunista nas campanhas políticas apoiadas por / esse movimento; que foi preso novamente após o movimento de / trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, / situação em que se encontra até a presente data. Perguntado se prestou o presente depoimento de sua livre e espontanea von digo, livre e espontanea vontade, sem a menor coação, respon deu que SIM. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu este encarregado por findo o presente interrogatorio queo assina com o indiciado e comigo, Capitão Raymundo Theotônio / de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão que o escrevi.

Ferdinando de Carvalho  
Ferdinando de Carvalho - Coronel encarregado

Gregorio Lourenço Bessa  
Gregorio Lourenço Bessa - Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
Capitão-escrivão

